

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador inclui as informações necessárias:

- para se familiarizar com o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- para garantir um melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- para fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste manual será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para fins de orientação, consulte os seguintes símbolos:



Visíveis no veículo, indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do seu veículo.

→ em qualquer ponto do Manual indica uma transferência para uma página.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

A descrição dos modelos descritos neste manual foi concebida a partir das características técnicas à data da sua elaboração.

O manual inclui todos os equipamentos (de série e opcionais) disponíveis para estes modelos, mas a respetiva presença no veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país de comercialização do veículo.

Este manual poderá incluir igualmente informações sobre equipamentos a introduzir futuramente no modelo.

Os esquemas no manual do utilizador apenas são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

SUMÁRIO

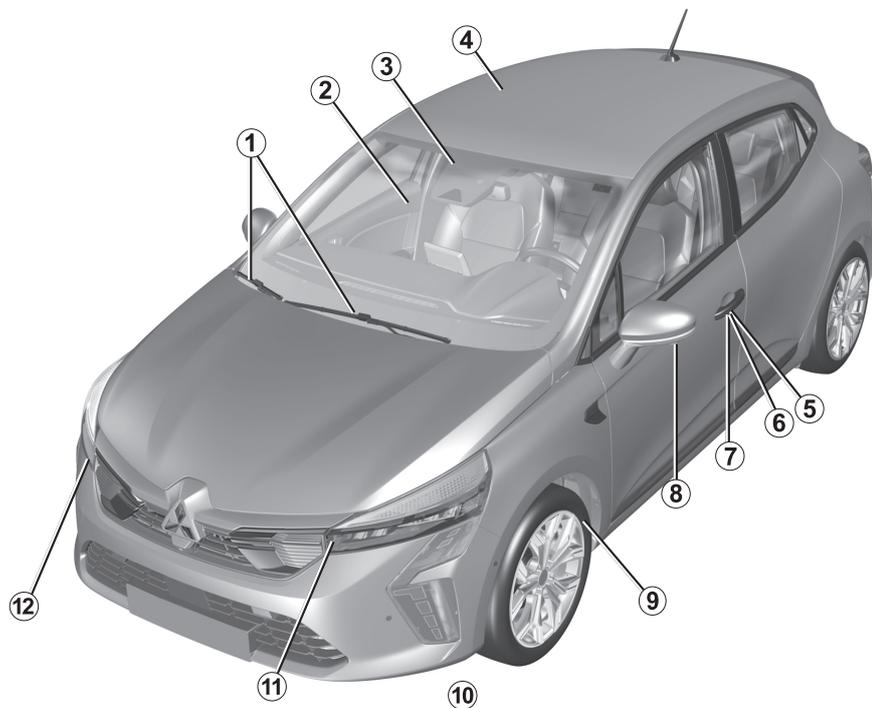
Bem-vindo a bordo do seu veículo	4	Depósito de combustível	143
Exterior	4	Conduzir	146
Habitáculo	6	Rodagem	146
Posto de condução	8	Contactor de arranque	147
Ajuda à condução	10	Arranque, paragem do motor	148
Segurança a bordo	12	Alavanca de velocidades	158
Identificar um veículo - Etiquetas	14	Particularidades das versões a gasolina, filtro de partículas	163
O compartimento do motor (manutenção corrente)	16	Travão de estacionamento	165
desempanagem	18	Meio ambiente	172
O veículo híbrido	20	Conselhos de manutenção e antipoluição	173
Conheça o seu automóvel	22	Conselhos de condução, condução Eco	174
Veículo HYBRID	22	Aviso de perda de pressão dos pneus	180
Cartão	30	Sistemas de correção e de ajuda à condução	186
Chave, telecomando	37	A minha segurança	190
Portas e abríveis	42	Funções adicionais de ajuda à condução	192
Bancos dianteiros	48	Limitador de velocidade	223
Bancos traseiros	51	Regulador de velocidade	226
Cintos de segurança	53	Regulador de velocidade adaptativo	230
Dispositivos de segurança adicionais	57	Ajuda ao estacionamento	243
Segurança de crianças:	66	Chamada de emergência	271
Cadeiras de criança	72	Conforto	274
Segurança de crianças: desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro	92	MULTI-SENSE	274
Posto de condução	95	Arejadores, aquecimento e ar condicionado	276
Computador de bordo	97	Equipamentos multimédia	286
Testemunhos luminosos	118	Equipamento do habitáculo	288
Direção	124	Arrumações no habitáculo	293
Vista traseira	126	Transporte de objetos	298
Iluminação e sinalização	128	Manutenção	303
Sinalização sonora e luminosa	136	Aceder ao motor, níveis	303
Limpa-vidros	137	Bateria	313

SUMÁRIO

Limpeza	316
Conselhos práticos	320
Pneus.....	320
desempanagem.....	335
Faróis, luzes: substituir lâmpadas	341
Escovas de limpa-vidros: substituição.....	347
Cartão	349
Fusíveis	351
Pré-equipamento rádio.....	354
Montagem e utilização de acessórios: recomendações importantes	355
Anomalias de funcionamento	357
Especificações técnicas	365
Informações sobre o veículo	365
Dimensões (em metros)	370
Massas (em kg)	372
Peças sobressalentes e reparações	373

EXTERIOR

1



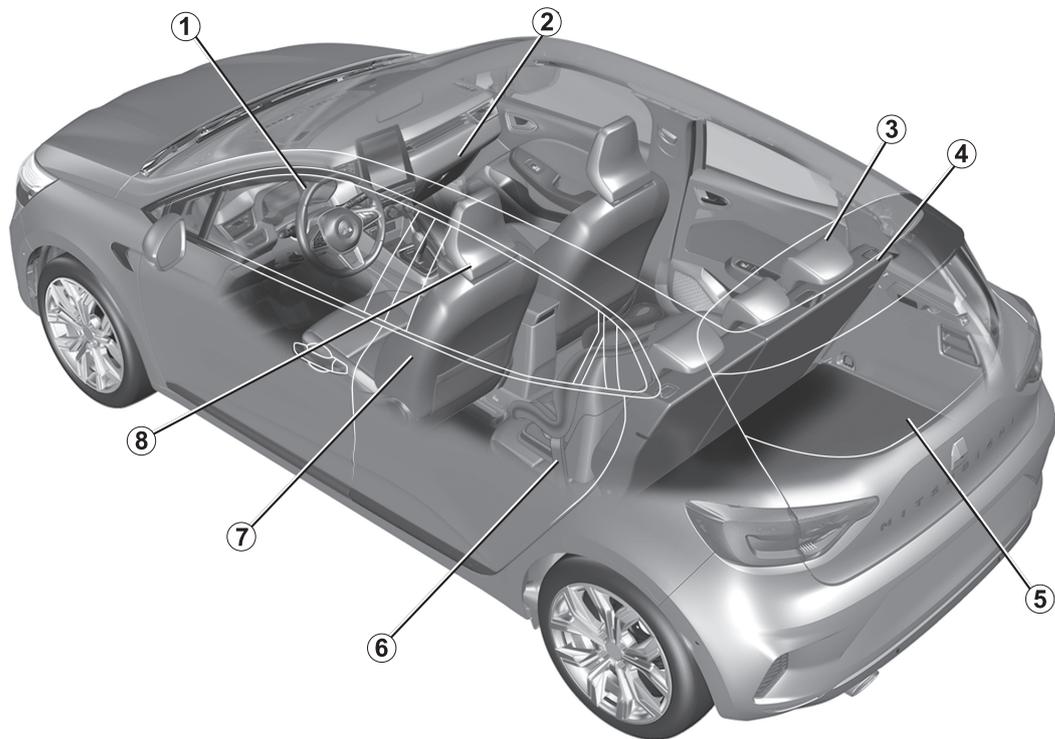
61109

EXTERIOR

1. Limpa/lava-vidros → 141
2. Vidros elétricos → 288
3. Desembaciamento → 281 → 278
4. Manutenção da carroçaria → 316
5. Trancar e destrancar as portas → 42
6. Chave, telecomando → 37
7. Transmissor/recetor → 30
8. Retrovisores → 126
9. Pneus → 320
10.  Reabastecimento de combustível → 143
11. Luzes: funcionamento → 128
12. Luzes: substituição → 341

HABITÁCULO

1



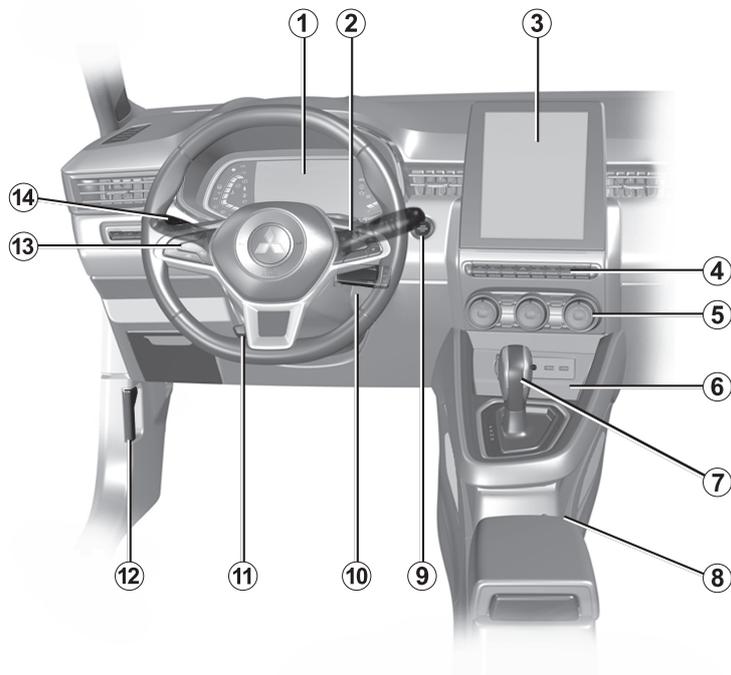
61127

HABITÁCULO

1. Regular a posição de condução → 53
2. Arrumações no habitáculo → 293
3. Apoios de cabeça traseiros → 51
4. Banco traseiro → 52
5. Transporte de objetos → 298
6. Segurança de crianças → 66
7. Bancos dianteiros → 48
8. Apoios de cabeça dianteiros → 48

POSTO DE CONDUÇÃO

1



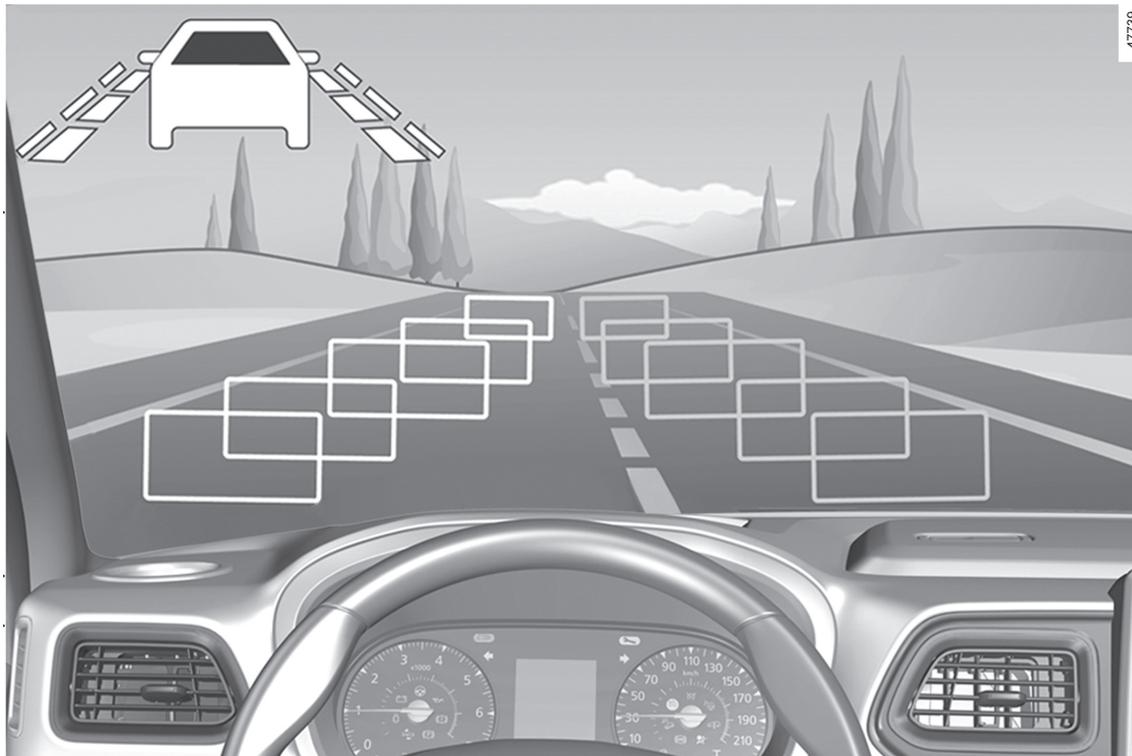
61125

POSTO DE CONDUÇÃO

1. Quadro de instrumentos → 118
2. Comandos do computador de bordo → 97
3. Painel frontal multimédia → 97
4. Bancos aquecidos → 48
5. Aquecimento/ar condicionado → 283 → 281
6. Zona de carga de telefone → 293
7. Alavanca de velocidades → 158
8. Travão de estacionamento → 165
9. Botão start/stop do motor → 148
10. Contactador de arranque → 147
11. Regulação do volante → 124
12. Destrancamento do capô → 303
13. Limitador → 223/regulador de velocidade → 226
14. Iluminação exterior → 128

AJUDA À CONDUÇÃO

1

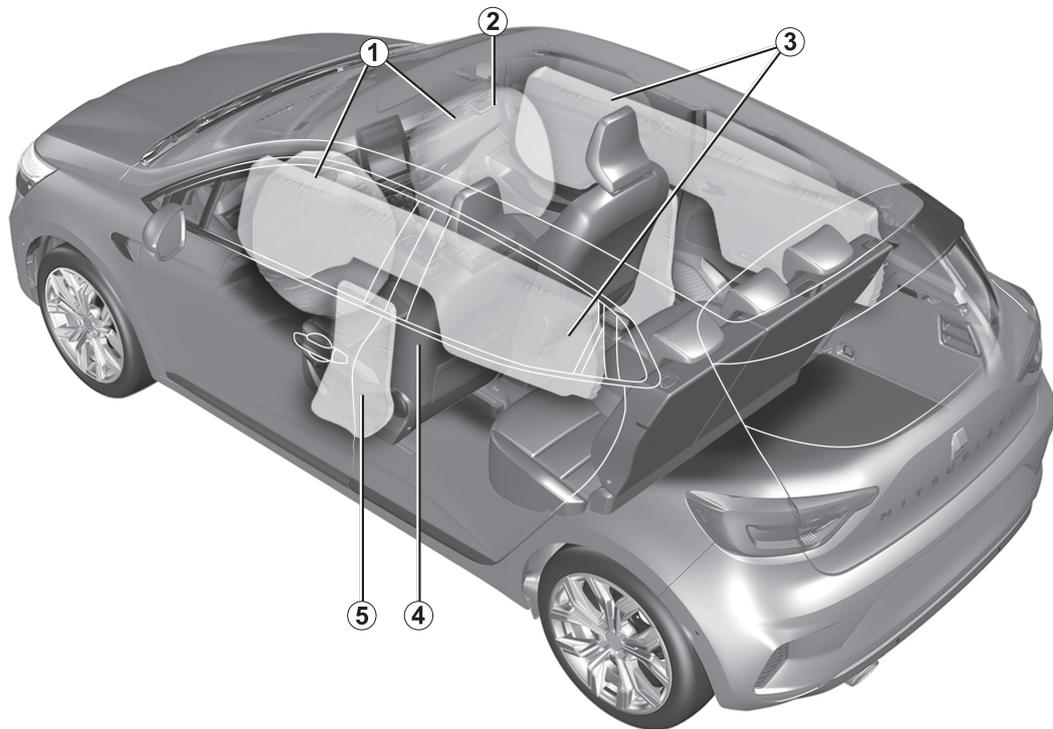


AJUDA À CONDUÇÃO

- Dispositivos de correção e de ajuda à condução → **186**
- Travagem de emergência ativa → **209**
- Prevenção de saída → **192**
- Aviso de ângulo morto → **198**
- Aviso de vigilância do condutor → **220**
- Aviso de distância de segurança → **205**
- Stop and Start → **153**
- Limitador de velocidade → **223**
- Regulador de velocidade → **226**
- Sistema de ajuda ao estacionamento → **243**
- Câmara de marcha atrás → **250**
- Detecção de sinais rodoviários → **215**
- Aviso de perda da pressão dos pneus → **180**
- A minha segurança → **190**

SEGURANÇA A BORDO

1



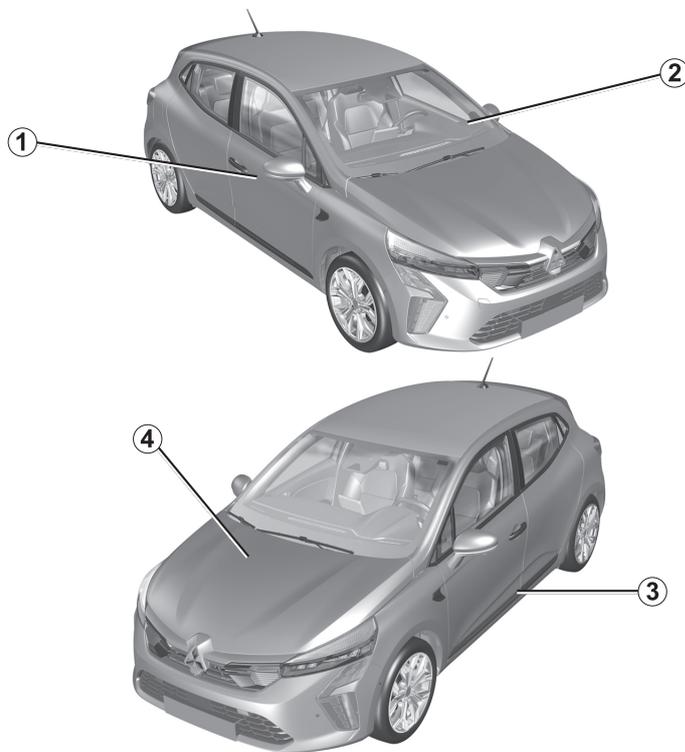
61128

SEGURANÇA A BORDO

1. Airbags frontais → 57
2. Desativar o airbag frontal do passageiro → 57
3. «Airbags» cortinas → 63
4. Cintos de segurança → 53
5. «Airbags» laterais → 63

IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

1



61110

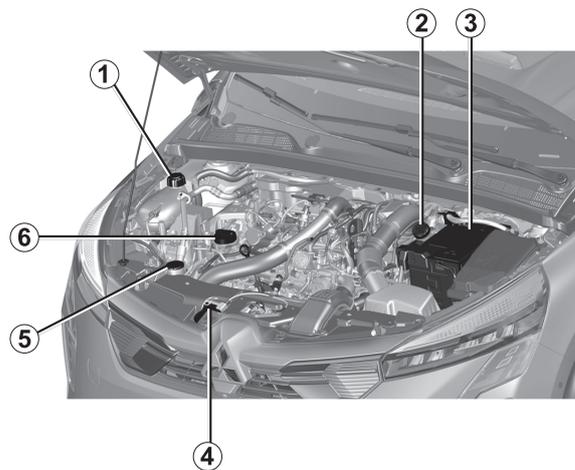
IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

1. Placa do construtor → 365
2. Indicador do número de identificação do veículo → 365
3. Etiquetas de pressão dos pneus → 180 → 322
4. Identificação do motor → 365

O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1

61111



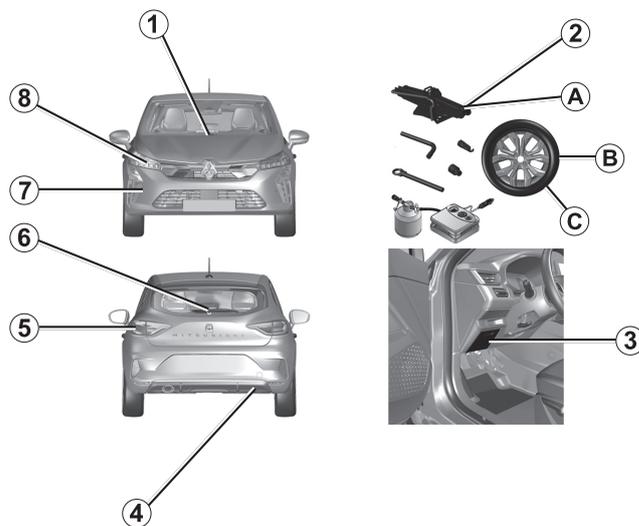
O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1. Líquido de refrigeração → 308
2. Líquido de travões → 310
3. Bateria → 313
4. Abrir o capô → 303
5. Líquido lava-vidros → 310
6. Tampa de enchimento de óleo do motor → 304

DESEMPANAGEM

1

61112

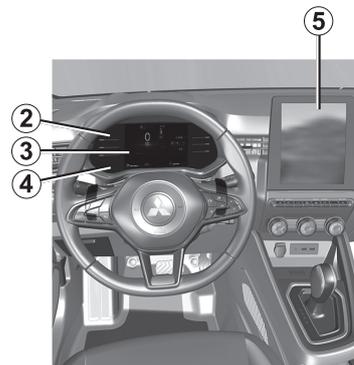
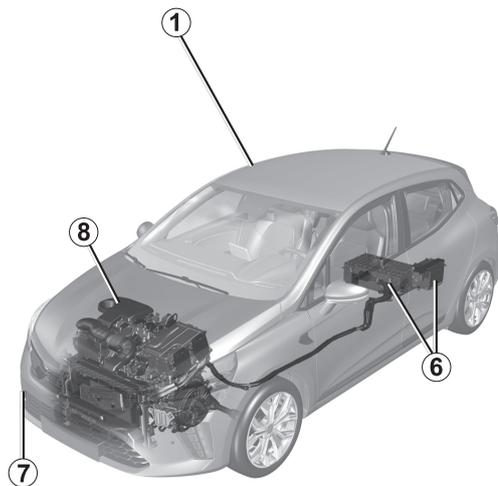


DESEMPANAGEM

1. Substituir a(s) escova(s) do limpa-vidros dianteiro → 347
2. Furo:
 - a. Ferramentas → 327
 - b. Roda sobressalente → 328
 - c. Mudar uma roda → 331
3. Fusíveis → 351
4. Ponto de reboque traseiro → 335
5. Substituir as lâmpadas das luzes traseiras → 341
6. Substituição da escova de limpa-vidros traseiro → 347
7. Ponto de reboque dianteiro → 335
8. Substituir as lâmpadas dos faróis → 341

O VEÍCULO HÍBRIDO

1



61780

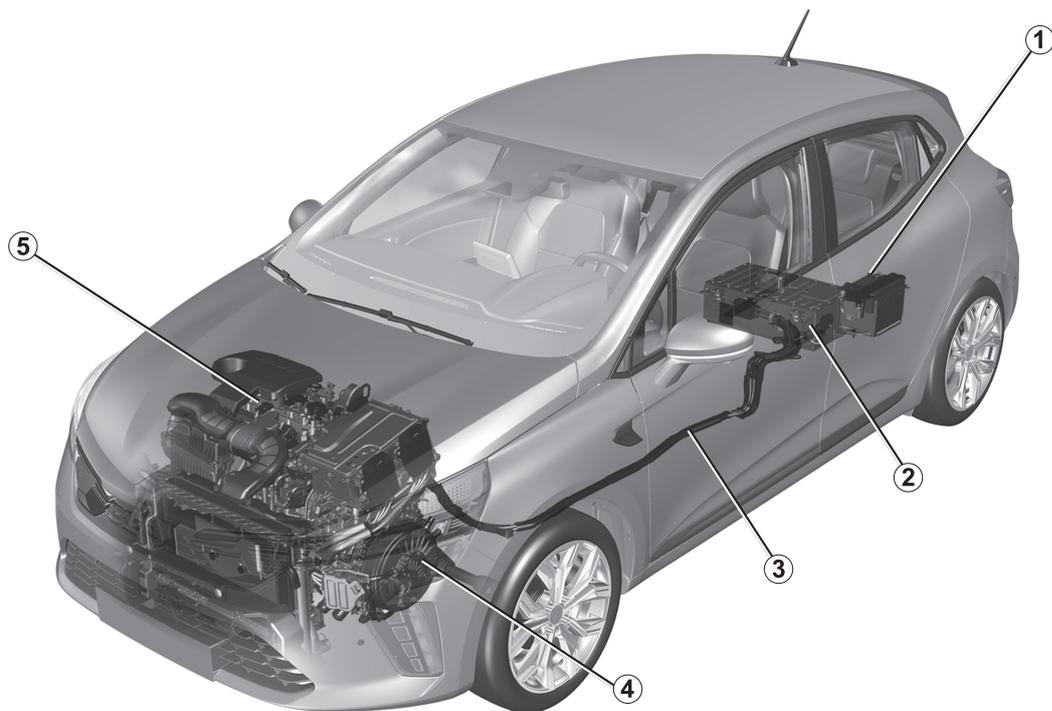
O VEÍCULO HÍBRIDO

- 1. Sistema do veículo híbrido: introdução → 22**
Sistema do veículo híbrido: funcionamento → 25
Sistema do veículo híbrido: recomendações importantes → 29
- 2. Testemunhos → 118**
- 3. Visores e indicadores → 107**
- 4. Económetro → 177**
- 5. Equipamentos multimédia → 286**
- 6. Baterias → 22 → 313 → 337**
- 7. Reboque, desempanagem → 335**
- 8. Líquido de refrigeração → 308**

VEÍCULO HYBRID

Apresentação

2



61148

VEÍCULO HYBRID

- 1 Bateria de 12 volts secundária
- 2 Bateria de tração de "230 volts"
- 3 Cablagem de potência elétrica cor de laranja
- 4 Motor elétrico
- 5 Motor de combustão

O sistema do veículo híbrido utiliza um motor elétrico para melhorar o rendimento do motor de combustão (aceleração, arranque, etc.).

O veículo dispõe de mais binário na aceleração, consumindo simultaneamente menos combustível.

O veículo também poderá circular no modo de funcionamento exclusivamente elétrico sem qualquer assistência por parte do motor de combustão.

O veículo utiliza a energia armazenada na bateria de tração de "230 V".

Baterias

O veículo híbrido está equipado com dois tipos de bateria:

- uma bateria de tração de "230 V";
- uma bateria secundária de "12 V".

Bateria de tração de "230 volts"

Esta bateria, situada sob o piso traseiro, armazena a energia

necessária para o correto funcionamento do motor elétrico. Tal como acontece com qualquer bateria, descarrega-se ao ser utilizada.

A bateria de tração é carregada:

- durante as fases de desaceleração do veículo;
- quando o motor de combustão arranca automaticamente de modo a funcionar como alternador.

A autonomia do veículo no modo de funcionamento elétrico depende do nível de carga da bateria de tração, mas também do seu estilo de condução e dos componentes que consomem energia (ar condicionado, sistema de aquecimento, etc.).

Em caso de descarga da bateria de tração, o veículo é exclusivamente propulsionado pelo motor de combustão até a bateria de tração estar suficientemente carregada.

Bateria secundária de "12 V"

A bateria secundária de "12 V", situada na bagageira, fornece a energia necessária para abrir/fechar o veículo e utilizar o equipamento.

Nota: a bateria de "12 volts" secundária não participa quando o motor é ligado. O arranque do motor é assegurado pelo sistema híbrido.



O sistema elétrico do veículo híbrido utiliza uma corrente contínua de aproximadamente

230 volts.

O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição.

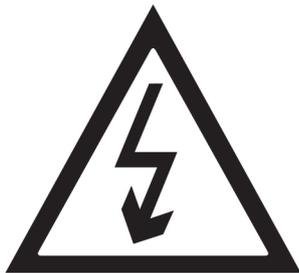
Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

Todas as intervenções ou modificações no sistema elétrico de "230 V" (componentes, cabos, fichas, bateria de tração) são rigorosamente interditas devido aos riscos que podem constituir para a sua segurança.

Contacte um representante da marca.

Risco de queimaduras graves ou choques elétricos podendo causar a morte.

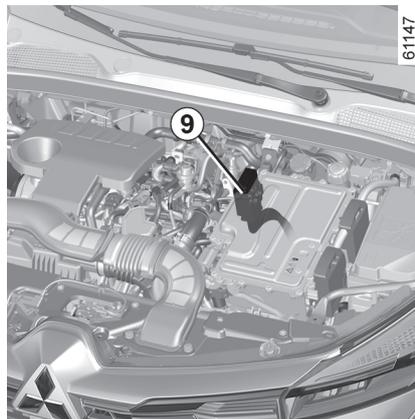
A



O símbolo **A** identifica os elementos elétricos do veículo que poderão representar riscos para a segurança.

33436

Circuito elétrico de "230 V"



O circuito elétrico de "230 V" pode ser reconhecido pelos respetivos cabos laranja **9** e pelas peças identificadas

pelo símbolo

Ruído

Os veículos híbridos são particularmente silenciosos no modo de funcionamento elétrico.

Não está ainda necessariamente habituado a isto, e os outros automobilistas também não.

É difícil que os outros utentes rodoviários se apercebam do veículo quando este se encontra em movimento.

Dado que o motor elétrico é silencioso, ouvirá outros ruídos a que não está habituado (ruídos aerodinâmicos, ruídos dos pneus, etc.), assim como ruídos resultantes do funcionamento do sistema híbrido (por exemplo, refrigeração da bateria de tração).



O seu veículo híbrido é extremamente silencioso. Ao sair do veículo, verifique sistematicamente se a alavanca de velocidades se encontra na posição P, acione o travão de estacionamento e desligue a ignição.

RISCO DE FERIMENTOS GRAVES.

Buzina para peões

O sinal de alerta para peões permite avisar terceiros sobre a sua presença, nomeadamente peões e ciclistas.

No modo de funcionamento elétrico, o sistema é ativado automaticamente.

O som é acionado quando a velocidade do veículo está compreendida entre 1 e 30 km/h, aproximadamente.

VEÍCULO HYBRID

Para mais informações sobre o sinal de alerta para peões, consulte as instruções do sistema multimédia.

Em caso de avaria no sinal de alerta

para peões, o testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem "Som exterior inoperacional".

Consulte um representante da marca.

Funcionamento

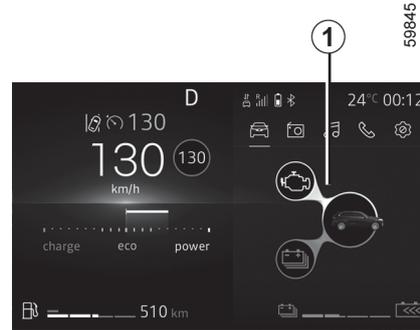
O sistema híbrido seleciona o motor de combustão e/ou o motor elétrico em função do estilo de condução (suave, desportivo, etc.), das condições de circulação e do modo de condução selecionado (consultar as informações sobre "MULTI-SENSE" no Capítulo 3 do manual do utilizador do veículo).

Intempéries, estradas inundadas:



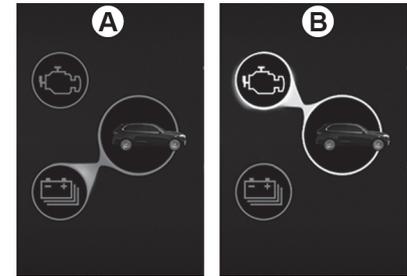
Não circule numa estrada inundada se o nível da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

Indicador do fluxo de energia 1



Consoante o modo de condução selecionado, o testemunho **1** apresenta os fluxos de energia utilizados:

-  o grupo elétrico (bateria de tração e motor elétrico);
-  o motor de combustão.



A cor dos fluxos varia:

- azul: energia elétrica;
- branco: energia produzida pelo motor de combustão.

Fluxo A "Tração elétrica"

O conjunto elétrico é utilizado para propulsar o veículo.

Fluxo B "Tração do motor de combustão"

O motor de combustão é utilizado para propulsar o veículo.

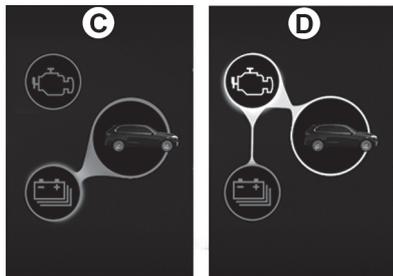
59844

2

VEÍCULO HYBRID

2

59846



Fluxo C "Recuperação de energia"

Se levantar o pé do pedal de acelerador ou carregar no pedal de travão, o motor elétrico e/ou o sistema de travagem regenerativa converterá(ão) a energia produzida pela desaceleração do veículo em energia elétrica.

Este procedimento é utilizado para travar o veículo e recarregar a bateria de tração.

Fluxo D "Produção de energia"

O motor de combustão recarrega a bateria de tração.

Nota: é possível combinar diferentes fluxos (por exemplo, a combinação do fluxo **A** e do fluxo **B** significa que tanto o motor de combustão como o

motor elétrico são utilizados para propulsionar o movimento do veículo).



Caso particular

Quando a bateria de tração atinge o nível de carga máximo, o travão-motor encontra-se temporariamente reduzido. Adapte a sua condução em conformidade.



O travão-motor não pode, em caso algum, substituir o apoio no pedal de travão.

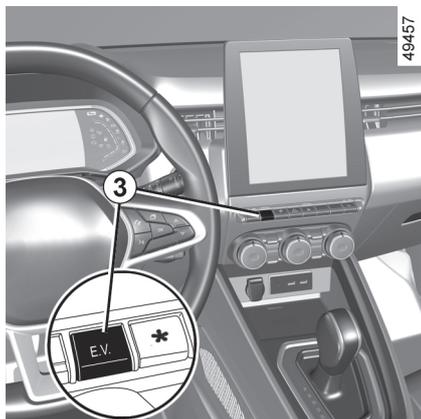
Modo de condução exclusivamente elétrica

59707



O testemunho **2 EV** apresentado no quadro de instrumentos informa o condutor que o sistema híbrido apenas está a utilizar o grupo elétrico para propulsionar o movimento do veículo.

VEÍCULO HYBRID



Quando o sistema híbrido utiliza o motor de combustão e/ou o motor elétrico para propulsionar o movimento do veículo, é possível passar para o modo exclusivamente elétrico.

Será possível aceder a este modo se:

- a bateria de tração estiver suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 50 km/h.

Prima o interruptor **3**.

O testemunho no interruptor **3**

acende-se e o testemunho **2 EV** é apresentado no quadro de instrumentos.

Caso contrário, a mensagem "EV indisponível" é apresentada no quadro de instrumentos.

Prima novamente o interruptor **3** para desativar o modo exclusivamente elétrico.

O testemunho do interruptor **3** apaga-se.

O testemunho **2 EV** deixa de ser apresentado no quadro de instrumentos quando o veículo passa para o modo híbrido e o motor de combustão arranca.

Nota: quando o nível da bateria de tração é reduzido, o veículo passa automaticamente para o modo híbrido e o motor de combustão arranca:

testemunho **2 EV** desaparece do quadro de instrumentos e o testemunho no interruptor **3** apaga-se para confirmar esta situação.

Arejador 4



Certifique-se de que nenhum objeto ou fluido entra no arejador **4**.

Se um objeto entrar no arejador ou se existir uma fuga de fluido, contacte um representante da marca.

Nota: nos bancos traseiros, poderá ouvir ruídos de ventilação durante o funcionamento do sistema de refrigeração da bateria de tração.

VEÍCULO HYBRID

2



Tenha cuidado para não obstruir o arejador **4**.

Se o arejador for obstruído (por exemplo, devido a um objeto colocado sobre ele), a bateria de tração poderá sobreaquecer e afetar negativamente o rendimento do motor elétrico.



O seu veículo híbrido é extremamente silencioso. Ao sair do veículo, verifique

sistematicamente se a alavanca de velocidades se encontra na posição P, acione o travão de estacionamento e desligue a ignição.

**RISCO DE FERIMENTOS
GRAVES.**

Recomendações importantes



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem provocar a morte.**

Em caso de acidente ou choque

Em caso de acidente ou de choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), o circuito elétrico ou a bateria de tração poderão ser danificados. Mandar verificar o seu veículo num representante da marca.

Nunca toque nos componentes de "230 V" ou nos cabos cor de laranja expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.

Em caso de danos importantes na bateria de tração, podem ocorrer fugas eventuais:

- nunca toque nos líquidos (fluidos, etc.) provenientes da bateria de tração;
- em caso de contacto corporal, lave com água abundante e consulte um médico o mais depressa possível.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo. Em seguida, contacte os serviços de emergência informando-os de que se trata de um veículo híbrido.

Utilize apenas produtos de extinção do tipo ABC ou BC compatíveis com os incêndios em sistemas elétricos. Não utilize água nem outros produtos de extinção.

Nos casos de degradação do circuito elétrico, recorra a um representante da marca.

Para todos os reboques

Consulte o parágrafo "Reboque e desempanagem" → 335.

Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor e a bateria de tração de "230 V" com um dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito elétrico.

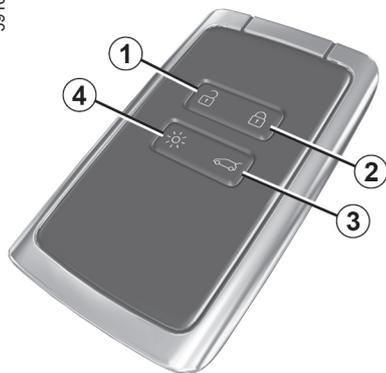
Risco de choques elétricos que podem causar a morte.

CARTÃO

2

Generalidades

39100



1. Destrancamento de todas as portas.
2. Trancamento de todos os abríveis.
3. Destrancar apenas o porta-bagagens.
4. Acendimento da iluminação à distância.

O cartão é utilizado para:

- trancar/destrancar os abríveis (portas, porta-bagagens e tampa do depósito de combustível);
- acender a iluminação à distância;
- fecho automático dos vidros elétricos à distância → 288;

– ligar o motor → 150.

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A vida útil é de aproximadamente dois anos: deverá ser substituída quando a mensagem "Pilha do cartão fraca" for apresentada no quadro de instrumentos → 349.

Alcance do cartão

Varia consoante a zona envolvente: tenha cuidado para não trancar ou destrancar acidentalmente o veículo ao premir inadvertidamente os botões do cartão.

Nota: se uma porta ou a tampa do porta-bagagens estiver aberta ou não estiver devidamente fechada, o veículo não será trancado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

Interferências

A interferência causada por fatores nas imediações (instalações exteriores ou utilização de equipamentos na mesma frequência do cartão) poderá perturbar o respetivo funcionamento.



Se a pilha estiver descarregada, continuará a ser possível trancar/ destrancar e ligar o veículo → 42 → 150.

Função "Iluminação à distância"

39100



Prima o botão 4 para acender os médios e a iluminação exterior durante aproximadamente 20 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Efetue uma pressão longa 4 durante aproximadamente dois segundos para

CARTÃO

ligar a iluminação exterior e emitir um som.

Nota: prima o botão **4** novamente para apaga as luzes.



Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade. Não guarde o cartão num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).



Substituição: necessidade de um cartão adicional

Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão, dirija-se exclusivamente a um representante da marca. Se um cartão for substituído, será necessário levar o veículo e **todos os respetivos cartões** a um representante da marca para inicializar o sistema. É possível utilizar até quatro cartões por veículo.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU
FERIMENTOS GRAVES.**

CARTÃO

Colocar uma correia 7

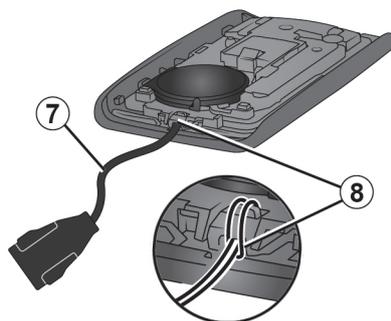
2

40303



Faça deslizar a cobertura traseira **5** para baixo, exercendo pressão sobre a zona **A**.

57037



Insira a correia no componente **8** e passe a extremidade da correia pela lingueta.

Posicione a correia na abertura **6** e feche a cobertura.

Nota: verifique se o diâmetro do cabo com correia **7** cabe na abertura **6**.

Utilização



Consoante o veículo, existem duas ou três formas de trancar/destrancar o veículo:

- no modo "mãos livres", ao aproximar-se e afastar-se do veículo;
- utilizando o cartão no modo de telecomando.

Ativar/desativar o modo "mãos livres"

Consoante o veículo, é possível ativar ou desativar o destrancamento por aproximação do veículo e o trancamento por afastamento.

É igualmente possível ativar/desativar o sinal sonoro emitido após o

CARTÃO

trancamento ao afastar-se do veículo
→ 113.



Não guarde o cartão num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos eletrónicos (computador, telefone, etc.), dado que tal poderá perturbar o respetivo funcionamento.



Nunca abandone o veículo com o cartão no interior.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Destrancamento "mãos livres" ao aproximar-se do veículo



59607

2

Com o cartão na zona de acesso, **1**, o veículo será destrancado. O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.



Consoante o veículo, os retrovisores exteriores são rebatidos/abertos automaticamente quando o veículo é trancado/destrancado
→ 126.

CARTÃO

Trancamento "mãos livres" ao afastar-se do veículo

2



59608

Com o cartão na sua posse e as portas e a tampa do porta-bagagens fechadas, afaste-se do veículo: as portas trancar-se-ão automaticamente assim que sair da zona de acesso **1**.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

Para confirmar o trancamento do veículo, o **signal de perigo pisca duas vezes e, em seguida, permanece aceso** durante aproximadamente quatro segundos, acompanhado de um sinal sonoro.

39100



Se o cartão permanecer na zona de deteção **1** durante aproximadamente 15 minutos, o trancamento à distância será desativado. Para trancar o veículo, prima o botão **3**.

O veículo não poderá ser trancado à distância se o cartão se encontrar dentro da zona **2**.

Particularidades do sistema de destrancamento

Em determinadas circunstâncias, o desbloqueio ao aproximar-se do veículo é desativado:

- Se o veículo não tiver sido utilizado durante oito dias;
- se o cartão permanecer perto da zona do veículo **1** durante

aproximadamente cinco minutos **após o trancamento do veículo**;
– depois de várias passagens nas imediações da zona **1** **sem que as portas tivessem sido destrancadas**.

Utilize o cartão como telecomando para destrancar o veículo e reativar o modo.

Particularidades relacionadas com o trancamento "mãos livres"

59608



Após o trancamento no modo "mãos livres", é necessário aguardar aproximadamente três segundos para poder destrancar novamente o veículo. Durante estes três segundos, é possível assegurar-se que o

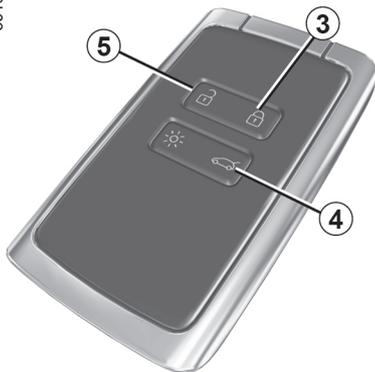
CARTÃO

trancamento foi devidamente efetuado acionando os puxadores das portas.

Nota: se uma porta ou a tampa do porta-bagagens estiver aberta ou não estiver devidamente fechada, o veículo não será trancado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

Utilização do cartão em telecomando

39100



Destrançamento com auxílio do cartão

Prima o botão **5**.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.



Com o motor a trabalhar, os botões do cartão são desativados.

Trancar com o cartão

Com as portas e a tampa do porta-bagagens fechadas, prima o botão **3**: o veículo é trancado.

Para confirmar o trancamento do veículo, **o sinal de perigo pisca duas vezes e, em seguida, permanece aceso** durante aproximadamente quatro segundos.

Consoante o veículo, premir o botão **3** duas vezes tranca o veículo e permite o fecho dos vidros dianteiros e traseiros.

Nota:

- a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente;
- se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, o trancamento não será realizado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.



Com o motor a trabalhar, se for aberta e fechada uma porta e o cartão deixar de estar na zona **2**, a mensagem "Cartão não-detetado" indicará que o cartão não está no interior do veículo. Isto permite evitar, por exemplo, que o veículo se desloque depois de um passageiro sair com o cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detetado.

Destancar apenas o porta-bagagens

Efetue uma pressão longa no botão **4**. O porta-bagagens abre-se ligeiramente.

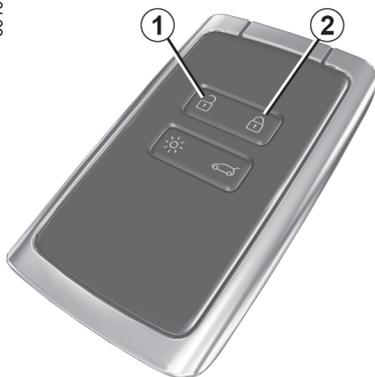
59608

CARTÃO

Cartão "mãos livres"

2

39100



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

Ativação do supertrancamento

Prima duas vezes consecutivas o botão **2**.

O trancamento é confirmado por **duas intermitências lentas e três intermitências rápidas** dos sinais de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Consoante o veículo, os retrovisores exteriores poderão ser rebatidos automaticamente quando o veículo é trancado ➔ **126**.

Desativação do supertrancamento

Prima uma vez o botão **1**.

O destrancamento das portas é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

CHAVE, TELECOMANDO

Generalidades

58914



1. Trancamento de todos os abríveis.
2. Destrancamento de todas as portas.
3. Chave do contactor de ignição/ motor de arranque e da porta do condutor.
5. Destrancar apenas o porta-bagagens.

Telecomando com parte metálica retrátil:

4. Trancamento/destrancamento com utilização da parte metálica da chave. Para libertar a parte metálica do respetivo alojamento, prima o botão 4. Prima o botão 4 e acompanhe a parte

metálica para a reinserir no respetivo alojamento.



Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.



A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: tenha o cuidado de não trancar ou destrancar as portas de forma acidental ao premir inadvertidamente os botões do telecomando.

CHAVE, TELECOMANDO

Nota: se uma porta ou a bagageira estiver aberta ou não estiver devidamente fechada, o veículo não será trancado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os piscas laterais não piscam.

Interferências

O acionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências no seu funcionamento.



Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca:

- se for necessário substituir uma chave, será necessário levar o veículo e todas as respetivas chaves a um representante da marca para inicializar o sistema;
- consoante o veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos.

Avaria do telecomando

Certifique-se sempre de que a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Como mudar a pilha → 40.

Utilização

O telecomando **A** pode ser utilizado para trancar ou destrancar os abríveis.

É alimentado por uma pilha que deve ser substituída → 349.

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **1**.

Os intermitentes de perigo e os piscas laterais **piscam duas vezes para indicar o trancamento**.

Consoante o veículo, premir o botão **1** duas vezes tranca o veículo e permite o fecho dos vidros dianteiros e traseiros.

Nota: se uma porta ou a tampa do porta-bagagens estiver aberta ou não estiver devidamente fechada, o veículo não será trancado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os piscas laterais não piscam.



Consoante o veículo, os retrovisores exteriores são rebatidos/abertos automaticamente quando o veículo é trancado/destrancado → 126.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de travamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Destranciamento das portas

Uma pressão sobre o botão **2** destrancará os abríveis.

Os intermitentes de perigos e os pisca-piscas laterais **pisca uma para indicar o destranciamento.**

Nota: os botões do telecomando estarão inativos se o motor estiver a trabalhar com a ignição ligada ➔ 148.

Destrancar apenas o porta-bagagens

Efetue uma pressão longa no botão **3**. A abertura do porta-bagagens é diminuta.

Supertrancamento



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

CHAVE, TELECOMANDO

Ativação do supertrancamento

Prima duas vezes consecutivas o botão **1**.

O trancamento é confirmado por **duas intermitências lentas e três intermitências rápidas** dos sinais de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Consoante o veículo, os retrovisores exteriores poderão ser rebatidos automaticamente quando o veículo é trancado ➔ 126.

Desativação do supertrancamento

Prima uma vez o botão **2**.

O destrancamento das portas é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

Telecomando por radiofrequência: pilha

Bateria

Substituição da bateria

40618

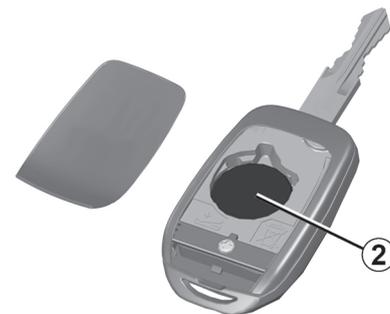


Abra a caixa pela ranhura **1** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante e substitua a pilha **2**, respeitando o tipo e a polaridade gravados no fundo da tampa.



Quando for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).

40619



Nota: aquando da substituição da pilha, não é aconselhável tocar no circuito eletrónico existente na tampa da chave.

Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada e o parafuso corretamente apertado.

CHAVE, TELECOMANDO

 As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto elétrico.

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo → 42.

26913



 Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efetuar a reciclagem de pilhas.

 Aquando da substituição:
– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.



Precauções referentes às pilhas:

– mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
– não ingira pilhas;

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

– em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

PORTAS E ABRÍVEIS

2

Trancamento, destrancamento das portas

Se o telecomando ou, consoante o veículo, o cartão não funcionar

Em alguns casos, o telecomando por radiofrequência ou o cartão poderá não funcionar:

- pilha do telecomando por radiofrequência ou do cartão fraca ou gasta, bateria do veículo descarregada, etc.
- utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel, etc.);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

40303



Se isto acontecer, pode:

- utilizar o telecomando por radiofrequência ou a chave de emergência integrada no cartão (consoante o veículo) para destrancar a porta do condutor;
- para utilizar o comando de bloqueio/desbloqueio da porta interior;

A chave integrada no cartão

39102

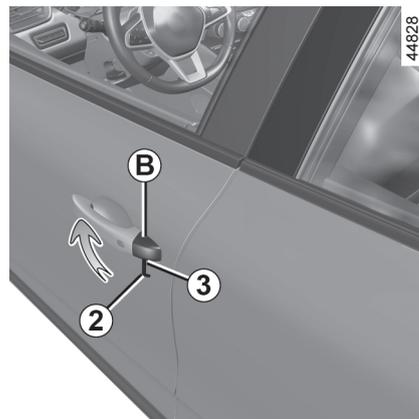


A chave integrada **2** pode ser utilizada para trancar ou destrancar a porta do condutor quando o cartão não funcionar.

Acesso à chave 2

Faça deslizar a cobertura traseira **1** para baixo, exercendo pressão sobre a zona **A**.

Utilizar a chave integrada no cartão

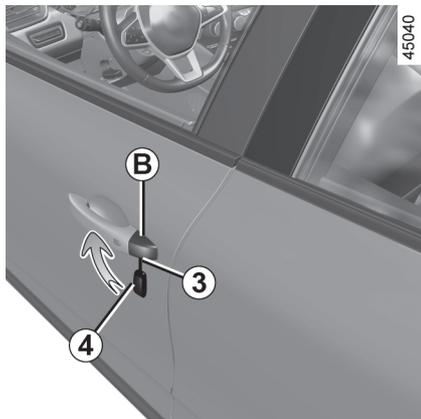


- Insira a extremidade da chave **2** no entalhe **3** na parte inferior da tampa **B** da porta do condutor;
- mova-a para cima para remover a tampa **B**;
- Insira a chave **2** na fechadura e tranque ou destranque a porta do condutor.

Depois de entrar no veículo, coloque novamente a chave no respetivo alojamento, no cartão.

PORTAS E ABRÍVEIS

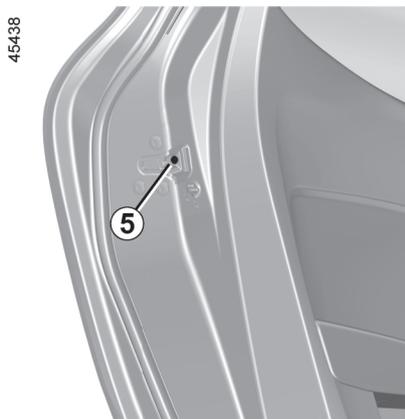
Veículos com chave, telecomando



Utilização da chave

- Insira a extremidade da chave **4** no entalhe **3** na parte inferior da tampa **B** da porta do condutor;
- mova-a para cima para remover a tampa **B**;
- Insira a chave **4** na fechadura e tranque ou destranque a porta do condutor.

Trancamento manual das portas

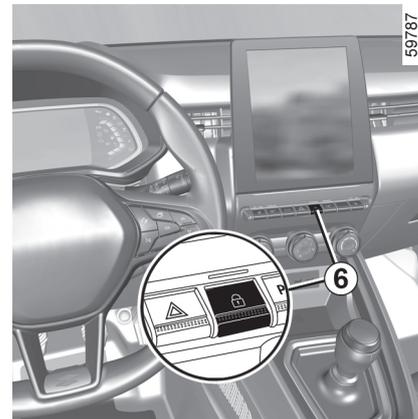


Com a porta aberta, rode o parafuso **5** (utilizando a extremidade da chave) e feche a porta.

Isto significa que a porta será trancada em seguida pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior do veículo ou utilizando a chave da porta do condutor.

Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior



O interruptor **6** controla simultaneamente as portas, a tampa do porta-bagagens e a tampa do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa de porta--bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas.

Se tiver de transportar um objeto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, poderá ainda assim trancar as restantes portas: com o motor parado, prima durante mais de cinco segundos o interruptor **6** para trancar as portas.

PORTAS E ABRÍVEIS

Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho do interruptor **6** indica o estado de trancamento dos abríveis:

- quando o testemunho está aceso, as portas e o porta-bagagens estão trancados;
- se o testemunho estiver apagado, as portas e o porta-bagagens estarão destrancados.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

Trancar os abríveis sem cartão ou sem chave

Por exemplo, no caso de uma pilha gasta ou de inoperacionalidade do cartão ou da chave, etc.

Com a ignição desligada e uma porta ou o porta-bagagens aberto,

pressione e segure o interruptor **6** durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

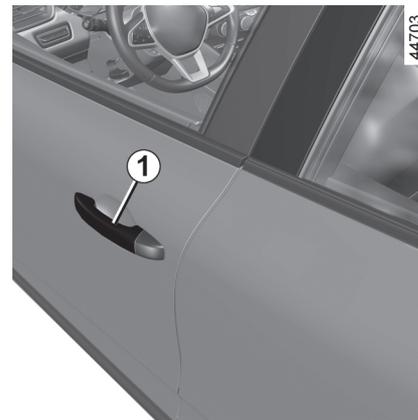
Nota: apenas é possível destrancar o veículo a partir do exterior enquanto o cartão estiver dentro da zona de acesso ao veículo ou utilizando a chave.



Nunca abandone o veículo com a chave ou o cartão no interior.

Abertura e fecho das portas

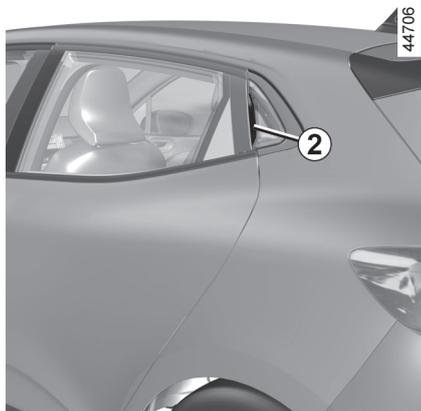
Abertura pelo exterior



Portas dianteiras

Com as portas destrancadas ou o cartão na sua posse, segure no puxador **1** e puxe-o na sua direção.

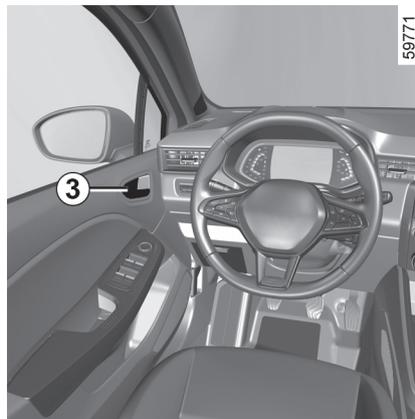
PORTAS E ABRÍVEIS



Portas traseiras

Com as portas destrancadas, acione o puxador **2**.

Abertura pelo interior



Puxe pelo manípulo **3**.



Por motivos de segurança, a abertura/ fecho das portas só deve ser efetuada com o veículo parado.

Alarme sonoro de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.

Alarme da porta ou da tampa do porta-bagagens aberta

Com o veículo imobilizado, o

testemunho  acende-se no quadro de instrumentos acompanhado de um testemunho que indica que abríveis (porta[s], porta-bagagens) estão abertos ou mal fechados.

Quando o veículo atinge uma velocidade de aproximadamente 10 km/h, um testemunho indica o(s) abrível(is) abertos ou incorretamente fechados, acompanhado pela mensagem "Porta-bagagens aberto" ou "Porta aberta" e é emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 40 segundos ou até fechar o(s) abrível(is) corretamente.

PORTAS E ABRÍVEIS

Segurança de crianças:



No sentido de impossibilitar a abertura das portas traseiras pelo interior, desloque a alavanca **4** e verifique, a partir do interior, se as portas estão bem trancadas.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

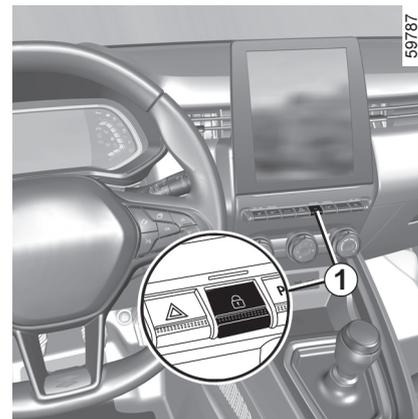
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento

Princípio de funcionamento



Após o veículo ser ligado, o sistema trancará automaticamente as portas assim que for atingida uma velocidade de aproximadamente 10 km/h.

Para destrancar:

- premindo o interruptor de destrancamento das portas **1**;
- com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior.

Nota: se uma porta for aberta/ fechada, será novamente trancada de forma automática assim que o veículo

PORTAS E ABRÍVEIS

atingir uma velocidade de aproximadamente 10 km/h.

Ativação/desativação da função

Para ativar: com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1**.

O testemunho **1** acende-se.

Para desativar: com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1**.

O testemunho do interruptor **1** apaga-se.

A função pode ser igualmente ativada e desativada através do ecrã multimédia → **113** (consoante o veículo).

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático, o testemunho do interruptor **1** não se acende aquando do trancamento dos abríveis, etc.), certifique-se de que o trancamento automático não foi desativado inadvertidamente e verifique se todos os abríveis estão bem fechados.

Se assim for, dirija-se a um representante da marca.



Responsabilidade do condutor

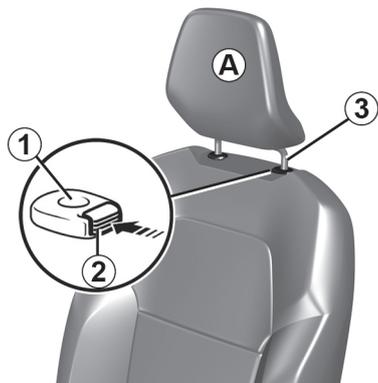
Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

BANCOS DIANTEIROS

2

Apoios de cabeça dianteiros

Para retirar o apoio de cabeça



Prima o botão **2** e puxe o apoio de cabeça para cima até atingir a altura pretendida. Assegure-se do seu correto travamento.

Para baixar o apoio de cabeça

Prima o botão **2** e baixe o apoio de cabeça até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

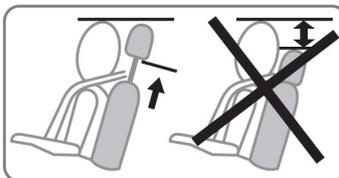
Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça-o subir, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão **2** e levante o apoio de cabeça para o libertar.

Para repor o apoio de cabeça

Verifique se as hastes do apoio de cabeça estão limpas **3**.

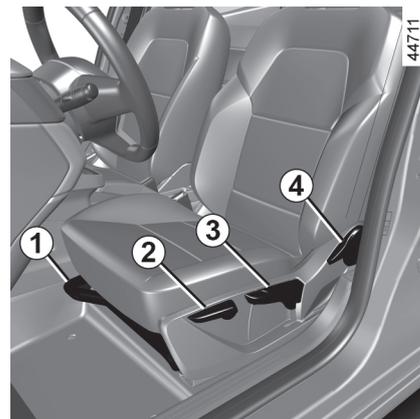
Insira as hastes do apoio de cabeça nos orifícios **1** (incline o encosto do banco para trás, se necessário). Carregue no apoio de cabeça até que bloqueie e prima depois o botão **2** para regular de acordo com a altura pretendida. Assegure-se do correto travamento de cada haste **3** no encosto do banco.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta. A parte superior do apoio de cabeça deve estar ao nível da parte superior da cabeça. A distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio de cabeça deverá ser a menor possível.

Bancos dianteiros

Para avançar ou recuar o banco



BANCOS DIANTEIROS

Levante e segure a alavanca **1** para destravar o banco.

Quando se encontrar na posição pretendida, largue a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para levantar ou baixar o assento do banco

Mova a alavanca **3** para cima ou para baixo tantas vezes quanto as necessárias até atingir a posição pretendida.

Para inclinar o encosto

Levante a pega **2** ou **4** e incline o encosto do banco até à posição pretendida.

Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.



Após efetuar ajustes, certifique-se de que os encostos dos bancos estão corretamente travados na devida posição.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos para trás.

Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

Apoio de braço central 5



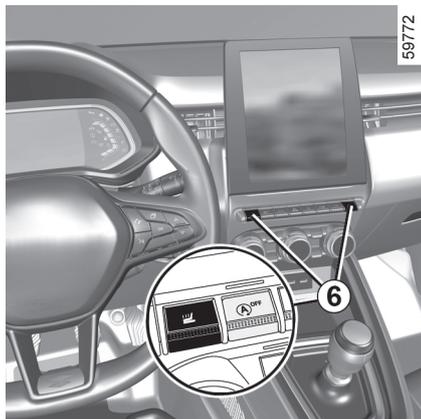
(consoante o veículo)

Para regular a posição do apoio de braço, faça-o deslizar para a frente ou para trás até atingir o batente.

BANCOS DIANTEIROS

Bancos aquecidos

2



apagam-se ao fim de aproximadamente cinco segundos. Consulte um representante da marca.

Ignição ligada:

- premir o interruptor **6** no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento na posição elevada. Ambos os testemunhos integrados no interruptor se acendem;
- premir o interruptor uma segunda vez altera o aquecimento para a posição baixa. Acende-se uma luz de advertência integrada;
- premir uma terceira vez desliga o aquecimento.

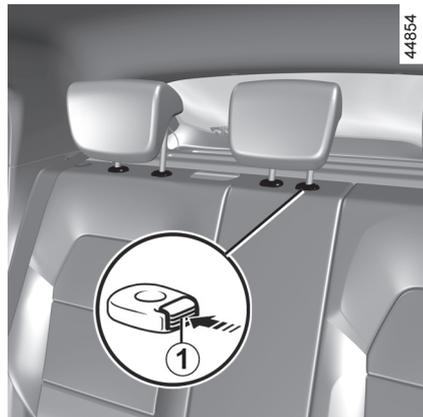
Anomalias de funcionamento

Quando é detetada uma anomalia de funcionamento, os testemunhos no interruptor **6** do banco em questão

BANCOS TRASEIROS

Apoiros de cabeça traseiros

Posição de utilização



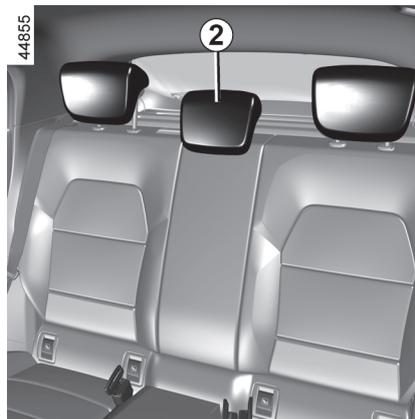
Levante totalmente o apoio de cabeça até ficar travado.

Assegure-se do seu correto travamento.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Eleve o apoio de cabeça tanto quanto possível e, em seguida, prima o botão **1** e remova o apoio de cabeça.

Para repor o apoio de cabeça

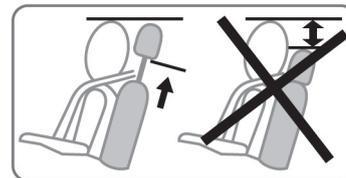


Introduza as hastes nos orifícios e faça subir o apoio-de-cabeça até bloquear para o utilizar na posição mais elevada.

Assegure-se do seu correto travamento.

Posição rebatível do encosto de cabeça 2

Prima o botão **1** e baixe o apoio de cabeça por completo.



A posição totalmente em baixo do apoio-de-cabeça apenas serve para arrumação: não deve ser utilizada quando o banco está ocupado.



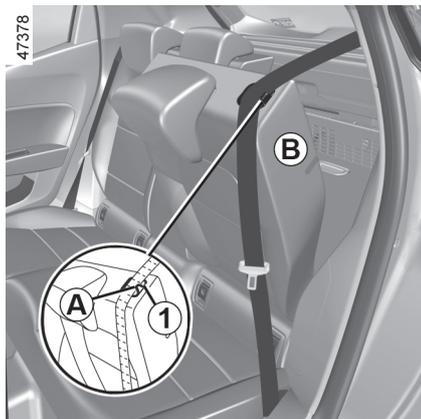
O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta.

BANCOS TRASEIROS

Banco traseiro: funções

Funções

2



Para rebater o encosto

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Baixe totalmente os apoios de cabeça.

Coloque os cintos de segurança nas respetivas guias **A**.

Prima o botão **1** e baixe o encosto do banco **B**.



Antes de mover o encosto do banco, coloque o cinto de segurança na guia **A**, de modo a evitar danos.

Para voltar a colocar o encosto, proceda no sentido inverso.

Coloque o encosto e encaixe-o contra o suporte.



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correto do encosto.

Verifique a posição correta dos cintos de segurança.

Volte a posicionar os apoios de cabeça.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Ao mover os bancos traseiros, certifique-se de que nada obstrui os pontos de fixação (braço ou perna do passageiro, animal doméstico, gravilha, pano, brinquedos, etc.).

CINTOS DE SEGURANÇA

Cintos de segurança

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correto do cinto de segurança, para obter a melhor proteção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se corretamente no fundo do banco** (depois de remover o sobretudo ou blusão, etc.). Tal é essencial para garantir o correto posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos;
- **regule a posição do seu apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a sua cabeça e o respetivo apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite selecionar a

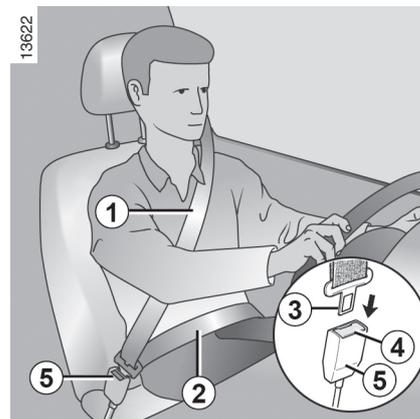
posição do banco que oferece a melhor vista possível;
– **regule a posição do volante.**

 Certifique-se de que o banco traseiro → 52 está corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente. Utilize um cinto de segurança para cada pessoa, criança ou adulto. Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o segmento ventral deve ser colocado de modo a não exercer grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Regulação dos cintos de segurança



Para garantir um ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os lugares:

- ajuste os bancos (posição do banco e ângulo do encosto do banco, se disponível);
- sente-se com as costas bem apoiadas no encosto do banco;
- aproxime o segmento torácico do cinto 1 tanto quanto possível da base do pescoço sem que se apoie sobre o mesmo (se necessário, ajuste a altura do cinto de segurança, se disponível) e certifique-se de que o segmento torácico 1 está em contacto com o ombro;

CINTOS DE SEGURANÇA

– posicione o segmento ventral do cinto **2** de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo; por exemplo, evite vestuário muito espesso, objetos volumosos sob os cintos, etc.

Para utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões** e certifique-se de que a lingueta **3** engata na caixa **5** (verifique se está engatada puxando pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Desbloqueio

Prima o botão **4**, o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.



Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões do veículo, do cinto de segurança do

passageiro dianteiro

Acende-se no visor central ao ligar a ignição e se o cinto de segurança do condutor e/ou do(s) passageiro(s) dianteiro(s) (se o banco do passageiro estiver ocupado) não estiver(em) encaixado(s). Consoante o veículo, se o banco está ocupado e um destes cintos de segurança não estiver encaixado ou for desencaixado quando o veículo circular a uma velocidade superior a aproximadamente 20 km/h, o

testemunho  piscará e será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos.

Nota: um objeto colocado no banco do passageiro dianteiro poderá ativar o testemunho em determinados casos, consoante o veículo.

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (nalgumas versões)

O gráfico **6** é apresentado no quadro de instrumentos quando a ignição é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

- a ignição é ligada;
- é aberta uma porta;

– um cinto de segurança traseiro é encaixado ou desencaixado.



Compreender o gráfico **6**:

- símbolo apresentado a verde: cinto de segurança encaixado;
- símbolo apresentado a vermelho: o lugar está ocupado e o cinto de segurança não está encaixado;
- símbolo apresentado a cinzento: o banco não está ocupado.

Consoante o veículo, o testemunho



no visor central também se acenderá ao ligar a ignição, se um lugar traseiro estiver ocupado e o cinto de segurança não estiver encaixado. Quando a velocidade do veículo for

CINTOS DE SEGURANÇA

inferior a aproximadamente (20 km/h),

o testemunho  no visor central também se acenderá se um cinto de segurança traseiro for desencaixado.

É acompanhado pelo gráfico **6**, o qual é apresentado durante aproximadamente 60 segundos sempre que um dos cintos de segurança traseiros é encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança traseiros estiver ou for desencaixado durante o trajeto:

– o testemunho  piscará no visor central;

e

– será emitido um sinal sonoro durante 30 a 120 segundos (consoante a versão);

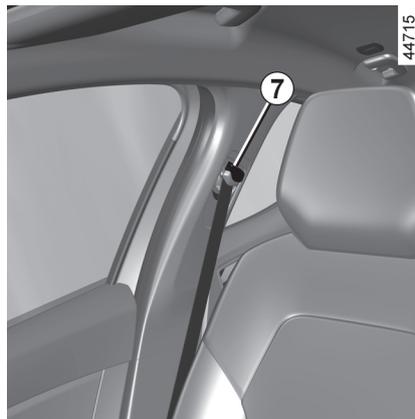
e

– o símbolo **6** será apresentado durante, pelo menos, 60 segundos, aproximadamente, e o símbolo do lugar em questão passará a vermelho.

Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos encaixados indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

Nota: em alguns casos, os alertas poderão ser ativados se um objeto for colocado num dos lugares traseiros, consoante o veículo.

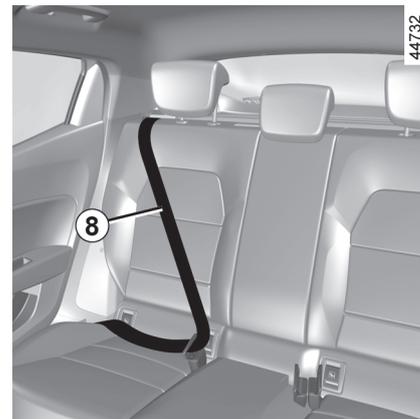
Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros



Prima o botão **7** para regular a altura do cinto de forma a que o segmento torácico fique conforme indicado anteriormente. Prima o botão **7** e suba ou desça o cinto. Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correto travamento.

Cintos de segurança traseiros

Cintos de segurança traseiros 8



A colocação, remoção e posicionamento efetuam-se de modo idêntico aos dos cintos dianteiros.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.

CINTOS DE SEGURANÇA

2



As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve ser realizada nenhuma modificação nos elementos do sistema de retenção montados de origem (cintos de segurança, bancos e respetivas fixações). Para casos particulares (por exemplo: instalação de uma cadeira de criança), contacte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (por exemplo, molas, pinças, etc.), dado que um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Nunca utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa e nunca envolva com o cinto de segurança um bebé ou uma criança que tenha ao colo.
- O cinto não deve estar torcido.

- Depois de um acidente, solicite a verificação e, se necessário, a substituição dos cintos de segurança. Da mesma forma, mande substituir os cintos se apresentarem sinais de desgaste.
- Ao repor o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto na respetiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto suscetível de perturbar o seu correto funcionamento.
- Assegure o posicionamento correto da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objetos).

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros

Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

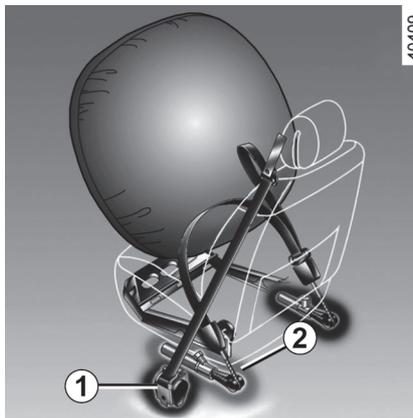
- **pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança;**
- **pré-tensores de cinto ventral;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **airbags condutor e passageiro dianteiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do choque, podem apresentar-se quatro situações:

- bloqueio do cinto de segurança;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança, que é ativado para suprimir a folga do cinto;
- o pré-tensor de cinto ventral, para reter o condutor no banco;
- o airbag frontal.

Pré-tensores



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Na eventualidade de uma colisão frontal grave e se a ignição estiver ligada, o sistema pode ativar o seguinte, consoante a força do impacto:

- o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1** que puxa o cinto de segurança de imediato;
- o pré-tensor do enrolador do cinto ventral **2** nos bancos dianteiros.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

– Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas electrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.

– Apenas o pessoal qualificado da nossa rede poderá intervir nos pré-tensores e airbags. Caso contrário, o sistema poderá ser ativado inadvertidamente e provocar ferimentos.

– A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.

– Ao abater o seu veículo, contacte um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e dos airbags.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Airbags frontais do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

Um símbolo na parte inferior do parabrisas indica se este equipamento está presente (consoante o veículo).

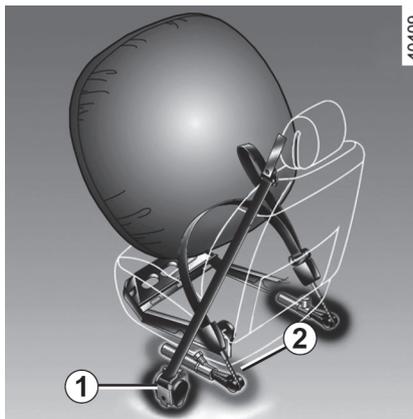
Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e o respetivo gerador de gás montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa eletrónica para a monitorização do sistema que comanda o acionamento elétrico do gerador de gás;
- sensores remotos;

– um testemunho de controlo  único no quadro de instrumentos.



O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é acionado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não é sinal de início de incêndio) e é gerado um ruído de detonação. O acionamento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na superfície da pele e outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque frontal violento, os airbags enchem-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, após o choque, esvaziam-se imediatamente por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes do veículo.

Anomalias de funcionamento



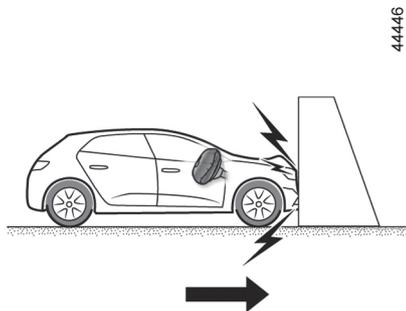
Este testemunho acende-se quando o motor é ligado e apaga-se ao fim de aproximadamente três segundos.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

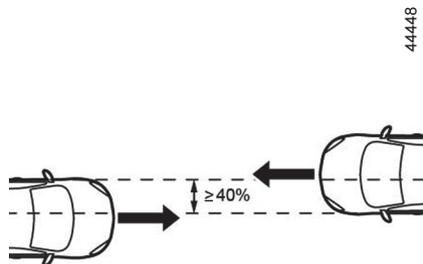
Consulte um representante da marca, logo que possível;

Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.

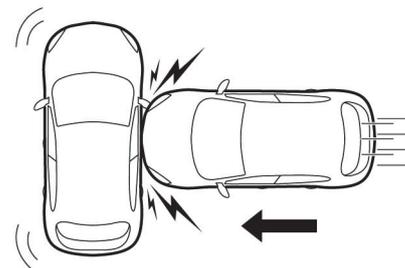
DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS



Os casos que se seguem ativam os pré-tensores ou os airbags.
Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não-deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a 25 km/h.



Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a 40 km/h.



Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a 50 km/h.

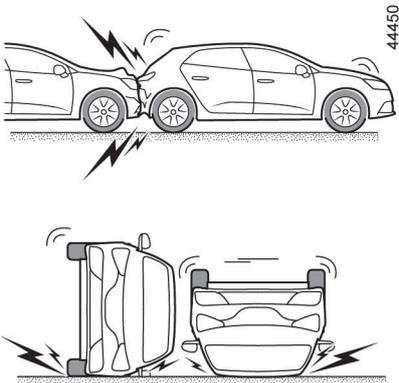
DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

2



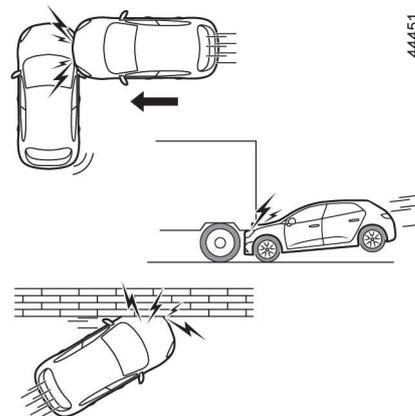
Os pré-tensores ou airbags poderão ser ativados nos seguintes casos:

- uma pancada sob o veículo (por exemplo, num passeio);
- buracos;
- uma queda ou "aterragem" brusca; pedras;
- ...



Os pré-tensores ou airbags poderão não ser ativados nos seguintes casos:

- um choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- capotagem;
- ...



- um choque lateral, com impacto na dianteira ou na traseira do veículo;
- um choque frontal, debaixo da traseira de um camião;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
- ...

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Atenção:

Todos os avisos que se seguem são fornecidos para evitar obstruir o acionamento do airbag e evitar ferimentos graves diretos provocados pela projeção de objetos durante a sua insuflação.

2



Avisos relativos ao condutor airbag

- Não modificar o volante ou a respetiva almofada.
- Não cobrir a almofada do volante em qualquer circunstância.
- Nunca fixe qualquer objeto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- Não é permitido extrair o volante (exceto se a intervenção for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Não conduzir numa posição demasiado próxima do volante: adotar uma posição de condução com os braços ligeiramente fletidos (consulte "Regular a posição de condução") ➔ 53). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

Avisos relativos ao passageiro airbag

- Não cole, nem fixe objetos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça, etc.).
- Volte a ativar os dispositivos complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro quando retirar a cadeira para criança para assegurar a proteção do passageiro em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO SE OS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA COMPLEMENTAR NÃO FOREM DESATIVADOS ➔ 92.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

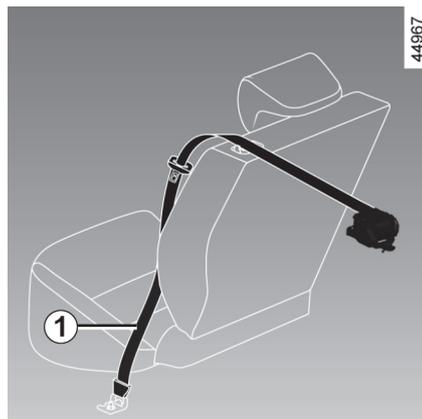
2

Dispositivos complementares aos cintos de segurança traseiros

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Pré-tensores dos cintos de segurança laterais



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1** que puxa instantaneamente o cinto.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas electrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas o pessoal qualificado da nossa rede poderá intervir nos pré-tensores e airbags. Caso contrário, o sistema poderá ser ativado inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Ao abater o seu veículo, contacte um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e dos airbags.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivos de proteção lateral

Airbag lateral

Trata-se de um «airbag» que equipa cada banco dianteiro e se distende pela parte lateral do banco (do lado da porta), para proteger o ocupante em caso de embate lateral violento.

Airbag de cortina

Este airbag está instalado (consoante o veículo) ao longo das partes superiores laterais do veículo e é insuflado ao longo dos vidros laterais das portas dianteiras e traseiras, de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

2

Dispositivo de retenção complementar

Todos os avisos que se seguem são fornecidos para evitar obstruir o acionamento do airbag e evitar ferimentos graves diretos provocados pela projeção de objetos durante a sua insuflação.



Aviso relativo ao airbag lateral airbag

- **Colocar capas dos bancos:** os bancos equipados com um airbag exigem capas especificamente concebidas para o veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afetar o bom funcionamento destes airbag e prejudicar a sua segurança.
- Nunca coloque acessórios, objetos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e os revestimentos interiores. Não cubra igualmente o encosto do banco com objetos como vestuário ou acessórios. Isto poderá impedir que o airbag funcione corretamente ou provocar ferimentos em caso de acionamento do airbag.
- É interdita qualquer intervenção ou modificação do banco e das guarnições interiores, exceto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.
- Os airbag são insuflados através das fendas nos encostos dos bancos dianteiros (do lado da porta) que correspondem à zona de abertura do airbag: é interdito introduzir objetos nesses locais.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS



O airbag foi concebido para complementar a ação do cinto de segurança. O airbag e o cinto de segurança são parte integrante do mesmo sistema de proteção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. A não-utilização do cinto de segurança expõe os ocupantes do veículo a ferimentos graves em caso de acidente. Além disso, pode também agravar os riscos de ferimentos ligeiros superficiais em caso de

acionamento do airbag, embora estes ferimentos ligeiros possam ser sempre provocados por airbags.

O accionamento dos pré-tensores ou dos airbags em caso de capotagem ou de choque traseiro mesmo violento não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a ativação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação em qualquer parte do sistema airbag (airbags, pré-tensores, calculador, cablagem, etc.) é **estritamente proibida** (exceto se efetuada por pessoal qualificado da rede).
- Para preservar o bom funcionamento e para evitar qualquer acionamento inadvertido, apenas os técnicos qualificados da rede da marca estão habilitados a intervir no sistema airbag.
- Por razões de segurança, mande verificar o sistema dos airbag se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando vender ou emprestar o veículo, informe o comprador destas condições quando entregar-lhe este manual do utilizador do veículo.
- Ao abater o seu veículo, contacte o seu representante da marca para eliminar o(s) gerador(es) de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

2

Generalidades

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar corretamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajetos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e corretamente.



Para evitar a abertura das portas, utilize a funcionalidade

"Trancamento de segurança para crianças" → 44.



Um choque a 50 km/h representa uma queda de uma altura de 10 metros.

Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permita que uma criança seja transportada ao colo.

Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto.

Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de proteção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a proteção da criança,

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

em caso de travagem violenta ou de colisão.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país. A utilização de uma cadeira de criança durante o transporte depende da idade e/ou do tamanho e/ou do peso da criança.

No caso de crianças que não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.



Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar corretamente o cinto,
- a entrar e sair sempre do veículo a partir do passeio e em direção ao mesmo, longe do trânsito.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objeto, na cadeira ou perto dela, impede o seu correto funcionamento.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Evite vestuário muito espesso que provoque folga nos cintos → 53.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Escolher uma cadeira de criança

2



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



Cadeiras para criança instaladas de frente para a dianteira do veículo

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar numa cadeira de frente para a dianteira do veículo.

Escolha a cadeira de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdómen são as áreas que têm de ser protegidas. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.



Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

escolha da fixação da cadeira de criança

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: o cinto de segurança ou o sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajetórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize a cadeira para criança caso haja perigo de desencaixar o cinto de segurança que a retém: a base do banco não pode assentar na caixa de travamento e/ou prender o cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas. Verifique se o cinto não está deteriorado. Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

Fixação através do sistema ISOFIX

As cadeiras para criança autorizadas ISOFIX são homologadas de acordo

com os regulamentos atuais, no caso de se aplicar um dos quatro casos seguintes:

- Universal ISOFIX de frente para a dianteira do veículo de 3 pontos;
- Semiuniversal ISOFIX 2 pontos;
- Específica do veículo;
- i-Size com:
 - um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
 - ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size aprovada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para crianças se desloque em caso de colisão.

Nestes últimos três casos, verifique se a cadeira para crianças pode ser instalada ao consultar a lista dos veículos compatíveis.



Não podem ser realizadas modificações nos componentes do sistema de retenção montados de origem (cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respetivas fixações).

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura. O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por

cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

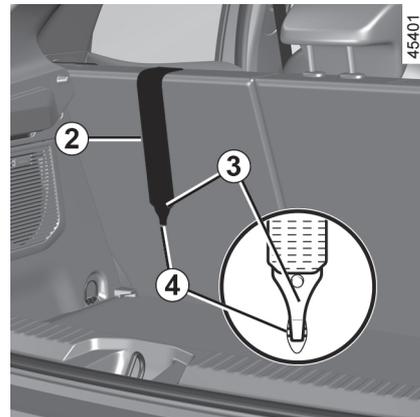


Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.



Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento do banco e estão

identificados por uma marca .



Fixação através do sistema ISOFIX (cont.)

O terceiro anel **4** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança. **2** em algumas cadeiras para criança.

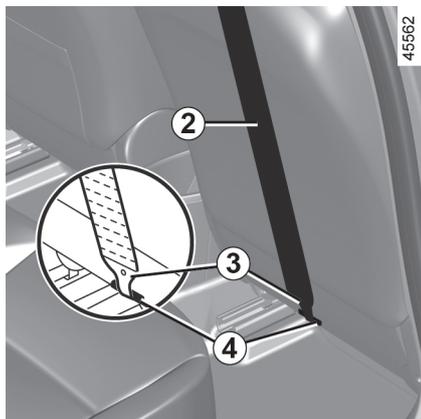
Bancos traseiros

O cinto superior **2** deverá ser posicionado entre o encosto do banco e a prateleira traseira. Para tal, remova a prateleira traseira → 298.

Fixe o gancho **3** num dos anéis **4**

indicados pelo símbolo

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:



Lugar do passageiro dianteiro

Fixe o gancho **3** do cinto superior **2** ao anel **4** identificado pelo símbolo



Todos os lugares

Puxe o cinto superior **2** para que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.

CADEIRAS DE CRIANÇA

2

Instalação da cadeira para criança, generalidades

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema indica onde colocar uma cadeira para criança.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro
→ 48.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio de cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique

junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.

À frente

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação pertinente e siga as indicações no esquema.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (aproximadamente 25°);
- nos veículos com esta funcionalidade, suba o assento do banco tanto quanto possível.

Eleve sempre por completo o apoio de cabeça do banco de modo a que não interfira com a cadeira para criança
→ 48.

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma cadeira de criança instalada de costas para a dianteira não entre em contacto

CADEIRAS DE CRIANÇA

com o painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 92.

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para a segurança da criança na posição voltada para a frente:

– mova o banco em que a criança vai ficar sentada o mais para trás possível;

– Avance o banco à frente da criança e regule a posição do encosto do banco de modo a evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.



Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento na devida posição do banco mais à frente → 48 ou → 52.

Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada → 51. Se necessário, coloque o banco traseiro na posição mais recuada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco traseiro.



Instalar um banco de criança (grupo 2 ou 3)

Verifique se o cinto de segurança → 53 funciona (enrola) corretamente. Ajuste o cinto de segurança posicionando:

- o segmento torácico do cinto sobre o ombro da criança, sem tocar no pescoço;
- o segmento ventral de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.

No lugar traseiro central

Verifique se o cinto está adequado à fixação da sua cadeira para criança. Consulte um representante da marca.



É interdito montar uma cadeira para criança com pernas de força no lugar traseiro central.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CADEIRAS DE CRIANÇA

2



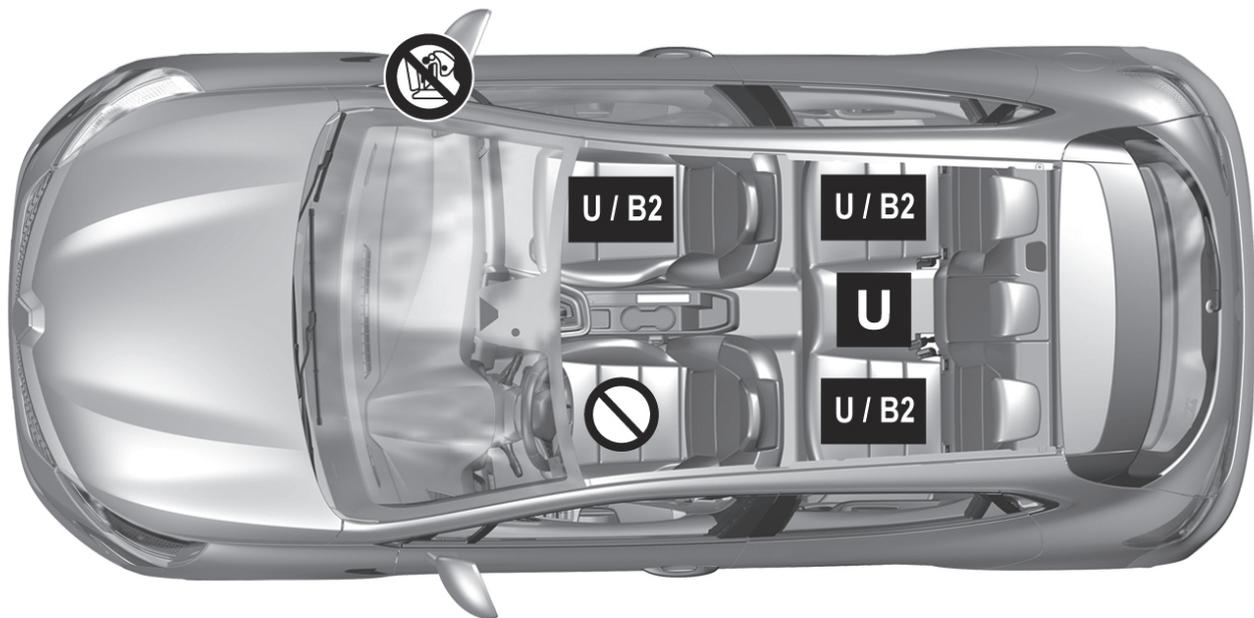
De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Para instalar um banco ISOFIX neste lugar, afaste o cinto de segurança central com a mão antes de encaixar os fechos.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Fixação pelo cinto de segurança

2 Esquema de instalação na versão de cinco portas



59798

 Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

 Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto

CADEIRAS DE CRIANÇA

U

Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.

B2: lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como "B2".



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 53.
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.



RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 92.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Quadro de instalação

2

Versão de cinco lugares					
Tipo de cadeira de criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros laterais	No lugar traseiro central
		Sem airbag ou com airbag desativado	Com airbag ativado		
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	X	X	U (2)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	U (1) (5)	X	U (3)	U (3) (6)
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1) (5)	X	U (3)	U (3) (6)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	X	U (5)	U (4)	U (4) (6)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U / B2 (5)	U / B2 (4)	U (4)



(1) RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 92.

X= Banco não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

CADEIRAS DE CRIANÇA

U = lugar que permite a montagem de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "Universal": verificar se pode ser corretamente montada.

B2= Bancos para criança dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

(2) É possível instalar uma alcofa no sentido transversal do veículo, a qual ocupará, pelo menos, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

(3) Se necessário, posicione o banco do veículo na posição mais recuada. Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

(4) Retire sempre o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser realizada antes da instalação da cadeira para criança → 51. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

(5) Eleve e recue o banco do veículo tanto quanto possível e incline ligeiramente o encosto do banco (aproximadamente 25°).

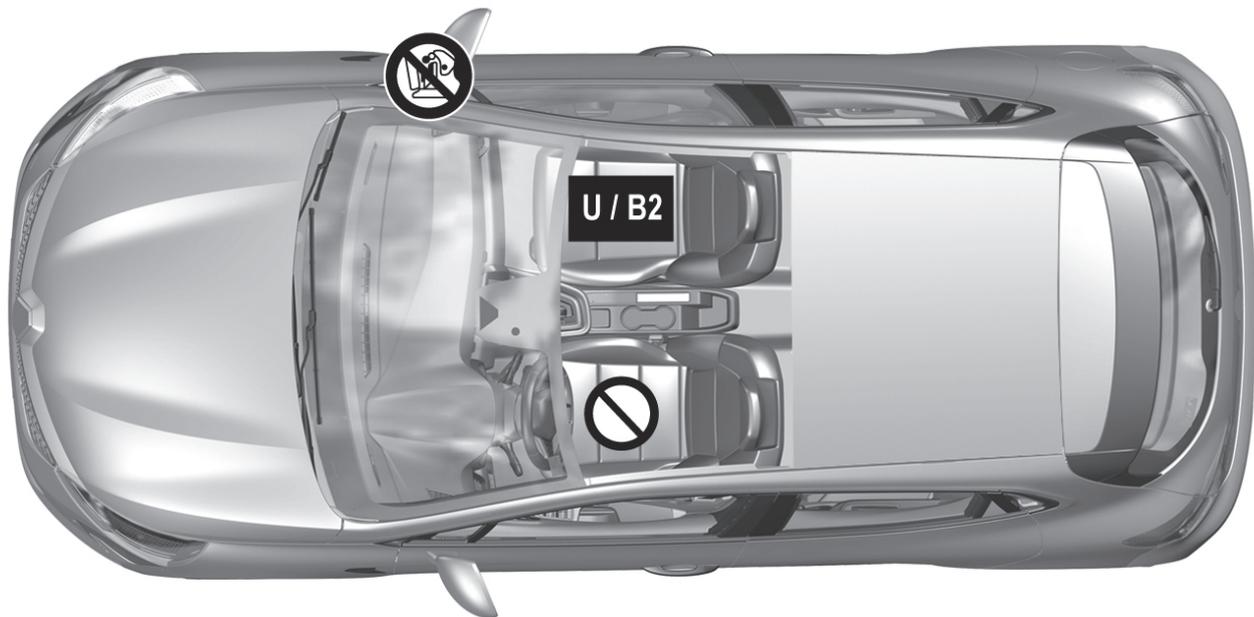


(6) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: é interdito montar uma cadeira para criança com uma perna de força.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Esquema de instalação da versão societé

2



59799

 Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

 Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto

 Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.

CADEIRAS DE CRIANÇA

B2: lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como "B2".



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 53.
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.



RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 92.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Quadro de instalação

2

Versões société			
Tipo de cadeira de criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro	
		Sem airbag ou com airbag desativado	Com airbag ativado
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	U (1) (5)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1) (5)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	X	U (5)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U / B2 (5)



(1) RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 92.

X= Banco não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

CADEIRAS DE CRIANÇA

U = lugar que permite a montagem de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "Universal": verificar se pode ser corretamente montada.

B2= Bancos para criança dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

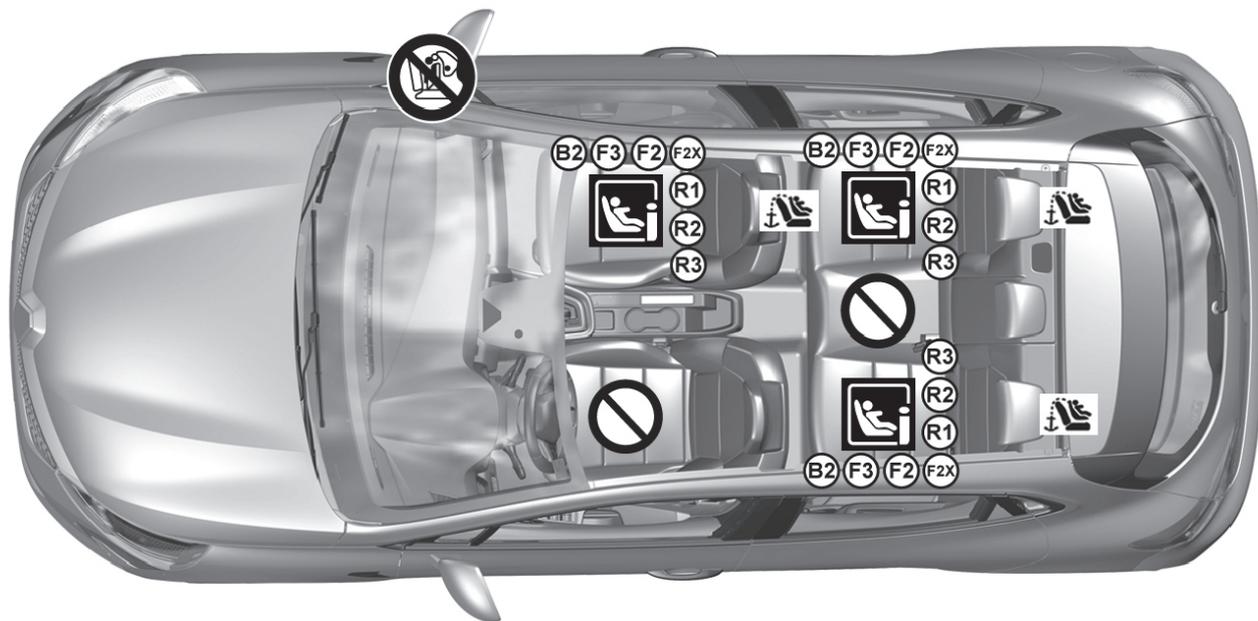
(5) Eleve e recue o banco do veículo tanto quanto possível e incline ligeiramente o encosto do banco (aproximadamente 25°).

2

CADEIRAS DE CRIANÇA

Fixação pelo sistema ISOFIX

2 Esquema de instalação na versão de cinco portas



59800

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

CADEIRAS DE CRIANÇA



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

2



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 92.

Cadeira para criança fixada com o sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal. Os dispositivos de fixação estão situados no encosto do banco do passageiro, no caso do lugar dianteiro, e no encosto do banco traseiro, no caso dos lugares traseiros.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Para instalar um banco ISOFIX neste lugar, afaste o cinto de segurança central com a mão antes de encaixar os fechos.

CADEIRAS DE CRIANÇA

2

Quadro de instalação

Tipo de cadeira de criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros laterais	No lugar traseiro central
			Sem airbag ou com airbag desativado	Com airbag ativado		
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	L1 [F] L2 [G]	X	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	R1 [E]	IL (1) (4)	X	IL (2)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	R3 [C] R2 [D]	IL (1)(1) (4)	X	IL (2)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	F3 [A] F2 [B] F2X [B1]	X	IUF - IL (1)	IUF - IL (2) (3)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg 25 a 36 kg	B2	X	IUF - IL (1)	IUF - IL (2) (3)	X
Banco i-Size			i-U (1) (4)	i-UF	i-U	X

X= Banco não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

IUF = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX homologada como "Universal" ou "Específica para um veículo" em veículos com esse equipamento: verifique se pode ser montada.

CADEIRAS DE CRIANÇA

IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX homologada como "Semiuniversal ou "Específica para um veículo" em veículos com esse equipamento: verifique se pode ser montada.

i-U = Adequado para os dispositivos de retenção i-Size da categoria "universal" de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

i-UF = Adequado apenas para os dispositivos de retenção i-Size da categoria "Universal" de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

(1) Eleve e recue o banco do veículo tanto quanto possível e incline ligeiramente o encosto do banco (aproximadamente 25°).

(2) Se necessário, posicione o banco do veículo na posição mais recuada. Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

(3) Retire sempre o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser realizada antes da instalação da cadeira para criança → 51. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

- A, B, B1 [F3, F2, F2X]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do Grupo 1 (9 a 18 kg);
- CeD [R3,R2]: cadeiras ou estruturas de costas para a dianteira do veículo do Grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do Grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E [R1]: estruturas de costas para a dianteira do veículo do Grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- F, G [L1, L2]: alcofas do Grupo 0 (inferior a 10 kg);
- B2: bancos elevatórios para criança dos Grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

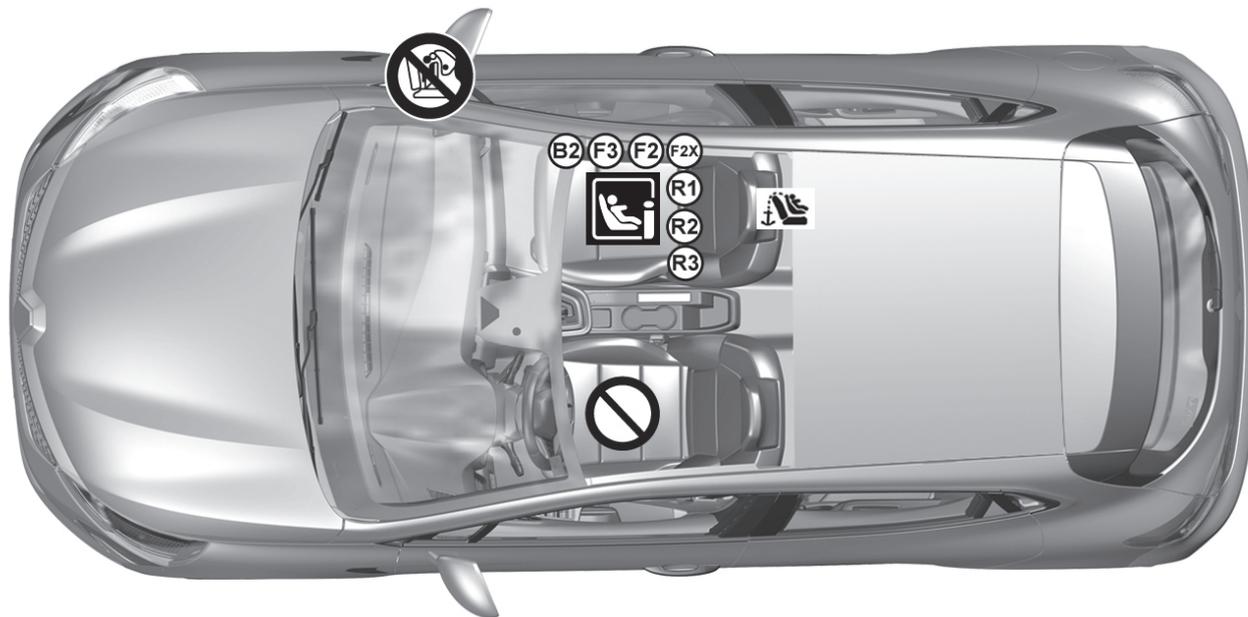


(4) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado. → 92.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Esquema de instalação da versão société

2



59801



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

CADEIRAS DE CRIANÇA



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 92

2

Cadeira para criança retida através da fixação ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal. Os dispositivos de fixação estão situados no encosto do banco do passageiro, no caso do lugar dianteiro, e no encosto do banco traseiro, no caso dos lugares traseiros.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Quadro de instalação

2

Versões société				
Tipo de cadeira de criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar do passageiro dianteiro	
			Sem airbag ou com airbag desativado	Com airbag ativado
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	L1 [F] L2 [G]	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	R1 [E]	IL (1) (4)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	R3 [C]	X	X
		R2 [D]	IL (1) (4)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	F3 [A] F2 [B] F2X [B1]	X	IUF - IL (1)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg 25 a 36 kg	B2	X	IUF - IL (1)
Banco i-Size			i-U (1) (4)	i-UF

X= Banco não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

IUF = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX homologada como "Universal" ou "Específica para um veículo" em veículos com esse equipamento: verifique se pode ser montada.

IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX homologada como "Semiuniversal" ou "Específica para um veículo" em veículos com esse equipamento: verifique se pode ser montada.

CADEIRAS DE CRIANÇA

i-U = Adequado para os dispositivos de retenção i-Size da categoria "universal" de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

i-UF = Adequado apenas para os dispositivos de retenção i-Size da categoria "Universal" de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

(1) Recue o banco do veículo tanto quanto possível e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

- A, B, B1 [F3, F2, F2X]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do Grupo 1 (9 a 18 kg);
- CeD [R3,R2]: cadeiras ou estruturas de costas para a dianteira do veículo do Grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do Grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E [R1]: estruturas de costas para a dianteira do veículo do Grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- F, G [L1, L2]: alcofas do Grupo 0 (inferior a 10 kg);
- B2: bancos elevatórios para criança dos Grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

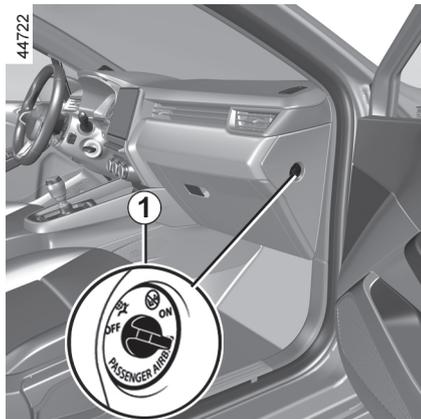


(4) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado. → 92.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

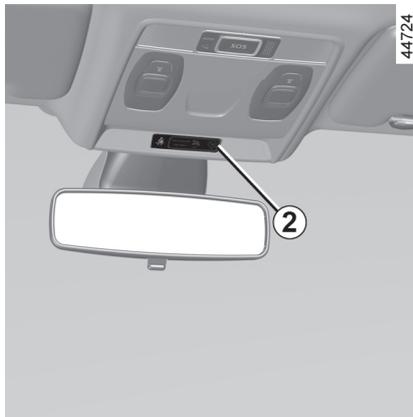
2

Desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro



Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é imperativo **desativar** o airbag para uma cadeira para criança voltada para trás.



Para desativar o airbag : com o veículo imobilizado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor **1** para a posição OFF.

Com a ignição ligada, é **necessário**

verificar se o testemunho  se acende no visor **2**.

Este indicador permanece aceso continuamente para o informar que pode instalar uma cadeira para criança.



O airbag do passageiro apenas poderá ser ativado ou desativado quando o **veículo**

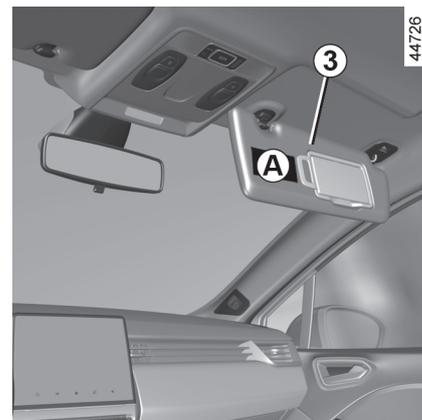
estiver imobilizado, com a ignição desligada.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em

andamento, os indicadores 

e  acendem.

Para ajustar o estado de airbag à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.



SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag

do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um airbag dianteiro ATIVADO. Isto pode provocar a MORTE da CRIANÇA ou FERIMENTOS GRAVES.**

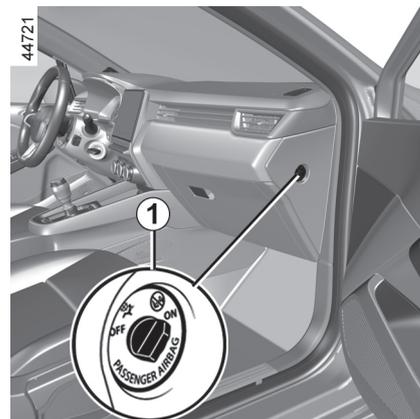
57809

A



As marcas no painel de bordo e nas etiquetas **A** em cada um dos lados da pala de sol do passageiro **3** (consulte o exemplo da etiqueta apresentada mais acima) destinam-se a recordar-lhe estas instruções.

Ativação do airbag do passageiro dianteiro



Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os "airbag" para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.

2

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

2



Para reativar o airbag : com o veículo imobilizado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor **1** para a posição ON.

Quando a ignição for ligada, é **necessário** verificar se o testemunho



está apagado e se o

testemunho  aparece no visor **2** durante cerca de 60 segundos depois de cada arranque.

O «airbag» do passageiro dianteiro está ativado.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação dos "airbag" do

passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte um representante da marca, logo que possível;



O airbag do passageiro apenas pode ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado**

com a ignição desligada.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em

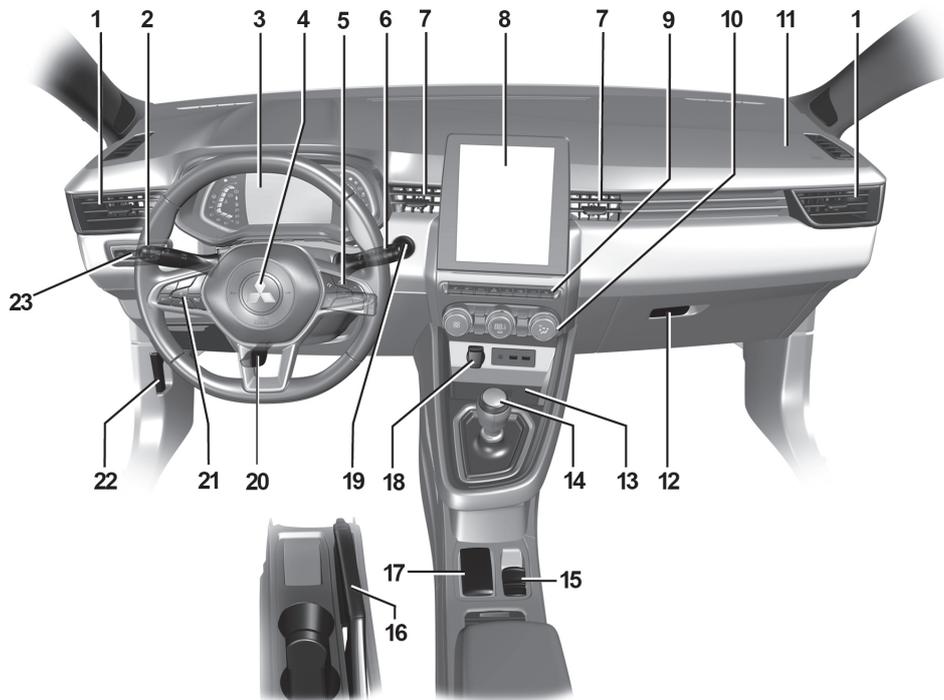
andamento, os indicadores



e  acendem.

Para ajustar o estado de airbag à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO



61123

POSTO DE CONDUÇÃO

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Arejadores laterais.

2. Haste de:

- pisca-piscas;
- iluminação exterior;
- luzes de nevoeiro traseiras.

3. Quadro de instrumentos.

4. Local do airbag do condutor, buzina.

5. Comandos:

- informações do computador de bordo e do menu de personalização das definições do veículo;
- telecomando do rádio, sistema de navegação.

6. Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.

7. Arejadores centrais.

8. Ecrã multimédia.

9. Comandos:

- bancos dianteiros aquecidos;
- ativar/desativar a função Stop and Go;

– ativação/desativação do modo ECO ou MULTI-SENSE, consoante o veículo;

– sinal de perigo;

– trancamento central das portas;

– ativação/desativação do sistema de ajuda ao estacionamento;

– ativar/desativar a câmara de 360°;

– ...

10. Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.

11. Local airbag do passageiro.

12. Porta-luvas

13. Zona de carga/arrumação do telefone

14. Alavanca de velocidades.

15. Comandos:

- ativar/desativar o travão de estacionamento assistido;
- ativar/desativar a função AUTOHOLD.

16. Travão de estacionamento.

17. Porta-cartões "mãos livres".

18. Tomada de acessórios.

19. Botão de start/stop do motor.

20. Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.

21. Interruptor e comandos principais das funções do regulador/limitador de velocidade, do regulador de velocidade adaptativo e da "Centragem na via".

22. Comando de destrancamento do capô.

23. Comandos:

– reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;

– regulação elétrica da altura dos faróis dianteiros;

– ativação/desativação da função de aquecimento do volante;

– ativar/desativar a prevenção de saída involuntária da faixa.

COMPUTADOR DE BORDO

Generalidades

Computador de bordo A ou B



Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- quilometragem;
- definições do trajeto;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (relacionadas com o

testemunho );

- mensagens de alerta (relacionadas

com o testemunho );

- menu de personalização das definições do veículo → 113.

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

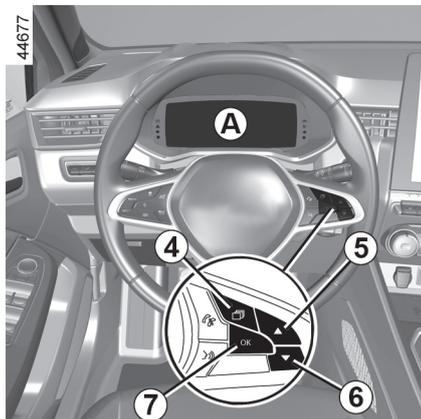
Veículo equipado com computador de bordo A

COMPUTADOR DE BORDO

2



COMPUTADOR DE BORDO



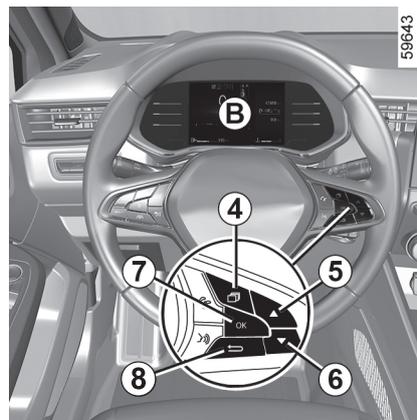
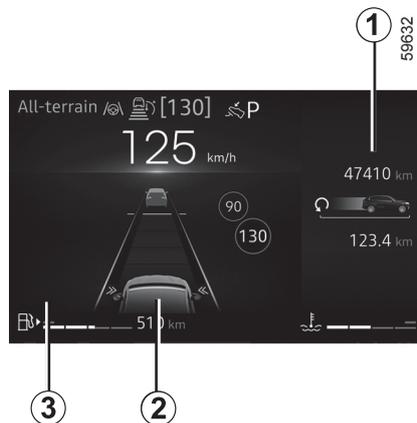
As funções estão distribuídas pelas zonas **1**, **2** e **3**.

A localização das zonas difere em função do estilo selecionado.

A zona **3** é dedicada às ajudas à condução e não pode ser personalizada.

Prima o interruptor **4** para navegar entre as zonas **1** e **2** e, em seguida, seleccione as funções premindo repetidamente o interruptor **5** ou **6**.

Veículo equipado com computador de bordo **B**



As funções estão distribuídas pelas zonas **1** e **2**.

Prima o interruptor **4** para navegar entre as zonas e seleccione as funções premindo repetidamente os interruptores **5** ou **6**.

Prima o interruptor **8** para regressar ao menu anterior.

Seleções

(a visualização depende do equipamento do veículo e do país)

f) Diário de bordo, passagem das mensagens de informação e anomalias de funcionamento;

b) Definições do trajeto:

- consumo médio;
- consumo instantâneo;
- autonomia estimada com o combustível existente no depósito;
- quilometragem;
- velocidade média;
- consumo médio de GPL;
- autonomia estimada com o combustível GPL existente no depósito;
- distância de GPL;

c) conta-quilómetros parcial e velocidade média;

d) reinicializar as pressões dos pneus;

e) acerto das horas;

f) autonomia de manutenção;

– autonomia de revisão:

COMPUTADOR DE BORDO

- autonomia de mudança de óleo.
- g) autonomia prevista com o reagente restante.

Reinicializar o conta-quilómetros parcial e parâmetros de trajeto (botão de reinicialização)

Com uma das definições de trajeto selecionada como visualização, efetue uma pressão longa no interruptor 7 "OK" até a visualização ser reinicializada a zero.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o "ponto zero", pode constatar que a autonomia aumenta em andamento.

Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último "ponto zero".

No entanto, o consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (Ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

COMPUTADOR DE BORDO

Definições de viagem

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Não há mensagens em memória	a) Diário de bordo. Afixação sucessiva: <ul style="list-style-type: none">– mensagens informativas (airbag do passageiro OFF, etc.);– mensagens de anomalia de funcionamento ("Mandar verificar a injeção", etc.).
 7.4 L	b) Consumo instantâneo de combustível. Este valor é apresentado após atingir uma velocidade de aproximadamente 30 km/h.
 5.8 L/100	Consumo médio desde o último «ponto zero». O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».
 112,4 km	c) Conta-quilómetros parcial: distância percorrida desde a última reposição a zero.
 123,4 km	Velocidade média desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.
90 km/h	d) Velocidade atual (consoante o veículo).
Pressão pneus inic. pres.longa	e) Reinicializar a pressão dos pneus.

COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
	→ 180
16 : 30	f) Acerte a hora. → 116

COMPUTADOR DE BORDO

Exemplos de seleção		Interpretação da afixação selecionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão		
Autonomia de revisão	Revisão dentro de 30.000 km/12 meses	<p>g) Autonomia de manutenção. Com a ignição ligada e o motor parado, aceda às informações sobre "Autonomia de manutenção". Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – autonomia inferior a 1500 km ou um mês: a mensagem "Prever revisão dentro de" é apresentada em conjunto com o limite mais próximo (distância ou tempo); – se a autonomia for 0 km ou a data de revisão for atingida: a mensagem "Efetuar revisão" será apresentada em conjunto com o <p>testemunho  . Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.</p>
	Revisão em menos 300 km ou 24 dias	
	Efetuar revisão	
<p>Reposição: para repor a autonomia de revisão, efetue uma pressão longa no botão OK durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de revisão.</p> <p>Nota: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p> <p>Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tração de reboque...). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.</p> <p>Repor a zero: para repor a zero a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa no botão OK durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de mudança de óleo.</p> <p>Nota: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>		

COMPUTADOR DE BORDO

2

Mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
« Travão imobiliza- ção accionado »	Indica que o travão de mão automático está acionado.
« Rodar volante + START »	Rode ligeiramente o volante ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direção.
« Teste de funções em curso »	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.

Mensagens de anomalias de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de seleção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
« Mandar verificar o veículo »	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo...
« Mandar verificar airbag »	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
« Mandar verificar antipoluição »	– Indica uma avaria no sistema do filtro de partículas do veículo. – Indica uma avaria no sistema de redução de emissões quando é acompanhado do
« Mandar verif. sist. elétrico »	testemunho  ➔ 143. Indica uma falha do sistema de tração.

Mensagens de alerta

Aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e impõem, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta.

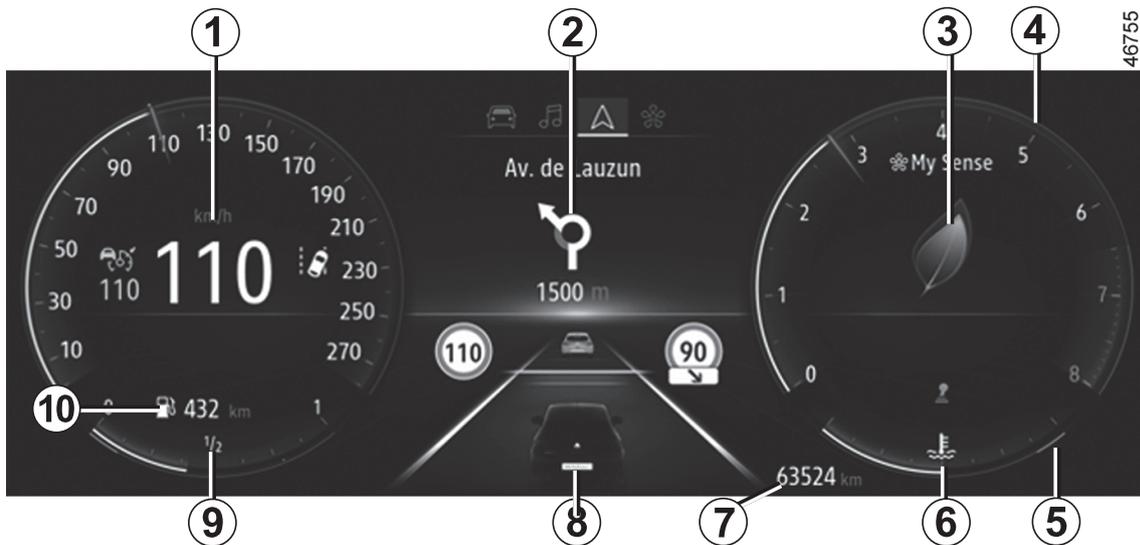
Nota: as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente (se houver várias mensagens a apresentar) e poderão ser acompanhadas de um testemunho e/ou sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
« Perigo gripagem motor »	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
« Avaria sistema de travagem »	Indica um problema no sistema de travagem.
"PERIGO de avaria elétrica"	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).
« Furo »	Indica que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia.
« Avaria na direção »	Indica um problema na direção.
« Avaria motor elétrico »	Indica uma avaria de potência do veículo.
"PERIGO de avaria elétrica"	Indica uma avaria do sistema elétrico.

COMPUTADOR DE BORDO

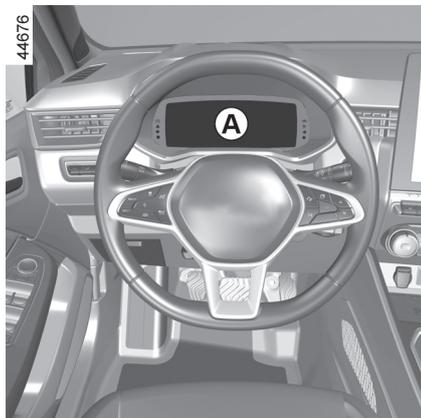
Visores e indicadores

Quadro de instrumentos A



COMPUTADOR DE BORDO

2



Acende-se quando a ignição é ligada. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

Consoante o veículo, pode personalizar o seu quadro de instrumentos com um conteúdo e cores diferentes, à sua escolha.

No caso de veículos equipados com ecrã multimédia, consulte as instruções do equipamento.

Para veículos não equipados com ecrã multimédia → 113.

Velocímetro 1

A visualização varia consoante o estilo selecionado.

Conta-rotações 2

(escala x 1000)

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efetuada no quadro de instrumentos. Consoante o estilo selecionado, poderá não ser apresentado.

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante o veículo e o país, o

testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro. O sinal sonoro será emitido assim que o veículo circular a mais de 120 km/h. Este testemunho permanecerá aceso enquanto o veículo circular a mais de 120 km/h.

Indicador do estilo de condução 3 → 174

Conta-quilómetros total 4 → 101

Computador de bordo 5 → 97

Autonomia previsível com o combustível existente no depósito 6

Este valor apenas é apresentado depois de percorrer 400 metros → 101.

Computador de bordo e informações multimédia 7

Consoante o veículo, é possível visualizar informações do ecrã multimédia (bússola, telefone,

navegação, etc.) ou informações do computador de bordo.

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 9

Em condições de utilização normal, o indicador 9 deverá estar situado antes da zona 8.

Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais "intensiva".

Só é caso para alerta se o testemunho

luminoso  se acender ao mesmo tempo que uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

Indicador do nível de combustível 10

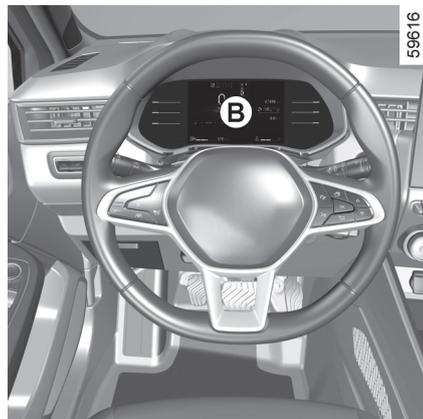
Se o nível estiver na reserva, o

testemunho  integrado no indicador é apresentado a cor de laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro.

Reabasteça logo que possível.

COMPUTADOR DE BORDO

Quadro de instrumentos B



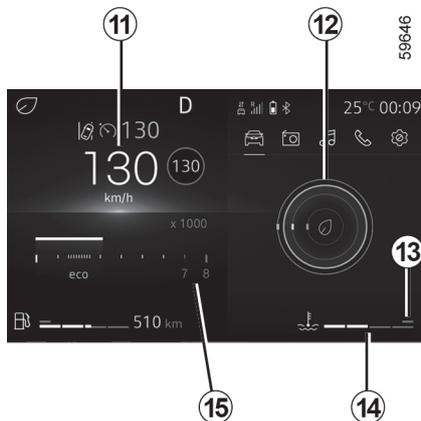
Acende-se quando a ignição é ligada.

Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

Consoante o veículo, pode personalizar o seu quadro de instrumentos com um conteúdo e cores diferentes, à sua escolha.

No caso de veículos equipados com ecrã multimédia, consulte as instruções do equipamento.

Para veículos não equipados com ecrã multimédia → 113.



Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante o veículo e o país, o

testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro. O sinal sonoro será emitido assim que o veículo circular a mais de 120 km/h. Este testemunho permanecerá aceso enquanto o veículo circular a mais de 120 km/h.

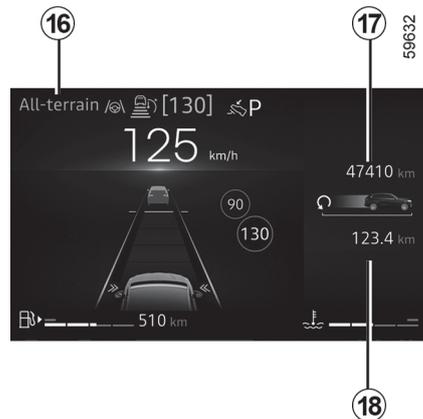
Velocímetro 11

A visualização varia consoante o estilo selecionado.

Testemunho do estilo de condução 12 → 174.

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 14

Em condições de utilização normal, o indicador 14 deverá estar situado antes da zona 13.



Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais "intensiva".

Só é caso para alerta se o testemunho

luminoso **STOP** se acender ao mesmo tempo que uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

Conta-rotações 15

(escala x 1000)

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efetuada

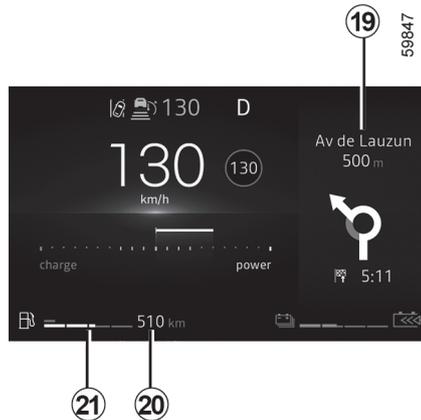
COMPUTADOR DE BORDO

no quadro de instrumentos. Consoante o estilo seleccionado, poderá não ser apresentado.

Modo de condução selecionado 16
→ 274

Conta-quilómetros total 17 → 101

Zona do computador de bordo 18
→ 97



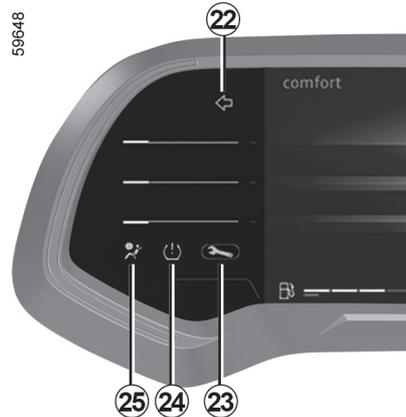
Informações multimédia 19

Consoante o veículo, é possível visualizar informações do ecrã multimédia (bússola, telefone, navegação, etc.).

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Autonomia previsível com o combustível existente no depósito 20

Este valor apenas é apresentado depois de percorrer 400 metros → 101.



Indicador do nível de combustível 21

Se o nível estiver na reserva, o

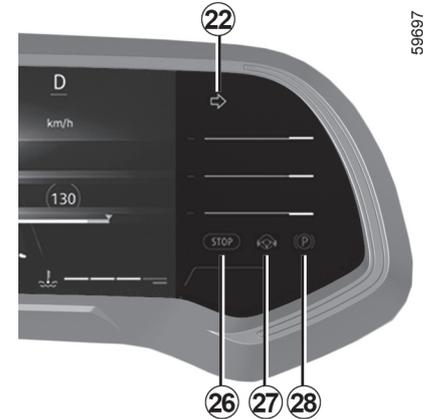
testemunho  integrado no indicador será apresentado a laranja, acompanhado de um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

Pisca-piscas 22

Testemunho 23 → 118

Testemunho de pressão insuficiente dos pneus 24 → 180

Testemunho de airbag 25 → 57



Testemunho de paragem imperativa 26 → 118

Testemunho de deteção de mãos afastadas do volante 27 → 192

Testemunho do travão de estacionamento ou do travão de estacionamento assistido 28 → 170 → 165

versão híbrida

Quadro de instrumentos B

Acende-se quando a ignição é ligada. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

COMPUTADOR DE BORDO

Nível restante da bateria de tração de "230 V" 29

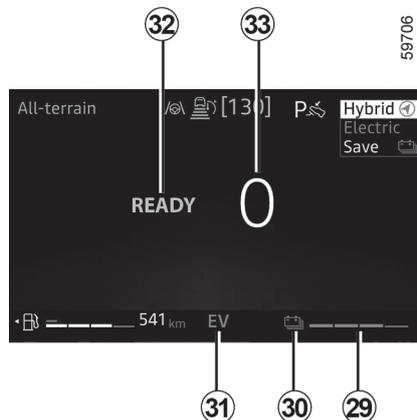
Nível baixo da bateria de tração

No caso de utilização extrema a baixa velocidade, o nível de carga da bateria de tração poderá atingir um nível reduzido.

O testemunho **30** é apresentado a amarelo para notificar o condutor.

O desempenho do motor elétrico será limitado para garantir o correto funcionamento do sistema híbrido, até o nível de carga da bateria de tração ser suficiente.

Opte por um estilo de condução mais suave ou, se possível, pare o veículo sem desligar a ignição até o testemunho **30** ser novamente apresentado a azul.



Limites de imobilização eminente

No caso de uma utilização extrema e prolongada do veículo (por exemplo, reboque ou condução em áreas íngremes em todo-o-terreno) a velocidades inferiores a 10 km/h, o nível de carga poderá atingir o limiar de imobilização iminente.

É emitido um sinal sonoro e o

testemunho  acende-se a vermelho.

Se o nível de carga continuar a diminuir, o valor da autonomia elétrica deixará de ser apresentado.

Se possível, pare o veículo quando as condições de circulação assim o permitirem.

Deixe o motor de combustão ligado até o testemunho desaparecer.

É necessário realizar este procedimento para recarregar a bateria de tração.

Testemunho do modo de funcionamento elétrico 31

É apresentado quando o movimento do veículo é exclusivamente propulsionado pela bateria de tração.

Mensagem que indica que o veículo está pronto para circular 32

A mensagem READY é apresentada quando a ignição é ligada e desaparece quando a velocidade do veículo excede 5 km/h.

Velocímetro 33

A visualização varia consoante o estilo selecionado.

COMPUTADOR DE BORDO

2



Indicador do fluxo de energia 34
→ 25

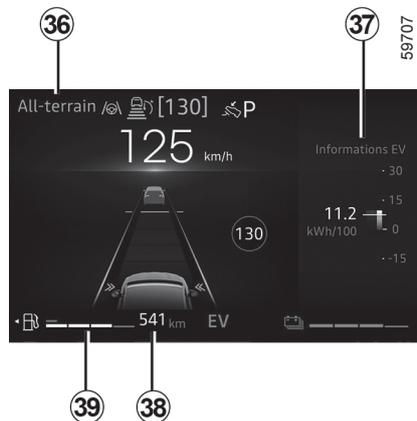
Económetro 35 → 174

Modo de condução selecionado 36
→ 274

Zona do computador de bordo ou zona de informações multimédia 37

Autonomia previsível com o combustível existente no depósito 38

Este valor apenas é apresentado depois de percorrer 400 metros → 101.



Indicador do nível de combustível 39

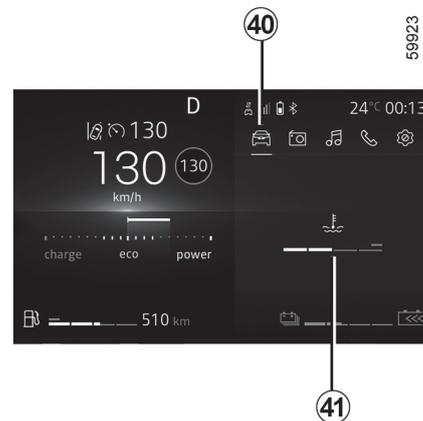
Se o nível estiver na reserva, o

testemunho  integrado no indicador é apresentado a cor de laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro.

Independentemente do nível restante da bateria, encha o depósito assim que possível.

Se o veículo ficar completamente sem combustível, encha o depósito com, pelo menos, 8 litros de combustível.

Caso contrário, o modo híbrido permanecerá indisponível.

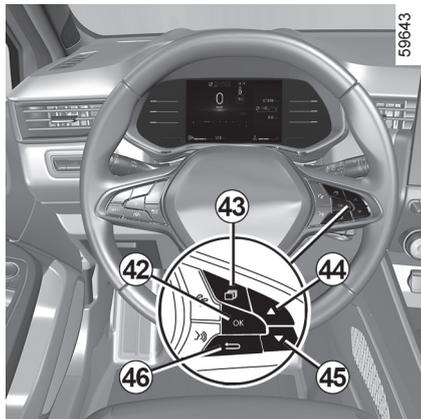


Indicação da temperatura do motor de combustão 41

Prima o interruptor **43** para aceder ao mundo "Veículo" **40** e, em seguida, prima o interruptor **3** ou **4** até o símbolo **41** ser apresentado.

COMPUTADOR DE BORDO

Alerta de nível mínimo do óleo do motor



Quando o motor é ligado, o visor do quadro de instrumentos alerta o condutor caso o nível mínimo do óleo seja atingido → 304.

O primeiro alerta pode ser apagado premindo o interruptor **42** "OK".

Os alertas seguintes desaparecerão automaticamente ao fim de 30 segundos, aproximadamente.

Quadro de instrumentos em milhas



(possibilidade de passar a km/h)

Veículos não equipados com ecrã multimédia

– Com a ignição desligada, prima o interruptor **43** as vezes necessárias para aceder ao mundo "Definições" **47**;

– prima repetidamente o comando **44** ou **45** para aceder a "Definições do veículo" e prima o interruptor **42** "OK";

– prima repetidamente o comando **44** ou **45** para aceder a "QUADRO DE INSTRUMENTOS" e prima o interruptor **42** "OK";

– prima repetidamente o comando **44** ou **45** para aceder a "Unidade: km/

h" (ou "Unidade: mph", se necessário) e, em seguida, prima o interruptor **42** "OK".

– prima o interruptor **46** para regressar ao menu anterior.

Veículos equipados com ecrã multimédia.

Consulte as instruções do sistema multimédia para seleccionar o sistema áudio.

Nota: em ambos os casos, se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações nas unidades de medida originais.

Para voltar à unidade anterior, efetue a mesma operação.

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

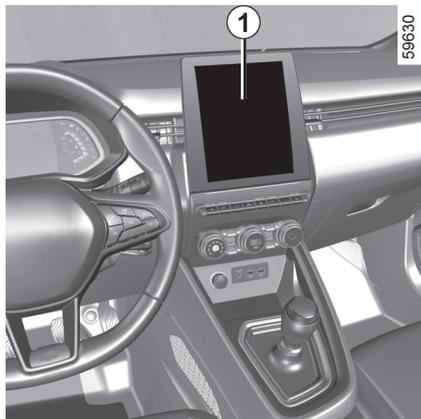
Funções personalizáveis do veículo

Consoante o equipamento do veículo, esta função permite ativar/desativar e regular algumas funções do veículo.

COMPUTADOR DE BORDO

Veículos equipados com ecrã multimédia 1

2



Aceder ao menu de definições

Consulte as diversas instruções do sistema multimédia para mais informações sobre como aceder às regulações.

Selecione um menu e, em seguida, a função a modificar (a visualização depende do equipamento do veículo e do país):

a) "Condução":

- Volume dos pisca-piscas;
- Roda livre;
- ...

b) "Acesso":

- Destrancamento da porta do condutor;
- Trancar as portas em andamento;
- Abrir/fechar no modo mãos livres;
- Trancamento por afastamento/ destrancamento por aproximação;
- Som de trancamento por afastamento;
- Modo silencioso;
- Trancamento automático.

c) "Limpa-vidros e iluminação":

- Iluminação exterior de acompanhamento;
- Limpeza dos vidros em marcha-atrás;
- Limpeza automática dos vidros dianteiros;
- Limpeza após lavagem.

d) "Bem-vindo":

- Iluminação exterior de boas-vindas;
- Ativação automática dos retrovisores exteriores;
- Iluminação interior de boas-vindas;
- Modo automático das luzes de cortesia

Consoante a função, selecione:

- "ON" ou "OFF" para ativar ou desativar,

ou

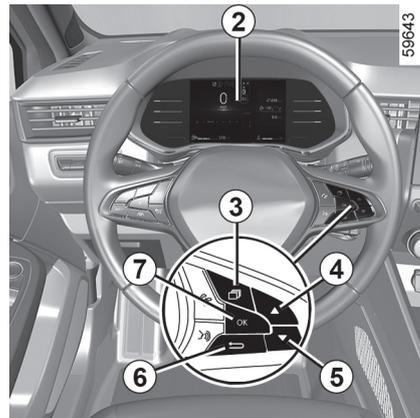
- uma definição para regular o tempo de acendimento das luzes (por exemplo, para a função "Iluminação exterior de acompanhamento").

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Veículos não equipados com ecrã multimédia



Aceder ao menu das definições no visor 2

Prima o interruptor 3 as vezes necessárias para aceder ao menu "Definições" e, em seguida, confirme premindo o interruptor 7 "OK".

COMPUTADOR DE BORDO

Prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "Definições do veículo" e, em seguida, confirme premindo o interruptor **7** "OK".

Utilize o comando **4** ou **5** para navegar e selecionar a função a modificar e, em seguida, confirme premindo o interruptor **7** "OK" (a visualização poderá variar consoante o equipamento do veículo e o país):

« QUAD.INSTRUM. » :

- Idioma;
- Unidade;
- Estilo;
- Cor.

« VEÍCULO » :

- Limpeza do vidro traseiro em marcha-atrás;
- Limpeza automática do vidro dianteiro;
- Limpeza após lavagem;
- Modo de roda livre no modo ECO;
- Volume dos pisca-piscas;
- Iluminação exterior de boas-vindas.

« AJUDA ESTACION. » :

- À frente;
- Atrás;
- Lateral;
- Volume do sinal sonoro.

« AJUDAS CONDUÇÃO » :

- Volume do som do alerta de saída involuntária de via;

- Sensibilidade do alerta de saída involuntária de via;
- Vibração do alerta de saída involuntária de via;
- Sensibilidade do alerta de saída involuntária de via;
- Ângulo morto;
- Travagem ativa;
- Aviso de velocidade;
- Alerta de fadiga;
- Aviso de distância.

« Iluminação » :

- Modo automático das luzes de cortesia;
- Iluminação exterior automática de acompanhamento;
- Iluminação exterior de acompanhamento: XX segundos;
- ...

« Acesso » :

- Trancar as portas em andamento;
- Abertura/fecho mãos livres;
- Destrancamento apenas da porta do condutor;
- Retrancamento automático;
- Destrancamento por aproximação;
- Trancamento por afastamento;
- Trancamento silencioso;
- Destrancamento/trancamento automáticos;
- Ativação automática dos retrovisores exteriores;
- ...

« Reinicialização ».

 função ativada;

 função desativada.

Prima o interruptor **6** para regressar ao menu anterior.

Se selecionar "AJUDA ESTACION." ou "QUAD.INSTRUM.", será necessário realizar uma nova seleção (volume sonoro do auxílio ao estacionamento ou idioma do quadro de instrumentos).

Neste caso, realize a sua escolha e confirme-a premindo **7** "OK": o valor selecionado é apresentado por um

símbolo  à frente da linha.

Para sair do menu, prima o interruptor **6**.

Pode ser necessário efetuar esta operação várias vezes.

COMPUTADOR DE BORDO

2

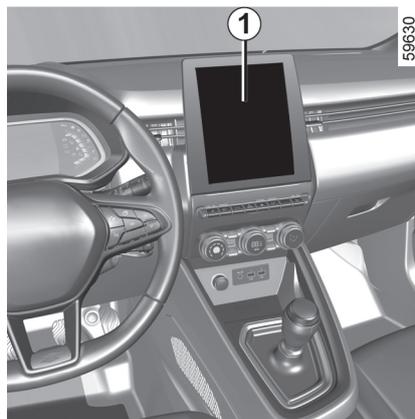
i O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento.

A uma velocidade superior a 20 km/h, o visor do painel de instrumentos volta automaticamente ao modo do computador de bordo e sistema de alertas.

Relógio e temperatura exterior

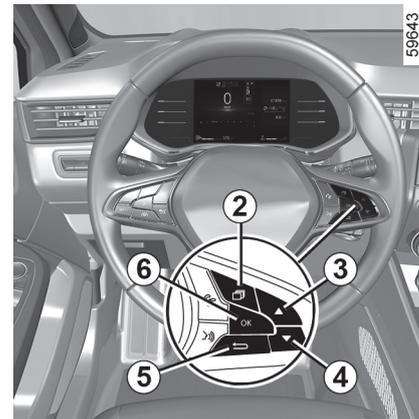
i Consoante o veículo, se a alimentação elétrica for interrompida (bateria desligada, fio de alimentação cortado, etc.), o relógio reporá as horas automaticamente alguns minutos depois, assim que o sistema for capaz de receber as informações GPS.

Veículos equipados com ecrã multimédia.



A hora e a temperatura exterior são apresentadas no ecrã multimédia **1**. Consulte as instruções do sistema multimédia.

Veículos não equipados com ecrã multimédia



Prima o interruptor **2** as vezes necessárias para aceder ao mundo "Definições".

Prima repetidamente o comando **3** ou **4** para aceder ao menu "Acerto hora" e, em seguida, prima o interruptor **6** "OK".

Efetue uma pressão longa no interruptor **6** "OK" até a hora piscar.

Acerta a hora com o comando **3** ou **4**, prima o interruptor **6** "OK" para confirmar e, em seguida, acerte os minutos com o comando **3** ou **4** e prima o interruptor **6** "OK" para confirmar.

COMPUTADOR DE BORDO

Prima o interruptor **5** para regressar ao menu anterior.

Indicador de temperatura exterior

Caraterística especial:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscarão (indicando o risco de presença de gelo).



Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros fatores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

2

Quadro de instrumentos **A** ou **B**

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**



Quadro de instrumentos **A ou **B**:** acende-se quando a ignição é ligada. Prima ou eleve o interruptor **1** as vezes necessárias para regular a intensidade.



Em alguns casos, a apresentação de um testemunho é acompanhada de uma mensagem no quadro de instrumentos.

 O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação.**

O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Para sua segurança, o testemunho **STOP** impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.



Indicador de mínimos



Indicador de máximos

TESTEMUNHOS LUMINOSOS



Indicador de médios



Testemunho de luzes de nevoeiro dianteiras



Indicador das luzes de nevoeiro traseiras



Testemunho de máximos automáticos → 128



Indicador dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho dos pisca-piscas direitos



Testemunho de airbag

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma falha do sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível;



Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

Acende-se em simultâneo com outros indicadores e/ou a afixação de mensagens e a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, impõe uma paragem imperativa e imediata assim que as condições de circulação o permitirem.

Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo.

Contacte um representante da marca.



Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender ao travar ao mesmo

tempo que o testemunho **STOP** e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.



Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor



e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito elétrico.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.



Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento acompanhado do testemunho



e de um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição. Verifique o nível do óleo.

Se o nível estiver normal, o testemunho estará relacionado com outra situação.

Contacte um representante da marca.



Indicador de direção de assistência variável

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento

acompanhado do indicador **STOP**, tal indica uma falha do sistema.

Contacte um representante da marca.



Testemunho de porta(s) aberta(s) → 44



Indicador de alerta

Se se acender a vermelho em andamento e for acompanhado do

testemunho **STOP**, deverá parar de imediato assim que as condições de circulação o permitirem, para sua segurança.

Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo.

Contacte um representante da marca.

Se se acender a amarelo em andamento e for acompanhado do

testemunho , dirija-se a um representante da marca assim que possível. **Entretanto, conduza com cuidado.**

O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Testemunho de travão de estacionamento acionado e travão de estacionamento assistido acionado → 170 → 165



Testemunho do sistema "AUTOHOLD" → 168



Indicador de alerta

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Tal significa que deverá **conduzir de forma extremamente cuidadosa** e dirigir-se a um representante da marca assim que possível.

O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Testemunho do controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e sistema antipatinagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

O testemunho → **186** poderá surgir por diversos motivos.



Testemunho de indisponibilidade do controlo de estabilidade dinâmica (ESC) e sistema antipatinagem



Indicador de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocação de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS.

Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho do sistema do filtro de partículas → 163



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Nos veículos com este equipamento, este testemunho acende-se quando o motor é ligado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada enquanto o motor se encontra na fase de suspensão → **153**, antes de se apagar.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

– Caso se acenda de forma contínua, contacte um representante da marca assim que possível;

– Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca logo que possível → 173.



Testemunho de pressão insuficiente dos pneus

Acende-se ao ligar a ignição ou quando o motor arranca e, em seguida, desaparece ao fim de alguns segundos → 180.



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se a cor de laranja quando liga a ignição ou no arranque do motor e, em seguida, apaga-se alguns segundos depois.

Se a luz ficar laranja em andamento e for emitido um sinal sonoro, reabasteça assim que possível.

A sua autonomia é agora de cerca de 50 km.



Indicador de modo ECO

Acende-se quando o modo ECO é ativado → 174.



Testemunho de roda livre

→ 174



Indicadores de variação de velocidade

Acende-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo) → 174.



Indicador de temperatura do líquido de refrigeração

Esta luz acende-se a azul ao ligar a ignição ou o motor.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deve baixar e o indicador deve passar de novo para azul.

Se não baixar, pare o motor.

Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Contacte um representante da marca.



Testemunho de suspensão do motor → 153



Testemunho de suspensão do motor indisponível → 153



Testemunho de acionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário acionar o pedal de travão → 158.



Testemunho do limitador de velocidade → 223



Testemunho do regulador de velocidade → 230



Testemunho do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go → 230



Testemunho de avaria do travão de estacionamento assistido → 261



Testemunho de excesso de velocidade → 107



Testemunho do sistema de prevenção de saída involuntária de via → 192



Testemunho do sistema de centragem na via



Testemunho de avaria ou indisponibilidade da travagem de emergência ativa → 209

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

2



Testemunho de deteção de mãos afastadas do volante → 192

No visor **C**



Airbag do passageiro ON
→ 92



Airbag passageiro OFF → 92



Testemunho de alerta dos cintos de segurança dianteiros e traseiros (consoante o veículo) → 53

versão híbrida



Testemunho de alerta do sistema eletrotécnico

Acende-se quando a temperatura do grupo elétrico é demasiado elevada. Pare o veículo sem desligar a ignição.

A temperatura deverá baixar e o testemunho deverá desaparecer.

Se assim não for, consulte um representante da marca.

A iluminação do testemunho pode ser acompanhada por uma diminuição do desempenho do veículo.



Indicador de carga da bateria auxiliar de 12 volts

Caso se acenda, acompanhado do

testemunho **STOP** e de um sinal sonoro, tal indicará uma sobrecarga ou descarga do circuito elétrico → 337.



Testemunho de avaria da bateria de tração

Caso se acenda, acompanhado do

testemunho , tal indicará uma avaria relacionada com o funcionamento da bateria de tração.

Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho do mostrador da bateria de tração

Acende-se a amarelo quando o nível de carga da bateria de tração atinge o nível da reserva → 107.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de

instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.



Testemunho do modo de funcionamento elétrico

É apresentado quando o movimento do veículo é exclusivamente propulsionado pelo motor elétrico e pela bateria de tração → 25.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS



Testemunho de avaria do sistema eletrotécnico

Quando se acende, tal indica uma avaria eletrotécnica relacionada com o conjunto elétrico (bateria de tração e motor elétrico).

Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho de avaria do motor elétrico

Quando se acende, tal indica uma avaria no sistema eletrotécnico relacionada com o motor elétrico.

Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho de anomalia do sinal de alerta para peões

DIREÇÃO

2

Regulação do volante em altura e em profundidade



Baixe a alavanca **1** e configure o volante para a posição pretendida.

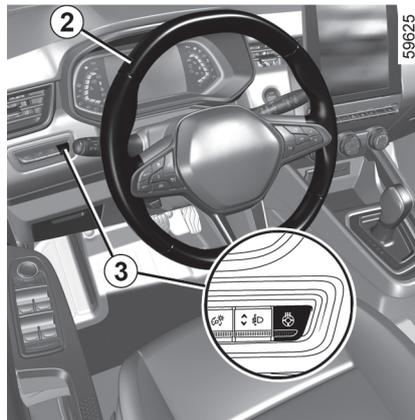
Em seguida, levante completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correto travamento da coluna de direção.



Por segurança, efetue esta regulação com o veículo parado.

Aquecimento do volante



(consoante o veículo)

Esta função aquece o volante **2**.

Princípio de funcionamento

Quando a temperatura for atingida, a função regula a temperatura das zonas aquecidas durante cerca de 30 minutos e, em seguida, desliga-se automaticamente.

Ativação da função

Com a ignição ligada, prima o interruptor **3**: o testemunho do interruptor acende-se.

Desativação da função

– **automaticamente:**

A função desliga-se automaticamente cerca de 30 minutos depois da fase de regulação.

O testemunho do interruptor **3** permanece aceso.

Nota: se a função tiver sido desligada automaticamente, prima o interruptor **3** duas vezes para voltar a ativá-la.

Se o interruptor **3** não for novamente premido, a função será reativada da próxima vez que a ignição for ligada.

– **Manualmente:**

Para desativar a função durante a fase de regulação, prima o interruptor **3**.

O testemunho do interruptor **3** apaga-se.

Direção assistida

Nunca circule com uma bateria pouco carregada.

Direção de assistência variável

A direção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão eletrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

DIREÇÃO

Particularidade da Stop and Start

Com o motor em suspensão, a assistência de direção deixa de estar operacional.

Neste caso, regressa ao respetivo estado original após um novo arranque do motor ou assim que a velocidade exceder, aproximadamente, 1 km/h (declive, inclinação, etc.).

Nota: a direção assistida depende do modo de condução selecionado no menu "MULTI-SENSE" ➔ 274.



Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.



Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca rode o volante quando a bateria do veículo estiver desligada



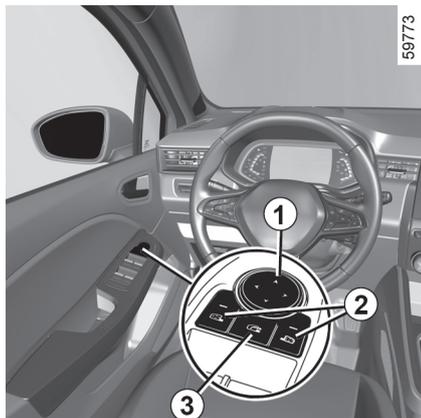
Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

VISTA TRASEIRA

2

Retrovisores

Retrovisores exteriores



Regulações

Quando selecionar o retrovisor exterior através do interruptor **2**, será apresentado o testemunho integrado no interruptor.

Em seguida, utilize o botão **1** para regulá-lo para a posição pretendida.

Retrovisores com desembaciador

O degelo é realizado em conjunto com o degelo do óculo traseiro → **278** → **281**.

Retrovisores rebatíveis elétricos

Os retrovisores serão automaticamente abertos quando o veículo for destrancado.

Os retrovisores exteriores são rebatidos quando o veículo é trancado.

Nota: é possível ativar/desativar o mecanismo de rebatimento dos retrovisores exteriores → **113**.

É possível forçar o rebatimento premindo o interruptor **3**.

Nesta situação, os retrovisores exteriores permanecerão rebatidos até o botão **3** ser novamente premido, independentemente do rebatimento automático.

Caso particular

Se o retrovisor tiver sido aberto ou rebatido manualmente, será possível repô-lo numa posição de utilização.

Para tal, prima o interruptor **3**.

Irá ouvir um clique mecânico no bloco retrovisor.

Se não for possível escutar um ruído tipo batida, prima novamente o interruptor **3** até ser possível ouvir o ruído tipo batida proveniente do retrovisor exterior.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Os objetos observados no vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem.
Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

VISTA TRASEIRA

Retrovisor interior



É orientável.

Retrovisor com patilha 4

Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha **4** situada por trás do retrovisor.

Retrovisor sem patilha 4

O retrovisor escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelos máximos de um veículo que o siga ou em caso de forte luminosidade.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

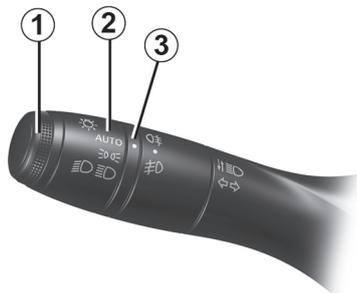


Os objetos observados no vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem.
Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

2

Iluminação e sinalização exteriores



44972

Luzes laterais

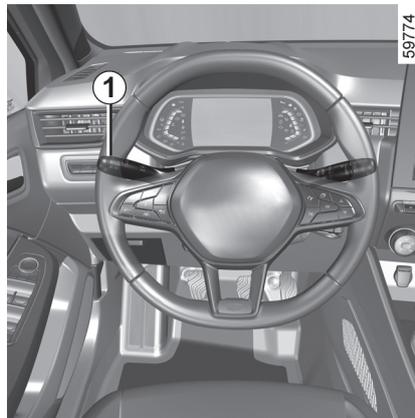
 Rode o anel **2** até o símbolo ficar no lado oposto à marca **3**.

Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Função acendimento das luzes diurnas

As luzes diurnas são ativadas automaticamente, sem qualquer ação na haste **1**, quando o motor é ligado e

são desativadas quando o motor é desligado.



59774

Médios



Funcionamento manual

Rode o anel **2** até o símbolo ficar no lado oposto à marca **3**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

(consoante o veículo)

Rode o anel **2** até o símbolo AUTO ficar no lado oposto ao da marca **3**: com o motor ligado, os médios acendem-se ou apagam-se automaticamente consoante o nível de

luminosidade exterior, sem necessidade de realizar qualquer ação na haste **1**.

Consoante o veículo, os médios acendem-se automaticamente após várias passagens das escovas dos limpa-vidros dianteiros.



Antes de conduzir à noite, verifique se o equipamento elétrico está a funcionar corretamente e regule os faróis (se o veículo não transportar a carga habitual) → **134**. De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão "tapados" (sujidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO



44972

Durante a desativação dos máximos, os médios regressam à respetiva posição original.

Máximos automáticos



Consoante o veículo, este sistema acende e apaga automaticamente os máximos.

Esta função utiliza uma câmara situada atrás do retrovisor interior para detetar veículos que circulam mais à frente e os veículos em sentido contrário.

Máximos:



Com o motor ligado e os médios acesos, empurre a haste **1**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Para regressar à posição dos médios, volte a puxar a haste **1** na sua direção.

Função "Elevar luzes em andamento"

Quando os máximos estão ativos, a função "Elevar luzes em andamento" melhora a visibilidade do condutor elevando automaticamente os médios e máximos.



O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente :

- condições climáticas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- para-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas refletores;
- ...

Os máximos acendem-se automaticamente se:

- o nível da luminosidade exterior for reduzido;
- não for detetado outro veículo ou iluminação;
- a velocidade do veículo é superior a cerca de 40 km/h.

Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

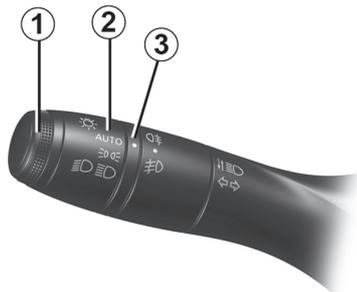
2

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujeidade, lama, neve, condensação, etc.).

Para ativar os máximos automáticos:

Rode o anel **2** até o símbolo AUTO ficar alinhado com a marca **3** e empurre a haste **1**.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.



 Para desativar os máximos automáticos:

– rode o anel **2** para uma posição diferente de AUTO;

ou

– puxe a haste **1**.

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.

Nota: os máximos serão ativados após a desativação da função de máximos automáticos.

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem "Verificar acend. automático luzes" for apresentada no quadro de instrumentos, o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.



A utilização de um sistema de navegação portátil à noite na zona do para-brisas sob a câmara poderá perturbar o funcionamento do sistema de "máximos automáticos" (risco de reflexos no para-brisas).



O sistema de "máximos automáticos" não pode, em caso algum, substituir a atenção e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e à respetiva adaptação às condições de luminosidade, de visibilidade e de circulação.

Máximos adaptativos

61113



Consoante o veículo, os máximos adaptativos estão divididos em diversos segmentos verticais independentes. Esta função utiliza

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

uma câmara **6** situada atrás do retrovisor interior para detetar os veículos à frente e os veículos que circulem em sentido inverso.

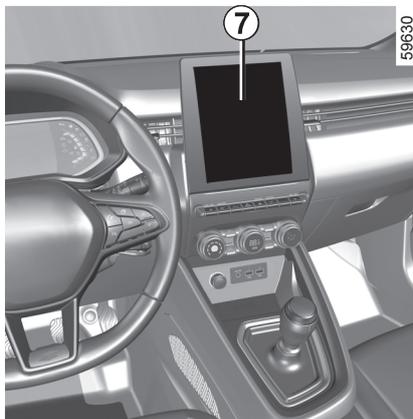
Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujeidade, lama, neve, condensação, etc.).

Quando um veículo é detetado, os segmentos que iluminam essa zona são automaticamente desligados de modo a não encandear o condutor desse veículo.

Em determinadas condições, a luminosidade dos máximos adaptativos será modificada de modo a otimizar a iluminação:

- ao aproximar-se de sinais refletores, a potência da iluminação será reduzida de forma localizada de modo a limitar o encandeamto;
- em autoestrada, o feixe será reduzido de modo a minimizar a contrariedade para os utilizadores rodoviários que circulem em sentido contrário.

Funcionamento



No ecrã multimédia **7**, aceda ao mundo "Veículo", seleccione o menu "Veículo" e, em seguida, "Exterior" seguido de "Luzes".

Ative ou desative "Luzes Adaptive Vision".

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Os máximos acendem-se automaticamente se:

- o nível da luminosidade exterior for reduzido;
- se a velocidade do veículo for superior ao limite.

Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.

Nota: à noite, em zonas urbanas com iluminação das ruas, os máximos adaptativos apagam-se automaticamente.

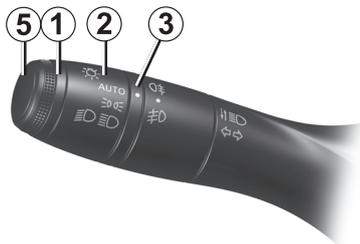


O sistema de "Máximos adaptativos" não deverá, em qualquer caso, substituir a atenção e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e à sua adaptação às condições de luminosidade, visibilidade e circulação.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Ativação/desativação

2



44972

Para ativar os máximos adaptativos

Rode o anel **2** até o símbolo "AUTO" ficar em frente à marca **3** e, em seguida, prima o interruptor **5**.

O testemunho  no quadro de instrumentos acender-se-á se os médios estiverem ligados.

Para desativar os máximos adaptativos:

Prima o interruptor **5**: o testemunho

 desaparece do quadro de instrumentos.

 O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente :

- condições climáticas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- para-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas refletores;
- ...

Particularidade

A iluminação dos máximos adaptativos ajusta-se ao modo de condução selecionado (My Sense/ECO/Comfort/Sport). Os limiares de velocidade de ativação e desativação são diferentes:

- No modo My Sense ECO ou Comfort, os máximos adaptativos acender-se-ão se a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 40 km/h e apagar-se-ão quando a velocidade for inferior a aproximadamente 20 km/h.

A intensidade dos máximos adapta-se à velocidade do veículo nestes modos e entre estes limiares.

- No modo Sport, os máximos adaptativos acender-se-ão se a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 40 km/h e apagar-se-ão quando a velocidade for inferior a aproximadamente 30 km/h.

Extinção das luzes



44972

As luzes apagar-se-ão automaticamente quando o motor for desligado, a porta do condutor for aberta ou o veículo for trancado.

Neste caso, da próxima vez que o motor for acionado, acender-se-ão as

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

luzes correspondentes à posição do anel **2**.

Nota: se as luzes de nevoeiro estiverem acesas, as luzes não serão desligadas automaticamente.

Alarme sonoro de esquecimento de luzes acesas

Se as luzes permanecerem ligadas depois de desligar a ignição, será emitido um aviso sonoro ao abrir a porta do condutor para prevenir que as luzes ainda estão acesas (no sentido de evitar a descarga da bateria).

Anomalias de funcionamento

Se a mensagem "Verificar iluminação" for apresentada com o testemunho

 e o testemunho  piscar no quadro de instrumentos, tal apontará para uma avaria na iluminação.

Consulte um representante da marca.

Função de início e de fim

(consoante o veículo)

Assim que a função estiver ativa, as luzes de dia e os mínimos traseiros acender-se-ão automaticamente aquando da deteção do cartão ou do destrancamento do veículo.

Estas apagam-se automaticamente:

- cerca de um minuto depois de se acenderem;
- quando ligar o motor com base na posição da haste de iluminação;
- ou
- quando o veículo for trancado.

Ativação/desativação da função

Para ativar ou desativar a função de iluminação exterior de boas-vindas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione " ON " ou " OFF".

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função permite acender temporariamente os mínimos e os médios (por exemplo, para iluminar aquando da abertura de um portão).

Com o motor parado e as luzes desligadas e com o anel **2** na posição AUTO puxe a alavanca **1** na sua direção: os mínimos e os médios acender-se-ão durante aproximadamente 30 segundos em

conjunto com os testemunhos  e  no quadro de instrumentos.

Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a aproximadamente dois minutos).

A mensagem "Iluminação acesa ___" será apresentada seguida do tempo restante como confirmação.

Em seguida, pode trancar o veículo.

Para apagar as luzes antes de desligarem automaticamente, rode o anel **2** para uma posição qualquer e, em seguida, recoloque-o na posição AUTO.

Luz de nevoeiro traseira



44972

 Rode o anel central **4** da haste até o símbolo ficar em frente à marca

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

3 e, em seguida, solte-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior selecionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.

Extinção das luzes

Rode novamente o anel central **4** para alinhar a marca **3** com o símbolo das luzes de nevoeiro que pretende desligar.

O testemunho correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

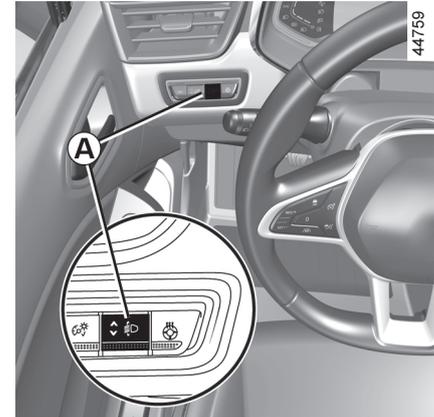


Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objeto que ultrapasse a dimensão do teto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

As luzes de nevoeiro são comandadas pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam o condutor se estão acesas (testemunho ligado) ou apagadas (testemunho desligado).

Regulação de faróis

Regulação de faróis



O interruptor **A** é utilizado para regular a altura do feixe dos faróis em função da carga.

Com os médios acesos, prima ou eleve o interruptor **A** as vezes necessárias para selecionar a posição pretendida no quadro de instrumentos.

A posição selecionada é apresentada no quadro de instrumentos durante aproximadamente 30 segundos.

Nota: consoante o veículo, sempre que a ignição for ligada, a posição selecionada será apresentada no quadro de instrumentos durante aproximadamente 30 segundos e

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

durante aproximadamente cinco segundos sempre que o interruptor **A** for premido.

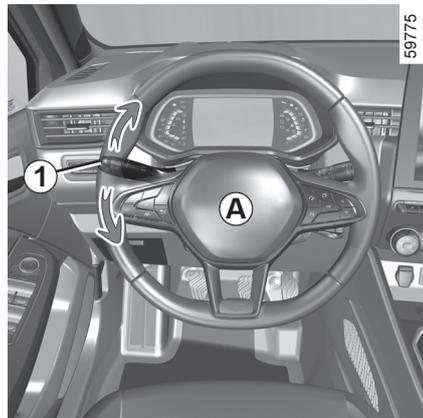
Exemplos de posições de regulação do comando A consoante a carga	
0	Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro
1 OU 2	Todos os bancos ocupados
2 OU 3	Condutor com passageiros e bagageira carregada ou carga máxima autorizada
4	Condutor sem passageiros e bagageira carregada ou carga máxima autorizada

O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** consoante a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e a que os restantes condutores não sejam encadeados.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA

2

Buzina



Carregue na almofada do volante **A** para acionar a buzina.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** na sua direção e, em seguida, solte-a.

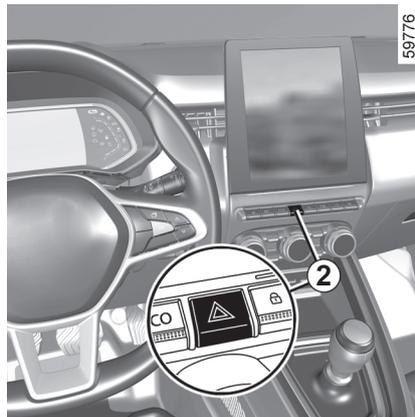
Pisca-piscas

Desloque a haste **1** no mesmo sentido em que pretende mover o volante de direção.

Modo impulsional

Desloque a haste **1** para cima ou para baixo durante breves instantes, sem

ultrapassar o ponto de resistência, e, em seguida, solte-a: a haste regressará à respetiva posição inicial e o testemunho do pisca-pisca em questão piscará três vezes.



Sinal de perigo

 Prima o interruptor **2**.

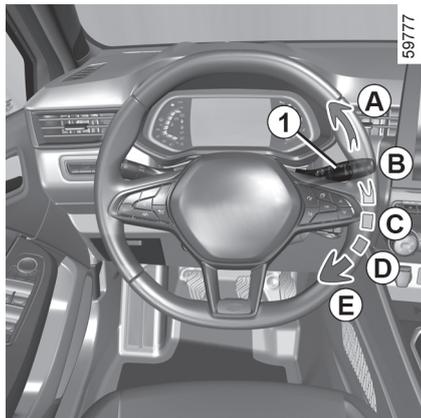
Este dispositivo aciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais.

Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

LIMPA-VIDROS

Limpa-vidros, lava-vidros

Veículo equipado com limpa-vidros dianteiro intermitente



A. varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

B. parar

C. varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. É possível modificar o intervalo entre dois varrimentos rodando o anel 2.

D. varrimento contínuo lento

E. varrimento contínuo rápido

Particularidade

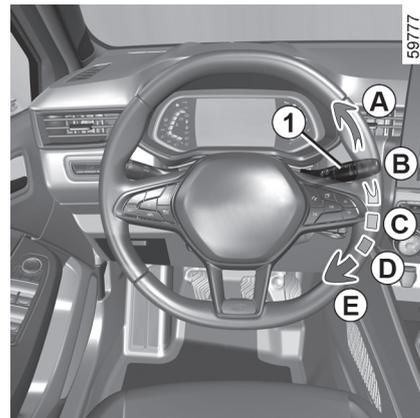
Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar.

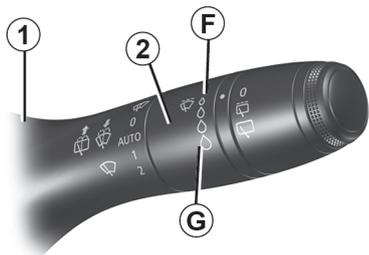
De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento.

Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer ação na haste 1 é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Veículo equipado de limpa-vidros dianteiro com sensor de chuva





O sensor de chuva está localizado no para-brisas, em frente do retrovisor interior.

A. varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpadores.

B. parar

C. função «limpa-vidros automático»

Com esta posição selecionada, o sistema deteta a presença de água no para-brisas e aciona o limpador na velocidade de varrimento adaptada. É possível modificar o limiar de ativação e o período de tempo entre passagens rodando o anel:

- **F**: sensibilidade mínima;
- **G**: sensibilidade máxima.

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reagem os limpadores e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efetuado no momento da ativação dos limpadores automáticos ou no aumento da sensibilidade.

Nota:

- o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve ativar manualmente os limpadores. Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o limpador não se ativa automaticamente e permanece sob o controlo do condutor;
- em caso de temperaturas negativas, o limpador automático não está ativo no arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
- não ative o limpador automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do para-brisas antes de ativar o limpador automático;
- ao lavar o veículo num pórtico de lavagem, coloque a haste **1** na posição **B** para desativar o limpador automático.

Anomalias de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpador funciona no varrimento intermitente.

Contacte um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva poderá ser interrompido em caso de:

- limpadores dianteiros danificados: uma película de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de deteção do sensor podem aumentar o tempo de reação do limpador automático ou a frequência de varrimento;
- para-brisas que se apresenta estalado ou fissurado junto do sensor, ou para-brisas sujos devido ao pó, sujidades, insetos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; O limpador de para-brisas será menos sensível ou pode até não reagir.

D. varrimento contínuo lento

E. varrimento contínuo rápido

Particularidade

Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar.

De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento.

LIMPA-VIDROS

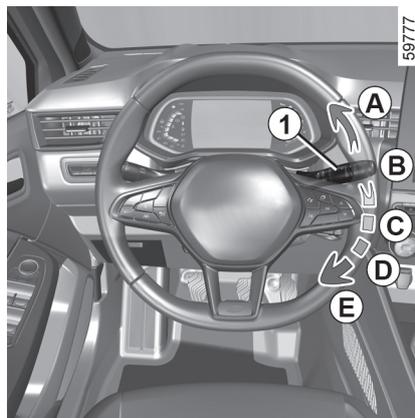
Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer ação na haste **1** é prioritária e anula, conseqüentemente, o modo automático.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira ativação do limpavidros. Se acionar o limpavidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpavidros.
- Não ative os limpavidros num vidro seco. Isso provoca o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

Posição particular do limpavidros dianteiro (posição serviço)



Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do para-brisas.

Pode ser útil para:

- limpar as escovas;
- libertar as escovas do para-brisas no inverno;
- substituir as escovas → 347.

Com a ignição ligada ou o motor ligado, eleve a haste **1** duas vezes para a posição **A** (passagem única).

As escovas pararão a uma certa distância do capô.

Para recolocar as escovas na posição mais baixa, com a ignição ligada, certifique-se de que os limpavidros foram corretamente rebatidos sobre o para-brisas e, em seguida, desloque a haste **1** para a posição **A** (passagem única).

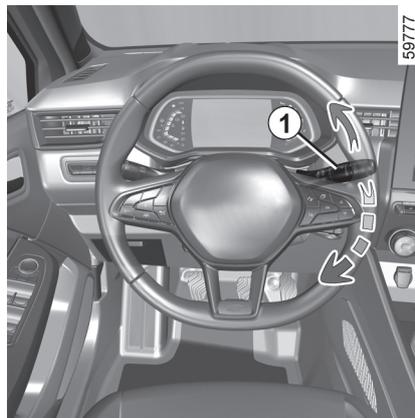
Antes de ligar a ignição, rebata os limpavidros no para-brisas; caso contrário, existe o risco de danificar o capô ou os limpavidros ao acionar os limpavidros.



Antes de qualquer ação que envolva o para-brisas (lavar o veículo, degelo, limpar o para-brisas, etc.), recolocar a haste **1** na posição **B** (desligada).
Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

i Em caso de presença de obstáculos no para-brisas (sujidades, neve, gelo, etc.), limpe o para-brisas (incluindo a zona central situada por trás do retrovisor interior) antes de acionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).
Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar.
Retire o obstáculo e volte a ativar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

Lava-vidros dianteiro



Com a ignição ligada, puxe a haste **1** e, em seguida, solte-a.

Uma ação mais longa provocará, além do lava-vidros dianteiro, duas passagens dos limpa-vidros seguidas de uma terceira passagem, alguns segundos mais tarde.

Em veículos equipados com ecrã multimédia, é possível optar por ativar ou desativar a terceira passagem das escovas ➔ **113**.

Nota: com temperaturas negativas, o líquido de lava-vidros poderá congelar no para-brisas, reduzindo a visibilidade. Aqueça o para-brisas com a ajuda do comando de

desembaciamento dianteiro antes de o limpar.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **B** (parado).
Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS

Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

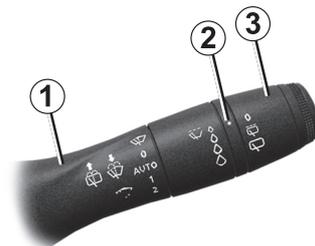
- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que a sua eficiência diminua: aproximadamente uma vez por ano → 347.

Precaução de utilização dos limpa-vidros

- Em condições com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

Limpa-vidros, lava-vidros traseiro



62615

Limpa-vidros traseiro

 Com a ignição ligada, rode o anel **3** na haste **1** até o símbolo ficar no lado oposto ao da marca **2**.

- **parar**
- **varrimento intermitente**

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. A frequência de limpeza varia de acordo com a velocidade do veículo;

- **varrimento contínuo lento**

Para interromper a operação, rode o anel **3** novamente.

Nota:

No momento de lavagem num pórtico de lavagem, coloque o anel **3** da haste **1** na posição de repouso com o objetivo de desativar o limpador automático.

Respeite as recomendações de utilização.

 Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

 Antes de realizar qualquer ação no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza...), coloque a haste **1** na posição desligada.
Risco de ferimentos e/ou de deterioração.



Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que a sua eficiência diminua: aproximadamente uma vez por ano ➔ **347**.

Precaução de utilização dos limpa-vidros

- Em condições com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

Ativação/desativação do limpa-vidros traseiro

O engrenamento da marcha-atrás aciona o limpa-vidros traseiro em varrimento intermitente (se os limpa-vidros dianteiros estiverem a funcionar). Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização das regulações do veículo, pode optar por ativar ou desativar esta função ➔ **113**.

Nos veículos não equipados com um menu de personalização das regulações, desative a função junto de um representante da marca.

Na presença de obstáculos no vidro traseiro (sujidades, neve...), o limpa-vidros tenta varrer todos os obstáculos. Se um obstáculo impedir o movimento da escova, esta pode parar. Remova o obstáculo, aguarde cerca de 30 segundos e volte a ativar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas estão coladas ao para-brisas antes de acionar os limpa-vidros. Se acionar o limpa-vidros enquanto a escova estiver bloqueada com gelo, corre o risco de danificar a escova e o motor de limpa-vidros.
- Não acione o limpa-vidros se o vidro estiver seco. Tal provocará o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

Limpa-vidros/lava-vidros traseiro

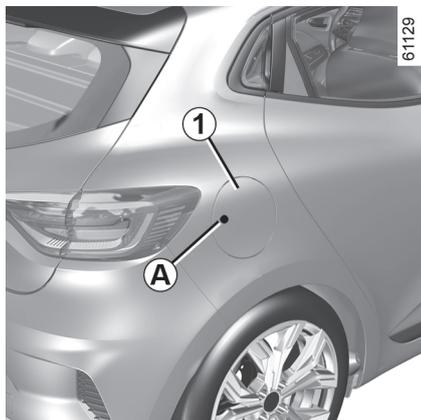


Com a ignição ligada, empurre a haste **1** e mantenha-a nessa posição e depois liberte-a.

Acionar a haste durante mais tempo ativará (além do lava-vidros) duas passagens dos limpa-vidros seguidos de uma terceira passagem (função de limpeza de gotas), alguns segundos depois.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpa-vidros traseiro.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

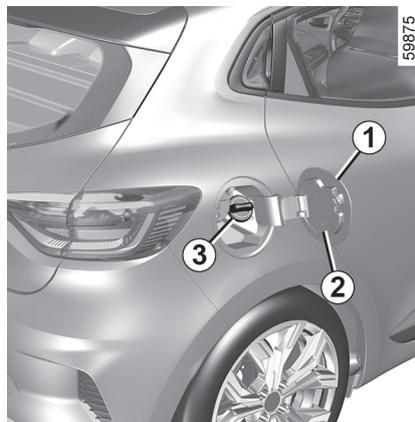


Volume útil do depósito:

- Aproximadamente **42 litros** para a versão a gasolina;
- aproximadamente **48 litros** para a versão híbrida.

Com o veículo destrancado, para abrir a tampa **1**, pressione a zona **A** e, em seguida, solte-a. A tampa **1** abre ligeiramente. Durante o abastecimento, utilize o suporte **2** na tampa **1** para colocar o tampão **3**.

Para mais informações sobre o reabastecimento do depósito, consulte "Reabastecimento de combustível". Para fechar, empurre a portinhola, com a mão, até ao batente.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Qualidade de combustível

Utilize um combustível de boa qualidade que respeite as normas em vigor em cada país e que esteja em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **1** → **367**.



Tipos de combustível em conformidade com as normas europeias com que os motores de veículos vendidos na Europa são compatíveis: consulte o quadro → **367**.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

2



Nunca misture gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilize combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente reagente ao combustível; caso contrário, o motor poderá ser danificado → 367.

Se pretender acrescentar um aditivo ao combustível, utilize um produto aprovado pelos nossos Serviços Técnicos.

Consulte um representante da marca.



Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo.

O Índice de Octanas (RON) deve estar em conformidade com as informações apresentadas na etiqueta da tampa **1** → 367.



Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.

Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projeção de

salpicos de combustível). Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A tampa **1** e a respetiva zona periférica devem permanecer limpas.

Caso particular

Se o veículo estiver parado durante aproximadamente três meses, **será necessário acrescentar combustível de modo a evitar danos na bomba de combustível.**

Para tal, com a ignição desligada, acrescente, pelo menos, **5 litros** e, em seguida, ligue o motor para acionar a bomba e renovar o combustível no circuito.

Se não for possível acrescentar, pelo menos, 5 litros de combustível devido ao nível de combustível no depósito, conduza o veículo até existir um volume suficiente que permita efetuar esse abastecimento do depósito.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de combustível tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que **apenas permite a entrada de uma pistola de gasolina sem chumbo** (na bomba).



Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar desligado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar a ignição ➔ 148, ➔ 150.
Risco de incêndio.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas eletrónicas, cablagens, circuito de combustível, injetores, tampas de proteção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (exceto quando efetuada por técnicos qualificados da rede da marca).



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo de acordo com as condições de circulação e desligue a ignição;
- ative o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

RODAGEM

Versões a gasolina

Durante os primeiros **1000 km**, não exceda 130 km/h na relação mais elevada ou as 3000 a 3500 rpm.

Apenas poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo depois dos **3000 km**, aproximadamente.

Nota: num veículo novo, na fase de rodagem, o nível do líquido de refrigeração poderá estar acima das marcas "MAXI" do depósito e, em seguida, descer para um nível entre as marcas "MINI" e "MAXI". Tal não representa um risco.

Intervalos de revisão: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

3

CONTACTOR DE ARRANQUE

Veículo com Chave

Contactador de arranque



"Posição de "paragem/trancamento da direção" LOCK 0

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direção presa.

Para destrancar a direção, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Posição "On" ON 2

Com a ignição ligada:

É possível utilizar os acessórios (rádio, etc.).

Posição "Start" START 3

Se o motor não pegar, terá que voltar com a chave para trás, antes de acionar de novo o motor de arranque.

Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.

Nota: na versão diesel, podem decorrer alguns segundos entre a ação na chave e o arranque do motor para permitir o pré-aquecimento do motor.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

Contactor de ignição num veículo com chave.

Arranque do motor

3



Para arrancar:

Em veículos equipados com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca na posição P.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente

parado. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores deixarão de funcionar.

Versões a gasolina

- Acione o motor de arranque **sem acelerar**;
- largue a chave assim que o motor começar a trabalhar.

Particularidade: ao ligar o motor com temperaturas exteriores extremamente baixas (inferiores a -10 °C), mantenha o pedal da embraiagem premido até o motor arrancar.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição "LOCK" 0.

Nota: em veículos com caixa de velocidades de comando manual, em caso de paragem involuntária do motor, a mensagem "Desengatar" será apresentada no quadro de instrumentos. Carregue no pedal da

embraiagem a fundo para voltar a ligar o motor.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.



Nunca ponha seu veículo em roda livre em piso inclinado. Risco de paragem de assistência de direção. **Risco de acidente.**

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

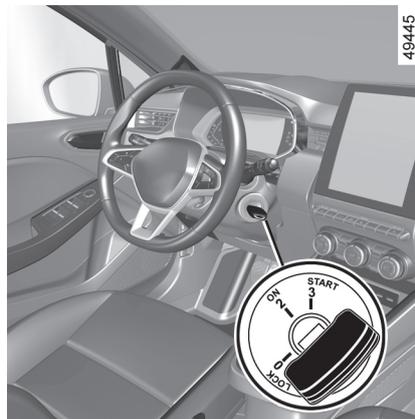
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

versão híbrida



Funcionamento

Para ligar a ignição:

- coloque a alavanca de velocidades na posição P;
- carregue no pedal de travão;
- rode a chave para a posição de arranque 3 "START" **sem acelerar**;
- solte a chave assim que a mensagem READY for apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro.

A mensagem desaparece quando a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 5 km/h.

Desligar o sistema híbrido

Com o veículo imobilizado, rode a chave para a posição 0 "LOCK".

A ignição é desligada e a mensagem READY desaparece do quadro de instrumentos.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores deixarão de funcionar.



Antes de sair do veículo, verifique se a ignição foi desligada.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

3



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Contactor de ignição num veículo com cartão

Arranque "mãos-livres" com a tampa de porta-bagagens aberta



Neste caso, o cartão não deve estar no porta-bagagens, de modo a evitar o risco de perda.

Função "acessórios"

(ligação da ignição)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para utilizar as restantes funcionalidades, com o cartão no

habitáculo, prima o botão **2** sem carregar nos pedais.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo parar por completo. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

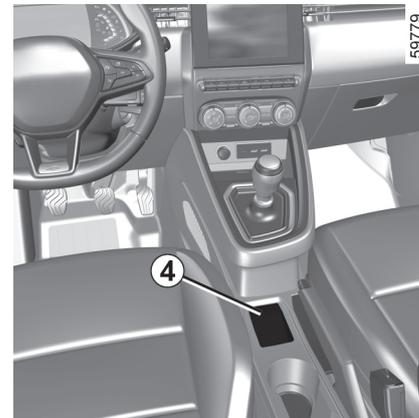
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Anomalias de funcionamento

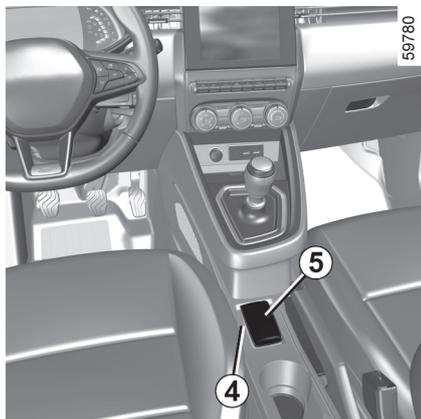


Em algumas situações, o cartão mãos livres poderá não funcionar:

- quando a bateria do cartão estiver gasta, descarregada, etc;
- o cartão está próximo de aparelhos que utilizem a mesma frequência (monitor, telemóvel, consolas de videojogos, etc.);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

3



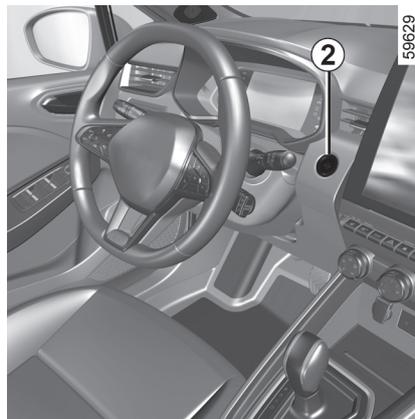
A mensagem "Coloq. cartão na zone + START" aparece no quadro de instrumentos.

Carregue no pedal do travão ou da embraiagem e, em seguida, coloque o cartão **5** (lado dos botões) na zona de colocação **4**.

Prima o botão **2** para ligar o veículo.

A mensagem apaga-se.

Condições de paragem do motor



Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar parado e a alavanca na posição P.

Na versão híbrida, a mensagem READY é apresentada no quadro de instrumentos.

Com o cartão no interior do veículo, prima o botão **2**: o motor é desligado.

Na versão híbrida, a mensagem READY é apagada no quadro de instrumentos.

A abertura de uma porta ou o trancamento do veículo provocam o bloqueio da coluna de direção.

Se o cartão já não estiver no interior do habitáculo ou se a pilha do cartão estiver descarregada, com o veículo imobilizado e ao tentar desligar o motor, a mensagem "Cartão ausente press.long.START" será apresentada no quadro de instrumentos: prima o botão **2** durante, pelo menos, três segundos.

Se o cartão já não estiver no habitáculo, certifique-se de que o consegue recuperar antes de proceder a uma pressão longa do botão: sem o cartão, não será possível ligar o veículo.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.



Ao sair do veículo, sobretudo se tiver o cartão consigo, verifique se o motor está realmente desligado.

Particularidade da versão híbrida

Com o veículo imobilizado e no modo de funcionamento elétrico, a

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

mensagem "Motor ligado Desligar motor" será apresentada no quadro de instrumentos acompanhada de um sinal sonoro se:

- o cinto de segurança do condutor não estiver a ser utilizado;
- o capô estiver aberto;
- a porta do condutor estiver aberta.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente

parado. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores deixarão de funcionar.

Função Stop and Start

Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

- a caixa de velocidades está na posição D, M ou N;
- e

- o pedal de travão estiver premido (com força suficiente);

Se o testemunho  piscar com o veículo imobilizado e a mensagem "Carregue no pedal de travão" for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará que não está a carregar no pedal do travão com força suficiente;

e

- o pedal do acelerador não for premido;

e

- quando a velocidade do veículo for nula durante aproximadamente um segundo ou, consoante o veículo, assim que a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 5 km/h.

A suspensão do motor acontece se a posição P estiver engrenada ou se a posição N estiver engrenada com o travão de estacionamento acionado e o pedal de travão libertado.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

- A caixa de velocidade está na posição neutra (ponto-morto);

Se o testemunho  piscar com o veículo imobilizado e a mensagem "Colocar em ponto-morto" for

apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará que a alavanca de velocidades deverá ser colocada em ponto-morto:

e

- o pedal de embraiagem for libertado;

e

- a velocidade do veículo é inferior a aproximadamente 5 km/h.

Para todos os veículos:

o indicador  acende-se de forma permanente no quadro de instrumentos para o alertar da suspensão do motor.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Quando o motor entra no modo de suspensão, a assistência da direção poderá deixar de estar operacional.

Neste caso, voltará a ficar operacional assim que o motor deixar de estar no modo de suspensão ou a velocidade for superior a aproximadamente 1 km/h (descida, declive, etc.).

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

3



No caso de suspensão da função do motor, o travão de mão automático (consoante o veículo) não é ativado automaticamente.



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver no modo de suspensão

(o testemunho  acende-se no quadro de instrumentos).



Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão) ➔ 148 ➔ 150.

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como, por exemplo, ao entrar num cruzamento, é possível (com o sistema ativado) manter o motor ligado

para se poder efetuar um arranque rápido.

Em veículos equipados com caixas de velocidades automáticas e quando a suspensão do motor apenas é realizada com o veículo imobilizado:

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

Mantenha o pedal de embraiagem acionado.



Para reabastecer com combustível, o motor deve ser desligado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar a ignição ➔ 148 ➔ 150.
Risco de incêndio.

Condições para sair do modo de suspensão do motor

Para veículos com caixa de velocidades automática:

– quando a porta do condutor é aberta;

ou

– quando o cinto de segurança do condutor não é utilizado;

ou

– com o pedal de travão em repouso e a posição D ou M engrenada (consoante o veículo);

ou

– com o pedal de travão em repouso, a posição N engrenada e o travão de estacionamento desativado;

ou

– com o pedal de travão novamente premido, a posição P engrenada ou a posição N engrenada com o travão de estacionamento acionado;

ou

– a posição R é engrenada;

ou

– o pedal de acelerador é premido;

ou

– consoante o veículo, no modo manual (M), com as patilhas da caixa de velocidades ativadas ➔ 158.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



Com a função "AUTOHOLD" ativada → 168, o travão de estacionamento pode ser desativado e o motor pode permanecer no modo de espera. Carregue no pedal do acelerador para sair do modo de suspensão do motor.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

– ao abrir a porta do condutor, sem qualquer relação engrenada e o pedal da embraiagem em repouso;

ou

– ao desapertar o cinto de segurança do condutor, sem qualquer relação engrenada e o pedal da embraiagem em repouso;

ou

– alavanca de velocidades em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido;

ou

– velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.

Particularidade: consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo está em modo suspenso, o



testemunho poderá ser apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.



Em veículos equipados com uma caixa de velocidades de comando manual:

o rearranque poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente com uma relação engrenada.

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a ativação do sistema de suspensão do motor, sobretudo quando:

- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está encaixado;
- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a bateria não está suficientemente carregada;

- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;
- a função do sistema de ajuda ao estacionamento está em funcionamento;
- a altitude é excessiva;



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 148 ou → 150.

- o declive é demasiado íngreme para veículos equipados com caixa de velocidades automática;
- a função "Desembaciamento rápido" é ativada → 281;
- a temperatura do motor é insuficiente;
- o sistema de despoluição está em curso de regeneração;
- ...

Particularidade de reativação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reativado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Tal pode ocorrer quando:

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

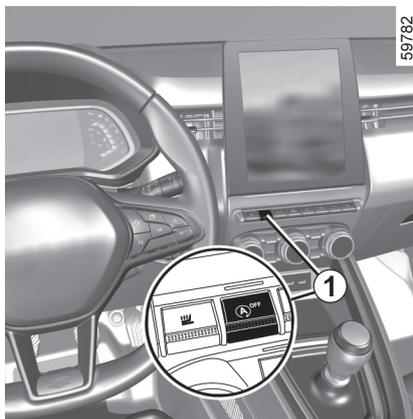
3

- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a função "Desembaciamento rápido" é ativada → 281;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- o pedal de travão é premido repetidamente ou há necessidade do sistema de travagem;
- ...

O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos para indicar o novo arranque automático do motor.



Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão) → 148 → 150.



O testemunho  poderá ser apresentado juntamente com uma mensagem no quadro de instrumentos:

- "Otimização da carga da bateria" para priorizar a carga da bateria;
- "Prioridade conforto térmico" para dar prioridade ao ar condicionado;
- "Prioridade motor trabalhar" para dar prioridade ao funcionamento do motor.



Particularidade: quando o motor está no modo de suspensão, premir o interruptor **1** uma vez voltará a ligar automaticamente o motor.

Desativação, ativação da função

Prima o interruptor **1** para desativar a função.

A mensagem "Stop & Start desativado" é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor **1** acende-se.

Uma nova pressão reativa o sistema.

A mensagem "Stop & Start ativado" é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor **1** apaga-se.

O sistema é reativado automaticamente sempre que o veículo é ligado através do botão de arranque → 148 → 150.

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem "Mandar verificar Stop & Start" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada do acendimento do testemunho do interruptor **1**, tal

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

indicará que o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Caixa de velocidades automática

Alavanca seletora 1

3



P : estacionamento

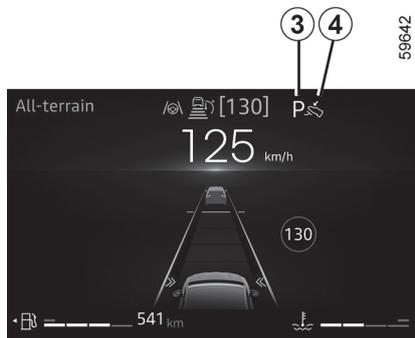
R : marcha-atrás

N : ponto-morto

D : modo automático

L : modo "Low" (consoante o veículo)

B : relação de marcha para a frente com aumento da travagem regenerativa (consoante o veículo)



O visor **3** no quadro de instrumentos informa-o sobre a posição engrenada da alavanca de velocidades **1**.

Nota: prima o botão **2** para:

- sair da posição P;
- mudar da posição D, L, B ou N para a posição R ou P;
- mudar da posição D para a posição L ou B.

Funcionamento

Com o veículo imobilizado e a alavanca seletora **1** na posição P, ligue o veículo.

Na versão híbrida, a mensagem READY é apresentada no quadro de instrumentos.

Para sair da posição P, é necessário carregar no pedal de travão antes de premir o botão de desbloqueio **2**.

Com o pé no pedal de travão (testemunho **4** no visor apagado), remova a alavanca da posição P, solte o botão de desbloqueio **2** e engrene a posição D.

Coloque a alavanca de velocidades na posição D ou R apenas quando o veículo estiver imobilizado, com o pé no travão e o pedal de acelerador solto.



O testemunho READY é apresentado no quadro de instrumentos para indicar que o sistema híbrido está em funcionamento e pronto para a condução → 148, → 150.

Condução em modo automático

Coloque a alavanca **1** na posição D.

Na maioria das condições de condução, deixará de ser necessário utilizar a alavanca de velocidades: as relações são engrenadas automaticamente, no momento certo e num regime de motor adequado, uma vez que o sistema automatizado toma em consideração a carga do veículo, o

ALAVANCA DE VELOCIDADES

perfil da estrada e o estilo de condução selecionado.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição D porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

Conduzir no modo B

Este modo permite conduzir com uma maior travagem regenerativa com o motor.

Ao soltar o pedal do acelerador, o veículo utiliza a travagem regenerativa para abrandar.

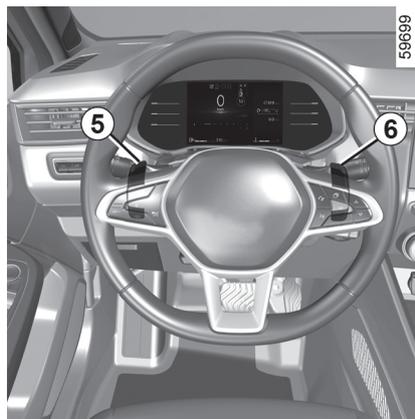
Dessa forma, o motor elétrico gera uma corrente elétrica mais elevada, o que permite que a bateria de tração seja recarregada.

No modo B, a travagem regenerativa será reduzida se o acumulador estiver frio ou completamente carregado.



O travão-motor não pode, em caso algum, substituir o apoio no pedal de travão.

Patilhas de mudança de velocidade 5 e 6



Consoante o veículo, é possível utilizar as patilhas de mudança de velocidade **5** e **6** para realizar uma passagem de caixa quando a alavanca se encontra na posição D.

- 5.** Mudar para uma relação inferior.
- 6.** Mudar para uma relação superior.

Não é possível engrenar as posições P, N, L, R e B através das patilhas.

Condução em modo manual

Ao conduzir na posição D, é possível passar para o modo de condução manual utilizando as patilhas **5** e **6** no volante.

Consoante o veículo, estão disponíveis dois modos de condução manual:

– **um modo manual "temporário"**, o qual pode ser utilizado para forçar uma mudança de relação através de uma breve pressão numa das patilhas. O modo de condução D e a relação engrenada serão apresentados no quadro de instrumentos.

Nota: a caixa de velocidades regressará ao modo automático D se a relação engrenada não for a ideal ou se as patilhas não forem utilizadas durante um determinado período de tempo.

– **um modo manual permanente ativado** efetuando uma pressão longa em qualquer uma das patilhas. O modo de condução M e a relação engrenada serão apresentados no visor do quadro de instrumentos.

Nota: Para regressar ao modo automático, efetue uma pressão longa na patilha direita. O modo automático

ALAVANCA DE VELOCIDADES

D é apresentado no quadro de instrumentos.

Em todos os casos:

- para passar a relações inferiores, prima a patilha esquerda;
- para passar a mudanças superiores, prima a patilha direita.

Nota: consoante o visor, os

testemunhos + e - ou  e  sugerirão o engrenamento de uma relação superior ou inferior.

Casos particulares

Em determinadas condições de circulação (provocando, por exemplo, a proteção do motor, a ativação do controlo eletrónico de estabilidade [ESC], etc.), o sistema automático poderá mudar automaticamente de relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.



Em subida, para permanecer parado, não mantenha o pé no

acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.



Verifique se o testemunho P no quadro de instrumentos está ativado antes de sair do veículo.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Caso excecional

Se o tipo de piso ou as condições atmosféricas (subidas acentuadas, descidas acentuadas súbitas, neve, areia ou lama profundas) dificultarem a permanência no modo automático, consoante o veículo, será aconselhável:

- em veículos equipados com patilhas no volante: para mudar para o modo manual utilizando as patilhas. Isto evitará que a "caixa de velocidades automática" mude de relação

repetidamente ao conduzir em subida e permitirá uma travagem com o motor em descidas prolongadas.

- em veículos não equipados com patilhas no volante: utilize o modo "Low" para proceder à ativação, a uma velocidade inferior a 50 km/h, ao circular em pisos com fraca aderência (neve, lama, etc.), ao subir um declive ou ao travar com motor numa descida. Para tal, coloque a alavanca na posição L.

Nota: no modo "Low", as variações do regime do motor são contínuas e as acelerações são mais lineares.

No sentido de evitar a paragem do motor a temperaturas muito baixas, aguarde alguns segundos antes de desengrenar a posição P ou Ne de engrenar a alavanca na posição D, R, L ou B.

ALAVANCA DE VELOCIDADES



Em caso de choque na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto

com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo), o circuito elétrico ou a bateria de tração.

Não toque nos elementos do circuito ou em eventuais fluidos ou líquidos.

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Riscos de ferimentos graves ou de choque elétrico que podem causar a morte.

Paragem do veículo

Logo que o veículo esteja imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição P: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Certifique-se de que o travão de estacionamento assistido é acionado.

Periodicidade de manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um representante da marca para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica.

Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.



A posição P apenas deve ser engrenada com o veículo parado.

Anomalias de funcionamento

– **Em andamento**, se a mensagem "Mandar verificar cx. velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará uma falha.

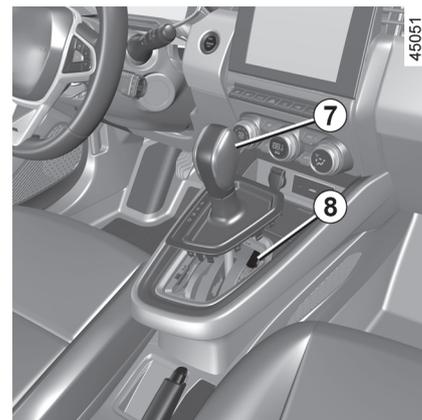
Contacte um representante da marca assim que possível;

– em andamento, se a mensagem "Sobreaquecimento cx. velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, pare assim que possível para permitir que a caixa de

velocidades arrefeça e aguarde até que a mensagem desapareça;
– **desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática** → 335.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.



Ao arrancar, se a alavanca estiver bloqueada em P ao carregar no pedal do travão (por exemplo, devido a falha da bateria), será possível libertar a alavanca para desbloquear as rodas motrizes.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Para tal, desencaixe a base do fole e prima o botão **8** premindo simultaneamente o botão **7** na alavanca para a desbloquear e coloque a transmissão na posição N.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

3

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA, FILTRO DE PARTÍCULAS

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o testemunho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar lubrificante ou aditivos de combustível que não estejam aprovados.

Ou anomalias de funcionamento, tais como:

- um sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões em andamento;
- perda de potência.

provocam um aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efetuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no documento de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

No sentido de evitar danificar o catalisador ou o motor de arranque e evitar o desgaste prematuro da bateria, **não insista em tentar ligar o motor (utilizando o botão de arranque, empurrando ou rebocando o veículo) sem identificar e corrigir a causa da anomalia do arranque.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento de gases de escape de motores a gasolina.

Consoante o veículo, o testemunho



apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a

ficar obstruído e necessita de uma limpeza. Para o limpar, quando o

testemunho  surgir, e na medida em que as condições de circulação e os limites de velocidade o permitirem, circule a uma velocidade compreendida entre 50 km/h e 110 km/h até o testemunho se apagar.

Ao fim de aproximadamente 5 a 20 minutos, o testemunho deverá apagar-se.

Nota: o testemunho poderá apagar-se ao fim de 20 minutos se as condições de circulação necessárias para a limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas.

Se o veículo parar antes de o testemunho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

Se o filtro ficar saturado, o testemunho



e, consoante o veículo, o

testemunho  serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Mandar verificar a injeção". Neste caso, consulte um representante da marca.

Se o testemunho  e, consoante o veículo, o testemunho

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA, FILTRO DE PARTÍCULAS



forem apresentados, acompanhados da mensagem "Perigo gripagem motor", pare o veículo e contacte um representante da marca.

3



Para sua segurança, o

testemunho **STOP**

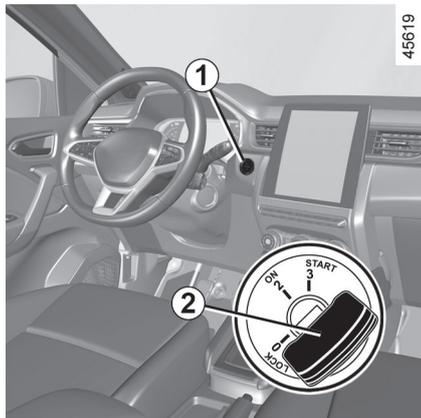
impõe uma paragem

imediate assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

Travão de estacionamento assistido

Função assistida



Ativação do travão de mão automático

Com o veículo parado, o travão de estacionamento automático pode ser utilizado para imobilizar o veículo:

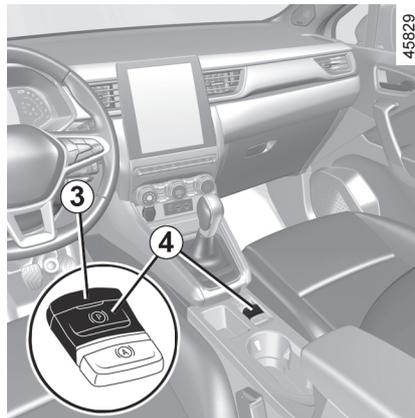
– **premindo o botão start/stop do motor 1** ou rodando a chave da ignição **2** para a posição " ON " 2;

ou

– quando **o cinto de segurança do condutor não é utilizado;**

ou

– quando **a porta do condutor é aberta;**



ou

– para veículos equipados com caixa de velocidades automática, quando a **posição P está engrenada.**



O travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo. Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado.

O testemunho **3** no interruptor **4**

e o testemunho  no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas. Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

Em todos os restantes casos, por exemplo, quando **o motor vai abaixo ou entra no modo de suspensão devido à função Stop and Start** ➔ 153, o travão de estacionamento assistido não é acionado automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual.

Nalguns países, a função de ativação assistida do travão está desativada.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

Consulte as informações sobre o "Funcionamento manual".

A mensagem "Travão imobilização

accionado" e o testemunho "  "

são apresentados no quadro de instrumentos e o testemunho **3** acende-se no interruptor **4** para confirmar a ativação do travão de estacionamento assistido.

Depois de desligar o motor, o testemunho **3** apaga-se durante alguns minutos depois da ativação do travão de estacionamento assistido e

o testemunho  apaga-se quando o veículo é trancado.

Nota: em determinadas situações (avaria do travão de estacionamento assistido, desativação manual do travão de estacionamento, etc.), é emitido um sinal sonoro e é apresentada a mensagem "Accionar travão imobilização" no quadro de instrumentos para alertar o condutor de que o travão de estacionamento automático foi desativado.

- com o motor ligado: ao quando a porta do condutor é aberta;
- com o motor desligado (por exemplo, quando o motor vai abaixo): quando uma porta dianteira é aberta.

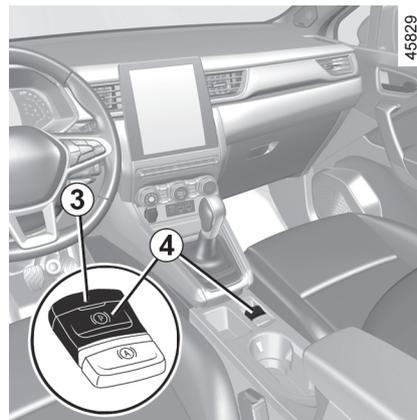
Neste caso, puxe e depois liberte o interruptor **4** para acionar o travão de estacionamento automático.

Desativação assistida do travão de mão

O travão desativar-se-á quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

Funcionamento manual

É possível acionar manualmente o travão de mão automático.



Acionar manualmente o travão de estacionamento automático

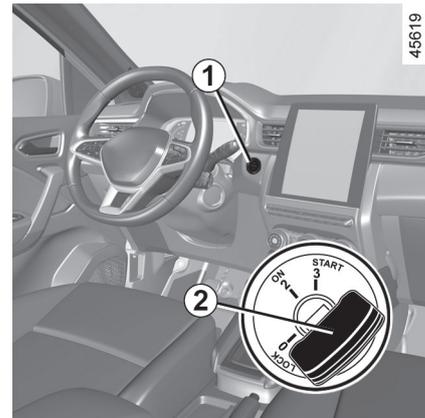
Puxe o interruptor **4**. Os testemunhos

3 e  no quadro de instrumentos acendem-se.

Desativar manualmente o travão de estacionamento automático

Prima o interruptor **1** sem carregar nos pedais ou rode a chave **2** para a posição "ON" **2** para ligar a ignição. Carregue no pedal do travão e, em seguida, prima o interruptor **4**: o testemunho **3** no interruptor e o

testemunho  apresentado no quadro de instrumentos apagam-se.



TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO



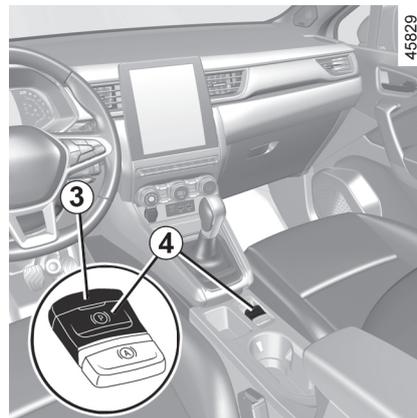
O travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo. Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado.

O testemunho **3** no interruptor **4**

e o testemunho **(P)** no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas.

Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

Paragem pontual

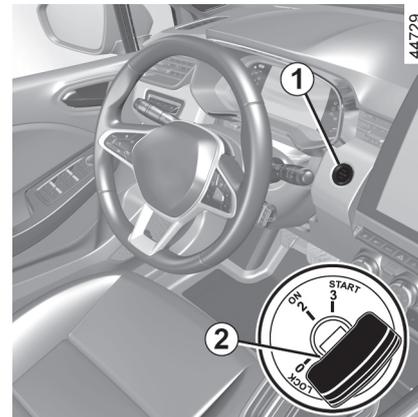


Para acionar manualmente o travão de estacionamento automático (quando paragem num sinal vermelho ou parar com o motor a trabalhar, etc.): puxe e liberte o interruptor **4**.

O travão desativar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

Casos particulares

Para estacionar num declive ou quando rebocar um atrelado, por exemplo, puxe o interruptor **4** durante alguns segundos para conseguir a travagem máxima.



Para estacionar, sem acionar o travão de estacionamento automático (se existir um risco de congelamento, por exemplo):

- engrene qualquer mudança ou a posição P: as rodas motrizes serão travadas mecanicamente pela transmissão;
- desligue o motor premindo o botão start/stop do motor **1** ou rodando a chave da ignição **2**;
- desaperte o cinto de segurança do condutor;
- abra a porta do condutor;
- desative manualmente o travão de estacionamento automático;
- consoante o veículo, o travão de estacionamento assistido é acionado

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

automaticamente. Será necessário desativá-lo manualmente.

Versão com caixa de velocidades automática

Por razões de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desativação automática é inibida (para evitar que o veículo se desloque sozinho, sem o condutor).

A mensagem "Destrave manualmente" é apresentada no quadro de instrumentos quando o condutor carrega no pedal de acelerador.



Nunca saia do veículo sem colocar a alavanca seletora na posição P e desligar o motor.

De facto, se acelerar com uma velocidade engrenada, o veículo começará a rolar.

Risco de acidente.

Anomalias de funcionamento

– Se existir uma avaria, o testemunho



acender-se-á no quadro de instrumentos acompanhado da mensagem "Mandar verificar travão

imobiliz." e, em alguns casos, do

testemunho .

Consulte imediatamente um representante da marca.

– Se existir uma avaria no travão de estacionamento assistido, o

testemunho  acender-se-á, acompanhado da mensagem "Avaria sistema de travagem", de um sinal sonoro e, em alguns casos, do

testemunho .

Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de

instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.



Se a mensagem "PERIGO Avaria elétrica", "Verificar bateria" ou "Avaria

sistema de travagem" for apresentada, deverá imobilizar o veículo engrenando a primeira relação (caixa de velocidades de comando manual) ou a posição P (caixa de velocidades automática) ou puxando o interruptor 4 durante aproximadamente 10 segundos.

Se as condições e o declive o exigirem, coloque calços nas rodas do veículo.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Contacte um representante da marca.

Função "Autohold"

Veículo parado (por exemplo, num sinal vermelho, cruzamento, engarrafamento, etc.), a função assegura uma força de travagem mesmo quando o condutor solta o pedal do travão.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

A força de travagem é libertada assim que o condutor acelera o suficiente com uma relação engrenada.

Ativação

Prima o interruptor **2**.

O testemunho **1** no interruptor **2** acende-se para confirmar a ativação da função.

Desativação

Carregue no pedal de travão e prima o interruptor **2** em simultâneo.

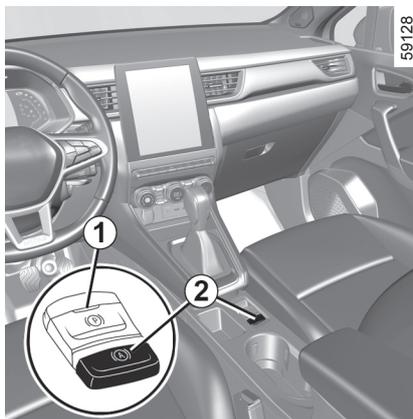
O testemunho **1** no interruptor **2** apaga-se para confirmar a desativação da função.

Se a força de travagem se mantiver, o travão de estacionamento será acionado automaticamente quando:

– o condutor sair do veículo;

ou

– o veículo estiver imobilizado durante mais de aproximadamente três minutos.



Condições de manutenção da força de travagem

As condições que se seguem devem estar reunidas:

– o cinto de segurança do condutor está apertado;

e

– o travão de estacionamento eletrónico está em repouso;

e

– o veículo não está imobilizado num declive muito acentuado.

A força de travagem mantida é

confirmada pelo testemunho  no quadro de instrumentos.

Condições de interrupção da força de travagem

As condições que se seguem devem estar reunidas:

– o condutor acelera o suficiente com uma relação engrenada;

ou

– o condutor desativa a função.

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.



Depois de cada arranque, a função retoma o modo em curso no momento da última paragem do motor.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

3



O travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo.

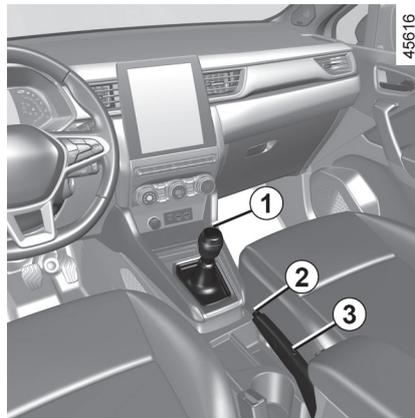
Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado.

O testemunho acende-se no interruptor **2** e o testemunho

 é apresentado no quadro de instrumentos até as portas serem trancadas. Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

Travão de estacionamento

Alavanca de velocidades



Veículos com caixa de velocidades de comando manual: consulte a grelha apresentada no punho da alavanca de velocidades **1**.

Veículos com caixa de velocidades automática: → 158.

Engrenamento da marcha-atrás

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).

Travão de estacionamento

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **3** para cima, prima o botão **2** e desça a alavanca até ao piso.

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.

Se circular com a alavanca mal descida, o respetivo indicador luminoso vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.

Para travar:

Puxe a alavanca **3** para cima.

Assegure-se de que o veículo está imobilizado.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.



Em andamento, o travão de mão deverá estar completamente desativado (indicador vermelho apagado); caso contrário, existe risco de sobreaquecimento ou mesmo de deterioração.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO



Com o veículo imobilizado e consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, poderá ser necessário puxar a alavanca, pelo menos, mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1.^a ou marcha-atrás) em veículos com caixa de velocidades de comando manual ou engrenar a posição P em veículos com transmissão automática.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

3

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

Emissões

O seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) durante a sua utilização e, conseqüentemente, consumir menos combustível (por exemplo, 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão ativo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

- As peças gastas e substituídas no veículo aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...) e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.
- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue nos centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Respeite a legislação local.

Reciclagem

Seu veículo é, pelo menos, 85 % reciclável e, pelo menos, 95 % recuperável.

Para alcançar estes objetivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respetiva reciclagem. As arquiteturas e os materiais foram particularmente estudados, de modo a facilitar a desmontagem destes componentes e

o respetivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objetivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respetivamente).

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Como tal, muitas peças do seu veículo foram concebidas de forma a permitir a sua reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para poderem ser recuperadas e processadas nas fileiras de reciclagem.

Além disso, pela sua conceção, pelas suas afinações de origem e pelo seu consumo moderado, o seu veículo está em conformidade com as normas antipoluição vigentes. O seu automóvel participa ativamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Cuide da manutenção do seu automóvel e da sua correta utilização.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição pode expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr

em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efetuar, no representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

– **Velas de ignição:** para alcançar o consumo de combustível, a eficiência e o rendimento ideais, é imperativo aplicar rigorosamente as especificações estabelecidas pelos nossos gabinetes de estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos elétrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

– **Ignição e ralenti:** não é necessária qualquer regulação.

– **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detetar anomalias de

funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica possíveis avarias no sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

– Caso se acenda de forma contínua, contacte um representante da marca assim que possível;

– Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca, logo que possível;

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

3

O consumo de combustível, em conjunto com o consumo de energia no caso da versão híbrida, é homologado de acordo com os métodos regulamentares e de normalização.

São idênticos para todos os construtores e permitem a comparação de veículos entre si.

O consumo em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução do utilizador.

Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, estão disponíveis diversas funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível ou de energia:

- o conta-rotações;
- o indicador de mudança de velocidade;
- o indicador do estilo de condução;
- o balanço do trajeto e os conselhos eco através do ecrã multifunções;
- o testemunho de aceleração Eco;
- modo Eco;
- a função de "roda livre";
- a função Stop and Start ➔ 153.

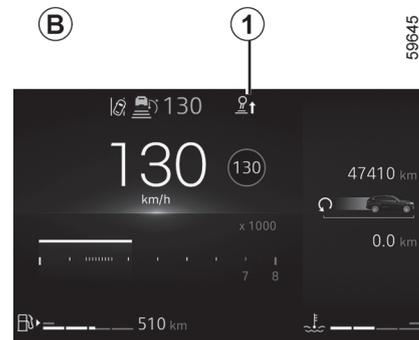
Na versão híbrida, está igualmente disponível um economómetro.

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de auxílio à navegação completa estas informações.

No quadro de instrumentos A ou B



Consoante o veículo, a apresentação das informações pode ser organizada e personalizada em função do estilo de personalização do quadro de instrumentos, selecionado através do ecrã multifunções.



59645

Indicador de mudança de velocidade 1

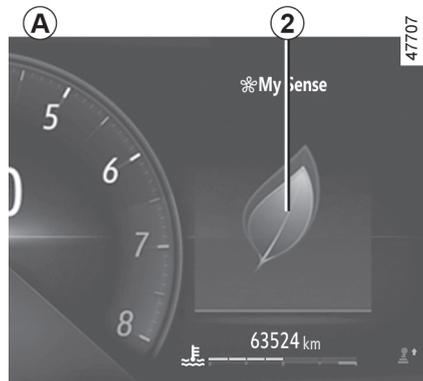
Consoante o veículo, para otimizar o consumo, um testemunho no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:

 engrene a relação superior;

 engrene a relação inferior.

Se seguir regularmente este indicador, poderá reduzir o consumo de combustível do veículo.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO



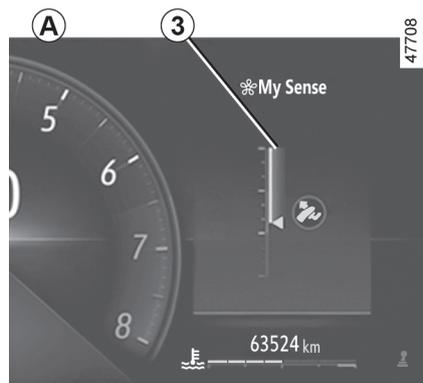
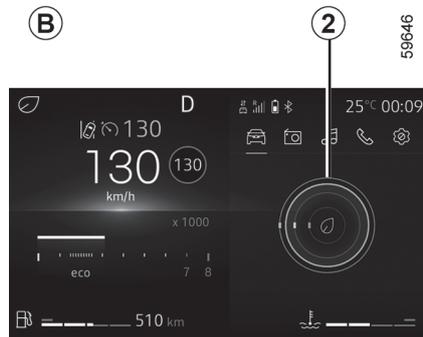
Indicador do estilo de condução 2

Indica em tempo real o estilo de condução adotado. O condutor será notificado pelo testemunho 2.

Quanto maior for o número de folhas apresentadas no testemunho 2, mais suave e económica será a sua condução.

Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



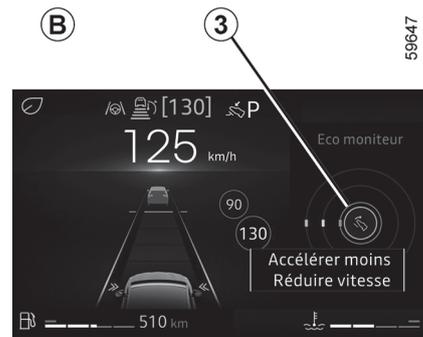
Testemunho de aceleração Eco 3

Este testemunho informa-o em tempo real se está a acelerar de forma moderada ou rápida.

O condutor será notificado pelo testemunho 3:

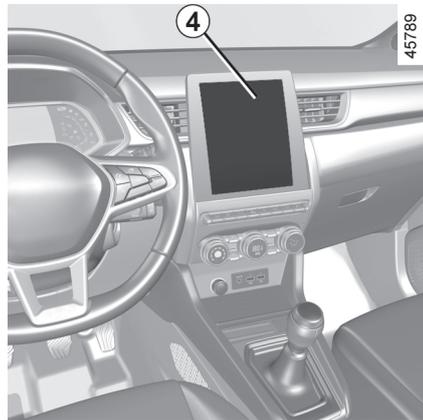
- verde: a aceleração é moderada e correta;
- branco: a aceleração é demasiado elevada;
- cinzento: a aceleração é elevada.

Nota: não é possível visualizar simultaneamente o testemunho do estilo de condução 2 e o testemunho de aceleração Eco 3.



CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

No ecrã multimédia



Balanco do trajeto

Quando o motor é desligado, é apresentado um "Balanco do trajeto" no ecrã multimédia **4** que permite consultar informações relacionadas com o último trajeto.

Indica:

- pontuação geral;
- evolução da pontuação;
- distância sem consumo de combustível.

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor.

Quanto maior a nota, mais baixo é o consumo de combustível.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos, entre eles, e com os dos outros utilizadores do veículo.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

ModoECO

O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de combustível. Este modo atua sobre determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo.

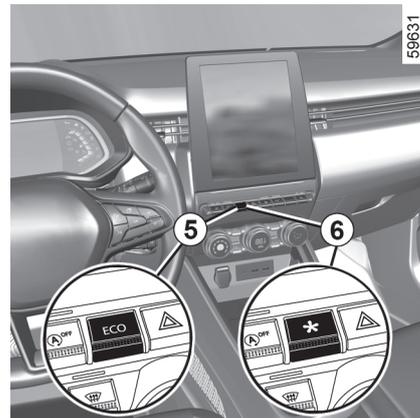
Ativação da função

Consoante o veículo, a função pode ser ativada através de uma das seguintes opções:

- premindo o interruptor **5**;
- premindo o interruptor **6** → 274;
- a partir do ecrã multimédia (consulte as instruções do sistema multimédia).

O indicador **ECO** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a ativação.

Em andamento, é possível sair temporariamente do modo ECO para recuperar o desempenho do motor.



Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

O modo ECO é reativado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

Desativação da função

Consoante o veículo, a função pode ser desativada através de uma das seguintes opções:

- premindo o interruptor **5**;
- premindo o interruptor **6** → 274.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

O indicador **Eco** apaga no quadro de instrumentos para confirmar a desativação.

Função de roda livre

Consoante o veículo, em veículos equipados com caixa de velocidades automática, nas fases de desaceleração (com o pé completamente removido do pedal do acelerador), passar para roda livre (ponto-morto automático) diminui a travagem com o motor e permite percorrer uma maior distância sem acelerar, de modo a poupar combustível.

O testemunho de roda livre  acende-se no modo ECO quando o parâmetro "Roda livre no modo ECO" é ativado (ON) nas definições do utilizador → 113.

A cor do testemunho é atenuada quando o veículo não circula em roda livre.

Este testemunho acende-se quando o veículo está em roda livre (ponto-morto automático).

Medidor de energia



59848

(no quadro de instrumentos)

O medidor de energia permite conhecer em tempo real o consumo de energia do veículo.

Zona de utilização azul de "recuperação de energia" **A**

Em andamento, se levantar o pé do pedal de acelerador ou carregar no pedal de travão, o motor elétrico gerará corrente elétrica durante a desaceleração e essa energia será utilizada para abrandar o veículo e recarregar a bateria de tração.

Zona de utilização de "consumo de energia" **B**

A cor do medidor de energia varia:

- **a verde:** modo exclusivamente elétrico, a bateria de tração fornece a energia necessária para que o motor elétrico propulsione o movimento do veículo;
- **a branco:** modo de tração híbrida, a bateria de tração e/ou o motor de combustão fornecem a energia necessária para propulsionar o movimento do veículo.

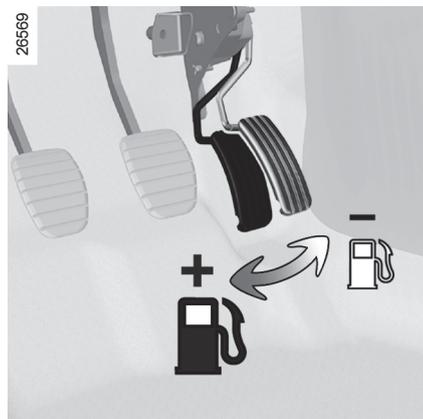


A presença e a apresentação destas informações dependem do tipo de definição ambiente selecionada.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Conselhos de condução e condução ECO

3



O conforto térmico

É normal que constate um aumento no consumo de combustível do veículo ao utilizar o aquecimento (particularmente quando a temperatura exterior é negativa) ou o ar condicionado.

Comportamento

- Conduza cuidadosamente até que o motor atinja a respetiva temperatura de funcionamento normal, em vez de permitir que o motor aqueça com o veículo parado.
- As altas velocidades afetam significativamente o consumo de combustível do veículo.

Exemplos (a uma velocidade constante):

- a redução da velocidade de, aproximadamente, 130 km/h para 110 km/h permite poupar cerca de 20% de combustível;
- a redução da velocidade de, aproximadamente, 90 km/h para 80 km/h permite poupar cerca de 10% de combustível.
- A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes é mais dispendiosa ao nível do combustível em comparação com a poupança de tempo.
- Não aumente excessivamente o regime do motor nas relações intermédias. Utilize sempre a relação mais elevada possível.
- Evite acelerações brutais.
- Trave o menos possível. Avaliando corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em piso plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.
- A dupla desembraiagem e a aceleração antes de desligar o motor são inúteis nos veículos modernos.
- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

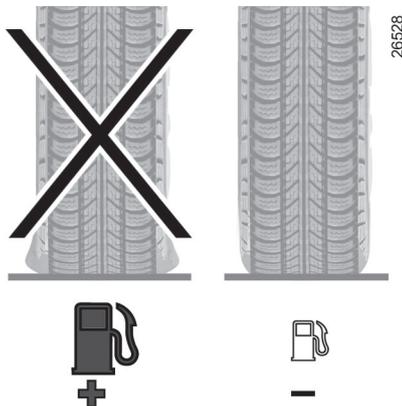


Perturbação da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

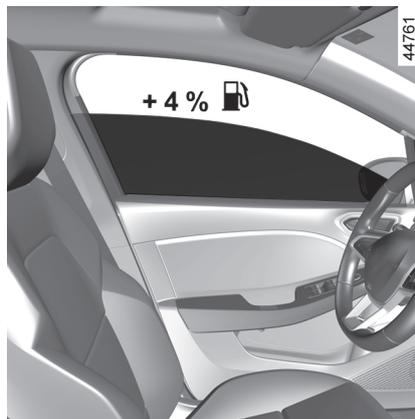
Risco de bloqueio dos pedais.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO



Pneus

- Um pneu com uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- Para otimizar o consumo de combustível, defina a pressão dos pneus para a velocidade mais elevada ou para a pressão preconizada indicada no rebordo da porta do condutor → 322.
- A utilização de pneus não preconizados pode aumentar o consumo de combustível.



Conselhos de utilização

- Privilegie o modo ECO.
- A eletricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho elétrico que não seja verdadeiramente necessário. **No entanto** (segurança acima de tudo), conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija ("ver e ser visto").
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h aumentará o consumo de combustível em 4 %.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo;
- **Em veículos equipados com ar condicionado não automático,**

desligue o ar condicionado quando não for necessário.

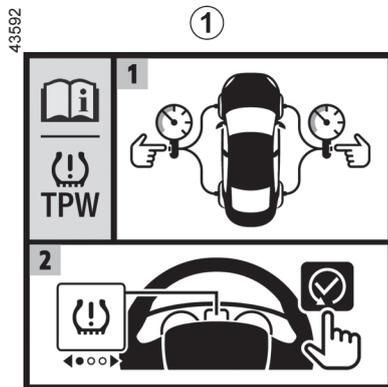
Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use uma bagageira de tejadilho vazia.
- É aconselhável montar um reboque para transportar objetos volumosos.
- Se rebocar uma caravana, utilize um defletor homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização "porta a porta" do veículo (trajetos curtos com paragens prolongadas), dado que, nessas condições, o motor nunca chega a atingir a temperatura de funcionamento ideal.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

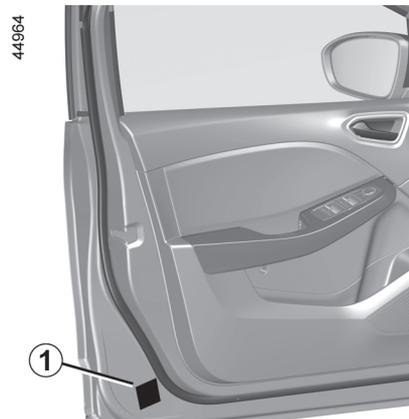
3



Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

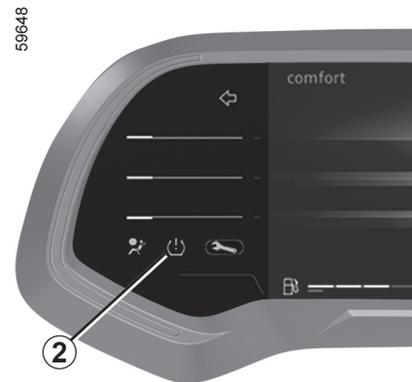
O sistema pode ser identificado através da etiqueta **1** no veículo.

Princípio de funcionamento



Este sistema deteta uma perda de pressão num dos pneus medindo a velocidade das rodas durante a condução.

O testemunho  **2** acende-se no quadro de instrumentos para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (pneu vazio, pneu furado, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. A função não intervém em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

Condições de funcionamento

Para emitir um aviso fiável em caso de perda de pressão significativa, o sistema deve ser reinicializado com uma pressão de enchimento dos pneus (valores de referência). → 322

A reinicialização deve ser sempre realizada depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

Nas situações seguintes, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correta:

- sistema não reinicializado após um reenchimento ou qualquer operação nas rodas;
- sistema incorretamente reinicializado: pressões de enchimento dos pneus diferentes das pressões recomendadas;
- alteração significativa da carga ou distribuição da carga de um dos lados do veículo;
- condução desportiva com forte aceleração;
- circulação em estrada coberta de neve ou escorregadia;
- circulação com correntes de neve;
- montagem de um pneu novo apenas;
- utilização de pneus não homologados pela rede da marca.



A pressão dos pneus deve ser verificada antes de começar o processo de reinicialização. O sistema não emitirá um aviso se a pressão não corresponder à pressão recomendada.



Uma perda súbita de pressão de um pneu (rebetamento de um pneu, etc.) poderá não ser imediatamente detetada pelo sistema.

Procedimento de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

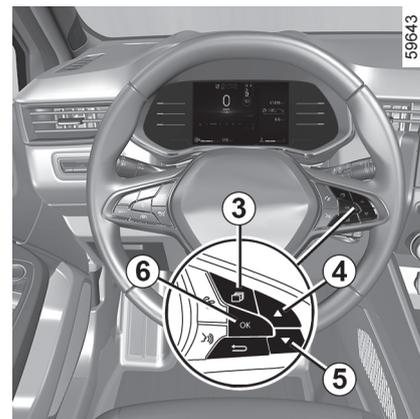
Deve ser efetuada:

- após cada reenchimento ou reinicialização da pressão dos pneus;
- depois da mudança de uma roda;
- depois da troca de rodas.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...). Respeite as pressões de enchimento dos pneus

(incluindo o da roda sobressalente). Verifique, pelo menos, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta no enquadramento da porta do condutor → 322).

Procedimento de reinicialização



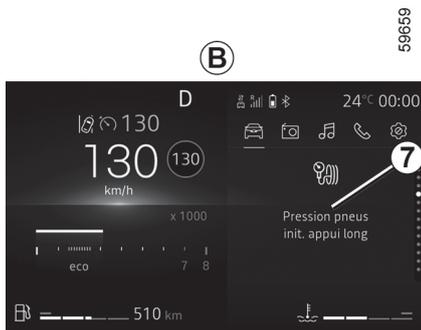
Veículos não equipados com ecrã multimédia

Ignição ligada, **veículo parado**:

- em veículos equipados com um quadro de instrumentos do tipo **A** ou **B** → 97, prima o interruptor **3** as vezes necessárias para aceder ao mundo "Veículo";
- efetue uma pressão breve no interruptor **4** ou **5** para aceder à

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

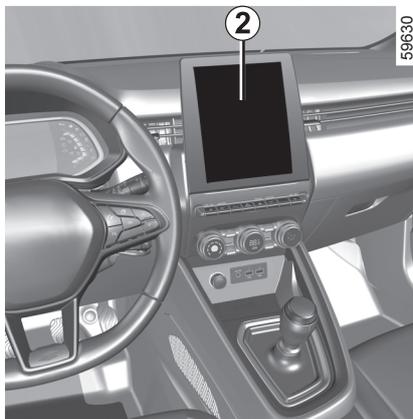
página "Pressão pneus inic.
pres.longa" 7;



– efetue uma pressão longa no interruptor **6** "OK" para começar a reinicialização.

Pressione continuamente o interruptor **6** até a mensagem "Operação terminada" ser apresentada.

Em seguida, será possível conduzir.



Veículos equipados com ecrã multimédia.

O procedimento de reinicialização deve ser realizado com o **veículo imobilizado** e a ignição ligada.

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.



Se o veículo estiver equipado com um sistema de navegação, o procedimento de reinicialização poderá ser igualmente realizado através do ecrã multimédia: consulte as instruções do equipamento.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

Mensagem

O quadro mais abaixo apresenta as possíveis mensagens relacionadas com o procedimento de reinicialização das pressões dos pneus.

Etapa	Mensagem	Interpretação
-	Pressão pneus inic. parado	A mensagem é apresentada em andamento. Se pretender reinicializar a pressão dos quatro pneus, pare o veículo.
1	Pressão pneus inic. pres.longa	Para reinicializar a pressão dos quatro pneus, com o veículo imobilizado, efetue uma pressão longa no interruptor 6 "OK" para iniciar o procedimento de reinicialização até a mensagem "Se pressões OK [manter premido]" ser apresentada.
2	Se pressões OK [manter premido]	A mensagem pisca. Isto destina-se a recordar que é necessário regular a pressão de acordo com os valores de referência recomendados na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus → 322 . Efetue uma pressão longa no interruptor 6 para confirmar a solicitação de reinicialização até a mensagem "Operação terminada" ser apresentada.
3	Operação terminada	O procedimento de reinicialização terá sido concluído com êxito. Em seguida, será possível conduzir.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

3

Reajustamento da pressão dos pneus

A pressão dos quatro pneus deve ser ajustada a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus frios, **dever-se-á acrescentar às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3 bar (3 PSI)**.

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Substituição de rodas/pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede da marca; caso contrário, o sistema poderá ser ativado tardiamente ou funcionar incorretamente → 320.

Após cada mudança de roda/pneu, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Roda sobressalente

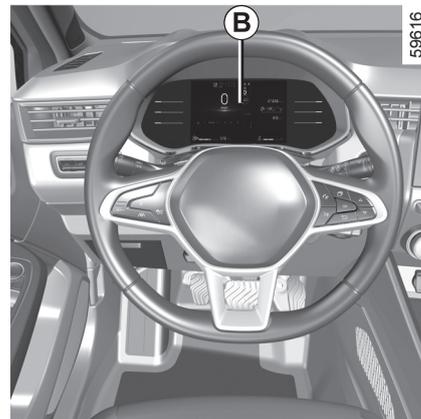
Quando o veículo estiver equipado com a roda e esta estiver montada, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede da marca; caso contrário, o sistema poderá ser ativado tardiamente ou funcionar incorretamente → 324.

Após a utilização do kit de enchimento dos pneus, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Anomalias relacionadas com a pressão dos pneus



O quadro presente na página que se segue enumera as mensagens de aviso apresentadas no painel de instrumentos **B** quando o sistema deteta uma anomalia relacionada com a pressão dos pneus.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

Mensagens de alerta

As informações no quadro de instrumentos assinalam potenciais anomalias relacionadas com a pressão dos pneus (por exemplo, pneu vazio ou furado).

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
 acende-se (sem piscar).	Encher pneus e inicializar	Indica que foi detetado um pneu furado ou com pressão insuficiente. Verifique e ajuste a pressão dos quatro pneus a frio e reinicialize o sistema.
 pisca e, em seguida, permanece aceso.	Ajustar pressão pneus e inic.	Indica que a reinicialização não foi concluída com êxito. Verifique e reajuste a pressão dos pneus antes de voltar a iniciar o procedimento de reinicialização.
 pisca e, em seguida, permanece aceso, acompanhado do testemunho  .	Verificar TPW	Indica uma avaria no sistema. Consulte um representante da marca.
 pisca e, em seguida, permanece aceso.	TPW indisponível	Indica que foi montada no veículo uma roda sobressalente de tamanho diferente das restantes quatro rodas. O sistema permanecerá indisponível até ser montada uma roda de tamanho idêntico às restantes e ser realizado o procedimento de reinicialização.

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

Consoante a versão do veículo, podem incluir:

- o sistema antiblocagem de rodas (ABS);
- o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) com controlo de subviragem e controlo de tração;
- do auxílio à travagem de emergência;
- do auxílio ao arranque em subida.

3



Estas funções constituem um auxílio perante situações críticas, permitindo adaptar o comportamento do veículo às condições de condução. Estas funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

Sistema de travões antiblocagem (ABS)

Aquando de uma travagem intensiva, o ABS permite evitar a blocagem das rodas e assim controlar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com ação no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em ação da função manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos "fisicamente" ligados às condições de aderência dos pneus ao solo e exploração de estradas. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).



Em caso de emergência, o pedal de travão deve ser acionado a fundo, **forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no quadro de instrumentos e acompanhados das

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

mensagens "Mandar verificar o ABS", "Mandar verificar os travões" e "Mandar verificar ESC": isto indica que as funções do ABS, do ESC e da Assistência à travagem de emergência estão desativadas. **A travagem continua a ser assegurada;**

– , ,  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Avaria sistema de travagem": **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Nos dois casos, consulte um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e é imperativo parar imediatamente assim que as condições de circulação o permitirem. Contacte um representante da marca.

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo eletrónico de estabilidade ESC ;

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações "críticas" de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajetória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou recorrendo à potência do motor. Caso o sistema

seja ativado, o testemunho  piscará no quadro de instrumentos.

Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a ação do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajetória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e deteta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tende a patinar, o sistema trava-a até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também atua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Em algumas situações (condução em piso muito mole como, por exemplo, neve ou lama, ou condução com pneus com correntes de neve), o sistema poderá reduzir a potência do motor para limitar a derrapagem das rodas.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Mandar verificar ESC" e

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

3

os testemunhos  e  são apresentados no quadro de instrumentos. Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desativados.

Consulte um representante da marca.

Ajuda à travagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de emergência. Neste caso, o sistema de travagem desenvolve imediatamente a sua máxima potência e poderá ativar a regulação do ABS.

A travagem ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver acionado.

Acendimento das luzes de travagem

Consoante o veículo, estas luzes poderão piscar no caso de uma desaceleração súbita.

Antecipação da travagem

Consoante a versão do veículo, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Casos particulares

Durante a utilização do regulador de velocidade:

- se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal o sistema pode ativar-se;
- se não utilizar o acelerador, o sistema não será ativado.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Mandar verificar os travões" é apresentada no quadro de instrumentos em simultâneo com o

testemunho .

Consulte um representante da marca.



Estas funções constituem um auxílio perante situações críticas, permitindo adaptar o comportamento do veículo às condições de condução. Estas funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

Ajuda ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar em subida. Impede que o veículo recue, intervindo na ativação automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

Funcionamento do sistema

O sistema apenas funcionará se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de N ou P nas transmissões automáticas) e se o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de ajuda ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de ajuda ao arranque em subida não deverá ser utilizado para paragens prolongadas: utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

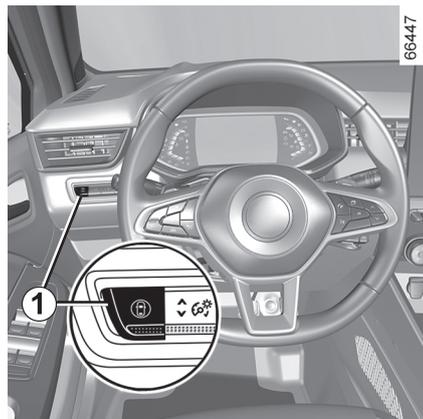
Perigo de ferimentos graves.

A MINHA SEGURANÇA

A função "A minha segurança" pode ser utilizada para ativar ou desativar em simultâneo um conjunto de funções de ajuda à condução.

Consoante o veículo, é possível configurar a função "A minha segurança" através do ecrã multimédia selecionando as funções de ajuda à condução a desligar em grupo.

Funcionamento



Modo "TUDO LIGADO"

Dependendo do veículo, as funções e configurações da assistência à condução em causa são:

- prevenção de saída involuntária da faixa → **192**;
- alerta sonoro de excesso de velocidade → **215**;
- a deteção de sinais rodoviários → **215**;
- o aviso de atenção do condutor → **220**.

Quando o modo "Tudo LIGADO" é ativado, os testemunhos no botão **1** acendem-se e a mensagem "My Safety All ON selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos para confirmar essa situação. As ajudas à condução disponíveis no modo são ativadas.

Modo «Perso»

Pode utilizar este modo para **desativar** ou **reativar** determinadas ajudas à condução disponíveis no modo "Tudo LIGADO" previamente configurado utilizando a definição "MY SAFETY PERSO".

Com a ignição ligada, prima o interruptor **1** duas vezes consecutivas. A primeira pressão dará origem à apresentação da mensagem "Premir nov. p/ My Safety Perso" no quadro de instrumentos. Com a segunda pressão, o testemunho no interruptor **1** apaga-se. O modo "Perso" é ativado. A mensagem "My Safety

Perso selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos.

Para regressar ao modo "TUDO LIGADO", **prima uma vez** o botão **1**. O testemunho no botão **1** acende-se.



Consoante o período de tempo após a última paragem do motor, os alertas são reativados:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.

A MINHA SEGURANÇA

Configuração do modo "Perso"

No ecrã multimédia 2;



Para mais informações sobre o acesso às regulações, consulte o manual do sistema multimédia.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Prevenção de saída involuntária de via

3

61113



Utilizando informações da câmara **1**, a função ativa uma ação corretiva ao nível do sistema da direção do veículo quando um traço contínuo ou tracejado é transposto ou ao aproximar-se da berma da estrada (divisória, barreira, passeio, ravina, etc.) sem ativação dos pisca-piscas.

Consoante a configuração, no caso de cruzar um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas, a função:

– avisa o condutor sem realizar qualquer ação corretiva no sistema da direção;

ou

– executa ações corretivas no sistema da direção.

Localização da câmara **1**

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



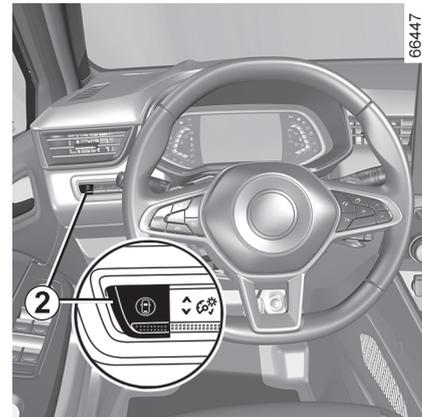
Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.



É possível retomar o controlo do veículo em qualquer momento acionando o volante.

Ativação/desativação

Ativar e desativar alertas utilizando o botão "A Minha Segurança" **2**



66447

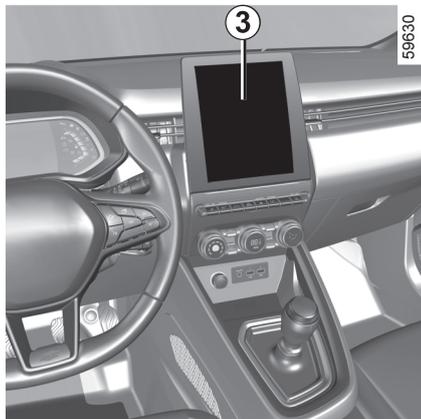
Os alertas podem ser desativados ou ativados através do modo "Personalizado" na função "A minha segurança" → 190.

Se os alertas tiverem sido anteriormente desativados através do modo "Personalizado":

- **para desativar os alertas**, prima o botão **2** duas vezes;
- **para reativar alertas**, prima o botão **2** uma vez.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

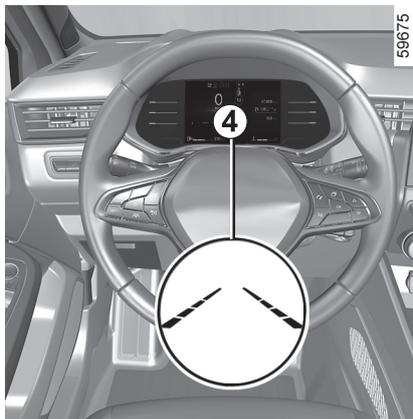
Ativação/desativação no ecrã multimédia 3



Para ativar ou desativar os alertas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione " ON " ou " OFF".

Funcionamento



Quando a função está ativada, consoante o veículo, o testemunho



e os testemunhos dos traços dos lados esquerdo e direito 4 são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

Quando a função é ativada, o



testemunho e os indicadores de traço dos lados esquerdo e direito 4 são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

A função está configurada para avisar ou reagir se:

– a velocidade está compreendida entre aproximadamente 65 km/h e 170 km/h;

e

– o testemunho  e os indicadores de traço dos lados esquerdo ou direito 4 são apresentados a branco.

A função estará preparada para emitir um alerta ou realizar uma ação se o veículo transpuser um traço ou se aproximar da berma da estrada (divisória, barreira, passeio, ravina, etc.) sem ativação dos pisca-piscas.

- se aproximar de uma berma sem ativar os pisca-piscas;
- transpuser um traço contínuo sem ativar os pisca-piscas;
- transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas, se a definição "Operação em traço descontínuo" estiver selecionada.

Nestes casos:

– a função inicia uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;

e

– o testemunho  e o testemunho 4 no lado do traço transposto são apresentados a amarelo no quadro de instrumentos.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Se a ação corretiva no sistema da direção não for suficiente, o

testemunho  e o testemunho 4 no lado do traço transposto passarão para vermelho no quadro de instrumentos, acompanhados de uma vibração no volante.

Quando a definição "Operação em traço descontinuo" não está selecionada, a função fará soar o alarme se o veículo transpuser um traço descontinuo sem ativar os pisca-piscas e não houver uma berma suficientemente perto do traço.

Neste caso, a função avisa o condutor:

– através de uma vibração no volante; e

– o testemunho  e o testemunho 4 do traço transposto passam para vermelho no quadro de instrumentos.

Nota: nas curvas, a função permite cortar ligeiramente a trajetória.

Casos particulares

– Se o sistema estiver a funcionar e deixar de detetar qualquer atividade do condutor sobre o volante, a mensagem "Manter controlo" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro e, consoante o veículo, o

testemunho amarelo  será apresentado a amarelo até o condutor retomar o controlo do veículo.

ou

– Se o sistema estiver em funcionamento durante demasiado tempo, a mensagem "Manter controlo" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um

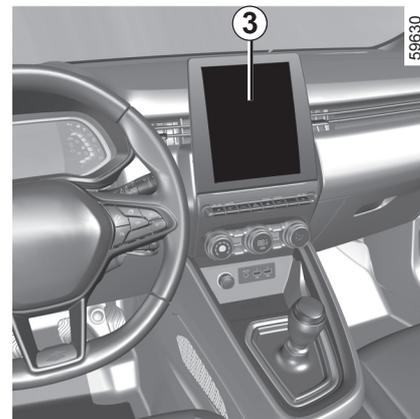
sinal sonoro, e o testemunho  será apresentado a amarelo, acompanhado do testemunho 4 no lado do traço em questão até o condutor retomar o controlo do veículo.



Pode interromper a correção da trajetória em qualquer momento movendo o volante.

Definições

Configurar as definições através do ecrã multimédia 3



Para aceder às definições das funções do ecrã multimédia 3, consulte as instruções do sistema multimédia:

– "Operação com traço descontinuo": utilize esta definição para selecionar a resposta da função se o veículo transpuser um traço descontinuo sem ativar os pisca-piscas:

- **definição selecionada:** a função pode iniciar uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;
- **definição não selecionada:** a função poderá avisar o condutor

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

através de uma vibração no volante sem corrigir a trajetória do veículo.

- "Intensi. vibração": regular o nível da vibração do volante;
- consoante o veículo, "Antecipação de saída da faixa" ou "Alerta": ajustar o nível de sensibilidade de deteção de faixa. Para tal, seleccione:
 - "Atrasado": traço detetado em caso de transposição;
 - "Standard": traço detetado na aproximação;
 - "Precoce" traço detetado nas imediações.

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Indisponibilidade/inibição temporária da função

A função está temporariamente indisponível ou desativada nos seguintes casos:

- Ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- aproximadamente quatro segundos após mudar de faixa;
- curvas apertadas;
- visibilidade reduzida;
- um dos pisca-piscas é ativado;
- forte aceleração;
- a largura da via mudar;

- funcionamento do sistema de Controlo eletrónico de estabilidade;
- funcionamento do sistema antiblocagem de rodas;
- o sistema de travagem de emergência ativa é ativado;

Quando a câmara dianteira está obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" aparece no quadro de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram.

Desativação automática

A função é automaticamente desativada quando:

- O sistema de controlo da dinâmica do veículo está desativado;
- Existe uma anomalia no sistema eletrónico de estabilidade;
- Existe uma anomalia no sistema antiblocagem de rodas;
- Uma barra de reboque está eletricamente ligada ao acoplamento do reboque;

- o testemunho  é apresentado.

Quando a função é desativada, o

- testemunho  é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o

testemunho  é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos.

Em alguns casos, são acompanhados pela seguinte mensagem:

- « Ajudas condução indisponíveis » ;
ou
- « Verificar ajudas à condução » ;
ou
- « Verificar câmara dianteira » .

Nestes casos, consulte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Atenção:

3



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- as marcações da estrada são irregulares ou difíceis de distinguir (por exemplo, parcialmente apagadas, espaçamento excessivo, piso deformado);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

Neste caso, a função de "Prevenção de saída involuntária de via" poderá ser incorretamente ativada ou não ser ativada de todo.

Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona da câmara tiver sido danificada (no lado do para-brisas ou no lado do retrovisor interior);
- a estrada estiver escorregadia (neve, fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);

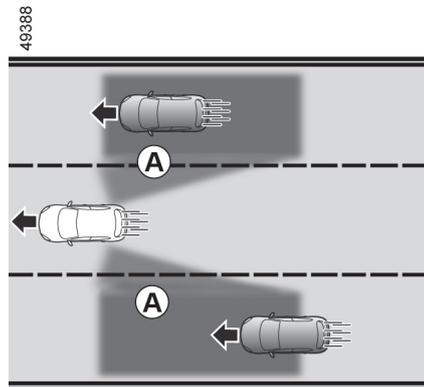
FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- o para-brisas estiver fissurado ou distorcido (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo estiver a entrar numa zona com diversas marcações na superfície (uma zona com trabalhos na via, etc.).

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

3

Alerta de ângulo morto



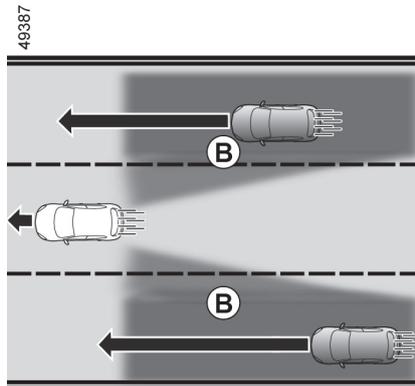
Utilizando as informações provenientes dos sensores montados em cada um dos lados do para-choques traseiro (zona **C**), a função avisa o condutor:

– quando outro veículo se encontra na zona de detecção **A**;

e/ou

– quando existe risco de colisão com um veículo presente na zona **B** a circular mais depressa do que o seu veículo.

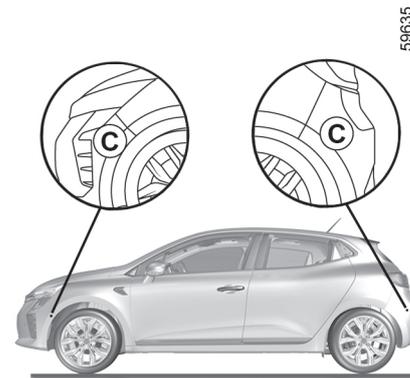
A função avisa quando o veículo circula a uma velocidade superior a aproximadamente 15 km/h.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Particularidade



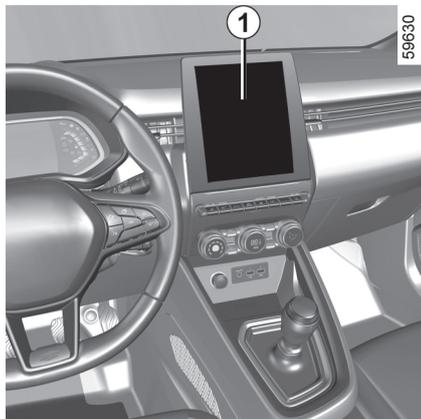
Certifique-se de que a zona do radar **C** não está obstruída (por autocolantes, lama, neve, etc.).

Se um radar estiver obstruído, a mensagem "Sensores later. sem visibilidade" será apresentada no painel de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativação/desativação

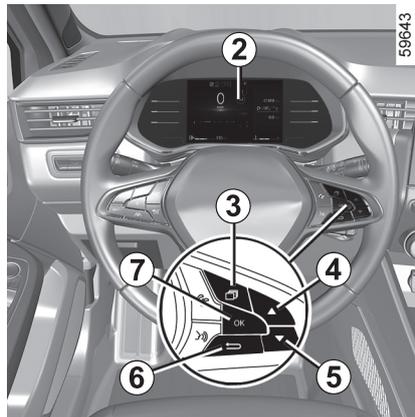
Ativar/desativar o sistema através do ecrã multimédia 1



Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione " ON " ou " OFF".

Ativar/desativar o sistema através do computador de bordo 2



- Com o veículo imobilizado, prima o interruptor **3** as vezes necessárias para aceder ao mundo "Definições";
- prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "Definições do veículo". Prima o interruptor **7** OK;
- prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO". Prima o interruptor **7** OK;
- prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder à definição "Angulo morto";
- prima o interruptor **7** OK para ativar ou desativar a função:

função ativada;

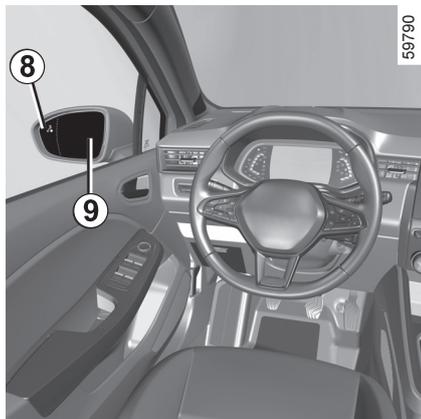
função desativada.

Prima o interruptor **6** para regressar ao menu anterior.

i A capacidade de deteção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Ao conduzir numa via estreita, a função poderá avisar quando é detetado um veículo mais afastado do que a via mais próxima da sua.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

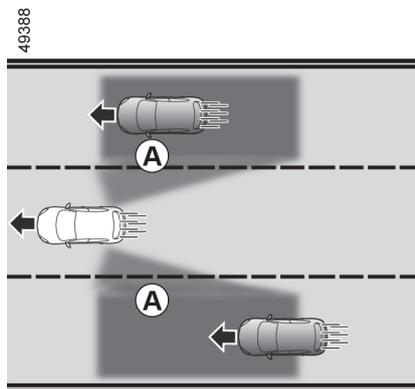
Testemunho 8



O testemunho 8 encontra-se em cada um dos retrovisores 9.

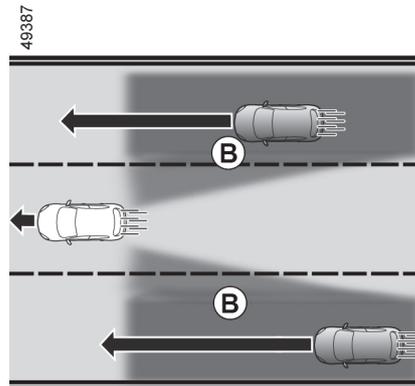
Nota: limpe regularmente os retrovisores 9 de modo a garantir que os testemunhos 8 permanecem visíveis.

Funcionamento



A função avisa o condutor quando a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 15 km/h e:

- quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto **A** e circula no mesmo sentido que o seu veículo;
- quando um veículo se aproxima rapidamente por trás, numa via adjacente, dentro do raio da zona de deteção **B**.



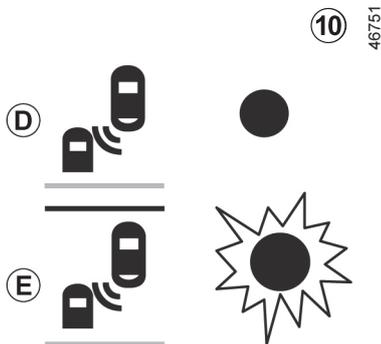
Se ultrapassar outro veículo, o testemunho 8 acender-se-á apenas se esse veículo permanecer na zona do ângulo morto **A** do veículo durante um período suficientemente longo.



A função não notifica o condutor caso os restantes veículos não estejam em movimento.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Visor D



Primeiro aviso: **pisca-pisca não acionado**, o testemunho **10** indica que é detetado um veículo na zona de ângulo morto e/ou que um veículo se aproxima rapidamente por trás, numa via adjacente.



Ao ligar o motor, o sistema retoma a última posição memorizada antes de a ignição ser desligada.

Ecrã E

Com o **indicador acionado**, o testemunho **10** pisca quando a função

deteta um veículo na zona de alerta de ângulo morto e/ou quando um veículo se aproxima rapidamente por trás ou pelo lado para o qual irá rodar o volante.

Se desativar o pisca-pisca, a função passará para o primeiro aviso (ecrã **D**).

Condições de não funcionamento

- Ao circular numa estrada com curvas apertadas;
- em marcha-atrás.

Se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema, a mensagem "Reboque: alerta de ângulo morto desligado" será apresentada no quadro de instrumentos para informar que a função não está operacional.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem "Verificar sensores lat." aparece no painel de instrumentos.

Consulte um representante da marca.

3



Devido à presença de sensores por trás do para-choques, é aconselhável solicitar a realização de qualquer intervenção no para-choques (reparação, substituição, pintura, etc.) a um profissional qualificado.



- A capacidade de deteção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detetar um veículo no ângulo morto.
- Em caso de exposição a fortes níveis de ondas eletromagnéticas (como, por exemplo, sob cabos de alta tensão) ou condições meteorológicas muito adversas (chuva forte, neve, etc.), o sistema pode ser afetado momentaneamente. Mantenha-se atento às condições de circulação.

Risco de acidente.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar poderá ser modificado e o respetivo funcionamento será afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos radares (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- meio envolvente complexo (pontes metálicas, túneis, estradas com barreiras na berma, etc.);
- más condições climatéricas (neve, granizo, gelo..).

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.



Limitação do funcionamento do sistema

- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- Ao entrar numa curva, os radares poderão deixar temporariamente de detetar veículos em faixas adjacentes.
- A função poderá avisar de forma tardia se dois outros veículos se aproximarem por trás, circulando lado a lado nas faixas adjacentes (ou seja, ao circular numa estrada com 3 faixas) e a uma velocidade muito superior à do seu veículo.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos circulam a uma velocidade significativamente diferente.
- Se o veículo for ultrapassado por um veículo longo (por exemplo, ultrapassagem de um veículo pesado de mercadorias a uma velocidade semelhante à do veículo), o sistema poderá interromper o aviso antes do final da manobra.
- O veículo circula numa estrada sinuosa.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona do radar foi danificada (para-choques traseiro);
- o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alerta de distância de segurança



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

61114



Utilizando as informações da câmara **1**, esta função informa o condutor sobre o intervalo de tempo que o

separa do veículo que segue à sua frente, de modo a que seja possível manter uma distância de segurança entre os dois veículos.

A função é ativada quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 200 km/h.

Localização da câmara **1**

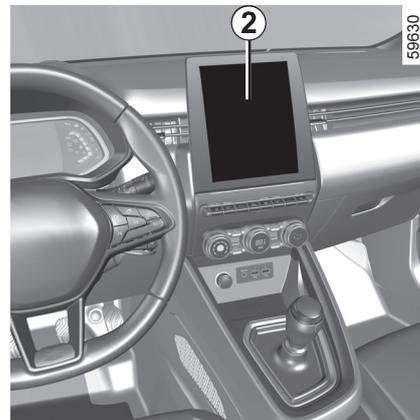
Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Ativação/desativação



Sempre que o veículo é ligado, a função continua no modo guardado aquando da última paragem do motor.

Ativação/desativação no ecrã multimédia **2**



No universo "VEÍCULO" no ecrã multimédia **2**, prima o menu "AJUDA À CONDUÇÃO".

Ative ou desative a função "Distância à frente".

Veículos equipados com ecrã multimédia **3**

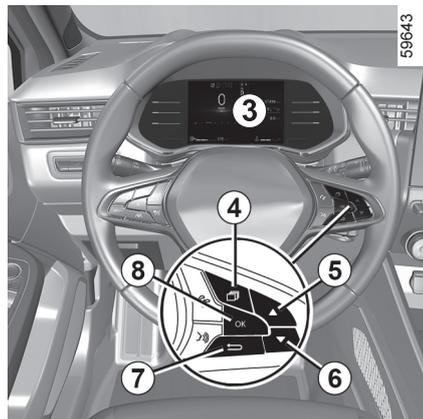
Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione " ON " ou " OFF".

3

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativar/desativar o sistema através do quadro de instrumentos 3



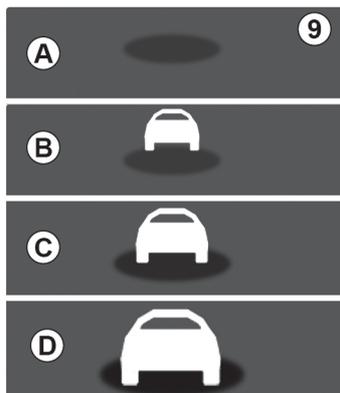
- Com o veículo imobilizado, prima o interruptor **4** as vezes necessárias para aceder ao menu "Definições";
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "Definições do veículo". Prima o interruptor **8** OK;
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO". Prima o interruptor **8** OK;
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder à definição "Distância veíc.";
- prima o interruptor **8** OK para ativar ou desativar a função:

função ativada

função desativada

Prima o interruptor **7** para regressar ao menu anterior.

Funcionamento



Com a função ativa, o indicador **9** é apresentado no quadro de instrumentos e informa o condutor sobre a distância entre o seu veículo e o veículo que segue à frente.

- **A** (cinzento): função inoperacional;
- **A** (verde): nenhum veículo detetado;
- **B** (verde): o intervalo de tempo é superior ou igual a cerca de 2

segundos (distância entre os dois veículos adaptada à sua velocidade);

- **C** (laranja): o intervalo de tempo situa-se entre 1 e 2 segundos (distância insuficiente entre os dois veículos);

- **D** (vermelho): o intervalo de tempo é inferior ou igual a cerca de 1 segundo (distância muito insuficiente entre os dois veículos).

Se o intervalo entre os dois veículos for inferior a aproximadamente 0,5 segundos, o testemunho **3** e a visualização **D** serão apresentados a vermelho no quadro de instrumentos.

Em determinadas condições, o intervalo de tempo pode não ser afixado:

- numa curva;
- ao mudar de via;
- se o veículo da frente estiver suficientemente longe ou fora do alcance da câmara.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Atenção:



A medição é apresentada para fins informativos: o sistema não realiza qualquer ação sobre o veículo.

A função não foi concebida para ser utilizada em condições urbanas nem no âmbito de uma condução dinâmica (curvas, acelerações, travagens bruscas...), mas quando as condições de circulação estão estáveis.

A função de limitador de velocidade não atua no sistema de travagem.

As zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações de modo a assegurar o devido funcionamento do sistema.

Qualquer intervenção na zona em que a câmara está montada (substituições, reparações, modificações do para-brisas e/ou para-choques, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

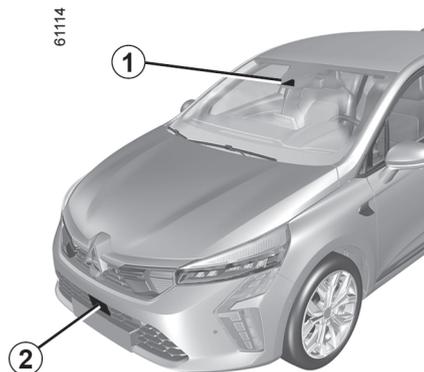
Casos de perturbação do sistema

- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um ambiente complexo (estaleiro de obras, obras rodoviárias, etc.);
- más condições climatéricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou o piso é irregular (curvas apertadas, etc.)

Risco de falsos alarmes.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Travagem de emergência ativa



O sistema utiliza as informações provenientes do radar **2** e da câmara **1** para determinar a distância entre o seu veículo:

- do veículo que circula mais à frente na mesma via;
- ou
- peões e ciclistas existentes nas imediações.

O sistema informará o condutor caso exista risco de colisão frontal, de modo a permitir as devidas manobras de emergência (carregando no pedal do travão e/ou rodando o volante).

Consoante a capacidade de resposta do condutor, o sistema pode facilitar a travagem de modo a limitar os danos ou evitar uma colisão.

Nota: certifique-se de que o para-brisas e o para-choques dianteiro não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, condensação, uma placa de matrícula, etc.).

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Localização do radar 2

Certifique-se que a zona do radar não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada, etc.), sujeita a impactos, modificada (incluindo pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).



Este sistema pode aplicar a travagem máxima ao veículo até uma paragem completa, se necessário.

Por motivos de segurança, utilize sempre o cinto de segurança nas suas viagens e certifique-se de que o veículo está carregado de modo a que nenhum objeto possa ser projetado e atingir os ocupantes.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Funcionamento

Deteção de veículos

Em andamento, em caso de risco de colisão com o veículo que circular mais à frente, o sistema:

- avisará o condutor do risco de colisão:

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

se a velocidade estiver compreendida entre aproximadamente 7 km/h e 170 km/h, a mensagem "Travel!" será apresentada a vermelha no quadro de instrumentos **3**, acompanhada de um sinal sonoro.

3

Se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema continuar a detetar risco de colisão, a força de travagem é amplificada.

– **poderá ativar a travagem:**

quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 120 km/h, se o condutor não reagir ao aviso e uma colisão for iminente.

59676



Se a travagem de emergência ativa tiver provocado a paragem do veículo,

este permanecerá imobilizado durante um curto período de tempo.

Para além deste limite de tempo, o veículo deve permanecer imobilizado por ação do condutor, mantendo o pé no pedal de travão.

Nota: se o condutor utilizar os controlos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar ou não ativar determinadas operações.

Particularidades dos avisos

Consoante a velocidade, o aviso e a travagem poderão ser ativados simultaneamente.

Particularidades dos veículos imobilizados

Os veículos imobilizados são detetados quando o veículo circula a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 7 e 80 km/h.

O sistema não é ativado e não emite qualquer aviso relativo a veículos imobilizados quando a velocidade é superior a aproximadamente 80 km/h.



No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:

– carregando rapidamente no pedal de acelerador;

ou

– rodando o volante como manobra para evitar uma colisão.

Deteção de peões e ciclistas

(consoante o veículo)

Ao circular a uma velocidade compreendida aproximadamente entre 7 e 80 km/h, se existir um risco de colisão com um peão ou ciclista, o sistema:

– **avisará o condutor do risco de colisão:**

o testemunho a vermelho ou, consoante o veículo, o símbolo **3** e a mensagem "Travel!" são apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados de um sinal sonoro.

Se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema detetar, ainda assim, um risco de colisão, a força de travagem poderá ser amplificada caso

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

não seja suficiente para evitar a colisão.

– poderá ativar a travagem:

se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente.



Se a travagem de emergência ativa tiver provocado a paragem do veículo, este permanecerá imobilizado durante um curto período de tempo.

Para além deste limite de tempo, o veículo deve permanecer imobilizado por ação do condutor, mantendo o pé no pedal de travão.

Nota: se o condutor utilizar os controlos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar ou não ativar determinadas operações.

Particularidades dos avisos

Consoante a velocidade, o aviso e a travagem poderão ser ativados simultaneamente.

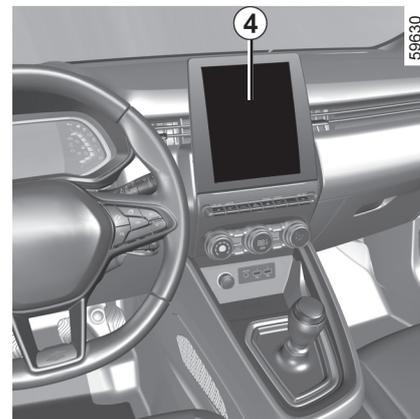
i No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:

– carregando rapidamente no pedal de acelerador;

ou

– rodando o volante como manobra para evitar uma colisão.

Ativação, desativação do sistema



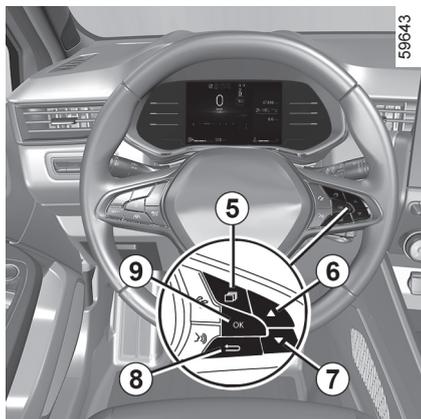
Veículos equipados com ecrã multimédia 4

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione " ON " ou " OFF ".

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

3



Para veículos não equipados com ecrã multimédia

- Com o veículo imobilizado, prima o interruptor **5** as vezes necessárias para aceder ao mundo "Definições";
- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "Definições do veículo". Prima o interruptor **9** OK;
- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "AJUDA À CONDUÇÃO". Prima o interruptor **9** OK;
- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder à definição "Travagem activa" e prima o interruptor **9** OK;
- prima o interruptor **9** OK para ativar ou desativar a função:

 função ativada;

 função desativada.

Após a desativação do sistema,

acender-se-á o testemunho  ou, consoante o veículo, o testemunho

 no quadro de instrumentos.

Prima o interruptor **8** para regressar ao menu anterior.



O sistema reativa-se sempre que ligar a ignição do veículo.

Temporariamente indisponível

Se o sistema detetar uma avaria temporária, acender-se-á o

testemunho  ou, consoante o veículo, acender-se-á o testemunho

 no quadro de instrumentos.

As causas possíveis são as seguintes:

- o sistema está temporariamente obstruído (encandeado pelo sol, médios, condições atmosféricas adversas, etc.). O sistema ficará

novamente operacional quando as condições de visibilidade melhorarem;

- o sistema será temporariamente interrompido (por exemplo, se o para-brisas, a grelha do para-choques dianteiro ou o logótipo estiverem obstruídos por sujidade, lama, neve, condensação, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe o para-brisas, o para-choques dianteiro ou o logótipo. No arranque seguinte do motor, ao fim de cinco ou dez minutos de condução, o testemunho e a mensagem desaparecerão.

Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa; contacte um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Quando a função deteta uma anomalia de funcionamento, os testemunhos



ou, consoante o

veículo, o testemunho  surge(m) surgem a amarelo no quadro de instrumentos, acompanhados de uma das seguintes mensagens: "Verificar câmara dianteira" ou "Verificar sensor dianteiro" ou "Verificar câmara/sensor".

Consulte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Atenção:



Travagem de emergência ativa

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. A ativação desta função poderá ser retardada ou inibida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

O sistema não pode ser ativado:

- quando a alavanca de velocidades estiver em ponto-morto ou se o pedal da embraiagem for premido durante aproximadamente dez segundos;
- quando o travão de estacionamento está ativado;
- quando o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) tiver sido ativado.

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de impacto, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.

– Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- más condições climáticas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre um objeto (veículo, etc.) e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco em zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- ...

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

3



Limitação do funcionamento do sistema

- Sempre que o veículo é ligado, o sistema realiza uma calibração de acordo com o meio envolvente do veículo e poderá permanecer inativo durante um período de tempo compreendido entre dois e cinco minutos, aproximadamente.
- Um veículo que circule em sentido contrário não aciona qualquer alerta ou ação no funcionamento do sistema.
- A câmara deverá permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o devido funcionamento do sistema.
- O sistema pode não reagir no caso dos veículos de pequenas dimensões, tais como motos, bicicletas, de forma tão eficaz como relativamente a outros veículos;
- O sistema poderá não funcionar corretamente quando o piso da estrada estiver escorregadio (chuva, neve, fina camada de gelo, etc.);
- ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- não circular numa estrada pavimentada.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem de emergência ativa em qualquer altura carregando rapidamente no pedal de acelerador ou rodando o volante numa manobra de desvio.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Reconhecimento dos sinais de trânsito

61113



O sistema apresenta os limites de velocidade no quadro de instrumentos de acordo com os sinais rodoviários detetados na berma da estrada.

Utiliza principalmente as informações provenientes da câmara **1** fixada no para-brisas por trás do retrovisor. Consoante o país, o sistema utiliza igualmente informações de uma subscrição de mapas para interpretar determinados sinais (entrada em localidades, etc.).

O sinal apresentado no quadro de instrumentos muda quando um sinal rodoviário é detetado pelo sistema.

Assim que o limitador de velocidade ou o regulador de velocidade adaptativo for ativado, poderá adaptar o valor de referência do limite de velocidade ao limite de velocidade apresentado no quadro de instrumentos através do sistema (→ **223** → **230**).

Se o limite de velocidade detetado for excedido, o sinal rodoviário apresentado no quadro de instrumentos será modificado de modo a informar o condutor.

Localização da câmara **1**

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Particularidades

Para veículos com uma subscrição de mapas:

– se o veículo circular num país onde as unidades de velocidade sejam diferentes das do veículo, o sistema apresentará o painel de limite de velocidade na unidade do país e a conversão da velocidade limitada na unidade do quadro de instrumentos do veículo;

– nos países que reduzem o limite de velocidade com tempo de chuva em determinados tipos de estrada, o sistema poderá alterar o limite de velocidade detetado alguns segundos depois da ativação dos limpa-vidros dianteiros.

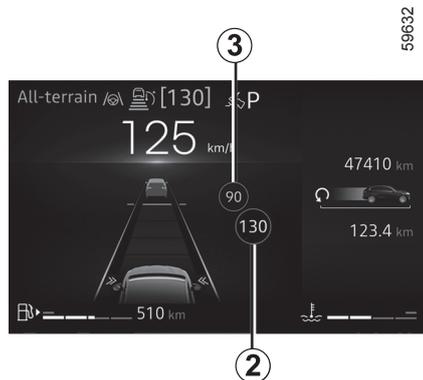
Para veículos sem subscrição de mapas: ao conduzir num país cujas unidades de velocidade sejam diferentes das do seu veículo, é possível selecionar manualmente a unidade de velocidade apresentada no quadro de instrumentos (por exemplo, alterar a unidade de milhas para quilómetros), de modo a visualizar informações corretas → **107**.

Nota: o sistema não toma em consideração os limites excecionais como, por exemplo, os dias de nível de poluição elevada.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Funcionamento

3



(testemunho 2) juntamente com um alerta sonoro para avisar o condutor.

Testemunhos luminosos

A função apresenta os seguintes testemunhos:

2. Sinais rodoviários adicionais (início ou fim de zona de "Proibição de ultrapassar", limite de velocidade em estrada escorregadia, velocidade em caso de engarrafamento, limite de velocidade com indicação de aplicabilidade, etc.)

3. Sinais rodoviários de limite de velocidade (por exemplo, início de zona de ultrapassagem proibida).

Se o limite de velocidade for excedido, o círculo à volta do sinal piscará



Subscrição de mapas

A deteção dos sinais rodoviários está associado a uma subscrição de mapas. Consoante o equipamento, é necessário atualizar os mapas com frequência.

Se os mapas não estiverem atualizados, o desempenho do sistema será prejudicado (limite de velocidade incorreto, etc.)

Nota: se não existir um mapa para um país, será apresentada uma mensagem no ecrã multimédia para informar dessa situação e transferir as informações do mapa relativas ao país.

Para gerir a subscrição, consulte as instruções do sistema multimédia.

Se não existir uma subscrição, o sistema limitar-se-á a tomar em consideração os sinais de limite de velocidade quando forem detetados pela câmara.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

O sistema deixará de tomar em consideração informações relacionadas com os mapas. A disponibilidade do limite de velocidade poderá ser afetada.

Ativação/desativação



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Consoante o veículo, dependendo do período de tempo após a última paragem do motor, o alerta sonoro é reativado:

– quando o veículo é destrancado;

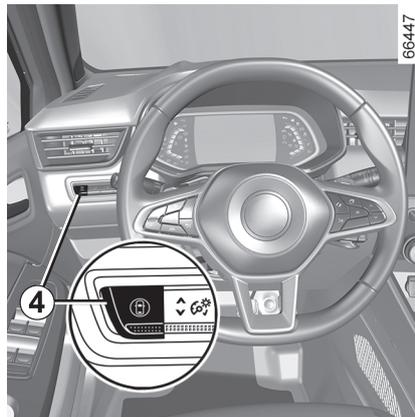
ou

– quando é aberta uma porta;

ou

– quando o motor é novamente ligado.

Ativar/desativar alertas sonoros de excesso de velocidade utilizando o botão "A minha segurança" 4

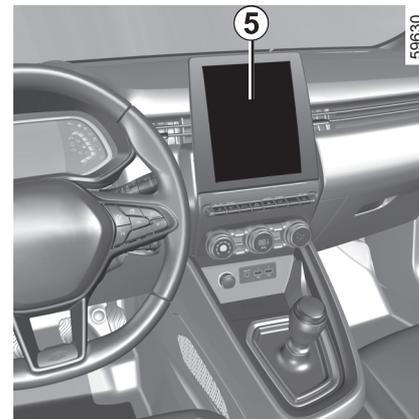


O alerta sonoro pode ser desativado ou ativado através do modo "Perso" na função "➔ 190".

Se o alerta sonoro tiver sido anteriormente desativado através do modo "Perso":

- **para desativar o alerta sonoro**, prima o botão **4** duas vezes seguidas. O testemunho no botão **4** apaga-se;
- **para reativar o alerta sonoro**, prima o botão **4** uma vez. O testemunho no botão **4** acende-se.

Ativar/desativar o alerta sonoro de excesso de velocidade através do ecrã multimédia 5



Para ativar ou desativar os alertas, consulte o manual do utilizador do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Variação da velocidade limitada



Para adaptar a referência do limitador de velocidade, do regulador de velocidade ou do regulador de velocidade adaptativo ao limite de velocidade detetado, prima o interruptor **6**.

Indisponibilidade temporária

Se o sistema estiver indisponível por motivos relacionados com os dados da

câmara ou do mapa, o símbolo  ou, consoante o veículo, o símbolo

 será apresentado no quadro de instrumentos. Dirija-se a um

representante da marca, se o problema subsistir.

O sistema pode não detetar o limite de velocidade se:

- o para-brisas não estiver limpo;
- a câmara estiver encandeada devido ao sol;
- a visibilidade for insuficiente (nevoeiro, etc.);
- os painéis estiveram ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou por árvores);
- as informações dos mapas não estão atualizadas.

Nota: quando a câmara dianteira está obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" é apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona do para-brisas à frente da câmara.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o

testemunho  ou, consoante o

veículo, o símbolo  é apresentado no quadro de instrumentos.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Atenção:



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema deteta sinais de limite de velocidade máxima e não deteta outros sinais rodoviários (por exemplo, entrada/saída de zonas urbanas, etc.).

O sistema poderá não detetar todos os sinais de limite de velocidade ou poderá interpretá-los incorretamente.

No entanto, o condutor não deverá ignorar sinais que não sejam detetados pelo sistema e deverá respeitar prioritariamente os sinais de trânsito e o código da estrada.

Em caso de má visibilidade (nevoeiro, neve, gelo...), o sistema poderá não indicar ao condutor o limite adequado.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

3

Aviso de vigilância do condutor

O aviso de atenção do condutor é uma função que analisa o comportamento do condutor (estilo de condução, direção do veículo, etc.) e o alerta, caso exista o risco de adormecer.

Esta função toma em consideração indicadores como, por exemplo:

- movimentos do volante;
- ações do condutor noutros sistemas (pisca-piscas, pedal do travão, etc.)

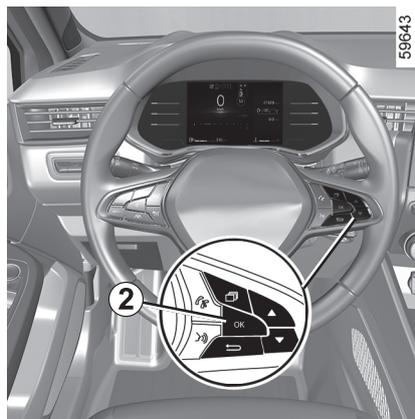


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução em caso de risco de fadiga. A função não funciona no veículo. A função não pode substituir, em quaisquer circunstâncias, a responsabilidade do condutor em andamento.

O condutor deve adaptar sempre a sua condução à sua capacidade de atenção, independentemente das indicações do sistema.

Funcionamento

64877



59643

A função está pronta para avisar se:

- tiverem decorrido alguns minutos desde a última paragem do veículo;
- a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 70 km/h.

Se existir um risco de fadiga ou de falta de atenção, a mensagem "Alert. vigilância Fazer uma pausa" **1** será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro. Prima o interruptor **2** OK para remover o alerta. É aconselhável parar assim que possível para realizar uma pausa.

Após a eliminação da mensagem, o sistema continua a monitorização da atenção e emitirá um novo aviso, se necessário.



O aviso de vigilância do condutor monitoriza constantemente a atenção do condutor e pode emitir vários avisos por trajeto. O sistema é reiniciado sempre que o motor é ligado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativação/desativação



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



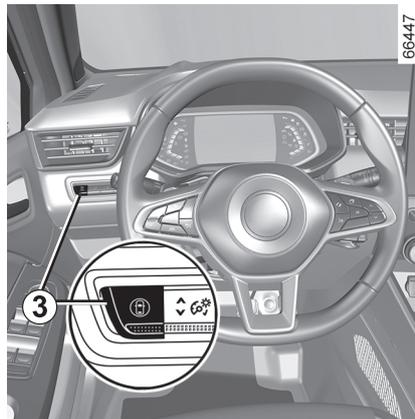
Consoante o veículo, dependendo do período de tempo após a última paragem do motor, os alertas são reativados:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.



Quando os alertas são desativados, o sistema continua a avaliar o estado de fadiga do condutor.

Ativar e desativar alertas utilizando o botão "A Minha Segurança" 3

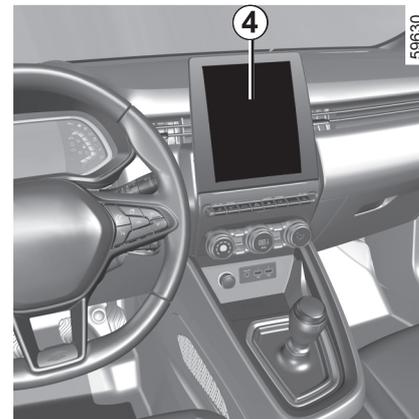


Os alertas podem ser desativados ou ativados através do modo "Personalizado" na função "A minha segurança" → 190.

Se os alertas tiverem sido anteriormente desativados através do modo "Perso":

- **para desativar os alertas**, prima o botão **3** duas vezes;
- **para reativar alertas**, prima o botão **4** uma vez.

Ativação/desativação no ecrã multimédia 4



Para ativar ou desativar os alertas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".

Limitações de funcionamento do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- determinados estilos de condução (condução incorreta, etc.);
- conduzir em estradas em mau estado;
- forte vento lateral;

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- O relógio está configurado incorretamente (consoante o veículo);
- estradas sinuosas;
- tração de reboque.

3

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma avaria, a mensagem "Verificar Contr. vigil." e o

testemunho  serão apresentados no quadro de instrumentos. Solicite a verificação do sistema por parte de um representante da marca.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

Apresentação



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que **velocidade máxima**, designada por velocidade limitada, pretende circular.

Comandos

1. Interruptor para ligar/desligar o limitador de velocidade .
2. Interruptor para ligar/desligar o regulador de velocidade .
3. Ativação do limitador de velocidade e redução da velocidade (SET/-).

4. Ativação do limitador de velocidade e aumento da velocidade ou recuperação do limite de velocidade memorizado (RES/+).

5. Coloca a função em suspensão e memoriza o limite de velocidade (O).



É possível associar o limitador de velocidade à função "Detecção de sinais rodoviários" → 215.

Conduzir



Se um limite de velocidade tiver sido definido, mas não atingido, a condução será semelhante a conduzir

um veículo sem a função de limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade selecionada, qualquer ação no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte "Exceder o limite de velocidade").

Funcionamento

Prima o interruptor **1** até o testemunho ser apresentado no quadro de instrumentos.

O testemunho  é apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

A mensagem "Limitador LIGADO" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços de modo a indicar que a função do limitador de velocidade está ativa e a aguardar pela memorização de uma velocidade limitada.

Para memorizar a velocidade atual, prima o interruptor **4** (RES/+) ou o interruptor **3** (SET/-): o limite de velocidade substitui os traços e, consoante o veículo, o testemunho



é apresentado a branco.

A velocidade mínima que pode ser memorizada é de 30 km/h.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

Variação da velocidade limitada



A velocidade limitada pode ser alterada; para isso, prima várias vezes ou pressione continuamente:

- interruptor **4** (RES/+) para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3** (SET/-) para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

É possível exceder a velocidade limitada em qualquer momento.

Para tal, carregue no pedal do acelerador **com firmeza e a fundo** (para além do ponto de resistência).

Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade limitada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, largue o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade será recuperada assim que o veículo atingir uma velocidade inferior à velocidade memorizada.



Se o limitador de velocidade não estiver disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Ao descer um declive acentuado, o sistema poderá não conseguir manter o limite de velocidade: neste caso, o limite de velocidade piscará a vermelho no quadro de instrumentos e será emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para informar o condutor sobre essa situação.

Interrupção da função



A função do limitador de velocidade será suspensa quando premir o interruptor **5** (O).

O limite de velocidade é memorizado e apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Se uma velocidade tiver sido memorizada, poderá ser recuperada premindo o interruptor **4**.

LIMITADOR DE VELOCIDADE



Se o limitador de velocidade estiver no modo de espera, premir o interruptor **3** reativará a função sem que a velocidade memorizada seja tomada em consideração: será considerada a velocidade a que o veículo circular nesse momento.

Paragem da função

A função do limitador de velocidade será interrompida:

- ao premir novamente o interruptor **1**. Neste caso, a velocidade deixa de estar memorizada;
- ao premir novamente o interruptor **2**. Neste caso, o regulador de velocidade é selecionado e não existe qualquer velocidade memorizada.

O testemunho  desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função não está ativa.

REGULADOR DE VELOCIDADE

Apresentação



A função do regulador de velocidade ajuda-o a manter a velocidade de circulação, definida por si, denominada **velocidade de referência**.

Esta velocidade de referência pode ser definida a qualquer velocidade superior a 30 km/h.

Comandos

1. Interruptor para ligar/desligar o limitador de velocidade .

2. Interruptor para ligar/desligar o regulador de velocidade .

3. Interruptor para ativar e diminuir a velocidade de regulação (SET/-).

4. Interruptor para ativar e aumentar a velocidade de regulação ou para recuperar a velocidade de regulação memorizada (RES/+).

5. Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade ou a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

Risco de acidente.

REGULADOR DE VELOCIDADE

Funcionamento



Prima o interruptor **1**.

O testemunho  é apresentado a cinzento.

A mensagem "Regulador de velocidade LIGADO" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está em funcionamento e a aguardar a memorização de uma velocidade de regulação.

Regulação da velocidade

Quando o veículo circular a uma velocidade constante superior a

aproximadamente 30 km/h, prima o interruptor **2** (SET/-) ou o interruptor **3** (RES/+): a função será ativada e será tomada em consideração a velocidade atual.

A velocidade de referência substitui os traços. O regulador de velocidade será confirmado quando a velocidade memorizada e o testemunho forem

apresentados a verde .

Se tentar ativar a função a uma velocidade inferior a 19 mph (30 km/h), a mensagem "Veloc. inválida" aparece e a função permanecerá inativa.

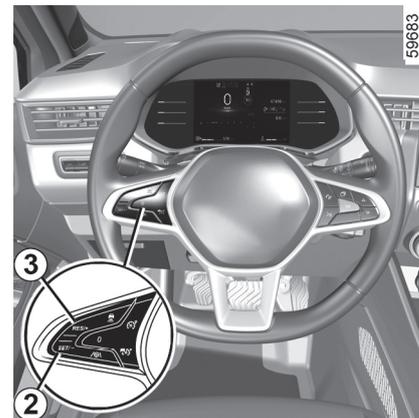
Conduzir

Assim que for registada uma velocidade de referência e a função do regulador de velocidade estiver ativa, o condutor poderá retirar o pé do pedal do acelerador.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir em caso de emergência.

Variação da velocidade de regulação



A velocidade de regulação pode ser alterada várias vezes, ao premir:

- interruptor **2** (SET/-) para diminuir a velocidade;
- interruptor **3** (RES/+) para aumentar a velocidade.

Nota: efetue uma pressão longa num dos interruptores para modificar a velocidade em intervalos sucessivos.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

REGULADOR DE VELOCIDADE

Enquanto for excedida, a velocidade de referência piscará a vermelho no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

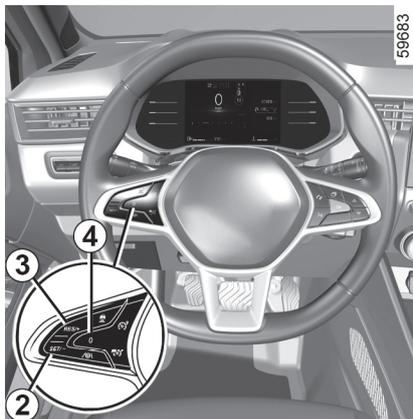
No caso de uma descida íngreme, o sistema poderá não manter a velocidade de regulação: a velocidade memorizada pisca a vermelho no quadro de instrumentos e um sinal sonoro é emitido em intervalos regulares para informar o condutor sobre essa situação.



Se o regulador de velocidade deixar de estar disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

3

Interrupção da função



A função é suspensa se premir:

- o interruptor **4** (O);
- o pedal do travão;
- carregue no pedal da embraiagem ou coloque a transmissão na posição de ponto-morto (caixa de velocidades automática);
- consoante o veículo, o pedal da embraiagem durante um período prolongado ou após uma fase prolongada em ponto-morto.

A velocidade de referência é memorizada e apresentada a cinzento no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.).

Prima o interruptor **3** (RES/+) se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Quando a velocidade for memorizada, a ativação do regulador de velocidade será confirmada através da apresentação da velocidade de referência a verde e, consoante o

veículo, do testemunho

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade atual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração até atingir a velocidade definida.

Se o regulador de velocidade estiver suspenso, premir o interruptor **2** (SET/-) reativará a função do regulador de velocidade sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será tomada em consideração a velocidade a que o veículo circula.

REGULADOR DE VELOCIDADE

Paragem da função



Colocar a função do regulador de velocidade no modo de espera ou desligá-la não provoca a diminuição rápida da velocidade; para tal, é necessário carregar no pedal de travão.

A função do regulador de velocidade será interrompida:

- ao premir novamente o interruptor **1**. Neste caso, a velocidade deixa de estar memorizada;
- ao premir novamente o interruptor **5**. Neste caso, o limitador de velocidade é seleccionado e não existe qualquer velocidade memorizada.

O testemunho  desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função não está ativa.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

Com base nas informações de um radar ou câmara, a função de regulador de velocidade adaptativo (ou regulador de velocidade adaptativo Stop and Go em veículos equipados com caixa de velocidades automática) permite manter a velocidade selecionada (denominada velocidade de regulação) enquanto mantém uma distância de seguimento relativamente ao veículo que circula mais à frente na mesma via.

Consoante o veículo, quando a função de "Deteção de sinais de trânsito" é ativada → **215**, o sistema pode adaptar a velocidade do seu veículo de acordo com os sinais de limite de velocidade reconhecidos pela câmara.

Em veículos equipados com caixa de velocidades automática, se o veículo mais à frente parar, a função de regulador de velocidade adaptativo Stop and Go poderá acionar os travões do veículo até uma paragem completa antes de permitir que o veículo prossiga a marcha.

O sistema controla a aceleração e desaceleração do seu veículo utilizando o motor e o sistema de travagem.

O alcance máximo do sistema é de aproximadamente 140 metros. Este alcance pode variar consoante as

condições de circulação (relevo, condições climáticas, etc.)

A função do regulador de velocidade adaptativo pode ser ativada consoante as condições de circulação (trânsito, condições meteorológicas, etc.):

- 0 km/h a 160 km/h em veículos equipados com caixa de velocidades automática;
- entre 30 km/h e 160 km/h em veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual.

A função é indicada pelo símbolo



Nota:

- o condutor deve considerar o limite de velocidade máximo e as distâncias de segurança de acordo com a legislação do país em que circula;
- o regulador de velocidade adaptativo pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.



O regulador de velocidade adaptativo não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança ou a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a velocidade às condições de circulação e da zona envolvente.

Utilize o regulador de velocidade adaptativo longe de zonas urbanas, em estradas amplas com traços visíveis.

O funcionamento do regulador de velocidade poderá ser limitado em estradas muito sinuosas ou escorregadias (fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.) nem quando as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, ventos laterais, etc.).

Risco de acidente.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

Localização da câmara 1

61113



Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Comandos



2. Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (0).

3. Regulações da distância de segurança

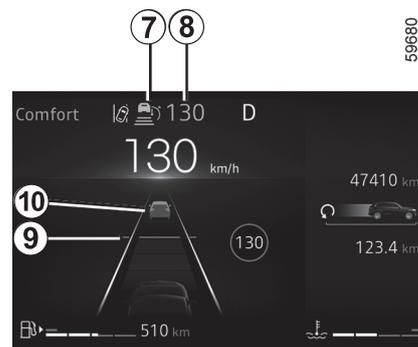
4. Interruptor geral de funcionamento/paragem do regulador de velocidade

adaptativo

5. Ativar, memorizar e diminuir a velocidade de regulação (SET/-).

6. Interruptor para ativar e aumentar a velocidade de regulação ou para recuperar a velocidade de regulação memorizada (RES/+).

Afixações



7. Testemunho do regulador de velocidade adaptativo.

8. Velocidade de regulação memorizada.

9. Distância de segurança memorizada

10. Veículo da frente.



A câmara deverá permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o devido funcionamento do sistema.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

Funcionamento

Prima o interruptor **4**.

O testemunho **7**  é apresentado a cinzento e a mensagem "Regulador adaptativo pronto a retomar" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está ativa e a aguardar pela indicação de uma velocidade de regulação.

Esta função não pode ser ativada quando:

- o travão de estacionamento é acionado;
 - a função do sistema de ajuda ao estacionamento já estiver ativada
- ➔ **261**.

A mensagem "Regul. Adaptat. indisponível" é apresentada no quadro de instrumentos.

Regulação da velocidade

Com o veículo imobilizado (nos veículos equipados com caixa de velocidades automática) ou quando o veículo se deslocar a uma velocidade constante (todos os veículos), prima o interruptor **5** (SET/-) ou **6** (RES/+) para ativar a função e memorizar a velocidade atual.

A velocidade de regulação mínima é de 30 km/h.

A velocidade regulada **8** substitui os traços e o funcionamento do regulador de velocidade é confirmado através da apresentação da velocidade regulada

a verde e do testemunho **7** .

Se tentar ativar a função enquanto a velocidade do veículo for superior a 160 km/h ou inferior a 30 km/h em veículos equipados com uma caixa de velocidades de comando manual, a mensagem "Veloc. inválida" será apresentada e a função não será ativada.

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» ativa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

Particularidade de veículos com caixa de velocidades automática: se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 30 km/h, a velocidade de regulação será definida automaticamente como 30 km/h. O veículo acelerará até atingir a velocidade de regulação memorizada.



Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais para que esteja preparado para qualquer situação.

Ativação do controlo de distância de segurança

Assim que o regulador de velocidade é ativado, a distância de segurança predefinida **9** é apresentada a verde no quadro de instrumentos.

A definição de distância que se segue é memorizada pelo sistema entre cada ativação do Regulador de velocidade adaptativo e para o ciclo de arranque seguinte do veículo.

Se o sistema detetar um veículo na sua faixa, a silhueta de um veículo **10** será apresentada por cima da guia de distância **9** no quadro de instrumentos.

O seu veículo adapta a velocidade à do veículo da frente e, se necessário, aciona os travões (as luzes de travagem acendem-se) de forma a manter a distância apresentada no quadro de instrumentos.

Note: o tamanho da silhueta **10** varia de acordo com a distância que o separa do veículo que circula mais à

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

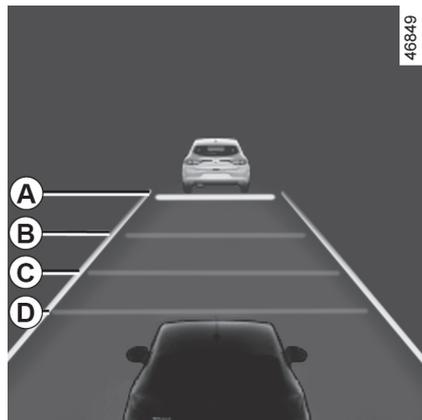
frente. Quanto maior for a silhueta, mais perto está do veículo da frente.

Configurar a velocidade regulada

É possível fazer variar a velocidade premindo repetidamente (intervalos pequenos) ou efetuando uma pressão longa (intervalos grandes) no interruptor **5** ou **6**:

- interruptor (SET/-) **5** para diminuir a velocidade;
- interruptor (RES/+) **6** para aumentar a velocidade.

Regulação da distância de seguimento



A distância de segurança relativamente ao veículo que circula mais à frente pode ser alterada em qualquer altura premindo repetidamente o interruptor **3**.

A guia de distância horizontal no quadro de instrumentos indica as várias distâncias de segurança disponíveis:

- guia de distância **A**: distância longa (correspondente a aproximadamente 2,4 segundos);
- guia de distância **B**: distância intermédia 2 (correspondente a aproximadamente dois segundos);
- guia de distância **C**: distância intermédia 1 (correspondente a aproximadamente 1,6 segundos);
- guia de distância **D**: distância curta (correspondente a aproximadamente 1,2 segundos).

A guia de distância selecionada é apresentada a verde no quadro de instrumentos.

As outras guias permanecem a cinzento.

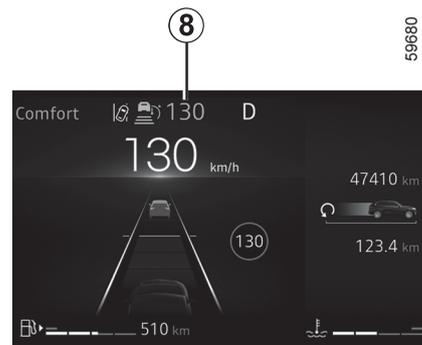
Nota: a distância deve ser definida de acordo com o fluxo de trânsito, regulamentação local e condições climáticas.



A definição de distância que se segue é memorizada pelo sistema entre cada ativação do Regulador de velocidade adaptativo e para o ciclo de arranque seguinte do veículo.

3

Ultrapassagem da velocidade de regulação



A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

Se a velocidade de regulação **8** for excedida, será apresentada a vermelho.

A guia de distância piscará se a distância entre o seu veículo e o veículo mais à frente for inferior à distância de segurança selecionada: a função de "Controlo de distância de segurança" deixará de estar ativa.

Em seguida, solte o pedal do acelerador: o regulador de velocidade e o controlo de distância de segurança irão retomar automaticamente a velocidade e as instruções de segurança e distância selecionadas previamente.

Manobra de ultrapassagem

Se pretender ultrapassar o veículo da frente, ao ativar os pisca-piscas irá cancelar temporariamente o controlo da distância de segurança e poderá acelerar o suficiente para realizar a ultrapassagem.

Paragem e arranque

Em veículos equipados com caixa de velocidades automática, se o veículo mais à frente abrandar, o sistema adaptará a respetiva velocidade até parar por completo, se necessário (em caso de engarrafamento, etc.). O veículo imobiliza-se a alguns metros

do veículo da frente. A função Stop and Start pode colocar o motor em suspensão → **153**. Quando o veículo da frente arranca novamente:

- se a paragem não exceder aproximadamente trinta segundos, o veículo arrancará automaticamente sem qualquer ação por parte do condutor;
- se a paragem exceder aproximadamente trinta segundos, deverá premir o pedal do acelerador ou o botão **6** (RES/+) para colocar o veículo novamente em movimento. A mensagem "Prima RES ou acelere para reativar o regulador" aparece no painel de instrumentos, para confirmar.

Se a paragem exceder cerca de três minutos, o travão de estacionamento eletrónico será acionado automaticamente e o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go será desativado. O testemunho **7**



apagar-se-á para confirmar que a função foi desativada.

Sair da suspensão

- O travão de estacionamento é acionado.
- A função AEB inicia a travagem.
- O sistema de travagem (HFP) é ativado.

- O sensor é obstruído (deteção de obstrução da câmara).
- O regime do motor é inferior a uma velocidade mínima ou superior a uma velocidade máxima (os limiares dependem do motor).

Com base na velocidade regulada memorizada

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.).

Prima o interruptor **6** (RES/+) dentro do intervalo de velocidade válido.

Quando a velocidade memorizada é chamada, a ativação do regulador de velocidade é confirmada através da apresentação da velocidade de regulação a verde.

Nota: se a velocidade memorizada for superior à velocidade atual, o veículo irá acelerar para atingir aquela velocidade.

Com base na velocidade atual

Se o regulador de velocidade estiver suspenso, premir o interruptor **5** (SET/-) reativará a função do regulador de velocidade sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será tomada em consideração a velocidade a que o veículo circula.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

Interrupção da função

Pode definir a função para suspensão quando:

- premir o interruptor **2** (0);
- carregar no pedal de travão quando o veículo está em andamento.

A função é desativada pelo sistema se:

- se colocar a caixa de velocidades automática na posição P ou N;
- se engrenar a marcha-atrás;
- solta o cinto de segurança do condutor;
- abrir um dos abríveis;
- pressionar o botão de Start/Stop do motor;
- o grau de inclinação for demasiado elevado;
- a velocidade do veículo for superior a 170 km/h;
- **se a velocidade do veículo for inferior a 20 km/h em veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual;**
- determinadas ajudas à condução e dispositivos de correção são acionados (travagem de emergência ativa, ABS, ESC);

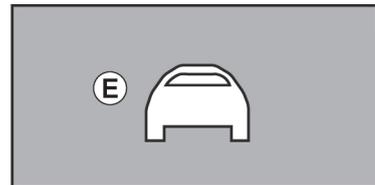


Colocar o regulador de velocidade adaptativo em suspensão ou desligá-lo não provoca uma rápida redução de velocidade: para travar, será necessário carregar no pedal de travão, se necessário.

- se carregar no pedal da embraiagem durante um período prolongado ou após uma fase prolongada em ponto-morto no caso de veículos equipados com uma caixa de velocidades de comando manual.

Em todas as circunstâncias, a suspensão é confirmada quando as luzes de alerta aparecem a cinzento e a mensagem "Regulador adaptativo desligado" aparece no painel de instrumentos.

Avisos "Assuma o controlo do veículo"



Em algumas situações (p. ex. aproximação de um veículo que circula muito mais lentamente, veículo da frente que muda rapidamente de via, etc.), o sistema pode não ter tempo de reagir.

Dependendo da situação, o sistema emite um sinal sonoro associado ao:

- o testemunho laranja **E** se a situação necessitar da atenção do condutor;

ou

- o testemunho vermelho **F** acompanhado da mensagem "Travel!"

44619

3

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

se a situação necessitar da atenção imediata do condutor.

Em todas as situações, reaja em conformidade e execute as manobras adequadas.

3

Paragem da função

A função do "Regulador de velocidade adaptativo" é suspensa ao premir o interruptor 4.

O testemunho 7  desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função já não está ativa.

Indisponibilidade temporária

O testemunho cinzento 7  apaga-se para confirmar que a função foi automaticamente desativada.

Certifique-se de que a zona da câmara não foi obstruída (por sujidade, lama, neve, etc.) ou sujeita a um impacto.

As condições em certas zonas geográficas podem perturbar a função como, por exemplo:

- zonas áridas, túneis, pontes compridas ou estradas pouco utilizadas sem linhas de marcação, sem sinalização ou com árvores nas proximidades;
- zona militar ou aeroporto.

Deve abandonar essas zonas para que a função atue normalmente.

Em todos os casos, se a mensagem não for apagada após o re arranque do motor, contacte um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Se for detetada uma anomalia de funcionamento da função de "Regulador de velocidade adaptativo", a mensagem "Verificar regulador adaptativo" será apresentada no quadro de instrumentos e a função de "Regulador de velocidade adaptativo" será interrompida.

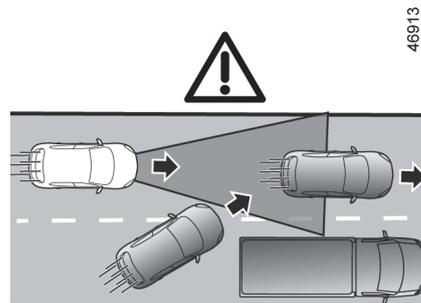
Se for detetada uma anomalia de funcionamento num ou em vários componentes do sistema, a função de "Regulador de velocidade adaptativo" será suspensa.

O testemunho  surge no quadro de instrumentos juntamente com, dependendo da avaria, uma das seguintes mensagens:

- « Verificar câmara dianteira » ;
- « Mandar verificar o veículo ».

Consulte um representante da marca.

Limitações de funcionamento do sistema



G

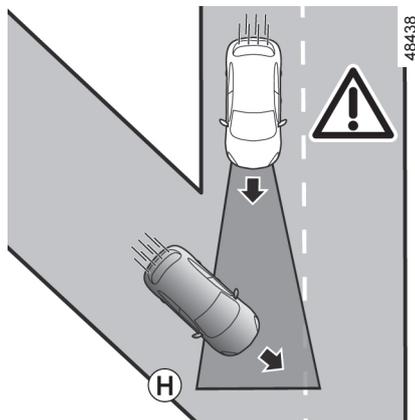
Deteção de veículo

O sistema apenas deteta veículos (carros, camiões, motos) que se deslocam na mesma direção do seu veículo.

Um veículo que se desloque na direção da mesma faixa (exemplo G) será tido em conta pelo sistema assim que entrar por completo nas zonas de deteção da câmara.

O sistema pode acionar uma travagem abrupta ou retardada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

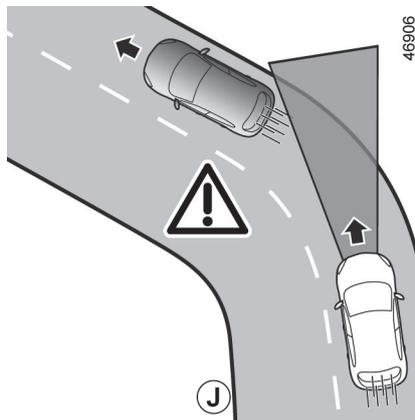


O sistema não é capaz de detetar:

- veículos a chegar a cruzamentos: estrada escorregadia (exemplo **H**);
- veículos que circulem em contramão ou em marcha-atrás na sua direção.



O regulador de velocidade adaptativo apenas pode ser utilizado em autoestrada (ou numa via com várias faixas separadas por uma divisória).



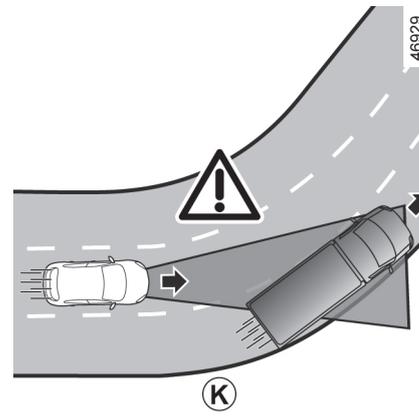
Deteção ao curvar

Ao entrar numa curva, a câmara poderá não conseguir detetar temporariamente o veículo mais à frente (exemplo **J**).

O sistema pode acionar uma aceleração.

Ao sair de uma curva, a deteção do sistema do veículo da frente pode ser interrompida ou retardada.

O sistema pode acionar uma travagem abrupta ou retardada.



Deteção de veículos em vias adjacentes

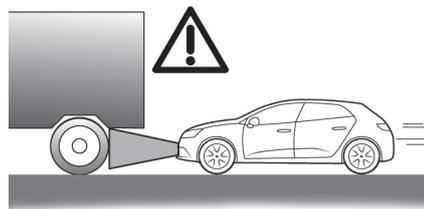
O sistema pode apenas detetar veículos que circulem numa via adjacente quando:

- entrar numa curva (exemplo **K**);
- circular numa estrada com vias estreitas;
- a velocidade do veículo na via adjacente é mais lenta e se um destes veículos se encontrar demasiado perto da via do outro.

O sistema pode acionar incorretamente o abrandamento ou a travagem do veículo.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

3



46942

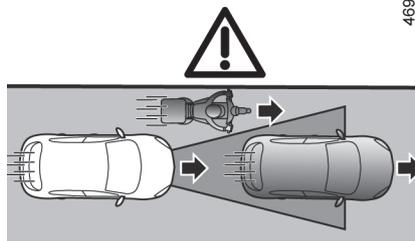
L

Veículos ocultos devido a variações no nível do solo

O sistema não registrará veículos em subida ou descida se estiverem ocultos pelo terreno ou se estiverem situados fora das zonas de deteção da câmara.

Veículos fora das zonas de deteção da câmara

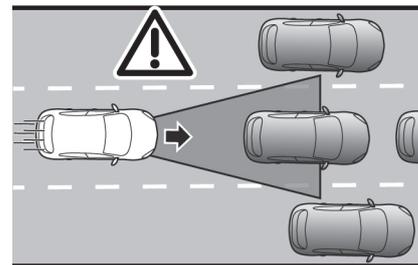
O sistema não reagirá ou reagirá tardiamente se os veículos detetados estiverem fora das zonas de deteção da câmara, particularmente nas seguintes situações:



46919

M

- veículos que transportam objetos longos que excedam a via;
- veículos insuficientemente centrados na via;
- veículos estreitos que estejam bastante próximos (exemplo **M**).



46931

N

Veículos parados e em marcha lenta

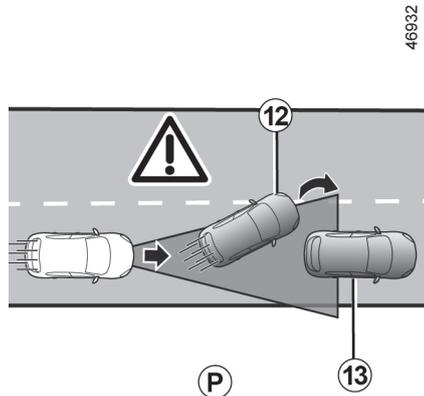
Quando conduzir acima de aproximadamente 50 km/h, o sistema **não deteta**:

- veículos imobilizados (exemplo **N**);
- veículos em marcha muito lenta.

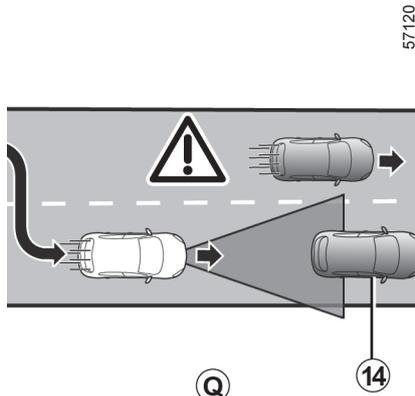
Quando conduzir abaixo de aproximadamente 50 km/h, o sistema **pode não reagir ou reagir tardiamente** a:

- veículos imobilizados (exemplo **N**);
- veículos em marcha muito lenta;

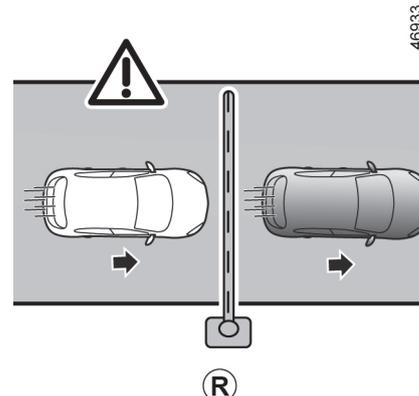
REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO



- veículos que circulem mais à frente **12** e mudem de faixa ou revelem um veículo lento ou imobilizado **13** (exemplo **P**);
- veículos imobilizados ou lentos **14**, ao mudar de faixa (exemplo **Q**).



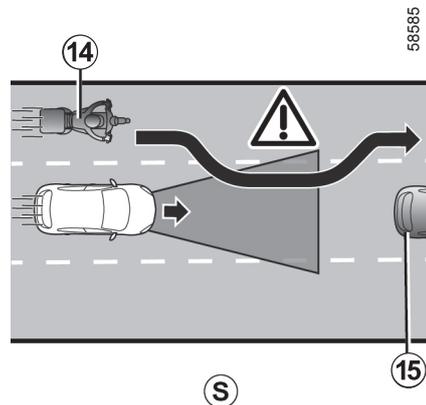
i Esteja sempre preparado para assumir o controle do veículo quando se deparar com veículos imobilizados ou que se desloquem muito lentamente (exemplo **N**).
O regulador de velocidade adaptativo não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.



Não deteção de obstáculos fixos e objetos de pequenas dimensões
O sistema não é capaz de detetar:

- peões, bicicletas, trotinetas, carrinhos de compras, "caddies", etc.;
 - animais;
 - obstáculos fixos (portagens, paredes, etc.) (exemplo **R**).
- Estes não são tidos em conta pelo sistema.
Estes não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO



Deteção da entrada de veículos na faixa a alta velocidade

Se o seu veículo for ultrapassado por outro veículo que circule a alta velocidade **14** (motociclo, automóvel, etc.) e o veículo ficar temporariamente situado entre si e o veículo mais à frente **15**, o sistema poderá ativar uma **aceleração, abrandamento ou travagem inadvertidos**.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

Atenção:



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança ou a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a velocidade às condições de circulação e zona envolvente, independentemente das indicações do sistema. Com a exceção dos traços que delimitam as vias de trânsito, os indicadores de trânsito (semáforos, sinais, passadeiras, etc.) não são reconhecidos pelo sistema. Estes indicadores não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

O regulador de velocidade adaptativo apenas pode ser utilizado em autoestrada (ou numa via com várias faixas separadas por uma divisória).

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative o sistema e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- o veículo circula numa estrada sinuosa;
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo chega a uma portagem, uma zona de trabalhos na estrada ou uma via estreita;
- o veículo está a circular num declive muito acentuado;
- a visibilidade é insuficiente (sol intenso, nevoeiro, etc.);
- o veículo está a circular sobre piso escorregadio (chuva, neve, gravilha, etc.);
- as condições climáticas são más (chuva, neve, ventos laterais, etc.);
- se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

– se o para-brisas estiver fissurado ou deformado.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

3



Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, etc.);
- mau tempo (neve, chuva intensa, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- estrada estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- um veículo mais lento com uma diferença de velocidade significativa;
- utilização de tapetes não adaptados para o veículo. Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

Nestes casos, o sistema pode intervir erradamente.

Risco de travagem ou aceleração involuntárias.

Diversas situações inesperadas podem afetar o funcionamento do sistema. Determinados objetos ou veículos que surjam na zona de deteção da câmara poderão ser incorretamente interpretados pelo sistema, provocando uma possível aceleração ou travagem inadequadas.

Deve sempre manter-se atento para situações imprevistas que possam ocorrer durante a condução. Mantenha sempre o seu veículo sob controlo e os pés sempre próximos dos pedais, para que esteja preparado para agir em qualquer situação.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Ajuda ao estacionamento

Princípio de funcionamento



Existem sensores ultrassônicos, indicados pelas setas **1**, montados nos para-choques para detetar obstáculos perto do veículo.

A função alerta o condutor através de sinais sonoros e de uma visualização que representa a zona em que o obstáculo foi detetado.

Consoante o equipamento, o sistema deteta obstáculos atrás, à frente e nas laterais do veículo.

O sistema de ajuda ao estacionamento apenas é ativado

quanto o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h. A função não toma em consideração os sistemas de reboque ou de transporte que não sejam reconhecidos pelo sistema.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.



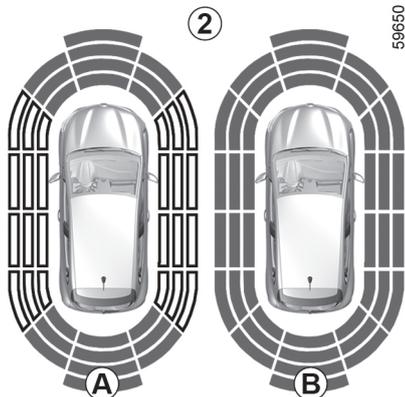
Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Localização dos sensores ultrassónicos 1

Certifique-se de que as zonas em torno dos sensores ultrassónicos indicados pelas setas **1** não estão obstruídas (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada, etc.), não foram sujeitas a impactos, modificadas (incluindo pintura) ou obstruídas por qualquer acessório colocado na traseira e/ou, consoante o veículo, na dianteira ou nas partes laterais do veículo.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Funcionamento



A indicação **2** apresenta a zona envolvente do veículo, acompanhada de sinais sonoros.

Consoante o equipamento, poderá ser necessário percorrer alguns metros para que a deteção lateral seja ativada.

Quando todas as zonas tiverem um fundo cinzento, o conjunto do perímetro do veículo é vigiado:

- **A**: análise da zona envolvente do veículo em curso;
- **B**: análise da zona envolvente do veículo realizada.

Deteção de obstáculos



O sistema é capaz de detetar a maioria dos obstáculos existentes perto da traseira e, consoante o equipamento, perto da dianteira e das partes laterais do veículo.

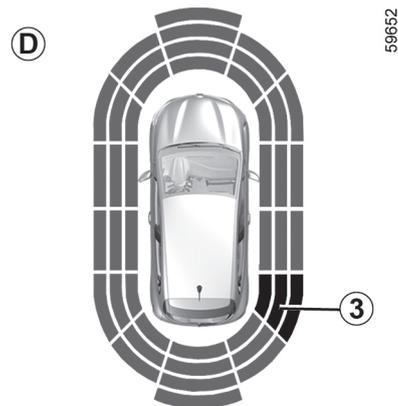
A frequência do sinal sonoro aumentará à medida que o veículo se aproximar de um obstáculo até passar a ser um sinal consoante a aproximadamente 20 cm no caso de um obstáculo detetado nas partes laterais e a aproximadamente 30 cm no caso de um obstáculo detetado à frente ou atrás.

A zona de deteção do obstáculo é apresentada (visualização **C**).

Consoante o veículo, a zona é apresentada a verde, laranja (ou amarelo, consoante o veículo) ou vermelho, dependendo da proximidade do obstáculo detetado.

i Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.

Particularidade de obstáculos detetados nas partes laterais



Consoante a orientação das rodas, o sistema determina a trajetória do

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

veículo e avisa o condutor se houver risco ou não de colisão com um obstáculo **3** localizado na lateral do veículo.

Quando é detetado um obstáculo localizado na lateral:

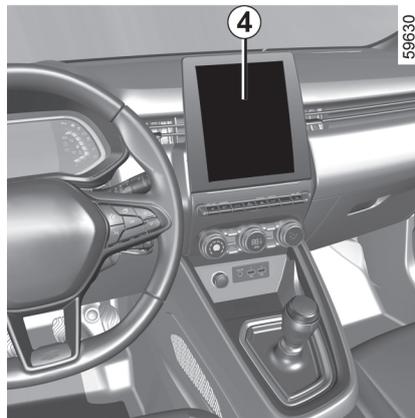
- se existir o risco de colisão, os sinais sonoros são emitidos com uma frequência cada vez mais alta durante a aproximação do obstáculo, até se tornar contínua. É apresentada a zona de deteção do obstáculo **3** (visualização **D**);
- se não existir qualquer perigo de colisão, não será emitido qualquer sinal durante a aproximação do obstáculo. Consoante o veículo, a zona de deteção do obstáculo **3** é apresentada de forma intercalada.



Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.

Ativação/desativação

Ativação/desativação no ecrã multimédia **4**



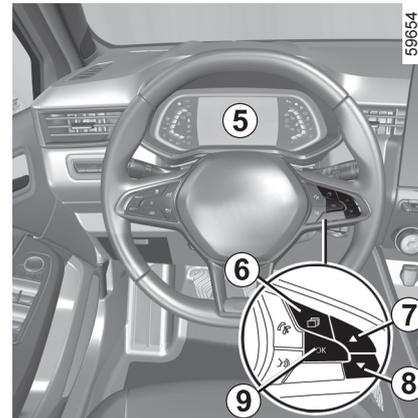
No mundo "VEÍCULO" no ecrã multimédia, **4**, prima o menu "AJUDA ESTACION.".

Ative ou desative as zonas abrangidas pelos detetores ultrassónicos.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Nota: consoante o veículo, não é possível desativar a zona de deteção traseira.

Ativar/desativar o sistema através do computador de bordo **5**



- Com o veículo imobilizado, prima o interruptor **6** as vezes necessárias para aceder ao separador "VEÍCULO";
- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "AJUDA À CONDUÇÃO". Prima o interruptor **9** OK;
- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "Estacion.". Prima o interruptor **9** OK;
- prima o interruptor **9** OK para ativar ou desativar a função;

– função ativada

– função desativada

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Nota: consoante o veículo, não é possível desativar a zona de deteção traseira.

Desativação automática do sistema de ajuda ao estacionamento

O sistema desativa-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detetado um obstáculo (caso, por exemplo, num engarrafamento, etc.);
- quando estiver na posição **N** ou **P**;
- quando é detetada uma anomalia de funcionamento.

Nota: consoante o veículo, se o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema, apenas será desativada a função do Sistema de ajuda ao estacionamento traseiro.

Desativar manualmente o sistema de ajuda ao estacionamento

Será necessário desativar a função:

- se estiverem presentes equipamentos de reboque, transporte ou atrelado não reconhecidos pelo sistema à frente dos sensores ultrassónicos;

– em caso de danos nos sensores ultrassónicos.

Definições

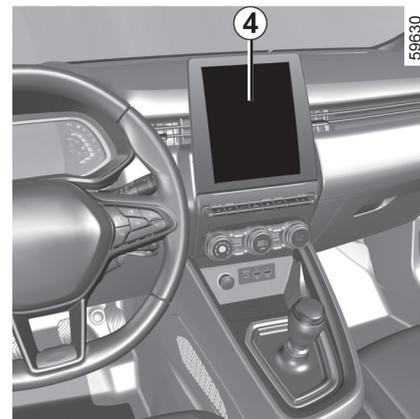


Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Sempre que o veículo é ligado, a função retoma o estado de ativação guardado aquando da última paragem do motor

Configurar definições através do ecrã multimédia 4



Com o veículo imobilizado, no mundo "VEÍCULO" do ecrã multimédia **4**, prima o menu "AJUDA ESTACION.". Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Configurar definições através do computador de bordo 5

- Com o veículo imobilizado, prima o interruptor **6** as vezes necessárias para aceder ao separador "VEÍCULO";
- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "AJUDA À CONDUÇÃO". Prima o interruptor **9** OK;

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

– prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "Estacion.". Prima o interruptor **9** OK.

Desativação do som do sistema

(consoante o veículo)

Ative ou desative o som do sistema de ajuda ao estacionamento.

Nota: se cortar o som, ao aproximar-se de um obstáculo, apenas será alertado pelo visor.

Volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

Regule o volume da função do Sistema de auxílio ao estacionamento premindo + ou -.



Sempre que o veículo é ligado, a função retoma o estado de ativação guardado aquando da última paragem do motor.

Casos particulares

É possível desativar manualmente os alertas sonoros ou, consoante o veículo, a zona de deteção em causa:

– se estiverem presentes equipamentos de reboque, transporte

ou atrelado não reconhecidos pelo sistema à frente dos sensores ultrassónicos;
– em caso de danos nos sensores ultrassónicos.

Nota: se o som for desativado, as visualizações continuarão a avisar o condutor de forma errática.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, é emitido um sinal sonoro durante aproximadamente três segundos sempre que a marcha-atrás é engrenada, acompanhado da mensagem "Verificar ajudas estacionamento" apresentada no quadro de instrumentos.

Consulte um representante da marca.

3

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- condições meteorológicas adversas (chuva, neve, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- em caso de exposição a ondas eletromagnéticas fortes (por baixo de linhas de alta tensão, etc.);
- alguns tipos de ruídos (motociclos, camiões, martelos pneumáticos, etc.);
- montagem de uma lança ou gancho de reboque incompatível.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.



Limitação do funcionamento do sistema

- A zona em torno dos sensores deverá permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o devido funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- O sistema poderá não detetar obstáculos que estejam demasiado perto do veículo.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos ou obstáculos circularem a uma velocidade significativamente diferente.
- Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, o sistema poderá comunicar obstáculos com lentidão.
- Se o veículo estiver a rebocar um atrelado, será necessário desativar o sistema de ajuda ao estacionamento traseiro

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona em torno dos sensores foi danificada (para-choques traseiro);
- o veículo estiver equipado com um equipamento de reboque não reconhecido pelo sistema (lança, gancho de reboque, adaptador, etc.).

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Câmara de marcha-atrás

Funcionamento

3

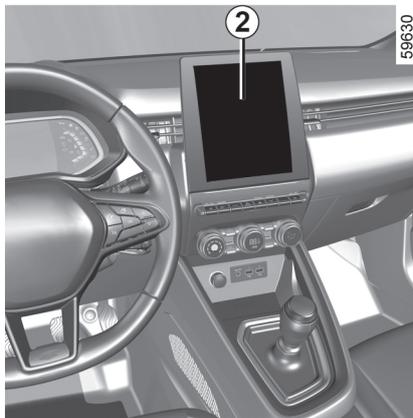


61130

Quando a marcha-atrás é engrenada, a câmara **1** situada no porta-bagagens transmite uma visão da zona por trás do veículo ao ecrã multimédia **2**, acompanhada de duas guias **3** e **4** (fixas e móveis).

Este sistema utiliza diversas guias para o respetivo funcionamento (guias móveis para a trajetória, guias fixas para a distância).

Quando a zona vermelha for atingida, baseie-se na representação do para-choques para parar com precisão.



59630

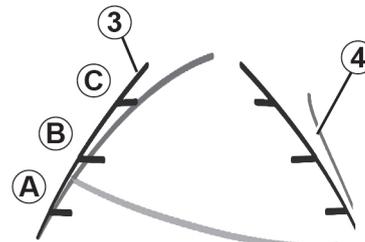
Guias fixas 3

A zona fixa inclui as marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

35987



Guia móvel 4

São apresentadas a azul no ecrã multimédia **2**.

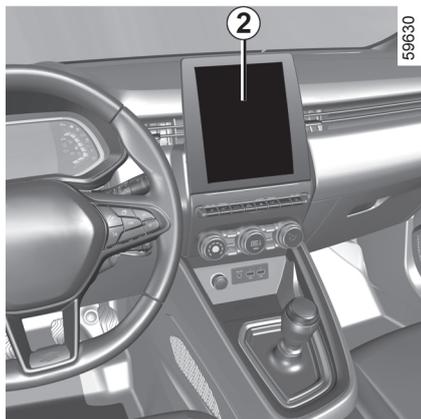
Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

Particularidade

Certifique-se de que a câmara não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Ativação, desativação da câmara de marcha atrás



Para ativar ou desativar a função no ecrã multimédia **2**, consulte as instruções do sistema multimédia.

Ative ou desative a câmara de marcha-atrás e valide a sua escolha.

Pode igualmente regular os parâmetros da imagem da câmara (luminosidade, contraste...).

Anomalias de funcionamento

Quando a marcha-atrás é engrenada, se o sistema detetar uma anomalia, será apresentado temporariamente um ecrã negro no ecrã multimédia **2**.

Esta situação poderá ser causada por uma avaria na câmara ou no ecrã (nitidez, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

Se a apresentação temporária do ecrã negro persistir, consulte um representante da marca.



Esta função é um auxílio complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.



O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um espelho.

As zonas são uma representação projetada numa superfície plana. Esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo.

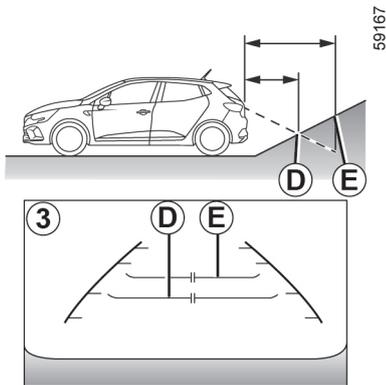
Os objetos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada. Se o porta-bagagens estiver aberto ou mal fechado, a mensagem "Porta-bagagens aberto" será apresentada e a imagem da câmara desaparecerá.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Diferença entre a distância estimada e a distância real

3

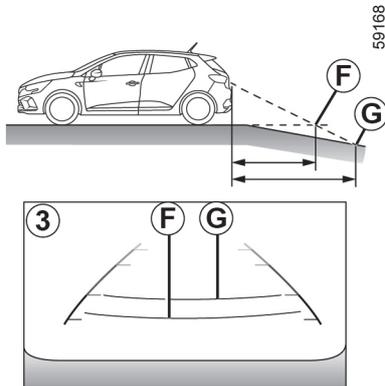


Conduzir em marcha-atrás em direção a uma subida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **3** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **D**, a distância real do objeto será de **E**.

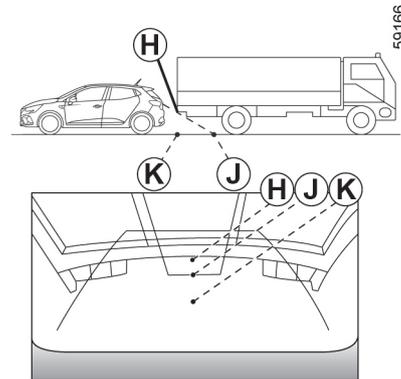


Conduzir em marcha-atrás em direção a uma descida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **3** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **G**, a distância real do objeto será de **F**.



Conduzir em marcha-atrás em direção a um objeto saliente

A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** no ecrã.

Contudo, a posição **H** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **K**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto.

Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção a posição **K**.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Câmara de 360°

Apresentação



59637

Utilizando as informações das câmaras **1**, **2** e **3** situadas no para-choques dianteiro, nos retrovisores exteriores e no porta-bagagens, assim como detetores ultrassónicos **4** situados nos para-choques do veículo, a funcionalidade facilita manobras difíceis (por exemplo, estacionamento) apresentando a zona envolvente do veículo.



Esta função é um auxílio complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.



59638

3

Funcionamento

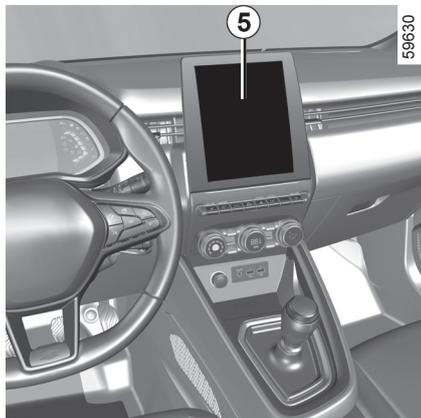
As câmaras transmitem quatro vistas separadas no ecrã multimédia **5**.

Estas câmaras permitem visualizar a zona envolvente do veículo:

- vista frontal: através da câmara **1**;
- vista traseira: através da câmara **3**;
- vista superior: através das câmaras **1**, **2** e **3**;

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

3



– vista frontal lateral (consoante o veículo): através da câmara 2 (lado do passageiro).

Os sensores ultrassónicos detetam obstáculos à frente, atrás e (consoante o veículo) ao lado do veículo.

Nota: certifique-se de que as câmaras não estão obstruídas (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Vista frontal 1



A vista da câmara dianteira é apresentada no ecrã multifunções 5.

Vista traseira 3



A vista da câmara traseira é apresentada no ecrã multifunções 5.

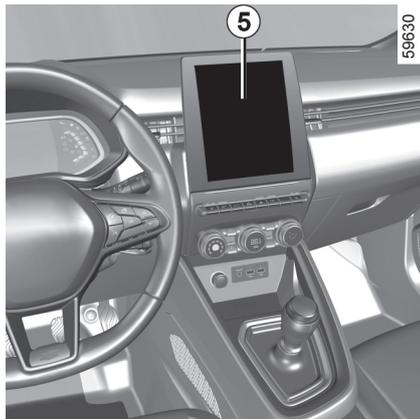
i O ecrã multimédia 5 apresenta uma imagem invertida da vista traseira 3, à semelhança do que acontece num retrovisor.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO



Na vista frontal ou traseira: ao realizar manobras num declive, os objetos apresentados no ecrã multimédia poderão estar mais próximos ou distantes do que aparentam.

Tenha esta situação em consideração no sentido de avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

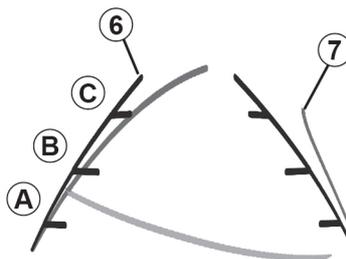


Guias fixas 6

A vista "frontal" ou "traseira" transmitida ao ecrã multimédia 5 é apresentada com uma ou duas guias 6 e 7.

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajetória, fixa para a distância).

35987



A zona fixa inclui as marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Guia móvel 7 (consoante o veículo)

É apresentada a azul no ecrã multimédia 5.

Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante nas vistas frontal e traseira.



As guias frontais, traseiras e laterais são uma representação projetada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo.

Os objetos apresentados no bordo do ecrã multimédia poderão surgir deformados. Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

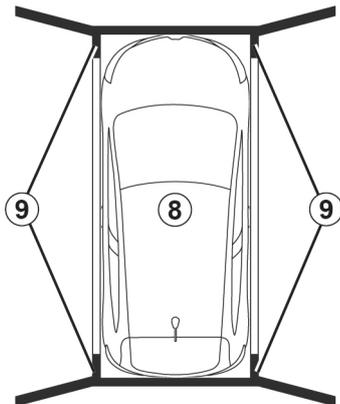
3



Na representação combinada das câmaras:

- os objetos elevados (passeio, veículo, etc.) poderão surgir deformados na vista superior de pássaro;
- os objetos por cima do veículo não são apresentados.

Vista de pássaro



45456

A vista superior é uma representação combinada das câmaras , 1, 2 e 3.

Apresenta uma vista da parte superior do veículo e da respetiva zona envolvente.

Esta vista pode ser utilizada para confirmar uma vista da posição do veículo relativamente à sua zona envolvente imediata (à frente, atrás e de lado).

O gráfico 8 indica a posição do veículo. As zonas 9 não abrangidas pelas câmaras são indicadas a preto.

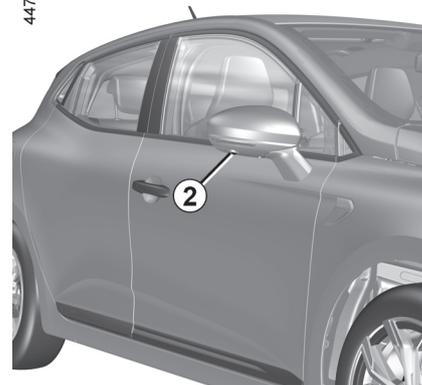


No modo de "vista de pássaro", os objetos apresentados no ecrã multimédia estão na verdade mais distantes do que aparentam.

Tenha esta situação em consideração no sentido de avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

Vista frontal lateral no lado do passageiro 2

44754



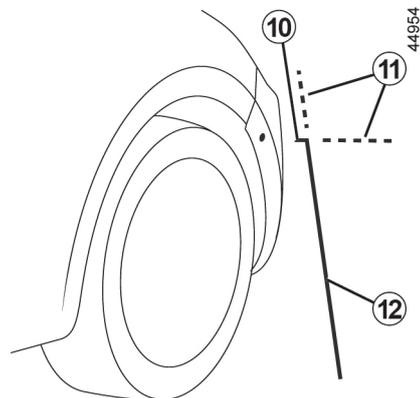
(consoante o veículo)

A câmara montada no retrovisor exterior transmite uma vista lateral ao ecrã multimédia 5.

Consoante o veículo, é possível utilizar o ecrã multimédia para passar da vista de pássaro para a vista frontal lateral.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO



A "Vista frontal lateral no lado do passageiro" é transmitida ao ecrã multimédia com guias fixas de modo a medir as distâncias.

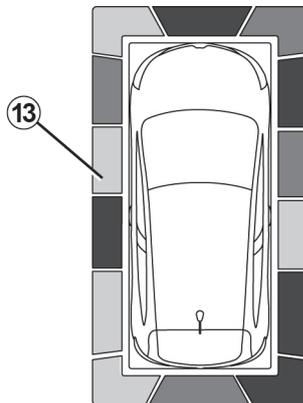
Guias fixas 10, 11 e 12

A guia fixa 10 apresenta a parte dianteira do veículo.

A guia fixa 12 apresenta a largura do veículo, incluindo os retrovisores exteriores.

As guias fixas 11 são apresentadas a verde e tracejadas.

Existem extensões das guias fixas 10 e 12.



Consoante o veículo, é possível utilizar o ecrã multimédia para passar da vista de pássaro para a vista frontal lateral.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Deteção de obstáculos

Com o sistema ativado, se a função "Sistema de ajuda ao estacionamento" detetar um ou vários obstáculos em torno do veículo, os testemunhos 13 acendem-se:

- na vista de pássaro;
- na vista frontal lateral no lado do passageiro (consoante o veículo).

Além do alerta sonoro, estas indicadores apresentam a proximidade

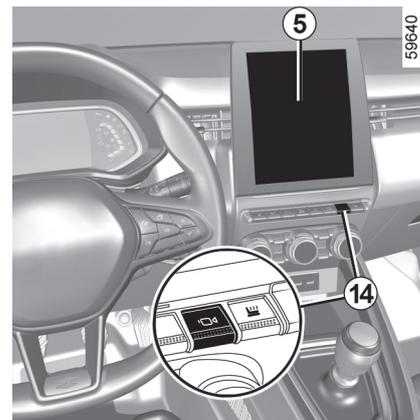
de obstáculos através de diferentes cores:

- Verde: obstáculo a uma distância compreendida entre aproximadamente 50 e 70 cm;
- Amarelo: obstáculo a uma distância compreendida entre aproximadamente 30 e 50 cm;
- Vermelho: obstáculo a uma distância inferior a aproximadamente 30 cm.

Estes indicadores apresentam igualmente a localização dos obstáculos detetados, conforme indicado pelas respetivas posições relativamente ao símbolo do "Veículo".

Para mais informações → 243.

Ativação/desativação



AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Modo automático

Com a ignição ligada, o modo automático é ativado quando a marcha-atrás é engrenada.

A vista traseira e a "vista de pássaro" são apresentadas no ecrã multimédia **5**.

Ao passar rapidamente de marcha-atrás para uma relação de marcha para a frente, a vista traseira e a vista superior são substituídas pela vista frontal e pela vista superior no ecrã multimédia **5**.

O modo automático está desativado:

- quando a alavanca de velocidades se encontra na posição de ponto-morto (caixa de velocidades de comando manual) ou na posição N ou P (caixa de velocidades automática) durante aproximadamente três segundos;

- quando a velocidade do veículo em marcha para a frente excede 10 km/h.

Modo manual

Para ativar o modo manual, com o veículo parado e o motor ligado, prima o interruptor **14**: para que a vista frontal e a vista superior sejam apresentadas no ecrã multimédia.

O modo manual é desativado:

- quando a velocidade do veículo em marcha para a frente atinge 10 km/h;

- se a alavanca de velocidades não for utilizada durante aproximadamente três minutos;
- ao premir o botão **14**.

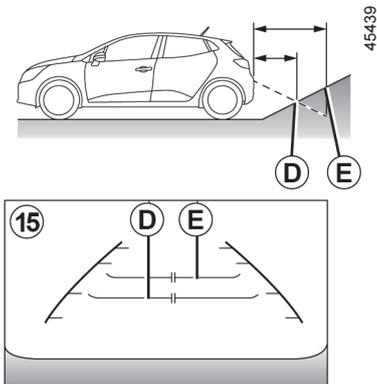


– Não utilize esta função com os retrovisores exteriores na posição recolhida.

- Certifique-se de que a tampa do porta-bagagens está devidamente fechada antes de utilizar a função.

- Não coloque objetos sobre as câmaras ou à frente das mesmas.

Diferença entre a distância estimada e a distância real



45439

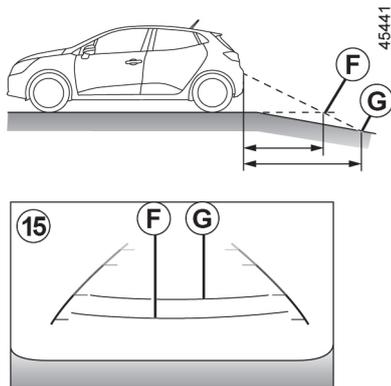
Conduzir para a frente ou para trás em direção a uma subida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **15** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **D**, a distância real do objeto será de **E**.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

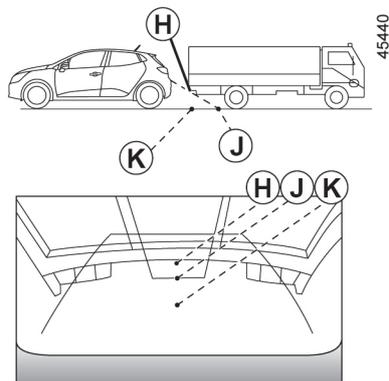


Conduzir para a frente ou para trás em direção a uma descida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **15** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **G**, a distância real do objeto será de **F**.



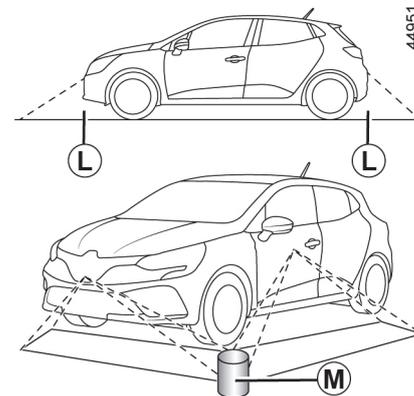
Conduzir para a frente ou para trás em direção a um objeto saliente

A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** no ecrã.

Contudo, a posição **H** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **K**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto.

Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção a posição **K**.



Limitações de funcionamento do sistema

O sistema não é capaz de apresentar objetos situados em determinadas zonas.

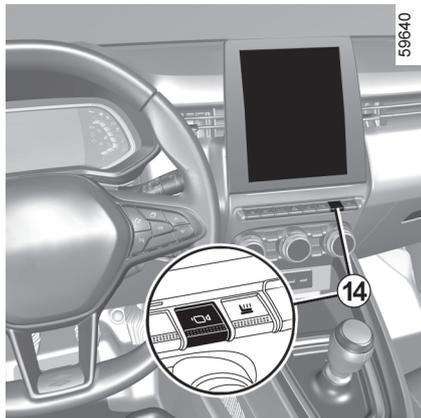
No modo de vista frontal ou traseira, o sistema não pode ser utilizado para visualizar um objeto na zona **L**.

No modo de vista superior, o sistema não pode ser utilizado para visualizar um objeto de grandes dimensões na zona **M** (junto à extremidade da zona apresentada).

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Regulação da afiação

3



Com a ignição ligada, prima o interruptor **14** ou desloque a alavanca de seleção para a posição P (em veículos com uma caixa de velocidades automática) ou engrene a marcha-atrás (em veículos com uma caixa de velocidades de comando manual) para utilizar a função.

A função apresenta diferentes vistas no ecrã consoante a posição da alavanca de velocidades.

Consoante o veículo, é possível selecionar a "vista de pássaro" ou a "vista frontal lateral no lado do passageiro".



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Se a alavanca de velocidades se encontrar na posição R (numa caixa de velocidades automática) ou em marcha-atrás (numa caixa de velocidades de comando manual), estarão disponíveis as seguintes vistas:

– ecrã partilhado entre a vista traseira e a vista de pássaro;

ou

– ecrã partilhado entre a vista traseira e a vista frontal lateral (consoante o veículo).

Ao passar de marcha-atrás para a posição P (numa caixa de velocidades automática) ou para ponto-morto (numa caixa de velocidades de comando manual), estarão disponíveis as seguintes vistas:

– ecrã partilhado entre a vista traseira e a "vista de pássaro";

ou

– ecrã partilhado entre a vista traseira e a vista frontal lateral (consoante o veículo).

Ao passar de marcha-atrás para a posição D (numa caixa de velocidades automática) ou para uma relação (numa caixa de velocidades de comando manual), estarão disponíveis as seguintes vistas:

– ecrã partilhado entre a vista frontal e a "vista de pássaro";

ou

– ecrã partilhado entre a vista frontal e a vista frontal lateral (consoante o veículo).

Configurar as regulações das câmaras

Pode modificar os seguintes parâmetros:

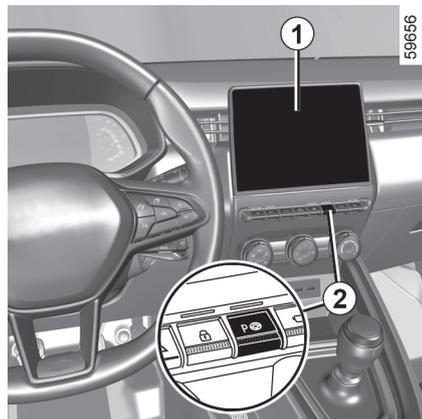
- a luminosidade;
- cores;
- o contraste.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Nota: por motivos de segurança, as vistas não são apresentadas no menu "Definições" com o veículo em movimento.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Estacionamento mãos livres



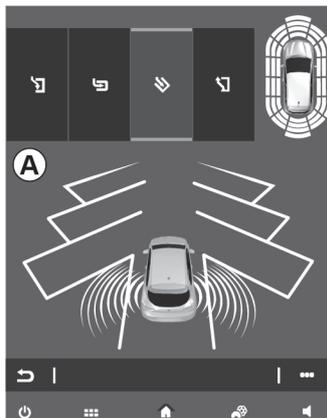
Utilizando os sensores ultrassônicos colocados no para-choques do veículo, conforme indicado pelas setas **3**, esta função ajuda a encontrar lugares de estacionamento acessíveis e facilita a manobra de estacionamento.

Remova as mãos do volante; apenas será possível controlar:

- o pedal de acelerador;
- o pedal do travão;
- a alavanca de velocidades.

Pode recuperar o controlo em qualquer momento utilizando o volante.

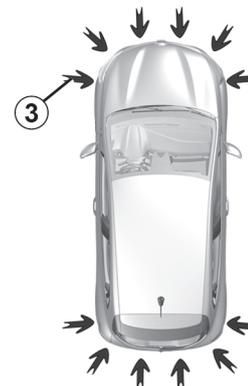
Funcionamento



Com o veículo parado ou em andamento a menos de aproximadamente 30 km/h:

- prima o interruptor **2**. O testemunho do interruptor **2** acende-se e é apresentada a imagem **A** no ecrã multimédia **1**;
- acione os pisca-piscas correspondentes ao lado do veículo em que pretende estacionar.

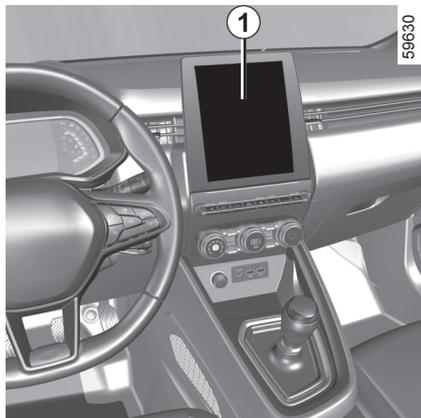
Particularidades



Certifique-se que os sensores ultrassônicos indicados pelas setas **3** não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada, etc), não foram sujeitos a impactos, modificados (incluindo pintura) ou tapados por qualquer acessório colocado na dianteira ou na traseira do veículo.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Escolha da manobra



O sistema pode efetuar quatro tipos de manobra:

- estacionamento do veículo entre dois carros;
- estacionamento do veículo em paralelo;
- estacionamento do veículo em espinha;
- saída de estacionamento do veículo entre dois carros.

No ecrã multimédia **1**, selecione a manobra a realizar.

Nota: ao ligar o veículo, ou após um estacionamento em paralelo bem-sucedido com a ajuda do sistema, a manobra predefinida proposta pelo sistema é a ajuda para sair de um

lugar de estacionamento em paralelo. Noutros casos, a manobra predefinida pode ser definida a partir do ecrã multimédia **1**. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

 O arranque do sistema é acompanhado da ativação do sistema de ajuda ao estacionamento e, nos veículos assim equipados, da câmara de 360°, de modo a ajudar o condutor a visualizar a manobra → 243, → 250 e → 253.

Funcionamento

Paragem do veículo

Enquanto a velocidade do veículo for inferior a 30 km/h, o sistema procurará os lugares de estacionamento disponíveis no lado do veículo escolhido pelo condutor.

Nota: se existirem lugares de estacionamento disponíveis no outro lado do veículo, acione os piscapiscas correspondentes ao outro lado para permitir que o sistema procure lugares de estacionamento nesse lado.

Após encontrar um lugar, este é apresentado no ecrã multimédia e indicado por uma letra "P" minúscula.

Circule lentamente, com os piscapiscas ativados no lado em que o lugar de estacionamento está disponível, até à apresentação da mensagem "Stop" acompanhada de um sinal sonoro.

Em seguida, o lugar de estacionamento é indicado no ecrã multimédia por uma letra "P" maiúscula.

- Pare o veículo;
- engrene a marcha-atrás.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro.

- Solte o volante;
- siga as instruções apresentadas no ecrã multimédia **1**.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

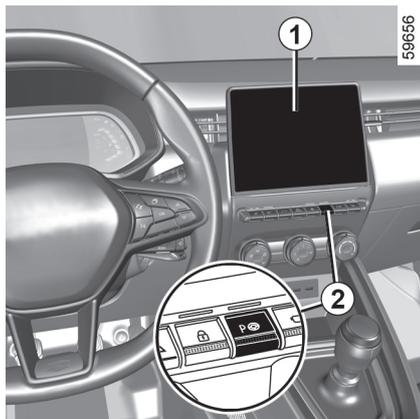
A extinção do testemunho  no quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Como tal, o sistema não pode substituir em qualquer circunstância a vigilância e a responsabilidade do condutor durante as manobras (o condutor tem de estar sempre pronto a travar).



Saída de um estacionamento entre dois carros

– Efetue uma pressão breve no interruptor **2**;

- selecione o modo "Sair de lugar de estacionamento em paralelo";
- acione as luzes indicadoras de mudança de direção do lado em que deseja sair do veículo;
- efetue uma pressão longa no interruptor **2** (aproximadamente 2 segundos).

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro.

- Solte o volante;
- realize manobras para a frente e para trás seguindo as instruções apresentadas no ecrã multimédia **1** e utilizando os alertas emitidos pelo Sistema de ajuda ao estacionamento.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

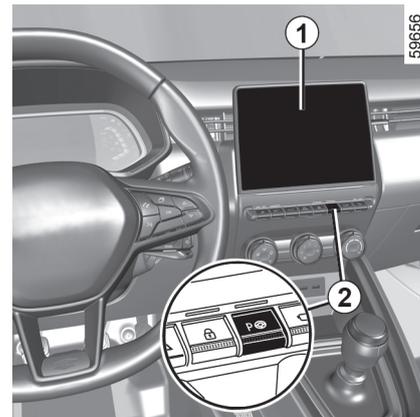
Assim que o veículo estiver em posição de sair do lugar de

estacionamento, o testemunho  desaparece do quadro de instrumentos, é emitido um sinal sonoro e apresentada uma mensagem no ecrã multimédia **1** de modo a confirmar que a manobra foi concluída.



Durante as manobras, o volante poderá girar rapidamente: não coloque as mãos na parte interior e certifique-se de que nada fica preso na parte interior.

Suspender/retomar a manobra



A manobra é suspensa nos seguintes casos:

- se segurar no volante;
- se o veículo estiver imobilizado durante demasiado tempo;

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

- se um obstáculo na trajetória impedir o fim da manobra;
- se o motor parar;
- se uma porta ou a bagageira forem abertas.

O testemunho no interruptor **2** apaga-

se e o testemunho  desaparece do quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro, de modo a informar o condutor que a manobra foi suspensa.

O motivo da suspensão da manobra será apresentado no ecrã multimédia **1**.

Certifique-se de que:

- soltou o volante;
- e
- todas as portas e o porta-bagagens estão fechados;
- e
- nenhum obstáculo está na trajetória;
- e
- o motor está ligado.

Se o testemunho do interruptor **2** piscar, tal indicará que o sistema está novamente disponível para retomar a manobra.

Para retomar a manobra, efetue uma pressão longa no interruptor **2**.

O testemunho no interruptor **2**

acende-se e o testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos.

Siga as instruções apresentadas no ecrã multimédia **1**.

Cancelamento da manobra

A manobra é cancelada nos seguintes casos:

- a velocidade do veículo ultrapassou os 7 km/h;
- premindo o interruptor **2**;
- efetuou mais de dez movimentos para frente/para trás durante uma manobra;
- os sensores do sistema de ajuda ao estacionamento estão sujos ou obstruídos;
- se as rodas do veículo patinarem;
- se a manobra estiver suspensa durante demasiado tempo.

O testemunho do interruptor **2** apaga-

se, o testemunho  no quadro de instrumentos desaparece e é emitido um sinal sonoro para confirmar que a manobra foi cancelada.

O motivo do cancelamento da manobra será apresentado no ecrã multimédia **1**.

Atenção:



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Certifique-se de que a manobra segue as regras de circulação em vigor nas vias utilizadas.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis estreitos e de pequenas dimensões (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, equipamento de reboque, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores (reparações, substituições, modificações dos equipamentos exteriores, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições poderão perturbar ou impedir o funcionamento do sistema, como, por exemplo, condições climáticas adversas (neve, granizo, gelo, etc.).

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

Risco de falsos alarmes.

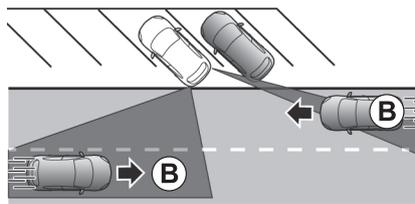
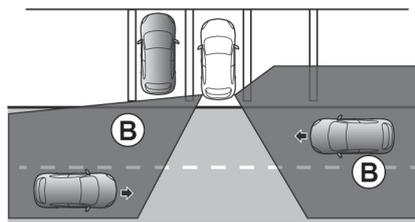
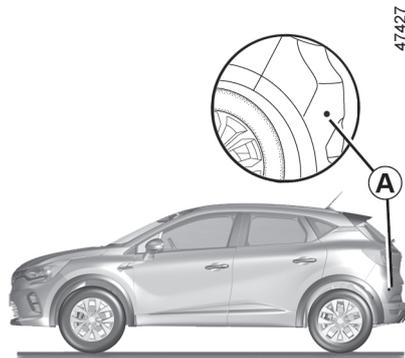
Limitações do funcionamento do sistema

- O sistema pode não detetar objetos nos ângulos mortos dos sensores
- Efetue sempre um controlo visual para verificar se o lugar de estacionamento apresentado pelo sistema continua disponível e livre de obstáculos.
- O sistema não deverá ser utilizado ao rebocar um atrelado ou se existir um sistema de reboque ou de transporte de carga no veículo ou em veículos circundantes.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Aviso de saída de estacionamento

3



Utilizando a informação dos radares instalados em cada um dos lados do para-choques traseiro (área **A**), o

sistema notifica o condutor quando aparecer outro veículo na zona de deteção **B**.

A função está ativada se:

- a marcha-atrás está engrenada;
- e
- o veículo estiver parado ou a circular a baixa velocidade.

 A capacidade de deteção do sistema depende da área circundante do veículo (objetos estáticos, etc.) e do estado do para-choques, etc.

 Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

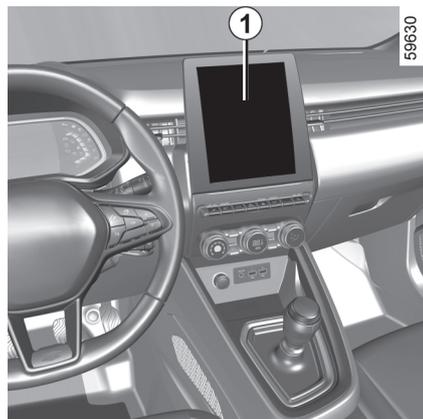
Particularidade

Certifique-se de que a área do radar **A** não está tapada (por autocolantes, lama, neve, etc.).

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Se um radar estiver obstruído, a mensagem "Sensores later. sem visibilidade" será apresentada no painel de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram.

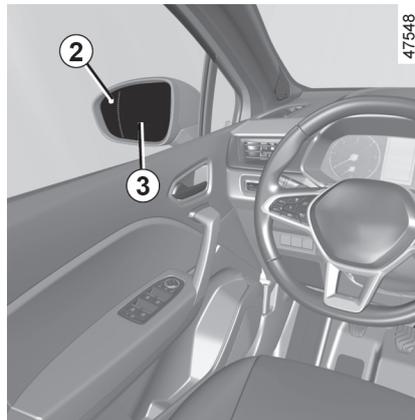
Ativação/desativação através do ecrã multimédia 1



Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione " ON " ou " OFF".

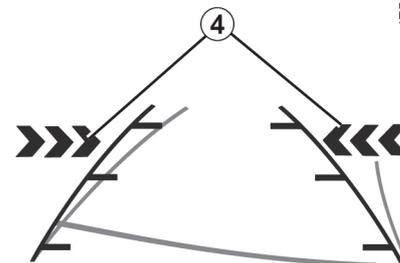
Funcionamento



A função avisa quando existe um veículo na área **B** que se está a aproximar.

Quando um veículo é detetado, as luzes **de alerta** acendem em ambos os espelhos retrovisores **3**.

Nota: limpe regularmente os retrovisores **3** de modo a garantir que as luzes de alerta **2** permanecem visíveis.



As luzes de alerta **4** no ecrã multimédia mostram de que lado o veículo em aproximação foi detetado.

Nota: limpe a câmara regularmente para que não fique tapada.

As luzes de alerta **2** e **4** são acompanhadas por um aviso sonoro quando a marcha à ré está engatada e o veículo está em movimento.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem "Verificar sensores lat." aparece no painel de instrumentos. Consulte um representante da marca.

3

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

3



Devido à presença de sensores por trás do para-choques, é aconselhável solicitar a realização de qualquer intervenção no para-choques (reparação, substituição, pintura, etc.) a um profissional qualificado.

Avisos



Limitação do funcionamento do sistema

- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões (motos, bicicletas, peões, etc.) que se desloquem em direção ao veículo poderão não ser reconhecidos pelo sistema.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona do radar **A** tiver sido danificada (para-choques traseiro);
- o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de colisão, a posição dos radares pode ser alterada, o que afetará a função. Desative a função e consulte um representante da marca.
- As intervenções na zona dos radares (reparações, substituições, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- um ambiente complexo (estacionamento subterrâneo, estruturas metálicas, etc.);
- mau tempo (neve, chuva intensa, granizo, gelo, etc.);

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, a função de chamada de emergência pode ser utilizada para telefonar (gratuitamente) para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, reduzindo o tempo necessário para a chegada dos serviços de emergência.

Nota: a função da chamada de emergência está operacional:

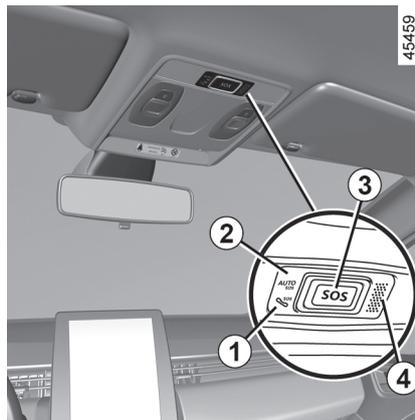
- em países abrangidos pelos serviços de emergência telefónicos associados e com uma infraestrutura compatível com o sistema;
- em função da cobertura de rede da região geográfica em que o veículo circula.

Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.

Respeite a legislação local.



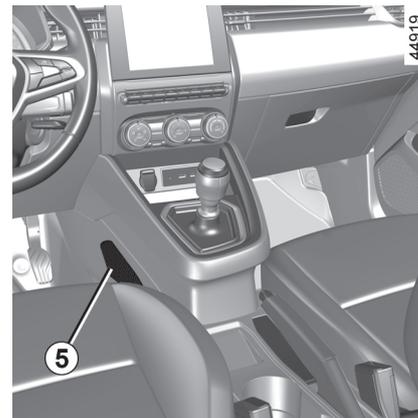
Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.



1. Testemunho de funcionamento do sistema:

- verde: operacional (rede disponível);
- apagado: inoperacional (rede indisponível);
- vermelho: anomalia de funcionamento;

- verde intermitente: chamada em curso.
2. Testemunho do modo automático.
 3. Botão SOS.
 4. Microfone.
 5. Altifalante.



Uma chamada é realizada da seguinte forma:

- a chamada para os serviços de emergência é iniciada;
- os dados relacionados com o incidente (matrícula do construtor, hora da chamada, últimas localizações, sentido do veículo, etc.) são enviados;
- é estabelecida uma comunicação de voz com os serviços de emergência;

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

– se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

Existem dois modos da chamada de emergência:

- modo automático;
- Modo manual.

Modo automático

Se o testemunho do modo automático **2** for apresentado a verde, tal confirmará que o sistema automático está ativo.

A chamada de emergência é automaticamente iniciada no caso de um acidente que tenha solicitado a ativação do equipamento de proteção (pré-tensores dos cintos de segurança, airbag, etc.).



Em caso de acidente, se a localização e as condições de circulação o permitirem, permaneça perto do veículo, de modo a poder responder rapidamente à central de atendimento, se necessário.

Modo manual

A chamada de emergência pode ser iniciada:

– efetuando uma pressão longa no botão **3** durante, pelo menos, três segundos;

ou

– premindo o botão **3** cinco vezes no espaço de dez segundos.

Se o botão tiver sido premido inadvertidamente, será possível cancelar a chamada efetuando uma pressão longa no botão **3** durante aproximadamente 2 segundos antes da realização da chamada para a central de atendimento.

Após o estabelecimento de uma chamada, apenas a central de atendimento pode terminar a chamada.

Anomalias de funcionamento

Em alguns casos, a chamada de emergência poderá não funcionar (por exemplo, bateria com pouca carga, etc.).

Se o sistema detetar uma anomalia de funcionamento, a luz de alerta **1** acender-se-á a vermelho durante mais de 30 minutos. Consulte um representante da marca, logo que possível;



O sistema funciona com uma bateria dedicada. A vida útil da bateria é de aproximadamente quatro anos (o testemunho **1** é apresentado a vermelho para avisar o condutor). Consulte um representante da marca.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento do sistema, todas as intervenções realizadas na bateria (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar. O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Contacte um representante da marca.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA



Sem a funcionalidade de chamada de emergência, o sistema não será rastreável

e não estará sob constante

vigilância. Os dados são

apagados automática e

constantemente e o sistema

apenas memorizará as últimas

três posições do veículo.

De acordo com a legislação

particular do país em questão, os

dados apenas são enviados no

caso de uma chamada de

emergência. Os dados enviados

para a central de atendimento

são tratados de acordo com a

legislação de proteção de dados

em vigor no país em que o

veículo se encontra. O sistema

apenas memoriza dados do

histórico de atividade durante 13

horas.

O proprietário do veículo tem o

direito de aceder aos seus dados.

O proprietário pode solicitar a

correção, eliminação ou bloqueio

dos dados.

MULTI-SENSE

4

Apresentação

O sistema "MULTI-SENSE" permite optar entre três modos de condução que podem ser utilizados para controlar a condução, a iluminação ambiente, o conforto e o som do motor (consoante o veículo):

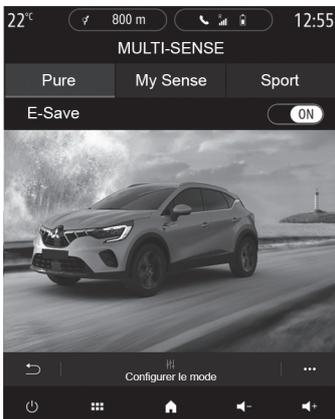
- os modos "Eco" e "Sport" estão pré-configurados e podem ser parcialmente personalizados (iluminação ambiente, etc.);
- o modo "My Sense" é personalizável.

Os modos de condução influenciam:

- da lei de assistência da direção;
- o Controlo eletrónico de estabilidade;
- a capacidade de resposta do motor e da caixa de velocidades.

Também atuam:

- a iluminação do habitáculo e do quadro de instrumentos;
- as informações apresentadas no ecrã multimédia e, consoante o modo selecionado, no quadro de instrumentos;
- consoante o veículo, o som do motor.



61061

i As definições do motor são específicas de cada um dos modos de condução e não podem ser personalizadas.

Modo "Eco"

O modo "Eco" concentra-se na poupança de energia.

A direção é suave e a gestão do motor e da caixa de velocidades permite a redução do consumo de combustível
➔ 274.

i Em todos os modos, é possível alterar a cor da iluminação ambiente e repor as predefinições. O estilo do quadro de instrumentos apenas pode ser modificado através do modo "My Sense".

Modo "Sport"

Este modo permite uma capacidade de resposta aumentada do motor e da caixa de velocidades.

A direção é mais firme.

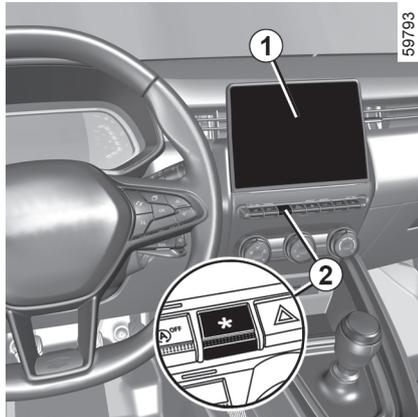
Modo "My Sense"

Utilizando os parâmetros predefinidos do veículo, este modo pode ser utilizado para configurar manualmente a condução, a iluminação ambiente, o conforto e o som do motor (consoante o motor).

i Depois de desligar o motor, o veículo será sempre novamente ligado no modo "My Sense".

MULTI-SENSE

Acesso ao menu



Consoante o veículo, é possível aceder a "MULTI-SENSE":

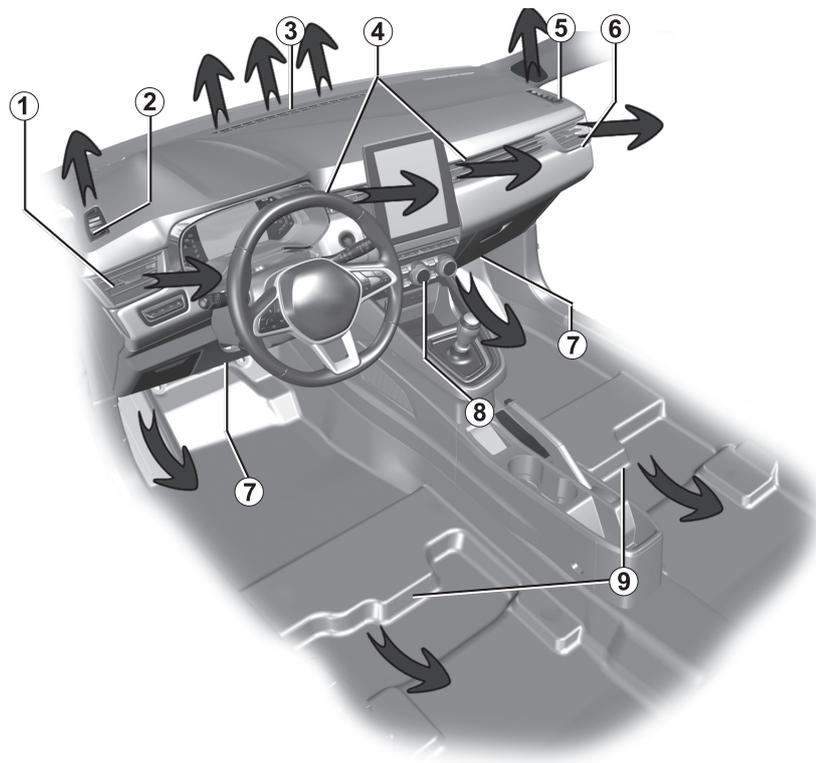
- a partir do ecrã multimédia **1**;
- através do interruptor **2**.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Arejadores: entradas de ar

Saídas de ar



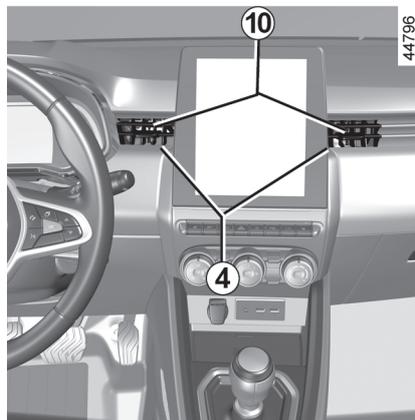
44937

4

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

1. Arejadores laterais esquerdos
2. Arejador de desembaciamento do vidro lateral esquerdo
3. Entrada de ar para desembaciamento do para-brisas
4. Arejadores centrais
5. Entrada de ar para desembaciamento do vidro lateral direito
6. Arejadores laterais direitos
7. Saídas de ar quente para os pés do passageiro
8. Bloco de comandos
9. Saídas de ar quente para os pés dos passageiros traseiros (consoante o veículo)

Arejador central 4 e arejadores laterais 1 e 6



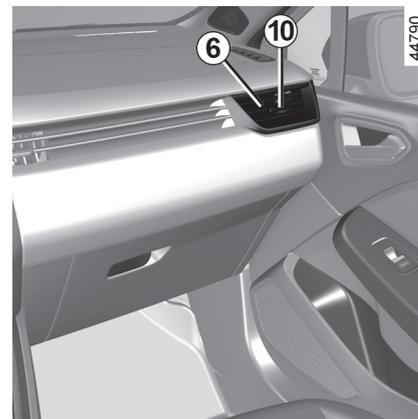
Caudal

Para fechar: manobre a patilha **10** na direção do exterior do veículo, para além do ponto de resistência.

Para abrir: manobre a patilha **10** na direção do interior do veículo.

Orientação

Mova o cursor **10** para a posição pretendida.



Não fixe qualquer objeto nos arejadores (como, por exemplo, um suporte de telemóvel).

Riscos de danos.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Bancos traseiros



4

(consoante o veículo)

Saídas do aquecedor do espaço para os pés dos passageiros **9**.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau

odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Aquecimento, ar condicionado manual

Comandos A



(consoante o veículo)

1. Repartição do ar no habitáculo.
2. Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
3. Regulação da velocidade de ventilação.
4. Reciclagem de ar.
5. Regulação da temperatura do ar.
6. Ar condicionado.

Repartição do ar no habitáculo

Há cinco possibilidades de repartição do ar. Rode o comando **1** para escolher a opção de distribuição.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

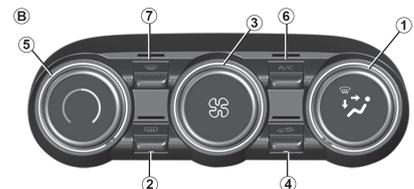


O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.

Comandos B



(consoante o veículo)

1. Repartição do ar no habitáculo.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

2. Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
3. Regulação da velocidade de ventilação.
4. Reciclagem de ar.
5. Regulação da temperatura do ar.
6. Comando do ar condicionado.
7. Função "Desembaciamento rápido".

Ativação ou paragem do ar condicionado

A ativação não será possível se o comando **3** estiver na posição "0" (comando **A**) ou "OFF" (comando **B**).

Prima o botão **6** para forçar a desativação do ar condicionado. O testemunho do botão apagar-se-á.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

Ativação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

A reciclagem de ar permite:

- isolar o veículo do ambiente exterior (por exemplo, ao circular em zonas poluídas, etc.);

– para diminuir mais rapidamente a temperatura do habitáculo quando o ar condicionado está ativo.

Esta função é gerida de modo automático, mas pode ser ativada manualmente. Neste caso, o funcionamento é confirmado pelo acendimento do testemunho no botão **4**.

Utilização manual

Prima o botão **4** e o testemunho do botão acende-se.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros. Para evitar esta situação, a recirculação de ar é desativada automaticamente ao fim de um determinado período de tempo.

Paragem do sistema

Rode o comando **3** para "OFF" ou "0" para desligar o sistema ou prima o botão **4**. Para o ligar, rode novamente o comando **3** para regular a velocidade de ventilação.

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima o botão **7** e a luz de aviso integrada acende.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do para-

brisa, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Isto ativa automaticamente as funções de ar condicionado e degelo do óculo traseiro.

Prima o botão **2** para desativar o degelo do óculo traseiro: o testemunho integrado apaga-se.

Para sair desta função, prima o botão **7** ou **5**.



A utilização da função de desembaciamento/degelo desativará a recirculação de ar.

Ativação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a ativação e a desativação do ar condicionado, em função das condições climáticas.

A ativação não será possível se o comando **3** estiver na posição "0" (comando **A**) ou "OFF" (comando **B**).

Prima o botão **6** para forçar a desativação do ar condicionado. O testemunho do botão apagar-se-á.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

i O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

Ativação da reciclagem de ar



Prima o botão **4**: o testemunho do botão acende-se. Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem de ar permite:

- isolar o veículo do ambiente exterior (por exemplo, ao circular em zonas poluídas, etc.);

- para diminuir mais rapidamente a temperatura do habitáculo quando o ar condicionado está ativo.

i Se o ar condicionado não for ativado (testemunho "A/C" integrado no botão **6** desligado), a utilização prolongada de ar recirculado poderá provocar uma formação de condensação nos vidros laterais e no para-brisas, assim como outros problemas devido à presença de ar não recirculado no habitáculo. Para evitar esta situação, a recirculação de ar é desativada automaticamente ao fim de um determinado período de tempo.

Regulação da velocidade da ventilação



Mova o comando **3** para regular o caudal de ar ventilado. Se pretender interromper o caudal de ar, coloque o comando **3** na posição "0" (comando **A**) ou "OFF" (comando **B**).

O sistema é desativado: a ventilação está inativa (veículo parado). No entanto, poderá sentir ainda assim um pequeno caudal de ar quando o veículo estiver em movimento.

i A regulação da posição  através do comando **1** desativa a função de reciclagem para evitar o risco de condensação no para-brisas.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **5** para obter a temperatura pretendida. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura do ar insuflado no habitáculo.

A utilização prolongada do ar condicionado pode provocar uma sensação de frio. Para aumentar a temperatura, rode o comando **5** para a direita.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Degelo e desembaciamento do óculo traseiro



Com o motor a trabalhar, prima o botão **2**. O testemunho de funcionamento acende-se.

Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e degelo dos retrovisores (em veículos equipados).

Para sair desta função, prima novamente o botão **2**. O testemunho apaga-se.

Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Desembaciamento rápido

Rode os comandos **1**, **3** e **5** para as posições:

- desembaciamento ;
- velocidade do ventilador na posição **3** ou **4**;
- temperatura máxima.

Prima o botão **4** para desativar a reciclagem de ar (testemunho apagado).

Ar condicionado automático

Comandos



(consoante o veículo)

1. Regulação da velocidade de ventilação.
2. Função "Desembaciamento rápido".
3. Regulação da temperatura do ar.
4. Ativação do modo automático.
5. Comando do ar condicionado.
6. Repartição do ar no habitáculo.
7. Reciclagem de ar.
8. Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

Modo automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (exceto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema atua na

velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de ativar e desativar o ar condicionado.

AUTO : permite obter o melhor nível de conforto de acordo com as condições exteriores. Prima o botão **4**.

Regulação da velocidade da ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Continua a ser possível regular a velocidade de ventilação rodando o comando **1** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **3** para obter a temperatura pretendida.

Quanto mais para a direita estiver virado o comando, mais elevada é a temperatura.



Qualquer ação realizada num outro botão que não o botão **AUTO** provocará a desativação do modo automático.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima o botão **2** e a luz de aviso integrada acende.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do para-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Isto ativa automaticamente as funções de ar condicionado e degelo do óculo traseiro.

Prima o botão **8** para desativar o degelo do óculo traseiro: o testemunho integrado apaga-se.

Para sair desta função, prima o botão **2** ou **4**.

Modificação da repartição do ar no habitáculo



Rode o comando **6**. O testemunho integrado na tecla selecionada acende-se.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

Degelo e desembaciamento do óculo traseiro



Prima o botão **8** e a luz de aviso integrada acende. Esta função permite um desembaciamento rápido ou o degelo do óculo traseiro e dos retrovisores (em veículos equipados).

Para sair desta função, prima novamente o botão **8**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Ativação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a ativação e a desativação do ar condicionado, em função das condições climáticas.

Prima o botão **5** para forçar a desativação do ar condicionado. O testemunho integrado apaga-se.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Ativação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)



Esta função é gerida de modo automático, mas pode ser ativada manualmente. Neste caso, o funcionamento é confirmado pelo acendimento de um testemunho no botão 7.



A utilização da função de desembaciamento/degelo desativará a recirculação de ar.

Utilização manual

Prima o botão 7 e a luz de aviso integrada acende.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

Para evitar esta situação, a recirculação de ar é desativada

automaticamente ao fim de um determinado período de tempo.

Paragem do sistema

Rode o comando 1 para a posição "OFF" para parar o sistema. Para o ligar, rode novamente o comando 1 para ajustar a velocidade do ventilador ou prima o botão 4.



O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

Ar condicionado: informações e conselhos de utilização

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Se existir condensação, utilize a função "**Desembaciamento rápido**" para o remover e, em seguida, utilize o ar condicionado no modo automático para evitar que se forme novamente.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo de combustível

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desative o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Manutenção

Consulte o livro de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.



Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

4

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

– **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.**

Esta situação poderá dever-se ao entupimento do cartucho do filtro do habitáculo.

– **Falta de produção de ar frio.**

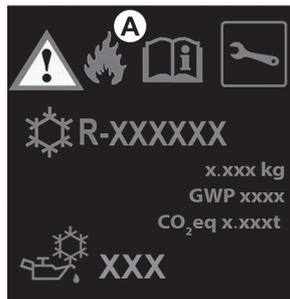
Verifique a posição correta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema.

Presença de água sob o veículo

Após uma utilização prolongada do ar condicionado, a presença de água sob

o veículo é normal. Esta água é proveniente da condensação.

Fluido criogénico



O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** colada no interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Tipo de fluido criogénico



Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o Manual do Utilizador do veículo



Manutenção

(1) 0,420 kg Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

(2) GWP 4 Potencial de aquecimento global.

(3) CO2 eq 0,002 t Quantidade em peso e em equivalente de CO2.

Informações complementares

Consoante a etiqueta e consoante o tipo de fluido criogénico:

Fluido criogénico R-1234yf

- (1) 0,420 kg
- (2) GWP 4
- (3) 0,002 t



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

59952

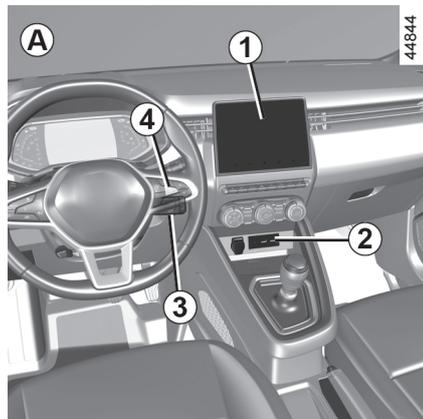
AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➔ 148 ou ➔ 150.

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

Sistemas multimédia A, B ou rádio C



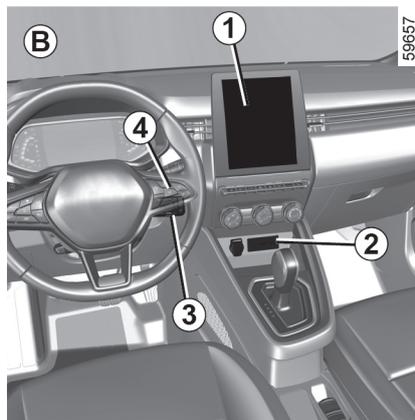
A localização e o funcionamento dos equipamentos poderão variar consoante o veículo.

1. Ecrã multimédia.
2. Tomadas multimédia.
3. Comandos sob o volante.
4. Comandos no volante.



Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Tomadas multimédia 2



Pode utilizar as portas USB para aceder ao conteúdo multimédia dos seus acessórios e atualizar o sistema.

As várias fontes podem ser selecionadas através do ecrã multimédia ou do rádio e dos comandos sob o volante.

Consoante o veículo, este poderá estar equipado com uma ou duas entradas USB.



As tomadas USB podem ser igualmente utilizadas para carregar acessórios com uma potência máxima de 12 watts (5 V) por tomada.

A tomada Jack permite ouvir sistemas áudio com o auxílio de um cabo auxiliar.

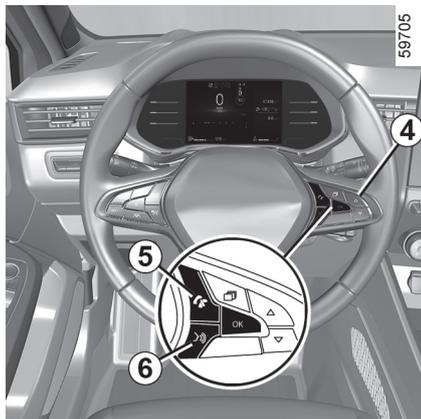


Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 watts.

Risco de incêndio.

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

Comandos no volante 4



Em veículos que disponham desse equipamento, pode utilizar o comando de telefone mãos livres **5** e o comando do reconhecimento de voz **6**.

Microfone 7



Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Carregador sem fios 8



→ 293

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Elevadores de vidros elétricos

Estes sistemas funcionam com a ignição ligada ou desligada até que uma porta dianteira seja aberta (durante um período limitado a 3 minutos).

4



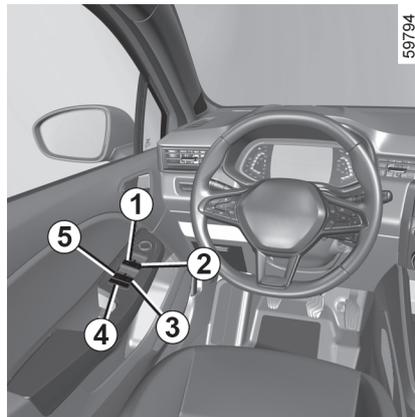
Responsabilidade do condutor

Ao sair do veículo, nunca deixe o cartão ou a chave no habitáculo se tiver uma criança, adulto não autónomo ou animal de estimação no interior do veículo, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido do movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

Elevadores elétricos de vidros impulsionais



59794

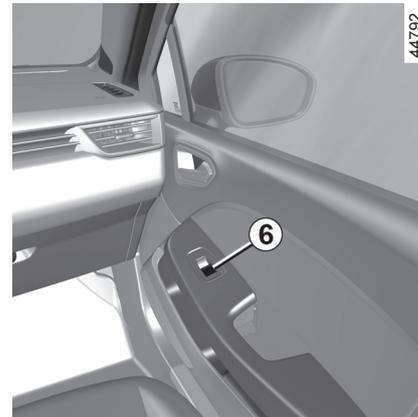
Pressione ou puxe brevemente um interruptor da janela até ao limite: a janela subirá ou descerá completamente. Uma ação no contactor interrompe o movimento do vidro.

Nota: os vidros traseiros não se abrem por completo.

No banco do condutor, utilize o interruptor:

1. - para o lado do condutor;
2. - para o lado do passageiro dianteiro;
3. - e 5 para os passageiros traseiros.

Nos lugares dos passageiros, prima o interruptor 6.



44792



Evite apoiar objetos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO



Segurança dos passageiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos vidros elétricos traseiros premindo o interruptor **4**. É afixada uma mensagem de confirmação no quadro de instrumentos;

Impossibilidade de utilização do vidro impulsional

O vidro elétrico impulsional está equipado com uma proteção térmica: se premir o interruptor do vidro mais de dezasseis vezes consecutivas, entrará no modo de proteção (vidro bloqueado).

É possível:

- utilizar o interruptor do vidro elétrico de forma breve e com intervalos de aproximadamente 30 segundos;
- com o motor a trabalhar, o vidro será desbloqueado ao fim de aproximadamente 20 minutos de inação no interruptor do vidro elétrico.

Nota: se o vidro detetar uma resistência ao fechar (por exemplo, um ramo de árvore, etc.), o vidro parará e recuará alguns centímetros.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

Fecho dos vidros à distância

Quando as portas são trancadas a partir do exterior, se **premir duas vezes consecutivas o botão de trancamento na porta do condutor no modo mãos livres, no cartão ou, consoante o veículo, na chave**, todos os vidros equipados com um elevador elétrico impulsional se fecharão automaticamente.

Recomenda-se que o sistema só seja acionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.

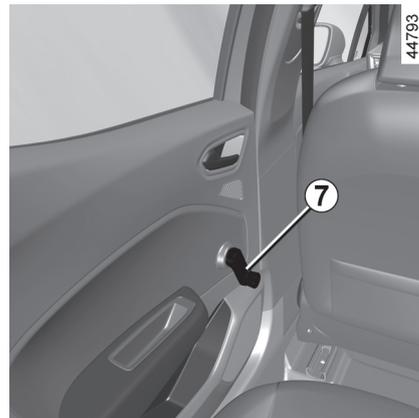
Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria no fecho de uma janela, o sistema regressa ao modo normal: puxe o interruptor em causa para cima as vezes necessárias para fechar completamente a janela (a janela fecha-se gradualmente), segure o interruptor (ainda do lado do fecho) durante um segundo e, em seguida,

baixe e levante completamente a janela para reiniciar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.

Elevadores manuais de vidros

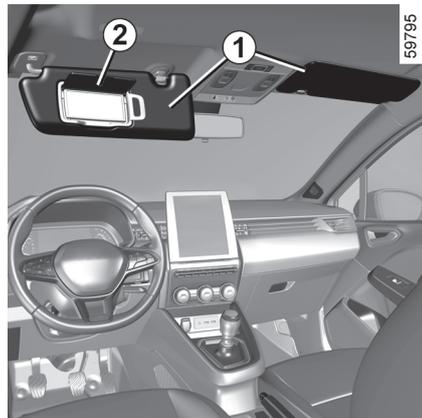


Rode a página 7.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Pala de sol, cortinas

Pala de sol dianteira



Baixar a pala de sol **1**.

Espelho de cortesia

(consoante o veículo)

Levante a tampa **2**.

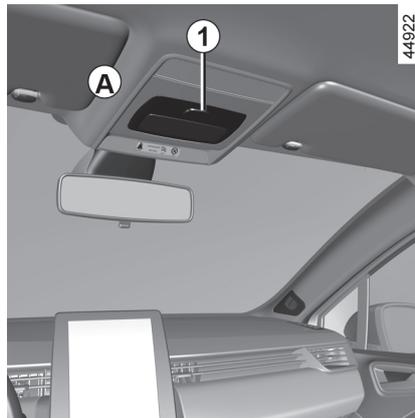


Em andamento, tenha o cuidado de fechar a tampa do espelho de cortesia.

Risco de ferimentos.

Iluminação interior

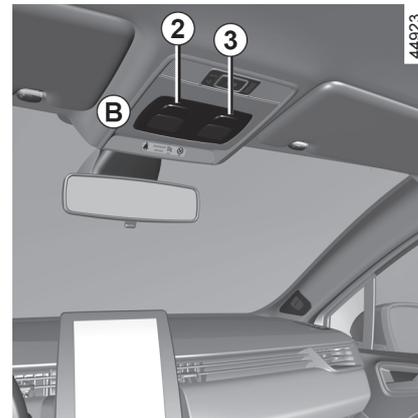
Luz de cortesia A



Prima o interruptor **1** para ativar:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pelo destrancamento do veículo ou pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se após uma temporização quando as portas em questão forem corretamente fechadas;
- uma extinção imediata.

Luz de cortesia B

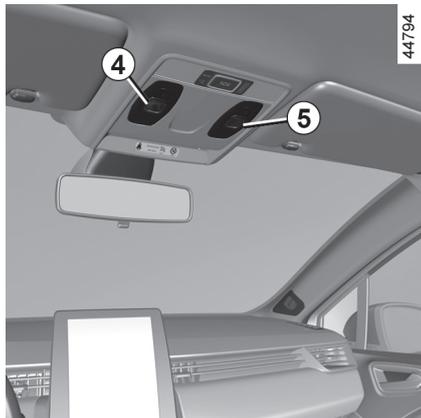


Prima o interruptor **2** para o condutor e prima o interruptor **3** para o passageiro dianteiro para ativar:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pelo destrancamento do veículo ou pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se após uma temporização quando as portas em questão forem corretamente fechadas;
- uma extinção imediata.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Luz de leitura



(consoante o veículo)

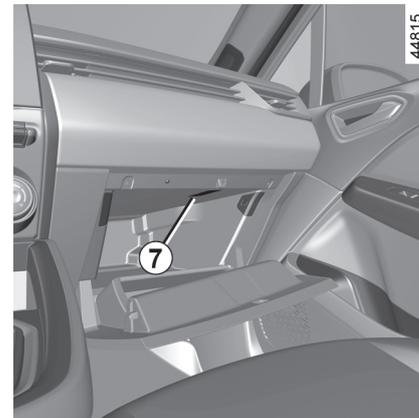
Prima o interruptor **4**, **5** ou **6** para ativar:

- uma iluminação contínua;
- uma extinção imediata.



Nota: em veículos equipados com um ecrã multimédia, é possível utilizar o ecrã multimédia para ativar/desativar as luzes de leitura que se acendem com a abertura das portas ou do porta-bagagens → **113**.

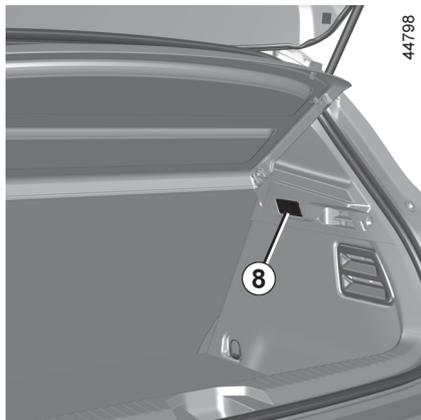
Luz do porta-luvas



Consoante o veículo, a luz **7** acende-se quando o porta-luvas é aberto.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Luz de porta-bagagens

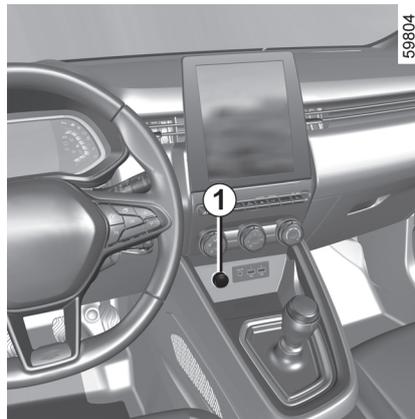


A luz **8** acende-se quando se abre o porta-bagagens.

i O destrancamento e a abertura das portas ou do porta-bagagens provoca o acendimento temporizado das luzes interiores do veículo.

Tomada de acessórios

Tomada de acessórios 1



Pode utilizar a tomada **1**.

Esta tomada destina-se a ligar acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.



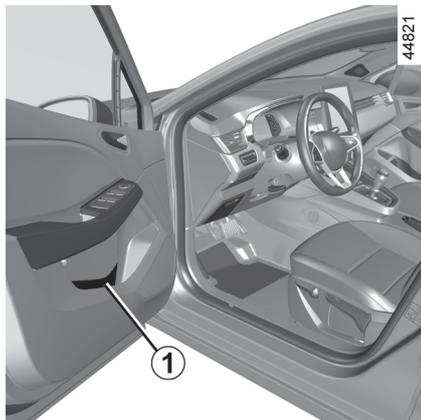
Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-objetos de portas dianteiras 1



Pode transportar uma garrafa de 1,5 litros.

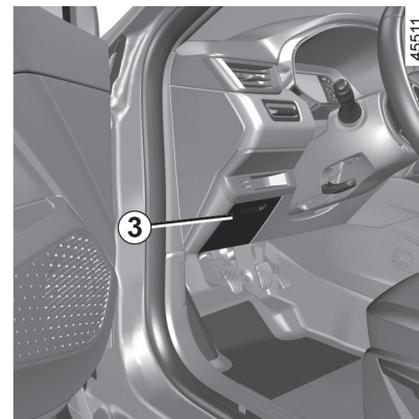


Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

Compartimento de arrumação aberto 2



Porta-objetos do painel de bordo 3



Abrir e afastar a tampa para aceder ao compartimento de arrumação



Certifique-se de que não coloca objetos duros, pesados ou pontiagudos nos compartimentos de arrumação "abertos", dado que poderão ser projetados sobre os ocupantes ao realizar uma viragem ou uma travagem brusca, ou em caso de acidente.

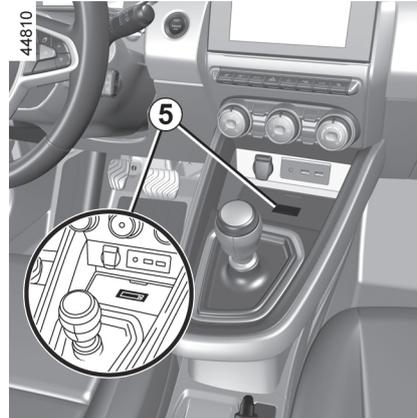
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Arrumação na pala de sol 4



Este local pode ser utilizado para prender os talões da autoestrada, mapas...

Compartimento de arrumação da consola central/zona de carga por indução 5



Para mais informações sobre a zona de carga por indução, consulte as instruções do sistema multimédia.

i É imperativo não deixar quaisquer objetos (cartão de arranque, unidade USB, cartão SD, cartão de crédito, joias, chaves, moedas, etc.) **5** na zona de carga por indução ao carregar o telefone. Remova os eventuais cartões magnéticos ou cartões de crédito da capa do telefone antes de posicionar o telefone na zona de carregamento por indução **5**.

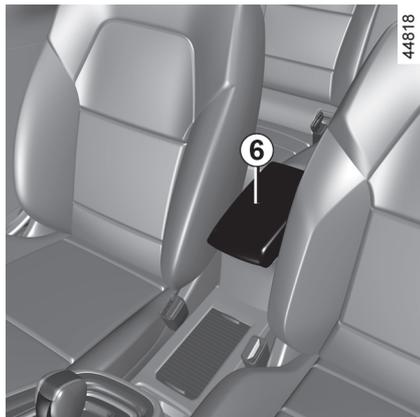
i Os objetos que permaneçam na zona de carregamento por indução **5** poderão entrar em sobreaquecimento. É aconselhável colocá-los nas zonas previstas para este efeito (porta-objetos, compartimento da pala de sol, etc.).

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO



Certifique-se de que não coloca objetos duros, pesados ou pontiagudos nos compartimentos de arrumação "abertos", dado que poderão ser projetados sobre os ocupantes ao realizar uma viragem ou uma travagem brusca, ou em caso de acidente.

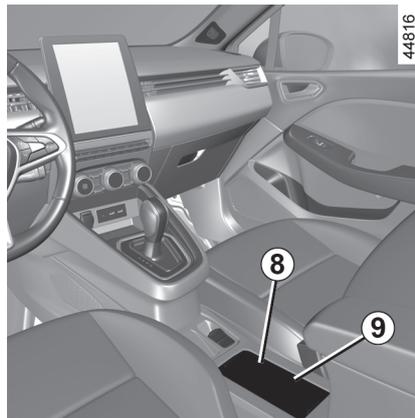
Porta-objetos de apoio de braço central 7



Levante a tampa do apoio de braço central 6.



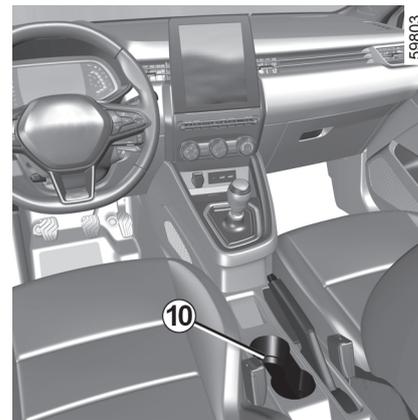
Porta-bebidas 9



Faça deslizar 8 para aceder ao porta-bebidas.

O porta-bebidas está equipado com ganchos de retenção para manter as bebidas na devida posição.

Porta-bebidas 10



Este equipamento pode ser utilizado para guardar um cinzeiro portátil, lata de bebida, etc.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

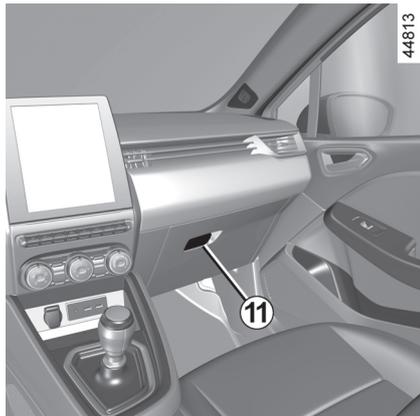


Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.

4

Porta-luvas do lado do passageiro

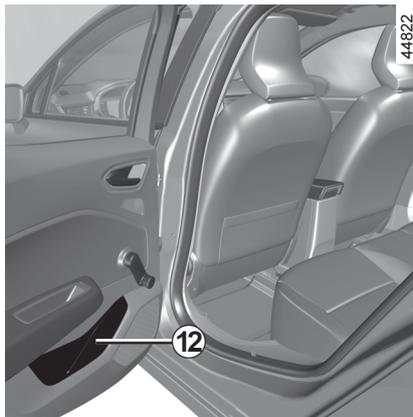


Puxe pela pega **11** para abrir. Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos com formato A4, uma garrafa de água, etc.

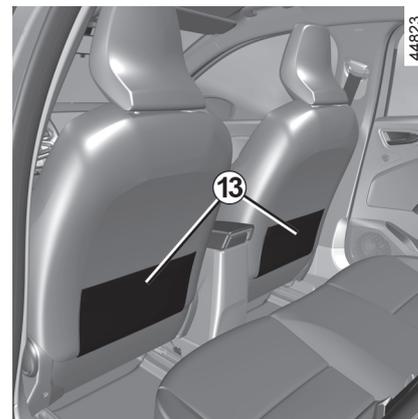


Certifique-se de que não coloca objetos duros, pesados ou pontiagudos nos compartimentos de arrumação "abertos", dado que poderão ser projetados sobre os ocupantes ao realizar uma viragem ou uma travagem brusca, ou em caso de acidente.

Porta-objetos das portas traseiras 12



Bolsas porta-objetos dos bancos traseiros 13



Certifique-se de que não coloca objetos duros, pesados ou pontiagudos nos compartimentos de arrumação "abertos", dado que poderão ser projetados sobre os ocupantes ao realizar uma viragem ou uma travagem brusca, ou em caso de acidente.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Pega de cortesia 14



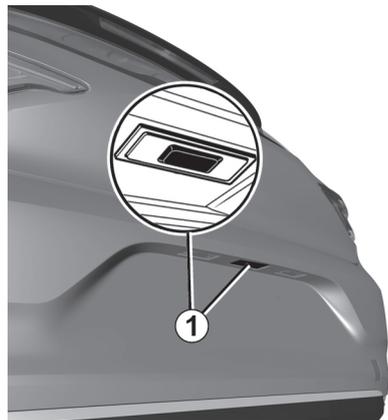
Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para se apoiar ao subir ou ao descer do veículo.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Porta-bagagens

Para abrir



Prima o botão **1** para abrir a tampa do porta-bagagens alguns centímetros. Levante a tampa do porta-bagagens.

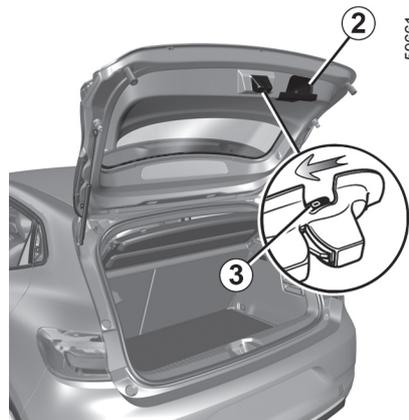
Para fechar



Nunca utilize os hidráulicos para fechar a tampa do porta-bagagens.

Baixe a tampa do porta-bagagens utilizando a pega no interior do porta-bagagens **2**.

Abertura manual das portas pelo interior



Se não for possível destrancar o porta-bagagens, poderá fazê-lo manualmente a partir do interior:

- aceda ao porta-bagagens rebatendo o(s) encosto(s) do banco traseiro para baixo;
- insira um lápis ou um objeto semelhante na cavidade **3** e faça deslizar o conjunto conforme ilustrado na figura;
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.

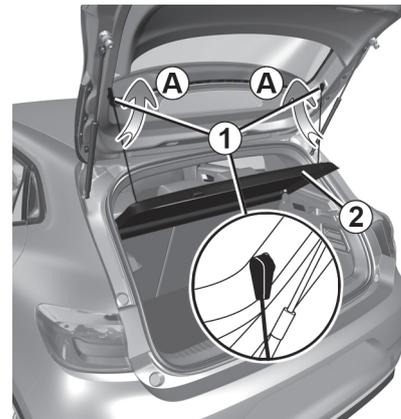


É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

Arrumações no porta-bagagens

Prateleira traseira

Para retirar



TRANSPORTE DE OBJETOS

- Eleve os freios **1** utilizando o movimento **A** para separar os cabos da tampa do porta-bagagens;
- levante a prateleira **2** para a desencaixar (movimento **B**);
- puxe a mesa na sua direção.

Para o colocar de novo, proceda no sentido inverso.



Não coloque objetos pesados ou duros sobre a prateleira.

Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

Versões société



Desencaixe as fixações **3** de cada lado da prateleira e, em seguida, extraia-a pela tampa do porta-bagagens.

Para o repor, proceda no sentido inverso ao da extração

Arrumações no porta-bagagens

Piso móvel 1



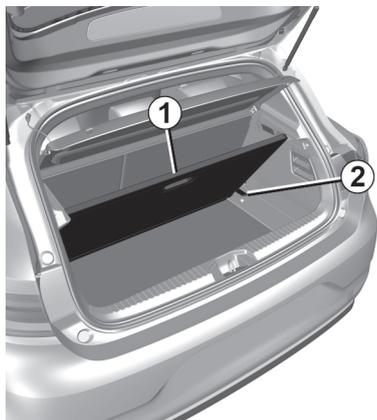
Posição piso plano

Permite nivelar o piso, rebatendo o encosto do banco traseiro, e compartimentar a bagageira em dois espaços distintos.

O piso móvel está posicionado sobre a calha **2**.

TRANSPORTE DE OBJETOS

4



59665

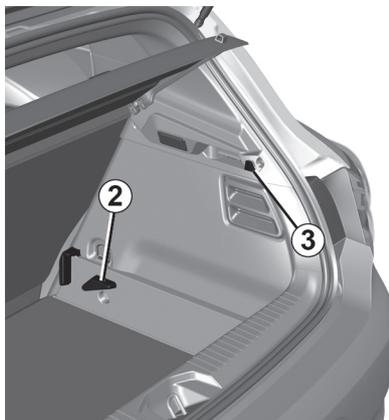
Posição intermédia

Com a posição bloqueada, permite aceder às ferramentas que se encontram sob o tapete do porta-bagagens.

- Remova o piso móvel **1**;
- coloque-o no porta-bagagens, fazendo-o deslizar por trás da calha **2**.



Carga admitida no piso móvel: 100 kg, uniformemente repartidos.



59666

Posição de arrumação

Permite aumentar o volume de arrumação no porta-bagagens.

- Remova o piso móvel **1**;
- coloque-o na bagageira por baixo da calha **2**.

Gancho porta-sacos **3**

Massa máxima por gancho: 5 kg.

Transporte de objetos na bagageira

Coloque sempre os objetos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

- o encosto do banco traseiro, para uma carga normal (exemplo **A**);



59887

– nos encostos dos bancos traseiros com os encostos traseiros rebaixados, como no caso de cargas máximas (por exemplo **B**).

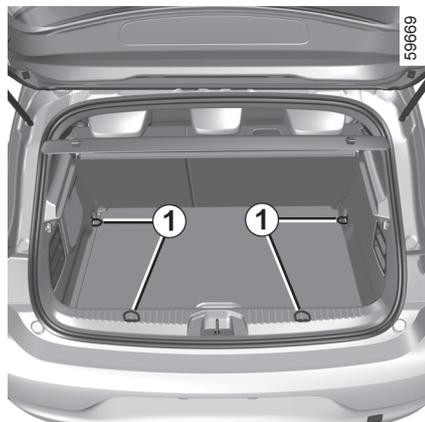


59888

Certifique-se de que os objetos transportados são uniformemente distribuídos por toda a área de carga.

Se desejar transportar objetos sobre o encosto rebaixado, antes de o rebaixar, é imperativo que retire o apoio de cabeça para que o encosto possa encostar o mais possível ao assento.

TRANSPORTE DE OBJETOS



Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do porta-bagagens.

Se o veículo estiver equipado, utilize os pontos de fixação **1** situados no piso do porta-bagagens.

A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objeto possa ser projetado para a frente em caso de travagem brusca.

Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

Atrelagem



Peso admissível, peso máximo admissível do reboque com e sem o travão acionado: → 372. escolha e colocação de atrelagem

Peso máximo do equipamento de reboque:

- 10 kg num veículo com pré-equipamento de reboque;
- 28 kg num veículo sem pré-equipamento de reboque.

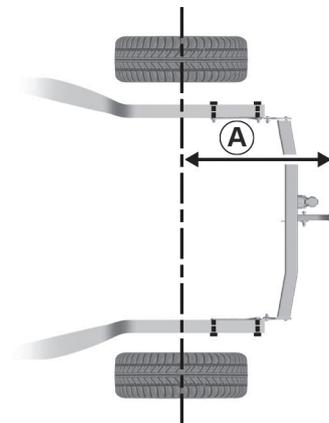
Nenhum equipamento de reboque deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de matrícula quando não estiver a ser utilizado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

63561



Tamanho máximo **A**: 762 mm.

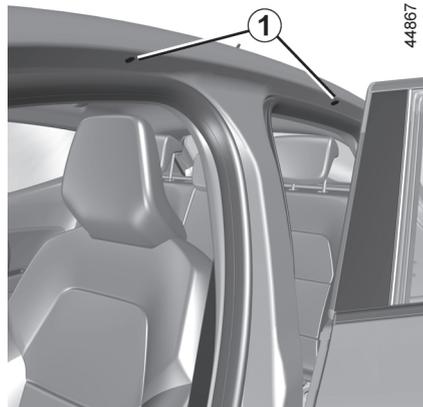
63562



TRANSPORTE DE OBJETOS

Barras de tejadilho

Acesso aos pontos de fixação



Abra as portas, para aceder aos encaixes de fixação 1.



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

Precauções de utilização

Manipulação do portão traseiro

Antes de acionar a tampa do porta-bagagens, verifique os objetos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) montados sobre as barras de tejadilho: estes componentes devem estar corretamente posicionados e fixos e não podem impedir o correto funcionamento da tampa do porta-bagagens.



Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Para a montagem das barras porta-objetos e para saber quais as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante. Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho → 372.

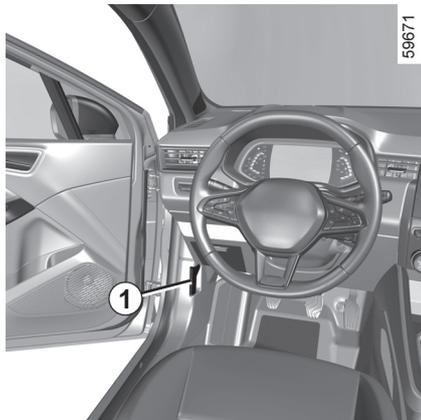
Spoiler A



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre o defletor. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Capô



Para abrir, puxe a alavanca **1**, situada no lado esquerdo do painel de bordo.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➔ 148 ➔ 150.



Evite exercer pressão sobre o capô: risco de fecho inadvertido do capô.

Destrancamento de segurança do capô



Para desbloquear, empurre a patilha **2** enquanto abre o capô.



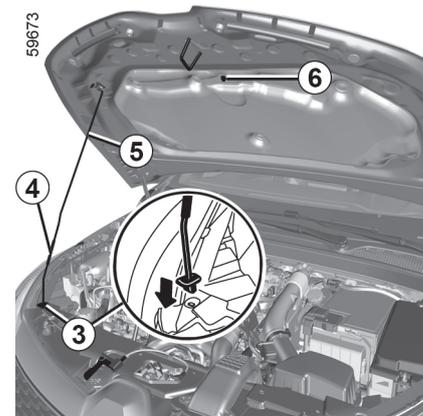
Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente.

Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho



no compartimento do motor informa-o desta situação. **Risco de ferimentos.**

Abertura do capô



ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Levante o capô, desengate o suporte **5** da respetiva fixação **6** utilizando a pega **4** e, para sua própria segurança, **deve** fixar o suporte no respetivo fixador **3**.

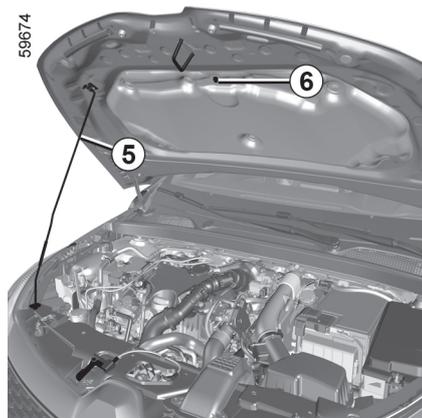


Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a

haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.

Fecho do capô



Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para fechar o capô, volte a colocar o hidráulico **5** na respetiva fixação **6**.

Segure o capô pela parte central dianteira e acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho. Largue-o.

Fechar-se-á por ação do seu próprio peso.



Certifique-se do correto travamento do capô.

Assegure-se de que nada impede o

trancamento (areia, pano...).



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se

esquece de nada (pano, ferramentas...)

Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, que envolva a grelha dianteira ou o capô,

solicite a verificação do sistema de trancamento do capô num representante da marca assim que possível.

Óleo do motor

Nível do óleo do motor:

Generalidades

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, contacte um representante da marca se, após o período de rodagem, o consumo de óleo for superior a 0,5 litros por cada 1000 km.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

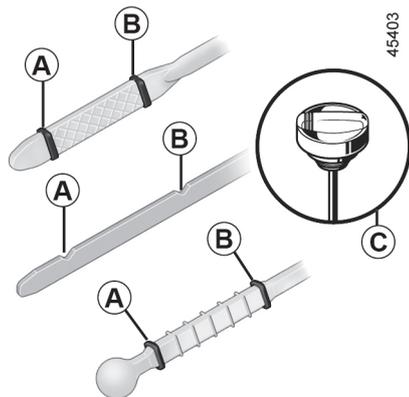
ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exatamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta.

Consoante o veículo, o visor de quadro de instrumentos apenas alerta o condutor quando o nível de óleo está no mínimo.



- Retire a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pelos;
- introduza a vareta tanto quanto possível (para os veículos equipados

com o "bujão de nível" **C**, aperte o bujão tanto quanto possível);

- retire a vareta novamente;
- leia o nível: nunca deverá ser inferior ao nível "MINI" **A** nem superior ao nível "MAXI" **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o "bujão-vareta".



Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.



Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento **B** nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema de controlo de emissões.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não acione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.



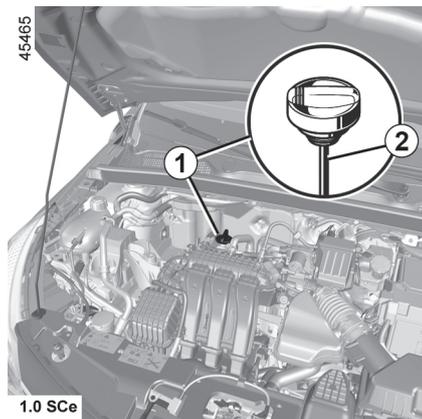
Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 148 → 150.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Reposição ao nível, abastecimento,
mudança de óleo

Mudança do óleo/acrécimos

5

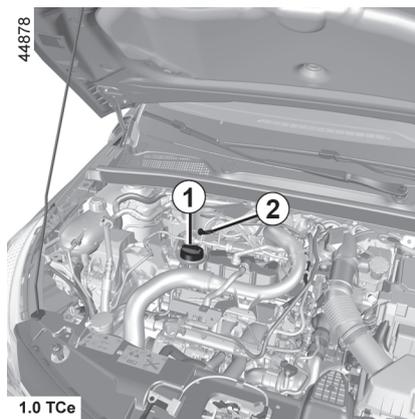


O veículo deve estar estacionado em
piso horizontal, com o motor parado e
frio (por exemplo, antes do primeiro
arranque do dia).



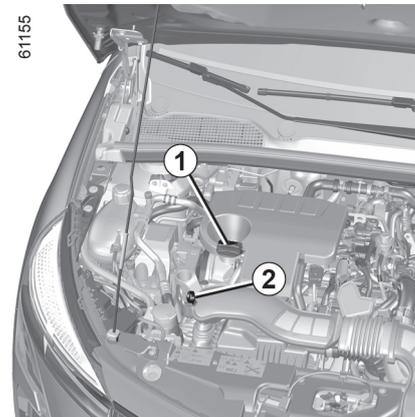
Antes de realizar
qualquer intervenção no
compartimento do motor,
é imperativo desligar a
ignição ➔ 148 ➔ 150.

 Não exceda o nível "MAXI"
e não se esqueça de repor
a tampa **1** e a vareta **2**.



- Desaperte a tampa **1**;
- reponha o nível (a título orientativo,
o volume entre os níveis "MINI" e
"MAXI" na vareta **2** está
compreendido entre 0,9 e 2 litros,
consoante o motor);
- aguarde cerca de 20 minutos, para
permitir que o óleo circule;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal
como indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta
até ao batente ou aperte totalmente o
bujão-vareta.



Reabastecimento Motor

Utilize um funil ou
proteja a zona do bocal
de enchimento para evitar o
derrame de óleo do motor numa
parte quente do compartimento
do motor ou numa zona sensível
(por exemplo, componentes
elétricos).

Risco de incêndio.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Mudança do óleo do motor

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade aquando da mudança de óleo

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou contacte um representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo

 Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Mudança de óleo de motor: se mudar o óleo com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar à medida que o óleo é drenado.



Enchimento e/ou verificação do nível de óleo: ao repor ou verificar o nível de óleo, certifique-se de que não é derramado óleo sobre os componentes do motor. Não se esqueça de fechar devidamente a tampa e de repor a vareta, de modo a evitar eventuais projeções sobre componentes do motor que estejam quentes.
Risco de incêndio.



Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor
O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição. Se o nível máximo for ultrapassado, **não acione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».
Risco de ferimentos.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

5



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente.

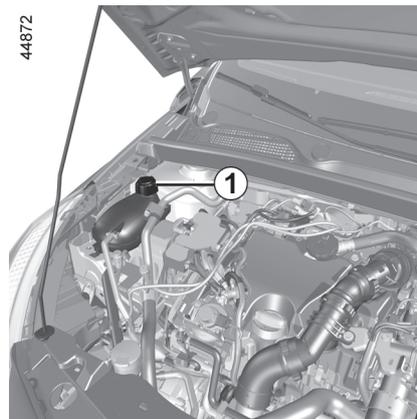
Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Líquido de refrigeração do motor

Líquido de refrigeração do motor de combustão



Com o motor desligado e o veículo em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas "MINI" e "MAXI" indicadas no reservatório do líquido de refrigeração **1**.

Reponha este nível **a frio** antes de atingir a marca "MINI".

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá

provocar danos muito graves no motor de combustão).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos que garantem:

- proteção anticongelante;
- proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a

ignição → 148 → 150.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

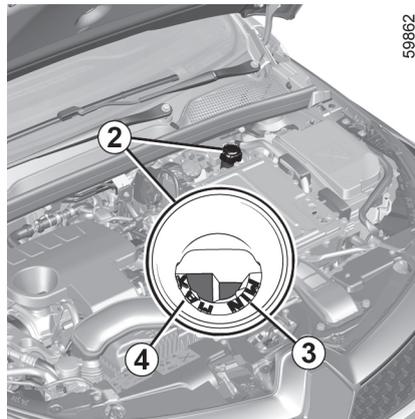
Risco de ferimentos.



Não deverá ser realizada qualquer intervenção no circuito de refrigeração enquanto o motor de combustão estiver quente.

Risco de queimaduras.

Líquido de refrigeração do sistema de tração elétrica



Este sistema é diferente do sistema do motor de combustão.

É utilizado para refrigerar o motor elétrico.

Ler o nível

Com a ignição desligada e o veículo estacionado em piso horizontal, desenrosque a tampa do reservatório de líquido de refrigeração **2**.

O nível **a frio** deve estar situado entre as marcas "MINI" **3** e "MAXI" **4** apresentadas no interior do funil.

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar danos muito graves no circuito elétrico).

Se for necessário repor o nível, deverá contactar um representante da marca para realizar a reposição do nível.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 148 → 150.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

5



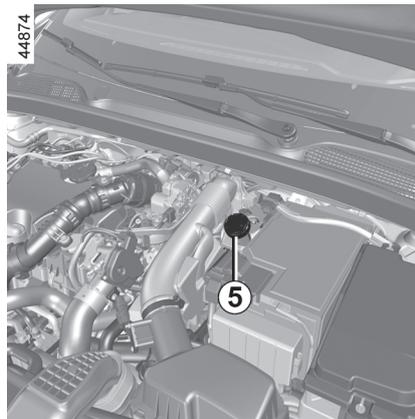
Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».
Risco de ferimentos.



Não deverá ser realizada qualquer intervenção no circuito de refrigeração enquanto o motor de combustão estiver quente.
Risco de queimaduras.

Níveis, filtros

Nível de líquido de travões



Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

O nível é verificado com o veículo em piso horizontal e a ignição desligada.

Nível 5

É normal que o nível baixe à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas o nível nunca deve estar abaixo da linha de alerta "MINI".

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento

explicativo do método de verificação disponível na Rede ou no sítio Web do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 148 → 150.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

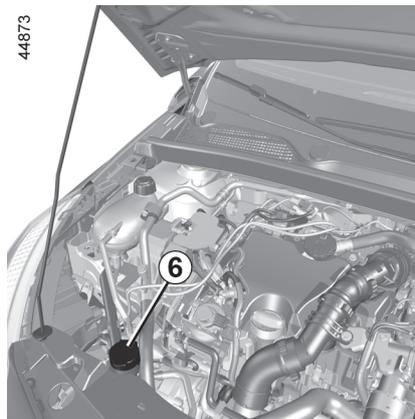


Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».
Risco de ferimentos.



Ao intervir perto do motor de combustão, tenha em atenção que pode estar quente.
Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.
O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.
Risco de ferimentos.

reservatório de lava-vidros



Enchimento

Com a ignição desligada, abra a tampa **6**.
introduza o líquido, até o ver, e volte a colocar a tampa
Nota: verifique o nível do reservatório com regularidade e reponha o nível do fluido antes de realizar uma viagem.

Líquido

Utilize apenas líquido lava-vidros que contenha anticongelante.
Aconselhamo-lo a consultar um representante da marca ou um profissional qualificado.

Nota: não utilize água pesada (risco de danos na bomba de ferragem ou de

depósitos de calcário na bomba e nos jatos).

Jatos

Para regular a altura dos jatos do lava-vidros do para-brisas, dirija-se a um representante da marca.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 148 → 150.

Filtros

A substituição dos elementos filtrantes (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo, etc.) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.

5



Ao intervir perto do motor de combustão, tenha em atenção que pode estar quente.

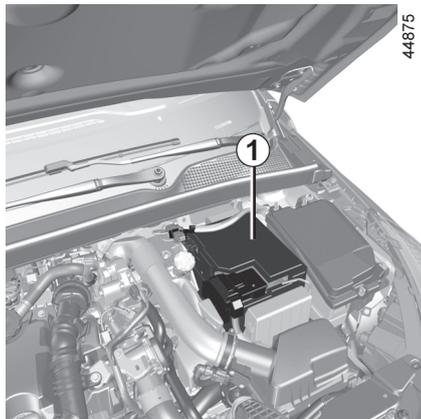
Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

BATERIA

Bateria



A bateria **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (risco de explosão).

Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se esta diminuir, a mensagem "Modo de poupança de energia da bateria" é apresentada e, em seguida é apresentado "Bateria fraca Ligar o motor" no quadro de instrumentos. Neste caso, ponha o motor a trabalhar e a mensagem no quadro de instrumentos desaparece.

Nota: a mensagem "Modo de poupança de energia da bateria" poderá ser apresentada ao fim de 5 a 30 minutos de utilização do veículo com o motor parado de modo a avisar o utilizador que as funções que consomem energia (iluminação interior, rádio, navegação, ventilação,

alimentação de acessórios, etc.) poderão ser desativadas automaticamente.

O estado de carga da bateria poderá diminuir, sobretudo se utilizar o veículo:

- para trajetos curtos;
- num contexto urbano;
- quando a temperatura é baixa;
- após uma utilização prolongada de elementos consumidores (rádio, etc.) com a ignição desligada.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 148 → 150.

BATERIA



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Particularidade da versão híbrida

61150



A bateria de "12 V" secundária **2**, situada no porta-bagagens do veículo híbrido, fornece a energia necessária para destrancar/trancar o veículo e utilizar o equipamento.

Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.

O nível de carga da bateria de "12 V" secundária **2** poderá diminuir, especialmente se utilizar o veículo:

- quando a temperatura exterior baixa;
- depois de uma utilização prolongada de funções consumidoras de energia com a ignição desligada;
- depois de um período de estacionamento prolongado.



Não desligue a bateria secundária de "12 V", dado que tal é proibido.

Risco de queimaduras por choques elétricos.



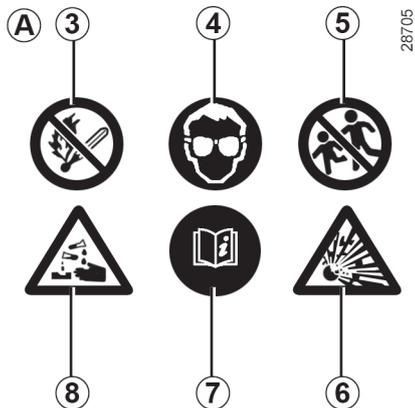
Para garantir a sua segurança e o funcionamento correto dos equipamentos

elétricos do veículo (luzes, limpavidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria de "12 V" secundária (extração, desligamento, etc.) **devem** ser realizadas por um especialista qualificado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite **imperativamente** a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar. O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Contacte um representante da marca.

BATERIA



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **3** chamas vivas interditas e proibido fumar;
- **4** proteção obrigatória dos olhos;
- **5** manter afastado de crianças;
- **6** materiais explosivos;
- **7** consulte o manual;
- **8** materiais corrosivos.



Para garantir a sua própria segurança e para o funcionamento correto dos

equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, assistência à travagem, etc.), todas as intervenções realizadas na bateria (remover, desligar, etc.) devem ser **imperativamente** realizadas por um profissional especializado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite **imperativamente** a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar. O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Contacte um representante da marca.



A bateria é **específica**; substitua-a por uma bateria equivalente. Consulte um representante da marca.

Manutenção da carroçaria

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo.

É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à ação de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- Poluição atmosférica (em cidades e zonas industriais);
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climáticas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas...).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projetada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os

champôs selecionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos).

Lave prévia e abundantemente com lava-jato:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluição industrial;
- a lama nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves que produzem uma reação química na pintura, levando a uma ação descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura;**

É imperativo lavar **imediatamente** o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;

- o sal, sobretudo nas cavas de rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículos (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Ao lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão, tome as seguintes precauções:

- certifique-se de que a pintura do seu veículo, a zona ou o componente que pretende limpar é compatível com este tipo de lavagem;
- a pressão exercida pelo dispositivo deve ser inferior a 100 bar;
- durante a lavagem, posicione o bico de pulverização a, pelo menos, 15 cm do veículo e verifique se o caudal de água é inferior a 15 l/min;
- não persista em lavar a mesma zona, pontos afetados ou as juntas (risco de danos na pintura, separação de juntas, etc.).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura. Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão.

Consulte o documento de manutenção do veículo.

Caso os elementos mecânicos, dobradiças, etc. tenham sido limpos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.

LIMPEZA



Selecionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humidificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas accidentais.

Tirar manchas com solventes não selecionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordure ou limpe com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos Serviços técnicos:

– componentes mecânicos (por ex. compartimento do motor);

- rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, estribos dos travões);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por ex. dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por ex. para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

O que não deve fazer



Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).

Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Reponha a haste de limpa-vidros na posição de Repouso ➔ 137 .

Verifique a fixação dos acessórios exteriores, luzes adicionais e retrovisores e certifique-se de que fixa com fita adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com antena de rádio, retire-a.

Não se esqueça de retirar a fita adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilize produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo, um raspador).

LIMPEZA

Limpar autocolantes, películas decorativas, etc.

O que deve fazer

Utilize um pano macio ou algodão. Humedeça-o com água e sabão e, em seguida, limpe sempre com um pano macio ou de algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

O que não deve fazer



Utilizar produtos de limpeza à base de álcool. Utilize utensílios (por ex. raspador). Esfregar de demasiado intenso.

Lavar a área com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Manutenção das guarnições interiores

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo. Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Seja qual for a origem da nódoa, utilize uma solução de água **fria (ou morna) com sabão natural**.

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Enxágue e absorva o excedente.

Ecrã multimédia

A manutenção do ecrã poderá depender do tipo de equipamento multimédia. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Vidros do painel de bordo

(por ex. quadro de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior, etc.)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (dos rebordos para o centro, de modo a evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de

LIMPEZA

seguida como é indicado para uma nódoa sólida.



Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

Desmontagem/montagem de equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre corretamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

– sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.

PNEUS

Pneus

Segurança pneus – rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no Código da Estrada.

Manutenção dos pneus



Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente: os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por**

bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.

Quando o piso do pneu estiver gasto até ao nível dos indicadores de desgaste, **estes tornar-se-ão visíveis 2: em seguida, será necessário substituir os pneus, dado que a profundidade do piso será de apenas 1,6 mm, no máximo, provocando uma aderência deficiente em estradas molhadas.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em autoestrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus pisos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos

nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

Pressões de enchimento dos pneus

Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). As pressões dos pneus deverão ser verificadas uma vez por mês, pelo menos, e, além disso, antes de cada viagem longa (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes dos pneus provocam um desgaste prematuro e um aquecimento

anormal dos pneus. A segurança do veículo pode, por conseguinte, ser afetada e os riscos possíveis são os seguintes:

- aderência deficiente;
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

PNEUS

As pressões devem ser verificadas com os pneus frios. Não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após conduzir a alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios, será necessário acrescentar às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3 bar** (ou 3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do

pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos → 180.

Roda sobressalente

→ 328, → 331.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Substituição dos pneus



Para sua segurança e para respeitar a lei.

Quando for necessário substituí-los,

recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais, ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Precauções inverniais

Correntes

PNEUS

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **pode impossibilitar a utilização de correntes.**

Pneus unidirecionais

Um pneu unidirecional apenas pode ser montado num sentido. É necessário respeitar esse sentido.

Se for necessário montar um pneu unidirecional no sentido oposto ao da rotação na sequência de um furo, conduza com cuidado, particularmente em piso molhado, dado que as especificações do pneu não serão as adequadas.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem no **seu veículo.**

Pneus de "Neve" ou de "Inverno"

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com o mesmo tipo de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: estes pneus têm por vezes um sentido de rodagem específico e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

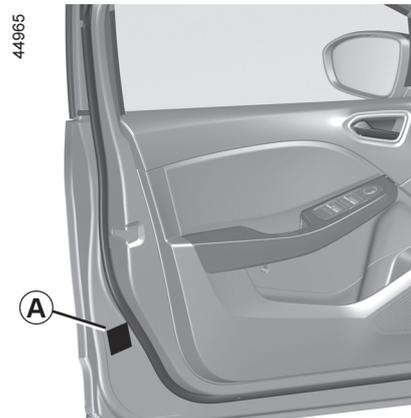
Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.



Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

Pressão dos pneus

Etiqueta A



Para a ler, abra a porta.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

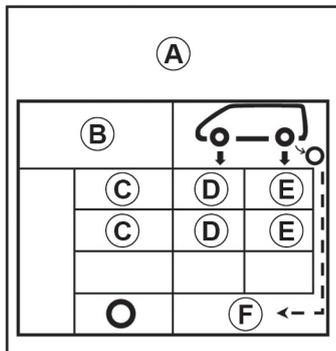
Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios, será necessário acrescentar aos valores de pressão indicados 0,2 a 0,3 bar (ou 3 PSI). Nunca tire pressão a um pneu quente.**

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

PNEUS

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos → 180.



B. : dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C. : velocidade de circulação prevista.

D. : pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

E. : pressão de enchimento dos pneus traseiros.

F. : pressão de enchimento da roda sobressalente.



Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque

A velocidade máxima deve ser limitada a **62 mph (100 km/h) e deve acrescentar 0,2 bar à pressão dos pneus. → 372.**
Risco de rebentamento de pneus.

Segurança dos pneus e montagem de correntes: para mais informações sobre as condições de manutenção e, consoante a versão do veículo, a utilização de correntes → 320.



Para sua segurança e para respeitar a lei. Quando for necessário substituí-los,

recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura. **Os pneus devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.**

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

PNEUS

Kit de reparação dos pneus

32788



6



O kit repara pneus se a banda de rolamento **A** tiver sido danificada por objetos com dimensão inferior a 4 milímetros. O kit não consegue reparar todos os tipos de furos, como, por exemplo, cortes com mais de 4 milímetros, golpes no flanco do pneu **B**, etc. Assegure-se também de que a jante está em bom estado. Não retire o objeto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de reparação, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com

um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit. Não se esqueça que circular com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre inspecionado (e reparado, se possível) por um especialista assim que possível. Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto. Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injetado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem,

deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objetos insufláveis (boia, barco...).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

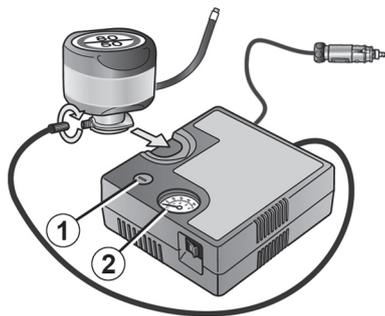
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue-a a um representante da marca ou a um organismo habilitado para a reciclagem. A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

PNEUS

35749



Em caso de furo, utilize o kit situado, consoante o veículo, no berço sob o piso da bagageira ou no compartimento de arrumação da porta traseira esquerda.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos → 180.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento acionado,

– Desligue eventuais acessórios das tomadas de acessórios do veículo;

– **consulte as informações sobre o compressor do kit de reparação** situado na bagageira do veículo e siga as instruções de utilização;

– encha o pneu à pressão preconizada → 322;

– após, no máximo, **15 minutos**, pare o enchimento e leia a pressão (no manómetro **2**).

Nota: durante o esvaziamento do recipiente (aproximadamente 30 segundos), o manómetro 2 indicará durante breves instantes uma pressão máxima de 6 bar e, em seguida, a pressão diminuirá;

– ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão **1**.

Se não for possível atingir a pressão recomendada de 1,8 bar ao fim de 15 minutos, a reparação será impossível. Não circule com o veículo. Consulte um representante da marca.



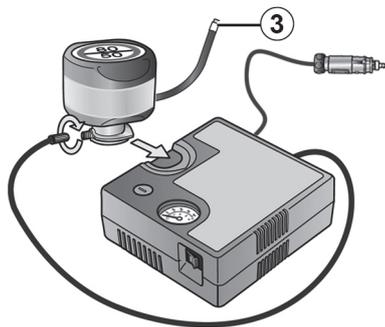
Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, ative o sinal de perigo e ative o travão de estacionamento. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Em caso de estacionamento na berm da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

PNEUS

35749



6

Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o kit: desaperte lentamente o adaptador de enchimento do recipiente 3, de modo a evitar a projeção de produto e, em seguida, armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar fugas de produto.

- Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) no painel de bordo, num local bem visível para o condutor.
- No fim desta operação de enchimento inicial, continua a sair ar do pneu. É necessário percorrer uma distância curta para vedar o furo.
- Guarde o kit.
- Arranque imediatamente e conduza a uma velocidade compreendida entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir

uniformemente o produto pelo pneu. Depois de percorrer 3 km, pare e verifique a pressão.

– Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor), ajuste-a. Caso contrário, contacte um representante da marca: o pneu não pode ser reparado.

Precauções de utilização do kit

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.



Não coloque qualquer objeto por baixo dos pés do condutor, dado que, durante uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e impedir a sua utilização.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda contenha líquido.



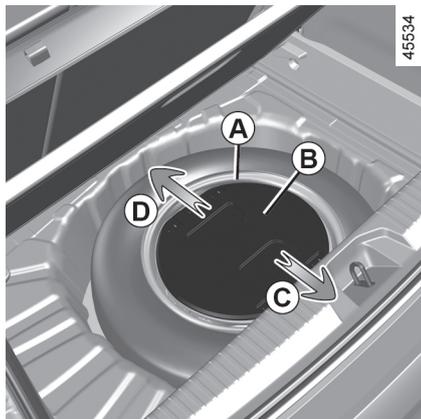
Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão. Adquirir sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e apertar os corretamente.



Após uma reparação com o kit, não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a velocidade e não ultrapasse os 80 km/h em qualquer circunstância. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de reparação dos pneus deve ser substituído.

PNEUS

Ferramentas



As ferramentas incluídas no bloco de ferramentas depende do veículo.

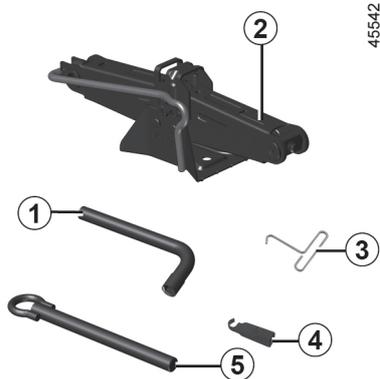
O bloco de ferramentas **A** está situado no compartimento sob o tapete do porta-bagagens.

Consoante o veículo, remova a tampa **B** do bloco de ferramentas **A** fazendo-a deslizar (movimento **C** ou **D**).

Depois de utilizar as ferramentas, certifique-se de que são corretamente arrumadas.

Garanta o correto posicionamento e bloqueio (movimento **C** ou **D**) da tampa **B**.

Chave de rodas 1



Pode ser utilizada para bloquear ou desbloquear os parafusos de roda e o anel de reboque **5**.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar. Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente encaixadas no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento, de modo a reduzir o risco de ferimentos. Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.

Macaco 2

Contraia completamente o macaco antes de o colocar no respetivo alojamento (tenha o cuidado de posicionar bem a manivela).

Chave de tampão de roda 3

Permite retirar os tampões de roda.

Guia de parafuso de roda 4

Para concluir a ação de desaperto ou iniciar o aperto dos parafusos de roda.

PNEUS

Anel de reboque 5

→ 335



Por motivos de segurança, a utilização de um macaco não preconizado pelo

construtor é estritamente interdita.

O macaco é específico do veículo e é utilizado para mudar as rodas. Nunca deverá ser utilizado:

- noutro veículo;
- para realizar uma reparação;
- para aceder à parte inferior do veículo.

Risco de ferimentos.

Risco de danos no veículo.

6

Furo, roda sobressalente

Em caso de furo

Consoante a versão, o veículo poderá estar equipado com:

- um kit de enchimento de pneus → 324;
- uma roda sobressalente ou pneus autorreparáveis.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos → 180.



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por

um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente diferente das restantes quatro rodas.

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.

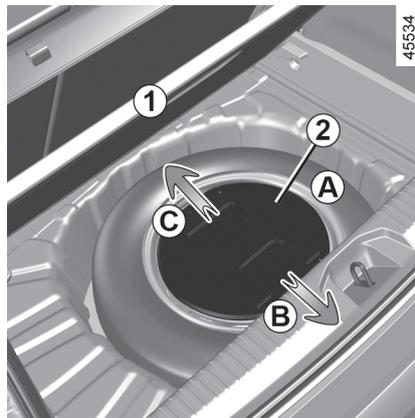
PNEUS

– Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

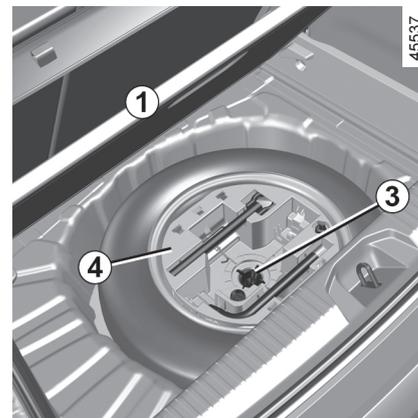
Veículos com motor de combustão



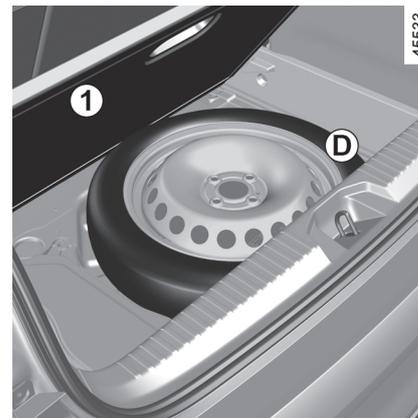
Roda sobressalente A

Para a retirar:

- abra a tampa da bagageira;
- consoante o veículo, levante o piso móvel e o tapete da bagageira **1**;
- consoante o veículo, remova a tampa **2** do bloco de ferramentas **4** fazendo-a deslizar (movimento **B** ou **C**);
- desaperte a fixação central **3** (situada, consoante o veículo, por baixo do macaco) no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio;



- extraia o bloco de ferramentas **4**;
- remova a roda sobressalente (**A** ou **D**, consoante o veículo).



PNEUS

i Em veículos equipados com uma roda sobressalente **D**, a roda com o pneu furado não pode ser guardada no local da roda sobressalente **D**. O bloco de ferramentas **4** deve ser retido com a fixação central **3** e o pneu furado deve ser colocado no porta-bagagens.

6

Versão híbrida

61149



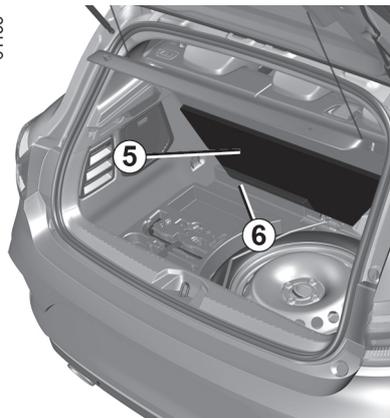
Bloco de ferramentas **E**

As ferramentas incluídas no bloco de ferramentas depende do veículo.

O bloco de ferramentas **E** está situado no compartimento sob o tapete do porta-bagagens.

Para mais informações → 327.

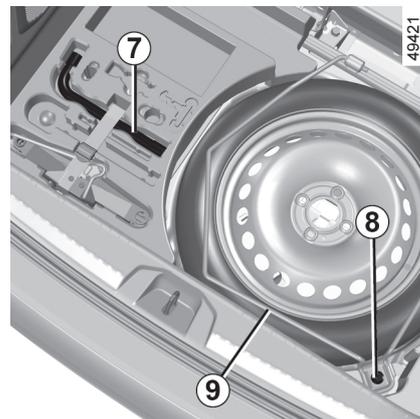
61153



Roda sobressalente **F**

Para a retirar:

- abra a tampa da bagageira;
- levante o tapete do porta-bagagens **5** e rebata-o entre o banco traseiro e o compartimento de arrumação **6**;



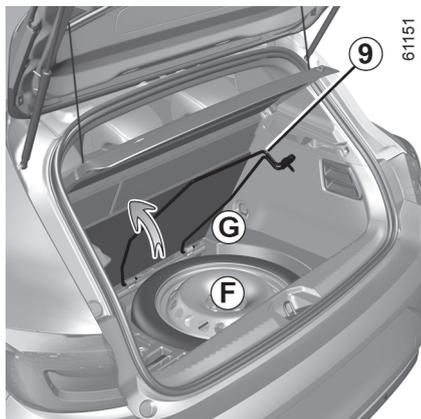
49421

– desaperte a porca **8** com uma chave sextavada **7** para desbloquear o suporte de roda **9**;



Em caso de estacionamento na berm da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

PNEUS

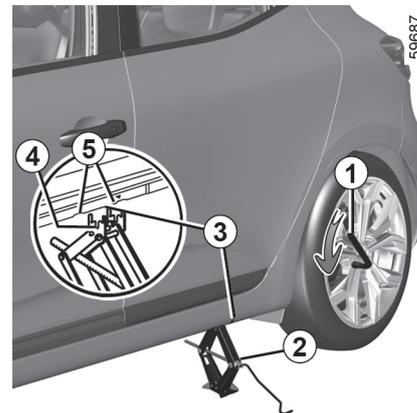


- levante o berço **9** para a posição vertical (movimento **G**) para além do ponto de resistência para o bloquear na devida posição;
- remova a roda sobressalente **B**;



- Nota:** o pneu furado não pode ser colocado no lugar da roda sobressalente **B**.
- mantenha o suporte de roda **9** na posição vertical;
 - coloque a roda com furo no porta-bagagens (posição **H**).

Mudança de roda



PNEUS



Ligue o sinal de perigo. Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Ative o travão de estacionamento e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás ou, nos veículos com caixa de velocidades automática, posição P).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e que se mantenham afastados da zona de circulação.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Comece por apertar manualmente o macaco, posicionando a placa de apoio do macaco **4** na ranhura ligeiramente vincada sob o veículo, situada entre os dois entalhes **5** e no sentido indicado pela seta **3**.

Continue a apertar para assentar corretamente a base (que deve estar introduzida sob o veículo e alinhada verticalmente com a cabeça do macaco).

Dê algumas voltas para levantar a roda do solo.

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos assegurando que a roda está bem encostada ao cubo. Baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e re- parado, se necessário) por um es- pecialista.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos ➔ **180**.

PNEUS



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas

ao travar.

Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente encaixadas no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento, de modo a reduzir o risco de ferimentos.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.



Por motivos de segurança, a utilização de um macaco não preconizado pelo

construtor é estritamente interdita.

O macaco é específico do veículo e é utilizado para mudar as rodas. Nunca deverá ser utilizado:

- noutra veículo;
- para realizar uma reparação;
- para aceder à parte inferior do veículo.

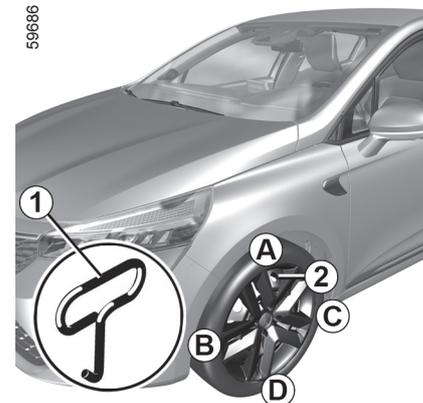
Risco de ferimentos.

Risco de danos no veículo.

Tampões de roda, tampão de roda – jante

Guarnição traseira

59686



Extraia-o com a chave de tampão **1** (situada no bloco de ferramentas) introduzindo o gancho no orifício na proximidade da válvula **2**.

Para o repor, alinhe-o com a válvula **2**. Pressione os ganchos de fixação até ao encosto, começando pelo lado da válvula **A**, seguido de **B** e **C**, terminando no lado oposto ao da válvula **D**.

PNEUS



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente encaixadas no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento, de modo a reduzir o risco de ferimentos.

6

DESEMPANAGEM

Reboque: desempanagem

desempanagem

Antes do reboque, coloque a alavanca em ponto-morto (posição N nos veículos com caixa de velocidades automática) e, **em seguida, aguarde aproximadamente um minuto** (na versão híbrida), desbloqueie a coluna de direção e, em seguida, solte o travão de estacionamento.

Desbloqueamento da coluna de direção

Insira a chave na ignição, rode-a para a posição "On" ON 2 ou, consoante o veículo, com o cartão presente no interior do habitáculo, prima o botão de arranque do motor durante aproximadamente **dois segundos**.

Volte a colocar a alavanca em ponto-morto (posição N nos veículos equipados com caixa de velocidades automática).

Na versão híbrida, **aguarde aproximadamente um minuto** antes de proceder ao reboque.

A coluna de direção é desbloqueada e as funções acessórias são ativadas: pode utilizar as luzes do veículo (pisca-piscas, luzes de stop).

À noite, o veículo deve estar iluminado.

Depois de terminar o reboque, pode (consoante o veículo) premir o botão de arranque do motor duas vezes (risco de descarga da bateria).

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque.

Caso conduza o reboque, não ultrapasse o peso máximo de reboque permitido do veículo → 372.

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

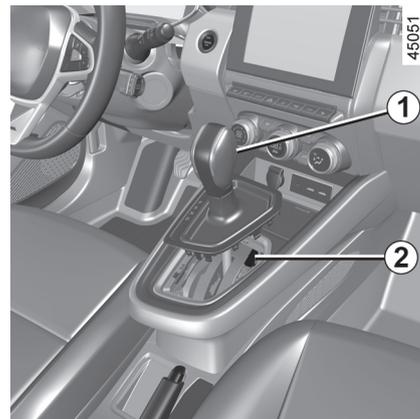
Transporte o veículo assente num estrado ou reboque-o com as rodas dianteiras levantadas.

Em circunstâncias excecionais e excluindo veículos híbridos, o veículo poderá ser rebocado com as quatro rodas no solo, apenas em marcha para a frente e com a alavanca de velocidades na posição de ponto-morto N, num percurso máximo de 80 km e a uma velocidade máxima de 25 km/h.



Deixe o cartão no interior do veículo durante o reboque.

Risco de bloqueio da coluna de direção.



Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição P, apesar de ter o pé no pedal de travão, será possível desbloqueá-la manualmente de modo a desbloquear as rodas motrizes.

Para tal, desencaixe a base do fole e prima o botão **2** premindo simultaneamente o botão **1** na

DESEMPANAGEM

alavanca para a desbloquear e coloque a transmissão na posição N. Consulte um representante da marca, logo que possível;

Utilize apenas os pontos de reboque dianteiro 3 e traseiro 7 (nunca utilize os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo).

Estes pontos de reboque apenas podem ser utilizados para puxar.

Em caso algum devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.

6

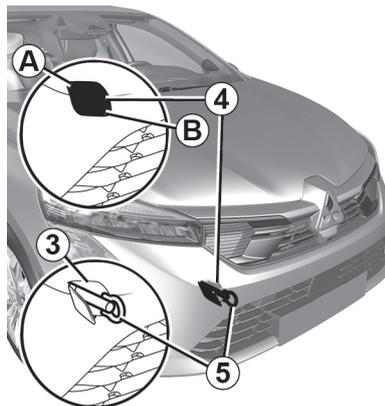


Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado.

Risco de perda do objeto rebocado.

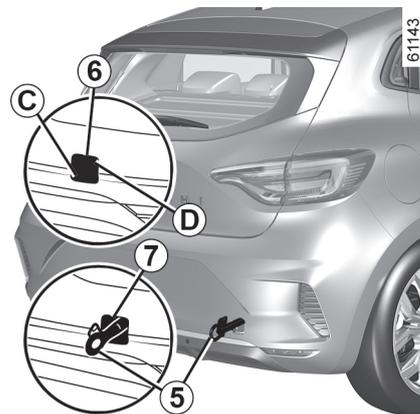
Acesso aos pontos de reboque

Ponto de reboque dianteiro 5



Pressione a zona **A** e mantenha a pressão ao mesmo tempo que puxa a zona **B** para abrir a tampa **4**.

Ponto de reboque traseiro 6



Pressione a zona **C** e mantenha a pressão ao mesmo tempo que puxa a zona **D** para abrir a tampa **6**.



Com a ignição desligada, as funções de assistência de direção e de travagem deixam de estar operacionais.

Aperte o anel de reboque 5 por completo: em primeiro lugar, de forma manual tanto quanto possível e, em seguida, conclua o procedimento

DESEMPANAGEM

bloqueado-o com a chave de rodas ou, consoante o veículo, a alavanca. É necessário utilizar apenas o anel de reboque **5** e a chave de rodas ou a alavanca que acompanham as ferramentas → **327**.



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

- não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições para ser conduzido.
- evite acelerações ou travagens súbitas ao rebocar, dado que tal poderá provocar danos no veículo.
- Em qualquer dos casos, é aconselhável não exceder **25 km/h**.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Bateria: desempunagem

Para evitar qualquer risco de fálca

- Certifique-se de que os "consumidores de energia" (luzes de teto, etc.) estão desligados antes de desligar ou voltar a ligar uma bateria;
- durante a carga, desligue o carregador antes de ligar ou desligar a bateria;
- não coloque quaisquer objetos metálicos sobre a bateria, dado que tal poderá provocar um curto-circuito entre os terminais;
- aguarde, pelo menos, cinco minutos depois de desligar o motor antes de desligar a bateria;
- certifique-se de que liga novamente os terminais da bateria após a reposição.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → **148** → **150**.

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Nunca desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções de utilização dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Algumas baterias podem ter especificidades em termos de carga. Contacte um representante da marca. Evite qualquer risco de fálca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. **Perigo de ferimentos graves.**

DESEMPANAGEM



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (**risco de explosão**).

Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho



no compartimento do motor informa-o desta situação. **Risco de ferimentos.**

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos elétricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver,

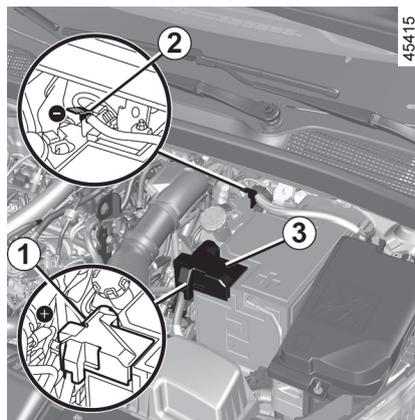
assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal idêntica: 12 V.

A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos igual à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos polos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.



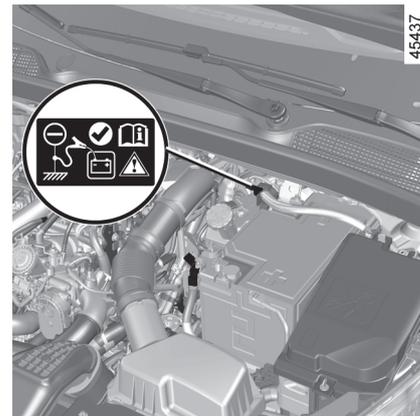
Nota: na versão híbrida, dado que não é possível aceder diretamente à bateria, será necessário utilizar os terminais remotos situados no compartimento do motor. Consulte as páginas seguintes.

Bateria no compartimento do motor

Não é possível aceder diretamente à bateria.

Utilize o **terminal 1 (+)** e o **terminal 2 (-)** no compartimento do motor.

Levante a tampa **3** do **terminal 1 (+)**.



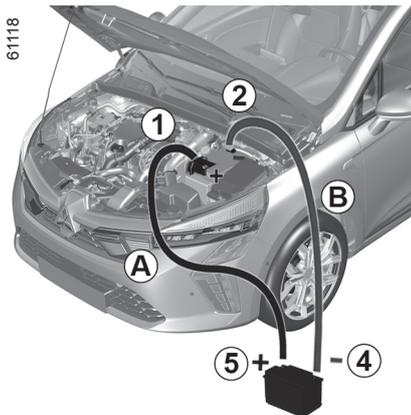
DESEMPANAGEM



Não utilize o seu veículo híbrido para desempunar uma bateria de "12 V" de outro veículo.

A energia elétrica na bateria secundária de "12 V" de um veículo híbrido não é suficiente para esta operação.

Risco de danos no veículo.



Ligue o cabo positivo **A** ao **terminal 1 (+)** e, em seguida, ao **terminal 5 (+)** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo **B** ao **terminal 4 (-)** da bateria que fornece a

corrente e, em seguida, ao **terminal 2 (-)**.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

Se o motor do veículo não arrancar imediatamente, desligue a ignição e aguarde alguns segundos antes de repetir a operação.

Com o motor a trabalhar, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**2 - 4 - 5 - 1**).

Reposicione a tampa **3** do terminal **1 (+)**.

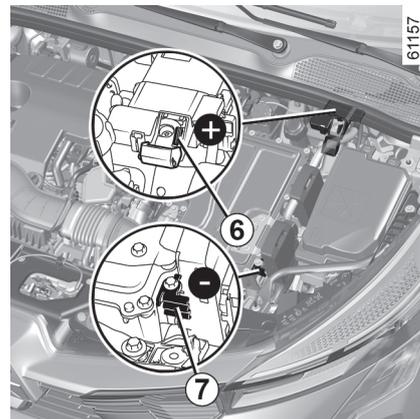


Certifique-se de que não existe qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A**

não está em contacto com qualquer componente metálico do veículo que fornece a corrente.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

Terminais remotos



(versão híbrida)

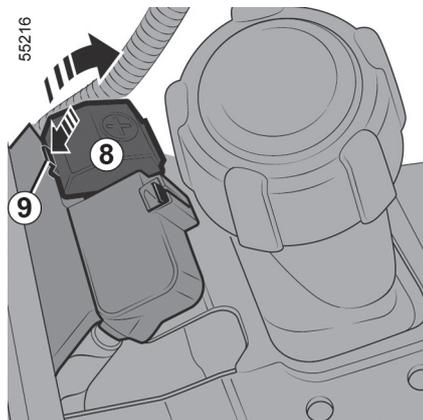
Utilize o **terminal 6 (+)** e o **terminal 7 (-)** no compartimento do motor.



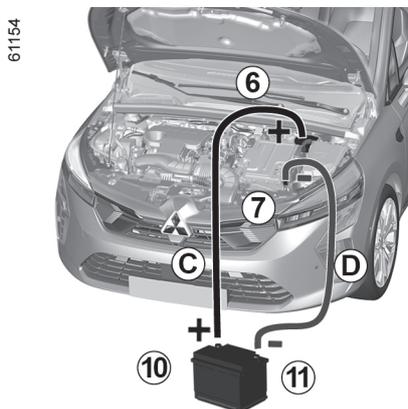
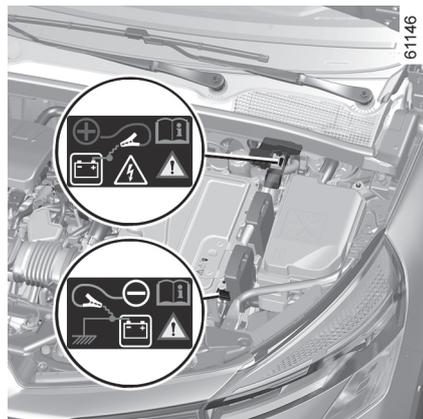
É interdito desligar o cabo positivo no compartimento do motor.

Risco de arranque inadvertido do motor.
Risco de queimaduras devido à projeção de faíscas.

DESEMPANAGEM



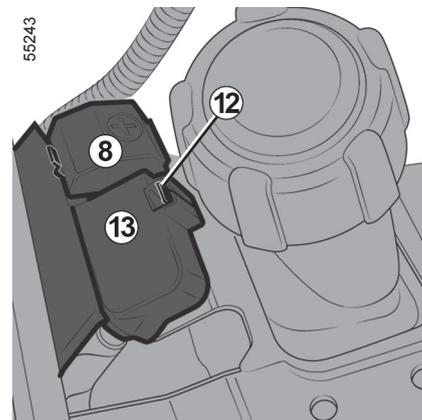
Nota: abra a tampa 8 do terminal 6 (+) premindo o botão 9 no sentido indicado pela seta.



Ligue o cabo positivo **C** ao terminal **6** (+) e, em seguida, ao terminal **10** (+) da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo **D** ao terminal **11** (-) da bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao terminal **7** (-).

Carregue no pedal de travão e prima o botão Start ou, consoante o veículo, rode a chave da ignição. Assim que a ignição for ligada, desligue os cabos **C** e **D** pela ordem inversa (**6 - 10 - 11 - 7**).



Sempre que utilizar a tampa 3, verifique se a tampa do terminal 13 está corretamente fixada na respetiva patilha 12.



Certifique-se de que não existe qualquer contacto entre os cabos **C** e **D** e que o cabo positivo **C** não está em contacto com qualquer componente metálico do veículo que fornece a corrente.
Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Iluminação interior: substituir lâmpadas

Faróis dianteiros

Substituição de lâmpadas

Máximos/médios/pisca-piscas LED 1



Consulte um representante da marca.

Luzes diurnas/mínimos LED 2

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.

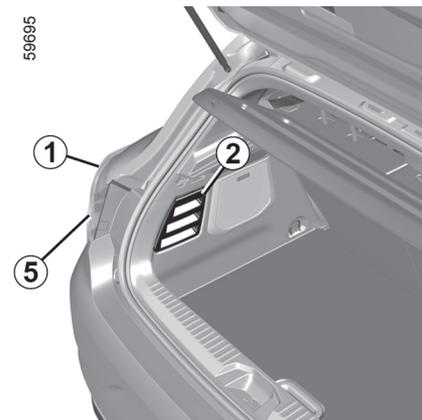


Todas as intervenções (ou modificações) no sistema elétrico devem ser realizadas por um representante da marca, dado que uma ligação incorreta poderá danificar o equipamento elétrico (cablagem, componentes e, em particular, o alternador). Além disso, o seu representante da marca dispõe das peças necessárias à adaptação.

Luzes traseiras e pisca-piscas

Substituição de lâmpadas

Mínimo/luz de stop LED 1

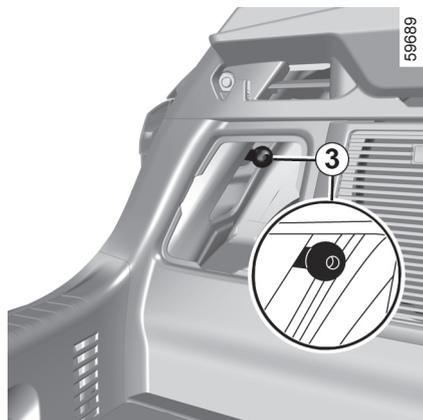


Consulte um representante da marca.

Pisca-piscas 5

- Abra a tampa da bagageira;
- extraia a guarnição **2**;
- desaperte a porca **3**;

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



6

- solte o grupo ótico a partir do exterior do veículo puxando-o na direção da traseira;
- remova o casquilho **4** desapertando-o um quarto de volta e, em seguida, substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: WY16W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

59690



Para montar

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.



De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

Luzes de nevoeiro e luzes de marcha-atrás **6**



Consulte um representante da marca.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

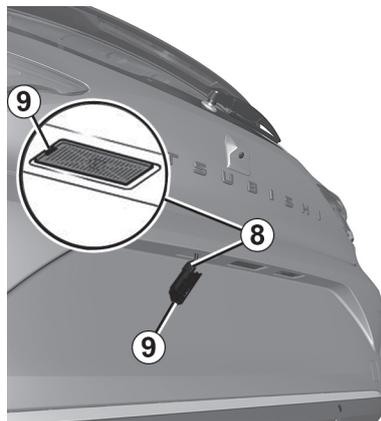
Terceira luz de stop 7



61140

Consulte um representante da marca.

Luzes da placa de matrícula 8



61141

- Desencaixe a luz premindo a lingueta **9**;
- remova a tampa da luz para aceder à lâmpada.

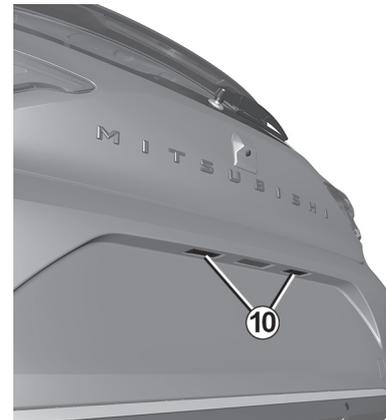
Tipo de lâmpada: W5W .



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

Luzes LED da placa de matrícula 10



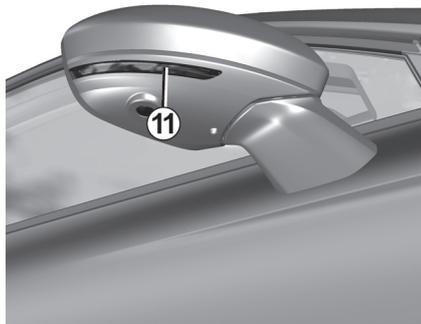
61142

(consoante o veículo)
Consulte um representante da marca.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Pisca-piscas laterais LED 11

44891



6

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.

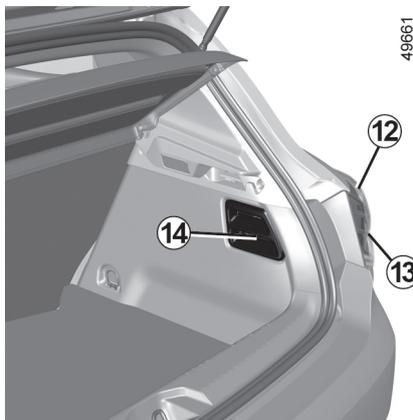


As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

Particularidade da versão híbrida

49661



Mínimo/luz de stop LED 12

Consulte um representante da marca.

Pisca piscas 13

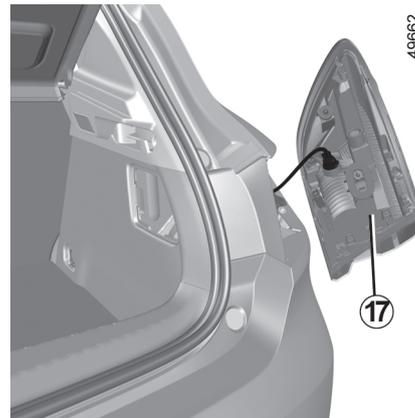
- Abra a tampa da bagageira;
- extraia a guarnição **14**;
- desaperte a porca **15**;
- solte o grupo ótico a partir do exterior do veículo puxando-o na direção da traseira;
- remova o casquilho **16** desapertando-o um quarto de volta e, em seguida, substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: WY16W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.



49662

Para montar

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

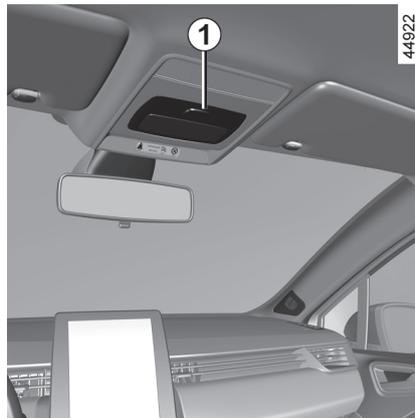
FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

 De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

 Ao repor a luz direita, certifique-se de que a conduta **4** foi reposta na respetiva posição original.

Iluminação interior: substituição de lâmpadas

Luz de teto

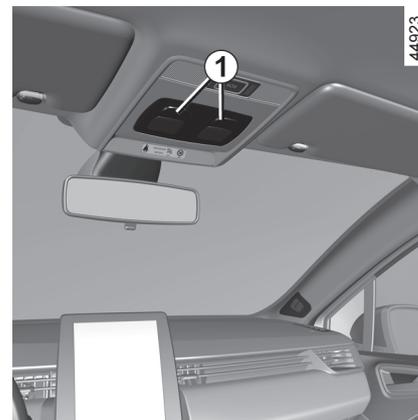


Luz de cortesia equipada com lentes **1**

Desencaixe a tampa, com uma chave de fendas.

Retire a lâmpada em causa.

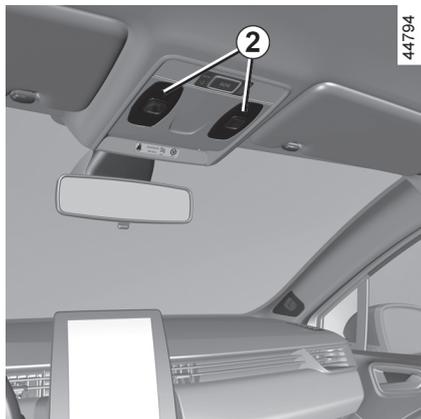
Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.
Risco de ferimentos.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

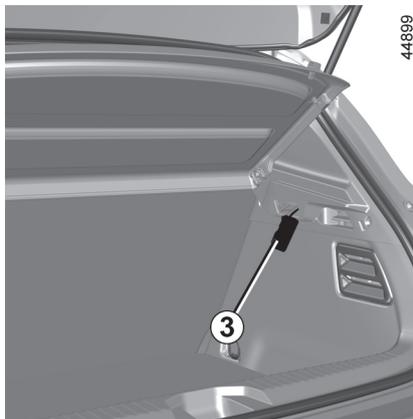
Luzes de leitura 2



6

Consulte um representante da marca.

Luz de porta-bagagens

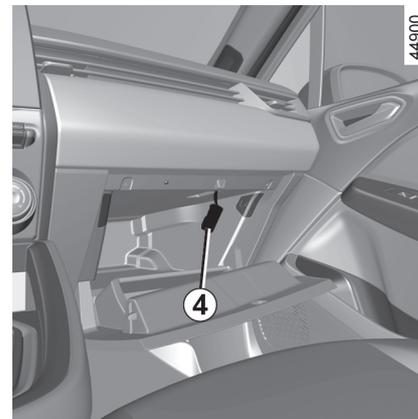


Desencaixe a luz **3** premindo a lingueta para o respetivo lado esquerdo (com uma chave de fendas ou ferramenta semelhante).

Retire a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada: W5W .

Luz do porta-luvas



Desencaixe a luz **4** premindo a lingueta para o respetivo lado esquerdo (com uma chave de fendas ou ferramenta semelhante).

Retire a lâmpada em causa.

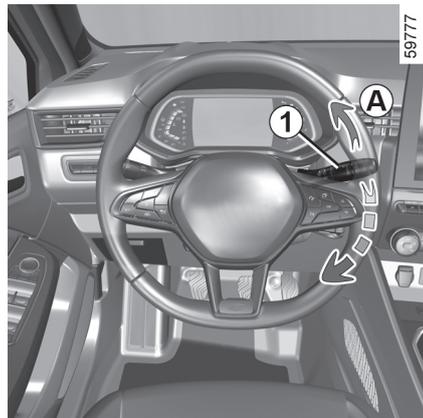
Tipo de lâmpada: W5W .

Iluminação ambiente

Consulte um representante da marca.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

Substituir as escovas de limpa-vidros dianteiro 2

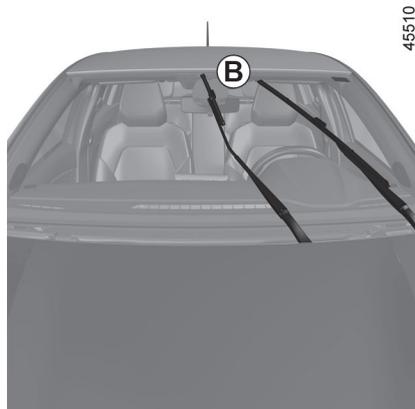


Para substituir os para-brisas, coloque-os primeiro na posição de serviço **B**

Motor a trabalhar ou ignição ligada:

- mova a haste **1** duas vezes consecutivas para a posição **A** (passagem única): as escovas de para-brisas pararão na posição **B**, afastadas do capô;
- Levante o braço de limpa-vidros **3**;
- baixe a patilha **4** e, em seguida, remova a escova **2**.

Para montar

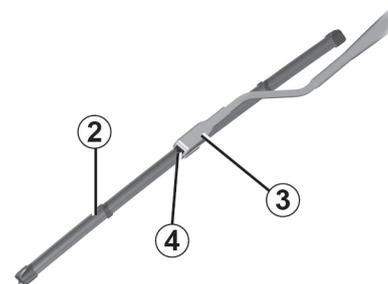


Para repor a escova do para-brisas **2**, insira-a no respetivo braço **3** e, em seguida, encaixe-a até escutar um clique.

Certifique-se do correto travamento da escova.

Para recolocar as escovas na posição rebaixada, certifique-se de que as escovas estão dobradas na direção do para-brisas e, em seguida, coloque a haste **1** na posição **A** (passagem única): as escovas do para-brisas dianteiro serão dobradas na direção do capô quando a ignição for ligada.

41898



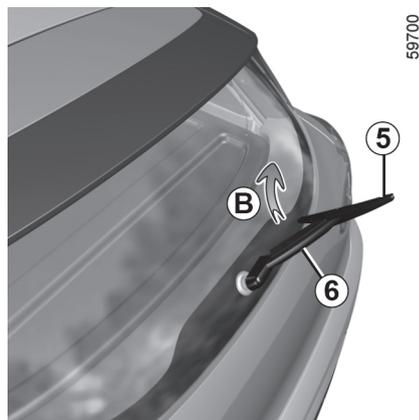
i Vigie o estado das escovas de limpa-vidros.

A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o para-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não as utilize se o para-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- liberte-as do para-brisas e/ou do óculo traseiro se não as utilizar há muito tempo.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

Escova de para-brisas traseiro 5



6

A haste na posição desligada (desativada):

- Levante o braço de limpa-vidros **6**;
- rode a escova **5** (movimento **D**) até ser desencaixada;
- extraia a escova puxando pela mesma.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e certifique-se do correto travamento da escova

Certifique-se do correto travamento da escova.



Vigie o estado das escovas de limpa-vidros.

- limpe regularmente as escovas, o para-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não as utilize se o para-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- liberte-as do para-brisas e/ou do óculo traseiro se não as utilizar há muito tempo.



– Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

- Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui: cerca de todos os anos.

Durante a substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.



Antes de substituir a escova de limpa-vidros traseiro, certifique-se de que a haste está na posição de paragem (desativada).
Risco de ferimentos.

CARTÃO

Bateria

Substituição da bateria

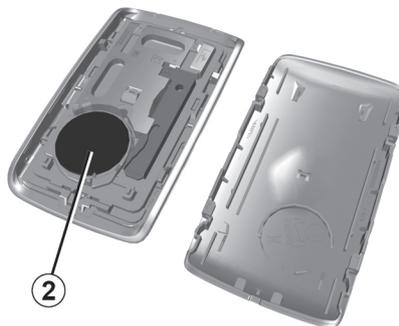
40303



Quando a mensagem "Pilha do cartão fraca" for apresentada no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão:

- deslize a capa traseira **1** para baixo, exercendo pressão sobre a zona **A**;
- retire a tampa **2** da pilha;
- retire a pilha, premindo de um lado e levantando do outro;
- substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura.

43532



Para montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, quando estiver perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

Nota: quando substituir a bateria, não toque no circuito eletrónico nem nos contactos do cartão no momento de substituição da pilha.



As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto elétrico.



Quando for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).

CARTÃO



Aquando da substituição:

– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

6

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo → 42.

26913



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efetuar a reciclagem de pilhas.



Precauções referentes às pilhas:

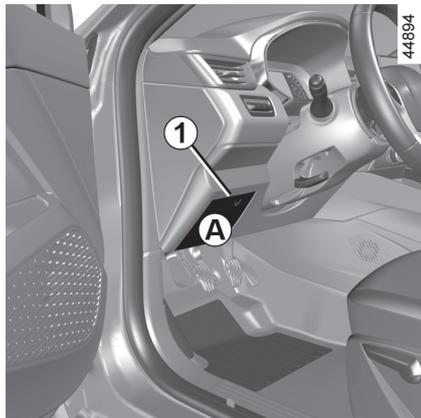
– mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
– não ingira pilhas;

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

– em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

FUSÍVEIS

Caixas de fusíveis

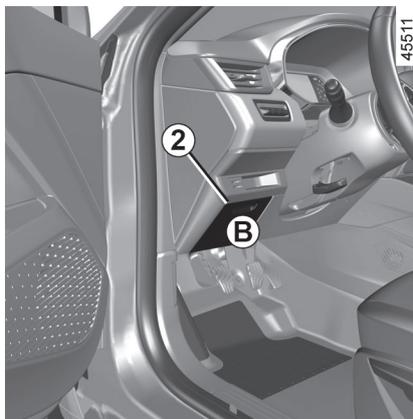


Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Fusíveis no habitáculo A

Desencaixe a tampa **1**.

i De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



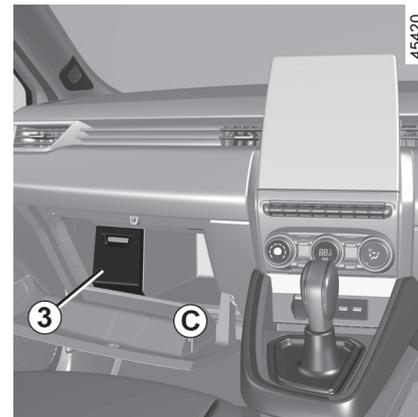
Fusíveis no habitáculo B

Desencaixe a tampa **2**.

Abra e incline a tampa **2** por completo e, em seguida, puxe-a para baixo para afastá-la de modo a aceder aos fusíveis.



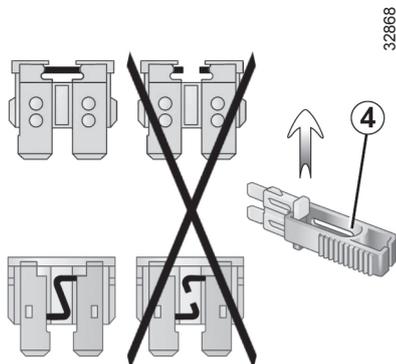
Verifique o fusível em causa e, **se necessário, substitua-o (o fusível de substituição deve ter a mesma intensidade do fusível original).** Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).



Fusíveis situados no habitáculo por trás de uma tampa no porta-luvas C

FUSÍVEIS

Desencaixe a tampa 3.



6

Pinça 4

Remova o fusível com a pinça 4 situada na face traseira da tampa.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.



De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Verifique o fusível em causa e, **se necessário, substitua-o (o fusível de substituição deve ter a mesma intensidade do fusível original).**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).

Afetação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Afetação
	Lava-vidros dianteiro
	Tomada de acessórios multimédia, ecrã multimédia
	Tomada de acessórios dianteira e traseira da segunda fila

Símbolo	Afetação
	Buzina
	Tomada do reboque
	Retrovisores com desembaciador
	Luzes de stop, unidade central do habitáculo
	Unidade central do habitáculo, limpa-vidros traseiro, luzes de nevoeiro traseiras
	Pisca-piscas, sinal de perigo, terceira luzes de stop

FUSÍVEIS



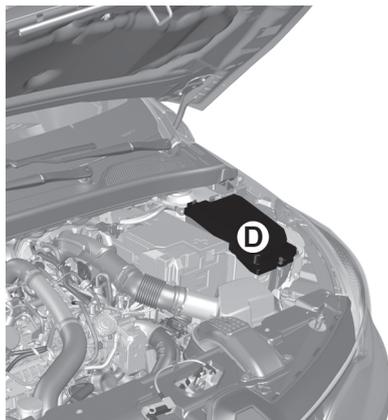
Utilize a etiqueta de afetação de fusíveis situada no espaço de arrumação para identificar os fusíveis.

Alguns fusíveis apenas deverão ser substituídos por um profissional qualificado. Estes fusíveis não estão enumerados na etiqueta.

Intervenha apenas nos fusíveis representados na etiqueta.

Algumas funções são protegidas por fusíveis situados na caixa de fusíveis no compartimento do motor.

No entanto, devido à sua reduzida acessibilidade, **aconselhamos a mandar substituir os fusíveis num representante da marca.**

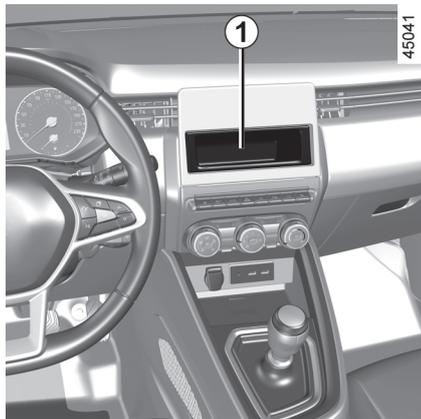


44960

Fusíveis no compartimento do motor D

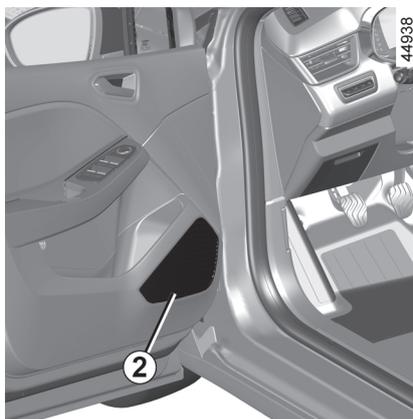
PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO

Localização do rádio 1



Desencaixe o obturador. As ligações (antena, alimentação + e -, cablagem dos altifalantes) estão situadas por trás do mesmo.

Altifalantes das portas dianteiras 2



Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

- i** – Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na nossa rede) variam em função do nível de equipamento do veículo e do tipo de rádio.

Para saber a referência, consulte um representante da marca.

- Qualquer intervenção no circuito elétrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorreta poderia provocar a deterioração da instalação elétrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.



Acessórios elétricos e eletrônicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/recetores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Dirija-se a um representante da marca.

Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada → 286 → 292. **Risco de incêndio.**

As eventuais intervenções em circuitos elétricos e/ou eletrônicos do veículo apenas podem ser realizadas por um profissional qualificado. A eventual ligação e/ou montagem incorreta de acessórios elétricos/eletrônicos não aprovados pelo fabricante poderá levar a:

- danos nos equipamentos elétricos e/ou eletrônicos;
- danos nos componentes ligados aos mesmos;
- a recolha e utilização de dados do veículo;
-
- uma invasão de privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais);
- cancelamento da autorização de entrada em vigor.

Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.

Se o equipamento elétrico for montado posteriormente, certifique-se de que é notificado da intensidade e da posição do fusível correspondente.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrônicos na tomada de diagnóstico poderá provocar perturbações graves dos sistemas eletrônicos do veículo e/ou dar origem a uma invasão da privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais). Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrônicos aprovados pelo construtor, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo, consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra antirroubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

MONTAGEM E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS: RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

Perturbação da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Utilizar o cartão	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão não tranca nem destranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. Continuará a ser possível trancar/destrancar e ligar o veículo → 42 e → 148 ou → 150.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Não utilize estes aparelhos ou utilize a chave integrada → 42.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Utilize a chave integrada no cartão → 42.
	A mensagem "Coloq. cartão na zone + START" aparece no quadro de instrumentos.	Coloque o cartão na zona de colocação → 150 e, em seguida, prima o botão START.
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função de trancamento/destrancamento do cartão é bloqueada. Desligue a ignição.
	Dessincronização do cartão.	Destranque a porta do condutor introduzindo a chave integrada no cartão na fechadura da porta → 42 e, em seguida, coloque o cartão na zona de colocação → 150 e prima o botão START para sincronizar o cartão.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão intervir rápida e provisoriamente; por segurança, consulte, logo que possível, um representante da marca.

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.	Substitua a pilha. Continuará a ser possível trancar/destrancar e ligar o veículo → 42 e → 148 ou → 150.
	Bateria descarregada.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar com o cartão está inibida. Desligue a ignição.
	O veículo está ligado.	Destranque a porta do condutor utilizando a chave na fechadura da porta → 42 e, em seguida, ligue o motor para sincronizar o telecomando → 148 ou → 150.
	Dessincronização do telecomando.	

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	<p>Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.</p> <p>Bateria descarregada ou avariada.</p> <p>Circuito defeituoso.</p>	<p>Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.</p> <p>Ligue outra bateria à bateria defeituosa → 337 ou substitua a bateria, se necessário.</p> <p>Não empurre o veículo, se a coluna de direção estiver bloqueada.</p> <p>Consulte um representante da marca.</p>
O motor não pega.	<p>As condições de arranque não estão reunidas.</p> <p>O cartão não funciona.</p>	<p>→ 148 ou → 150.</p> <p>Coloque o cartão na concavidade prevista para o efeito na consola central.</p> <p>→ 148 ou → 150.</p>
Com o veículo parado e o motor frio, o regime do motor ao ralenti é elevado.	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Esta situação poderá dever-se à subida da temperatura do motor.	O regime do motor ao ralenti deverá diminuir ao fim de aproximadamente um minuto. Caso contrário, esta situação poderá ter outra causa. Contacte um representante da marca.
O motor não para.	<p>Cartão não-detetado.</p> <p>Problema eletrónico.</p>	<p>Coloque o cartão na concavidade prevista para o efeito na consola central.</p> <p>Faça uma pressão longa no botão de arranque.</p> <p>Prima rapidamente o botão de arranque por 3 vezes ou efetue uma pressão longa.</p>
A direção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante enquanto prime o botão de arranque do motor (ou, consoante o

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
	Circuito elétrico defeituoso.	veículo, ao utilizar a chave da ignição) → 148. Consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus: se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Consoante as condições climáticas (frio, humidade, etc.), poderá ser emitido fumo no caso de uma aceleração vigorosa do veículo.	Reduza o regime do motor e evite acelerações bruscas de modo a fazer com que o fumo desapareça gradualmente. Caso contrário, esta situação poderá ter outra causa. Consulte um representante da marca.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se: ao curvar ou ao travar. tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Nível demasiado baixo. Falta de pressão do óleo.	Adicione o óleo → 304 . Pare e chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência. Avaria no motor de assistência elétrica. Avaria no sistema de assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas. Consulte um representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona de aviso e o testemunho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador. Fugas de líquido de refrigeração.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca. Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deverá conter fluido. Se não tiver líquido, consulte um representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça deteriorada.	Pare o motor. Contacte um representante da marca.



Radiador: no caso de uma falta significativa de líquido de refrigeração, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio enquanto o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos para esta finalidade.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

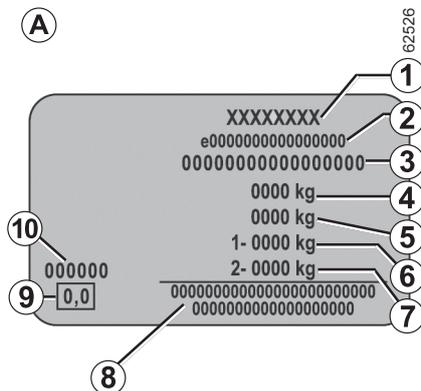
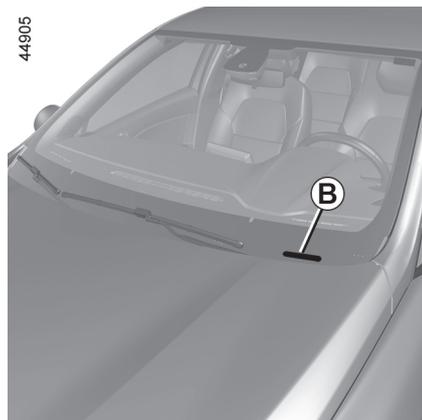
Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas, antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito elétrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição ➔ 351.
O limpa-vidros não para.	Comandos elétricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada traseira fundida.	➔ 341.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição ➔ 351.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição ➔ 351.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade. Se for o caso, esta condensação desaparecerá progressivamente durante a utilização das luzes.	
O acendimento do testemunho de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.	Um objeto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.	Retire todos os objetos colocados sob os bancos dianteiros.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Placas de identificação do veículo



As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo

Placa de identificação A

1. Nome do fabricante.
2. Número de conceção comunitária ou número de homologação.
3. Número de identificação.

Consoante o veículo, esta informação é igualmente facultada na marca B.

4. MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).

5. MTR (Massa total rolante: veículo em carga com atrelado).

6. MMTA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.

7. MMTA do eixo traseiro.

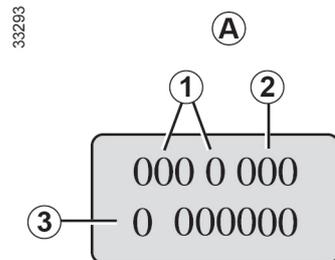
8. Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.

9. Não utilizado.

10. Referência da pintura (código de cor).

Identificação do motor, especificações do motor

Placa de identificação do motor



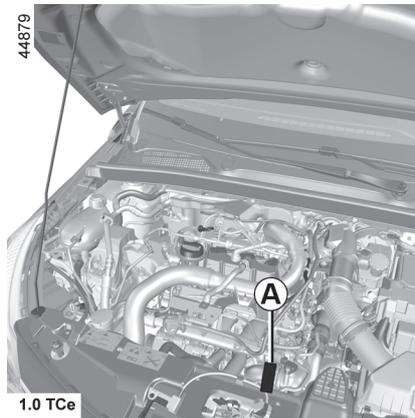
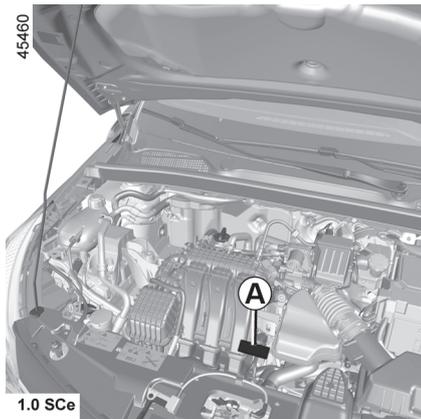
INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Refira as informações de identificação do motor na zona **A** em toda a correspondência ou encomendas.

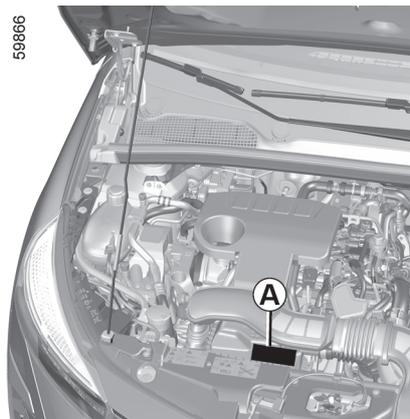
(a localização pode ser diferente consoante a motorização)

1. Tipo de motor.
2. Índice do motor.
3. Número de série do motor.

7



Versão híbrida



INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Características do motor

Versão	1.0 SCe	1.0 TCe	Hybride	
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	B4D	H4D Turbo	H4M	5DH
Cilindrada (cm3)	999	999	1598	-
Tipo de combustível Índice de octanas	Gasolina É imperativo utilizar gasolina sem chumbo com um índice de octanas correspondente ao indicado na etiqueta afixada na tampa do depósito de combustível ➔ 143 .			-

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

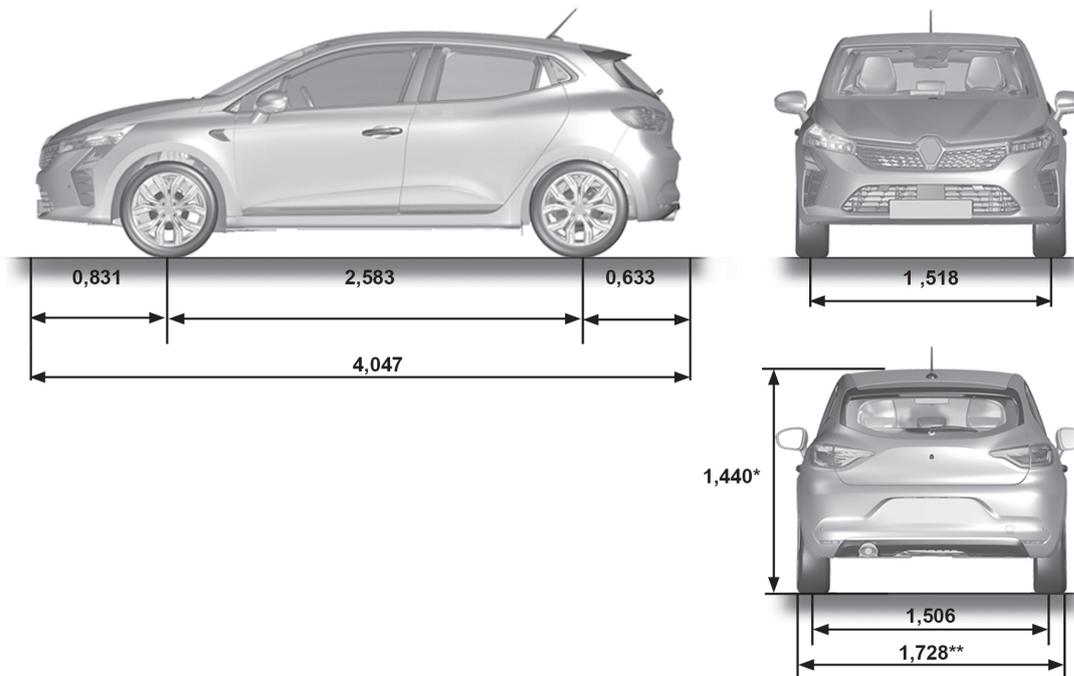
Versão	1.0 S Ce	1.0 T Ce	Hybride	
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	B4D	H4D Turbo	H4M	5DH
Cilindrada (cm3)	999	999	1598	-
Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa (caso contrário, contate um representante da marca).	<p>E5</p> <p>E10</p>	<p>A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 5 % de etanol em volume.</p> <p>A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 10 % de etanol em volume.</p>		-

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Versão	1.0 S Ce	1.0 T Ce	Hybride	
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	B4D	H4D Turbo	H4M	5DH
Cilindrada (cm3)	999	999	1598	-
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta situada no compartimento do motor. Caso contrário, contacte um representante da marca. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.			-

DIMENSÕES (EM METROS)

59709



7

DIMENSÕES (EM METROS)

*Em vazio

**1,988 com retrovisores exteriores
abertos

1,798 com retrovisores exteriores
recolhidos

MASSAS (EM KG)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base sem extras opcionais: poderão variar em função do equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.	
Massa máxima autorizada em carga (MMAC) Massa máxima autorizada (MMTA) Massa total rolante (MTR)	Pesos indicados na chapa do fabricante → 365
Massa de reboque com travões *	são obtidas pelo cálculo MTR - MMAC
Massa de reboque sem travões *	550 kg
Carga admitida na lança de reboque *	63 kg
Carga admitida no tejadilho	80 kg (incluindo porta-bagagens de tejadilho)
<p style="text-align: center;">* Carga rebocável (Reboque de caravana, barco...)</p> <p>O reboque está interdito quando o MTR - MMAC é igual a zero ou quando MTR é igual a zero (ou não é apresentado) na placa do construtor.</p> <ul style="list-style-type: none"> - É importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no Código da Estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se a um representante da marca. <ul style="list-style-type: none"> - No caso de um veículo com reboque, a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada. No entanto, é admitido: <ul style="list-style-type: none"> - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro; - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (consoante o limite que ocorrer em primeiro lugar). <p>Em qualquer dos casos, a velocidade máxima do veículo e atrelado não pode exceder 100 km/h e à pressão dos pneus deve acrescentar 0,2 bar (3 psi).</p> <ul style="list-style-type: none"> - O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude. Por isso, a marca preconiza a redução da carga máxima de 10 % aos 1 000 metros e, em seguida, mais 10 % por cada 1 000 metros. 	

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objeto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efetuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

ÍNDICE ALFABÉTICO

Símbolos

"Cartão mãos livres": utilização, 32

A

Abrir/fechar: abríveis, 42, 44

Abrir as portas, 42, 44

Abríveis, 32, 42

Abríveis - trancamento/destrancamento, 30, 36, 44

ABS, 122, 186

Acesso ao compartimento do motor, 303

Acesso ao veículo, 30, 32, 42, 44

Airbag, 57, 62, 63, 76, 84, 92, 122

Airbag: airbag, 57, 63

Airbag : ativar os airbags dos passageiros dianteiros, 84, 92

Airbag : desativar o airbag do passageiro dianteiro, 84, 92

Ajuda à condução, 114, 122, 192, 192, 198, 198, 205, 205, 209, 209, 217, 217, 223, 223, 226, 226, 231, 243, 243, 250, 250, 253, 261, 261, 266

Ajuda ao arranque em subida, 186

Ajuda ao estacionamento, 114, 243, 250

Ajuda à travagem de emergência, 122, 186

Ajudas à condução: regulador de velocidade adaptativo, 231

Alarme sonoro: esquecimento de luzes acesas, 128

Alavanca de velocidades, 158

Alavanca seletora da caixa de velocidades automática, 158

Alerta de ângulo morto, 198

Alerta de distância de segurança, 205

Alerta de transposição involuntária de via, 122, 192

Altifalantes: localização, 354

Anéis de reboque, 327, 335

Anéis de retenção da carga, 299

Anomalias de funcionamento, 97, 122, 128, 153, 163, 163, 165, 186, 198, 231, 243, 266, 288, 357

Anomalias de funcionamento: pilhas de cartões, 30, 349

Aparelhos de controlo, 97, 107, 117, 122

Apoios de cabeça, 48, 51

Apoios de cabeça dianteiros, 48

Apoios de cabeça traseiros, 51

Ar condicionado, 276, 277, 278, 278, 278, 281, 281, 281, 283, 283

Ar condicionado: informações e conselhos de utilização, 283

Ar condicionado manual, 278

Arejadores, 276, 277

Arranque do motor, 148, 148, 150, 153

Arrumações, 293, 293

Assistência: ajuda à condução, 253

AUTO, 128

Autohold, 169

Autonomia de combustível, 122

Autonomia de mudança de óleo, 97

Aviso: saída de estacionamento, 266

Aviso de excesso de velocidade, 122, 217

Aviso de perda de pressão dos pneus, 122, 180

B

Bancos dianteiros, 48, 48

Bancos dianteiros: regulação, 48

Bancos traseiros, 51

Barras de tejadilho, 302

ÍNDICE ALFABÉTICO

Bateria, 122, 313, 314, 337
Bateria: desempanagem, 337
Baterias, 349
Bloco de ferramentas, 327
Botão start/stop do motor, 150
Buzina, 136
Buzina para peões, 22

C

Cadeiras de criança, 66, 72, 76, 84
Caixa de velocidades automática (utilização), 158, 165
Câmara: câmara multivista, 253
Câmara de 360°, 253
Câmara de marcha-atrás, 250
Capô, 303
Características do motor, 365, 366
Cartão, 30, 32, 42, 44
Cartão: anomalias de funcionamento, 42
Cartão: chave de emergência, 30, 42, 349
Cartão: mãos livres, 30, 349
Cartão: o motor não arranco no modo mãos livres, 30, 42, 349
Cartão: pilha, 349
Cartão: supertrancamento, 36
Cartão: trancar/destrancar os abríveis, 30, 42, 349
Cartão: utilização, 30, 32
Catalisador, 163
Chave/telecomando, 37
Chave/telecomando: pilhas, 40
Chave de emergência, 30

Chave de rodas, 327, 327, 332
Chave de tampão, 327
Chaves, 37, 38, 40
Cintos de segurança, 53, 53, 57, 76, 84, 122
Cinzeiro, 292
Colocar o motor em suspensão, 122, 153
Coluna da direção: regulação da posição de condução, 186
Comando central, 32
Comando da chave/telecomando por radiofrequência: utilização, 37, 38
Comando integrado de telefone mãos-livres, 286
Comandos, 223, 226
Comandos de portas/abríveis, 32
Comandos sob o volante, 286, 286
Combustível: consumo, 174
Combustível: sugestões para a redução do consumo, 174
Computador de bordo, 97, 97, 114, 122
Condução ECO, 122
Conduzir, 114, 146, 148, 150, 158, 163, 165, 169, 174, 180, 192, 198, 205, 209, 223, 226, 243, 250, 253, 261
Conselhos de condução, 174
Conselhos sobre controlo de emissões, 173
Consumo de combustível, 97, 174
Consumo energia, 107
Contactador de arranque, 165
Controlo de emissões: conselhos, 173
Controlo eletrónico de estabilidade: ESC, 122, 186
Cortinas, pala de sol, 290
Crianças, 66, 76, 84, 92, 288

ÍNDICE ALFABÉTICO

D

Definições, 114
Defletor, 302
Degelo/desembaciamento do para-brisas, 281
Degelo de para-brisas, 281
Desembaciamento: óculo traseiro, 281
Desembaciamento: para-brisas, 281
Destrancamento das portas, 30, 32, 42
Deteção de peões, 209
Deteção de sinais de trânsito: aviso de excesso de velocidade, 217
Deteção de veículos, 209
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros, 57
Dispositivos complementares aos cintos de segurança traseiros, 62
Dispositivos de proteção lateral, 63, 63
Dispositivos de retenção complementares dos cintos de segurança traseiros, 62
Dispositivos de retenção de crianças, 66, 66, 76, 76, 84, 84
Distâncias de segurança, 205

E

ECO condução, 174
ECO Modo, 174
Economia de combustível, 174
Ecrã: sistema de navegação, 286
Ecrã: visualizações de navegação, 286
Ecrã multimédia, 174, 198, 243, 250, 286
Ecrãs multimédia, 266
Elevadores de vidros elétricos, 288
Elevar o veículo: substituir uma roda, 332

Enchimento dos pneus, 180, 322, 326
Equipamento: multimédia, 114, 128, 354
Equipamentos multimédia, 286, 286
ESC : controlo eletrónico de estabilidade, 186
Escovas de limpa-vidros: substituição, 347
Espelho de cortesia, 290
Estacionamento: sistema de ajuda ao estacionamento, 266
Estacionamento mãos livres, 122, 243, 250, 261

F

Faróis: substituição de lâmpadas, 341
Faróis dianteiros, 341
Faróis direcionais, 128
Fechar as portas, 30, 32, 42, 44
Filtro: filtro de partículas, 122
Filtro: óleo, 306
Função "Stop and Start", 153, 165, 174
Função do modo "ECO", 122
Funções personalizáveis do veículo, 97, 114
Furo, 326, 327, 328, 332
Furo: roda sobressalente, 328
Fusíveis, 351

G

Gás de Petróleo Liquefeito: GPL, 97
Guarnições interiores: manutenção, 318

H

Hora: acertar, 97

ÍNDICE ALFABÉTICO

I

Iluminação: quadro de instrumentos, 128
Iluminação e sinalização exteriores, 128
Iluminação exterior de acompanhamento, 114, 128
Iluminação interior, 290, 290, 345
Iluminação interior: substituição de lâmpadas, 345
Incidências: anomalias de funcionamento, 165, 186, 198, 243, 288
instalação da cadeira para criança, 72
Isofix, 84
Isqueiro, 292

K

Kit de reparação dos pneus, 326

L

Lâmpadas: substituição, 341, 341, 341, 345
Lavagem, 316
Lava-vidros dianteiro, 137, 141
Ligar a ignição do veículo, 150
Limitador de velocidade, 122, 223, 223
Limpa/lava-vidros, 114, 347
Limpa-vidros, 137, 137, 141
Limpeza: interior do veículo, 318
Líquido de refrigeração do motor, 122, 308
Luz de chamada, 136
Luz de cortesia, 290
Luzes: substituir as lâmpadas, 341
Luzes de dia, 30, 37, 114, 128

Luzes de leitura, 290
Luzes de nevoeiro, 128
Luzes de stop, 341
Luzes exteriores, 128, 136, 341
Luzes laterais, 128, 341

M

Manutenção, 173
Manutenção: autonomia de mudança de óleo, 97
Manutenção: carroçaria, 316
Manutenção: filtros, 310
Manutenção: guarnições interiores, 318
Manutenção: mecânica, 305, 314
Máximos:, 128
Médios, 128, 341
Meio ambiente, 172
Mensagens no quadro de instrumentos, 97, 153, 165
Menu de configuração, 114
Modo de energia "ECO", 122
Mudança do óleo do motor, 306
Mudanças de relação, 122, 158, 174
MULTI-SENSE, 274

N

Navegação, 286
Níveis, 303, 308, 310
Níveis: combustível, 107, 122, 143
Níveis: líquido de refrigeração, 308
Níveis do óleo do motor, 122

ÍNDICE ALFABÉTICO

Nível do óleo do motor:, 304, 305, 306

O

Óleo do motor, 304, 305, 306

P

Palas de sol, 290

Paragem do motor, 148, 148, 165

Paragem e arranque, 143

Para utilizar, 53

Particularidade dos veículos a gasolina, 163

Pega de cortesia, 293

Personalização das regulações do veículo, 114

Personalizar as regulações do veículo, 114

Pintura: manutenção, 316

Pisca-piscas, 136, 136, 341, 341

Piso móvel, 299

Placa de identificação do motor, 365, 366

Pneus, 174, 180, 320, 322

Porta-bagagens, 30, 298, 299

Porta-bagagens de tejadilho: barras de tejadilho, 302

Porta-objetos, 293

Porta-objetos/arrumações: habitáculo, 293

Portão traseiro, 30, 37

Portas, 42, 44, 114, 122

Portas/tampa do porta-bagagens, 30, 32, 38, 42, 46

Posição de condução: regulações, 53, 124

Posto de condução, 122

Prateleira traseira, 298, 298

Precauções de utilização, 137

Pré-equipamento rádio, 354, 354, 354

Pressão dos pneus, 97, 174, 180, 322, 322, 332

Pré-tensores, 57

Pré-tensores dos cintos de segurança dianteiros, 57

Proteção anticorrosão, 316

Q

Quadro de instrumentos, 97, 107, 114, 122, 153, 165, 174

Qualidade de combustível, 143

R

Radar de marcha-atrás, 243

Rádio, 286

Reabastecimento de combustível, 143

Reboque: desempanagem, 335

Reboque de desempanagem, 335

Regulação da posição de condução, 48, 51, 53, 128

Regulação da temperatura, 281

Regulação do banco dianteiro, 48

Regulações: menu de configuração, 114

Regulações do feixe dos faróis, 134

Regulador de velocidade, 122, 226, 226

Regulador de velocidade adaptativo, 231

Regulador de velocidade - limitador de velocidade, 122, 223, 226

Regular a posição de condução, 48

Relógio, 117, 117

Resolução de problemas: bateria, 337

Resolução de problemas: rebocar o veículo, 335

ÍNDICE ALFABÉTICO

Retenção complementar aos cintos de segurança, 57, 62, 63
Retrovisores, 126
Rodagem, 146
Rodas (segurança), 320
Roda sobressalente, 328

S

Segurança de crianças:, 66, 66, 76, 84, 92, 288
Sinais de iluminação, 128, 136
Sinal de perigo, 136, 136
Sinalização sonora e luminosa, 136, 136
Sistema antipatinagem, 122, 186
Sistema de ajuda ao estacionamento: estacionamento assistido, 243, 250, 261
Sistema de aquecimento, 276, 278, 281
Sistema de auxílio à navegação, 286
Sistema de retenção de crianças, 66, 76, 84
Sistema de travões antiblocagem: ABS, 186
Sistema multimédia (equipamento), 286
Stop and Start, 174
Substituição das escovas do limpa-vidros dianteiro, 347
Substituição de lâmpadas, 341, 341
Supertrancamento das portas, 40

T

Tampa do depósito de combustível, 30, 143
Telecomando: cartão, 30, 30
Telecomando de trancamento, 37, 38
Telemóvel, 286

Temperatura: exterior, 117
Testemunho de pisca-piscas, 136, 341
Testemunhos do quadro de instrumentos, 97, 107, 122, 153, 165, 174
Testemunhos dos comandos, 97, 107, 122
Testemunhos luminosos, 198
Tomada de acessórios, 292, 292
Tomada Jack, 327, 332
Trancamento das portas, 30, 30, 32, 32, 36, 37, 38, 40, 42, 42, 44, 46, 46, 114, 114
Transporte de crianças, 66, 76, 84
Travagem, 169
Travagem de emergência, 122, 186, 209
Travagem de emergência ativa, 122, 209
Travão de estacionamento, 165, 165, 165
Travão de estacionamento assistido, 122, 165, 165, 169

V

Vareta de medição do nível de óleo do motor, 305
Ventilação, 277, 278, 281
Ventilação: ventilação, 277
Visor, 107, 107, 122
Volume do depósito adicional, 97
Volume do depósito de combustível, 143
Volumes de óleo do motor, 306

W

Warning, 136

OVBFP25E1

ADENDA AO MANUAL DO UTILIZADOR DO SEU VEÍCULO



apresentado ao longo de todo o documento para indicar um eventual aviso de risco, perigo ou segurança.

As informações facultadas no presente documento cancelam e substituem as informações facultadas no manual do utilizador básico do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do construtor do veículo.

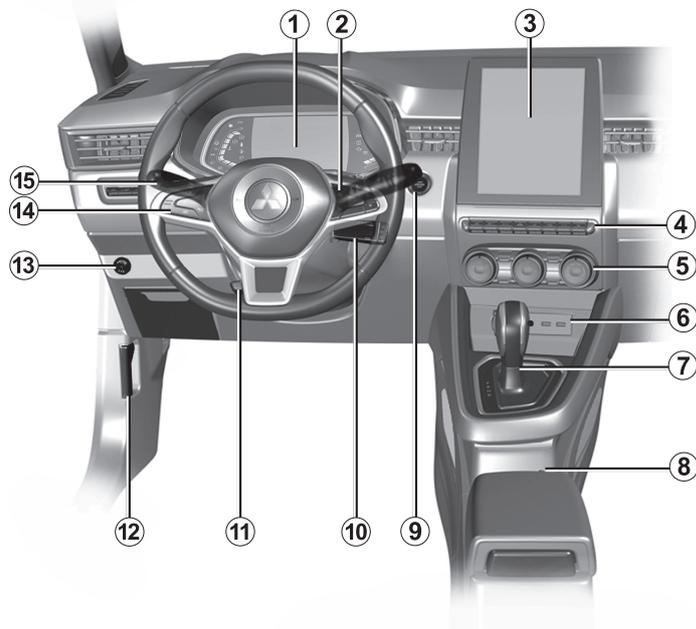
SUMÁRIO

Bem-vindo a bordo do seu veículo	3
Posto de condução	4
O veículo a GPL	6
Conheça o seu automóvel	8
Veículo a GPL	8
Posto de condução	14
Computador de bordo	16
Depósito de combustível	22
Conduzir	25
Arranque, paragem do motor	25
Conselhos práticos	27
Fusíveis	27

POSTO DE CONDUÇÃO

1

61125

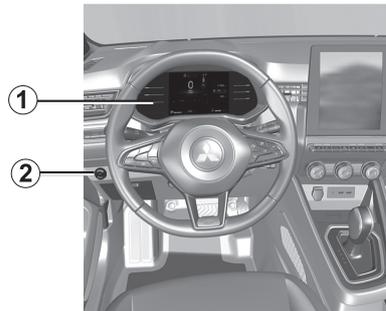
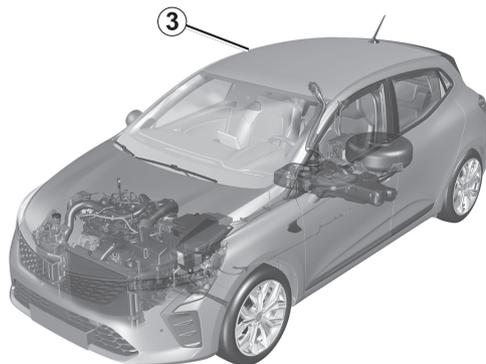


POSTO DE CONDUÇÃO

- 1.** Quadro de instrumentos
- 2.** Comandos do computador de bordo
- 3.** Ecrã multimédia
- 4.** Bancos aquecidos
- 5.** Sistema de aquecimento/ar condicionado
- 6.** Zona de carga de telefone
- 7.** Alavanca seletora
- 8.** Travão de estacionamento
- 9.** Botão start/stop do motor
- 10.** Contactador de arranque
- 11.** Regulação do volante
- 12.** Destrancamento do capô
- 13.** Comando de GPL
- 14.** Limitador/regulador de velocidade
- 15.** Luzes exteriores

O VEÍCULO A GPL

1



67313

O VEÍCULO A GPL

1. Computador de bordo
2. Comando de GPL
3.  Reabastecimento de combustível

VEÍCULO A GPL

2

Particularidade das versões GPL



Estes veículos funcionam com uma bicarburção, utilizando dois tipos de combustível: GPL e gasolina.

Estão equipados com dois depósitos distintos .

O que é o GPL

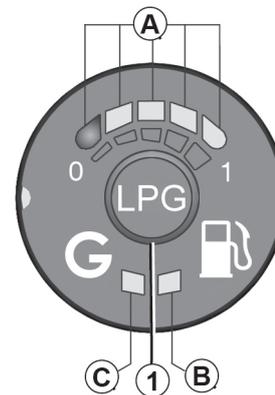
Gás de petróleo liquefeito em conformidade com a norma EN 589 ou regulamentação nacional equivalente.

Distingue-se pelo seu cheiro característico.

Comando de seleção do modo de combustível GPL/gasolina 1



43044



Isto permite que o condutor passe manualmente de um modo de combustível para outro.

Testemunho verde **C**

Uma intermitência rápida do testemunho **C** indica que o sistema está a aguardar as condições necessárias para passar para o modo GPL.

O testemunho **C** permanece aceso de modo a indicar que o modo GPL está ativado.

Testemunho amarelo **B**

Um testemunho constante indica que o modo de gasolina está ativo.

Testemunhos do indicador do nível de combustível **A**

VEÍCULO A GPL

Os testemunhos **A** (quatro testemunhos verdes e um vermelho) indicam o nível do depósito de GPL.

O indicador vermelho indica a reserva de combustível.

A quantidade de GPL indicada é um valor indicativo.

A transição para o testemunho vermelho é acompanhada por um sinal sonoro.

Isto indica que o depósito está quase vazio e que o motor está a funcionar com a reserva do depósito de GPL (autonomia máxima de 80 km).



Se o testemunho amarelo **B** se acender e o testemunho verde **C** piscar lentamente ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro, dirija-se com o veículo a um representante da marca para uma inspeção.

Arranque do motor

O motor é sempre ligado através da utilização de gasolina.

- Para veículos com chave .
- Para veículos com cartão .

Nota: se o modo GPL estiver ativo quando o motor for ligado, o sistema passará temporariamente para o modo de gasolina: o testemunho verde **C** apagar-se-á sem qualquer sinal sonoro e o testemunho amarelo **B** será apresentado para indicar que o modo de gasolina está ativo.

Assim que as condições ambientais estiverem reunidas (nível da temperatura do motor, etc.), o sistema passará automaticamente para o modo de GPL: o testemunho verde **C** será apresentado e permanecerá aceso.

Mudar o modo de combustível em andamento

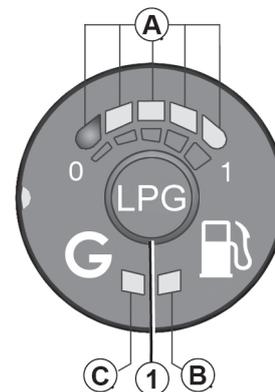
Para passar manualmente do modo de gasolina para o modo GPL

Prima o comando **1**.

A transição para GPL é realizada durante a primeira aceleração:

- o nível de combustível de GPL **A** é ativado;

43044



- o testemunho amarelo **B** apaga-se;
- o testemunho verde **C** pisca rapidamente para confirmar que o modo GPL foi selecionado e, em seguida, permanece aceso quando o modo GPL é ativado.

Para passar manualmente do modo GPL para o modo de gasolina

Solte o acelerador e prima o comando **1**.

O modo de gasolina é indicado pelo testemunho amarelo **B**.

VEÍCULO A GPL

2

i Para aceder às informações e reinicializar as definições do trajeto de GPL.

i Enquanto o depósito de combustível estiver vazio, não será possível ligar o veículo ou conduzir apenas no modo GPL.

A bicarburação com GPL/gasolina exige a presença de gasolina (para ligar o veículo, fortes acelerações, baixas temperaturas, etc.).

Se o testemunho laranja  surgir no quadro de instrumentos e for emitido um sinal sonoro, abasteça o depósito de gasolina com combustível assim que possível.

Passar automaticamente do modo GPL para o modo de gasolina

Consoante o veículo, em determinadas condições de utilização (por exemplo, forte aceleração), o

sistema poderá optar por regressar temporariamente ao modo de gasolina.

O testemunho verde **C** pisca sem qualquer sinal sonoro.

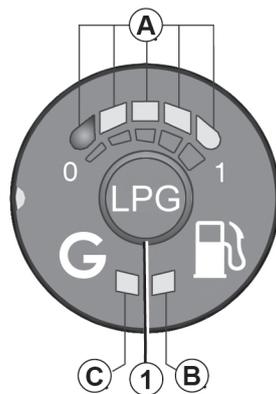
Se as condições estiverem novamente reunidas, em seguida, este passa automaticamente para o modo GPL.

Nota: depois de várias tentativas infrutíferas, o sistema poderá optar por permanecer no modo de gasolina durante o trajeto atual.

Pode ser feita uma nova tentativa depois de o motor estar completamente parado durante cerca de um minuto.

Depósito de GPL vazio

43044



OVB25E1

Se não restar GPL no depósito, o sistema mudará automaticamente para o modo de gasolina.

É informado por:

- o acendimento do testemunho verde **C** e do testemunho amarelo **B**;
- é emitido um sinal sonoro.

Uma pressão no comando **1** interrompe o sinal sonoro e apenas permanece aceso o testemunho amarelo **B**.

Reabasteça com GPL.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia que possa alterar o funcionamento correto do motor, o sistema muda automaticamente do modo GPL para o modo de gasolina.

Isto é confirmado por:

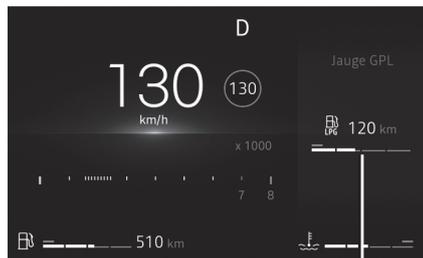
- o acendimento do testemunho amarelo **B**;
- a intermitência lenta do testemunho verde **C**;
- é emitido um sinal sonoro.

Uma pressão no comando **1** interrompe o sinal sonoro e apenas permanece aceso o testemunho amarelo **B**.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

VEÍCULO A GPL

Visualização do indicador de nível de GPL no quadro de instrumentos



596Z1

O nível de combustível de GPL **2** é apresentado no quadro de instrumentos.

No caso de condução em condições extremas

Com tempo frio (temperaturas inferiores a 10 °C) e consoante a qualidade do gás utilizado, o sistema poderá gerir automaticamente as condições de alternância entre os modos de GPL e de gasolina.

Nota: nos veículos que disponham desse equipamento, é aconselhável utilizar o modo ECO nestas condições

(particularmente abaixo de 0 °C), de modo a maximizar a utilização do modo GPL .

Em caso de acidente

As precauções mais importantes a adotar são as mesmas que para um veículo a gasolina:

- aplicar o travão de estacionamento;
- pare o motor (um dispositivo de segurança que interrompe a entrada de GPL no motor é acionado automaticamente);
- desligue a ignição;
- respeite a legislação local.



O GPL tem um cheiro muito particular para que possa detetar facilmente as eventuais fugas.

Se notar um odor a gás no seu veículo ou nas suas imediações:

- mude imediatamente para o modo de gasolina e certifique-se de que não existem chamas ou qualquer fonte de combustão na proximidade do veículo;
- dirija-se a um representante da marca.



Não toque, não bata nem desmonte nenhuma parte dos componentes do sistema GPL.

Depósito de combustível

Reabastecimento de combustível GPL

Ative o travão de estacionamento, pare o motor, desligue a ignição e apague as luzes.

Em todos os casos, respeite as instruções de segurança indicadas nas estações de serviço.

Consoante o país, antes do reabastecimento, é necessário enroscar o adaptador de abastecimento **5** na extremidade do tubo de abastecimento do depósito de GPL.

É sempre aconselhável atestar o depósito.

Quando a bomba para de abastecer GPL, ou quando o débito da bomba diminui de modo significativo, o nível máximo de GPL foi atingido.

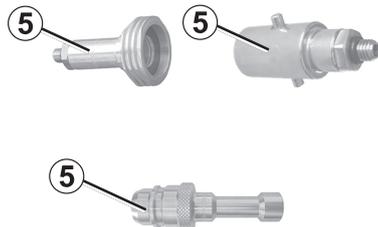
Não deve tentar continuar o abastecimento.

VEÍCULO A GPL

Estação de serviço sem serviço livre

2

36115



Se um funcionário da estação de serviço realizar o procedimento de reabastecimento de GPL, deverá entregar-lhe o adaptador de reabastecimento **5**.

i **IMPORTANTE:** adaptador de reabastecimento de GPL **5**

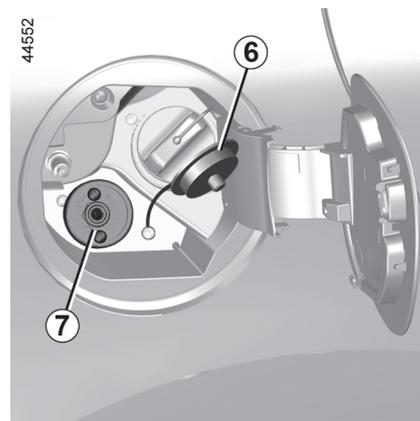
Consoante o país, a utilização de um adaptador específico é necessária para o abastecimento de GPL.

O adaptador de reabastecimento **5** é fornecido numa bolsa no porta-luvas. Poderá estar ou não presente no veículo, consoante o país em que o veículo tenha sido comercializado.

Antes de conduzir o veículo noutro país, é imperativo consultar um representante da marca para conhecer o tipo de adaptador a utilizar, se necessário.

Estações de serviço com serviço livre

44652



Aconselhamos a utilização de luvas para manipular a mangueira de GPL.

Abra a tampa do depósito de combustível do veículo e desaperte o bujão **6** da extremidade de abastecimento de GPL **7**.

Respeite as instruções dos distribuidores de GPL.

Essas instruções explicam como atestar corretamente.

Consoante o tipo de estação, poderá ser necessário efetuar uma pressão longa no botão da estação para dar início ao abastecimento.

VEÍCULO A GPL

Quando a bomba parar de abastecer GPL, ou quando o débito da bomba diminuir significativamente, tal significa que o nível máximo do depósito de GPL foi atingido.

O abastecimento é interrompido se soltar o botão.

Desbloqueie a alavanca de paragem (pode sair uma pequena quantidade de gás), retire a pistola e coloque-a no distribuidor.

Após o reabastecimento, coloque novamente a tampa **6** de modo a evitar a entrada de água ou corpos estranhos no sistema.



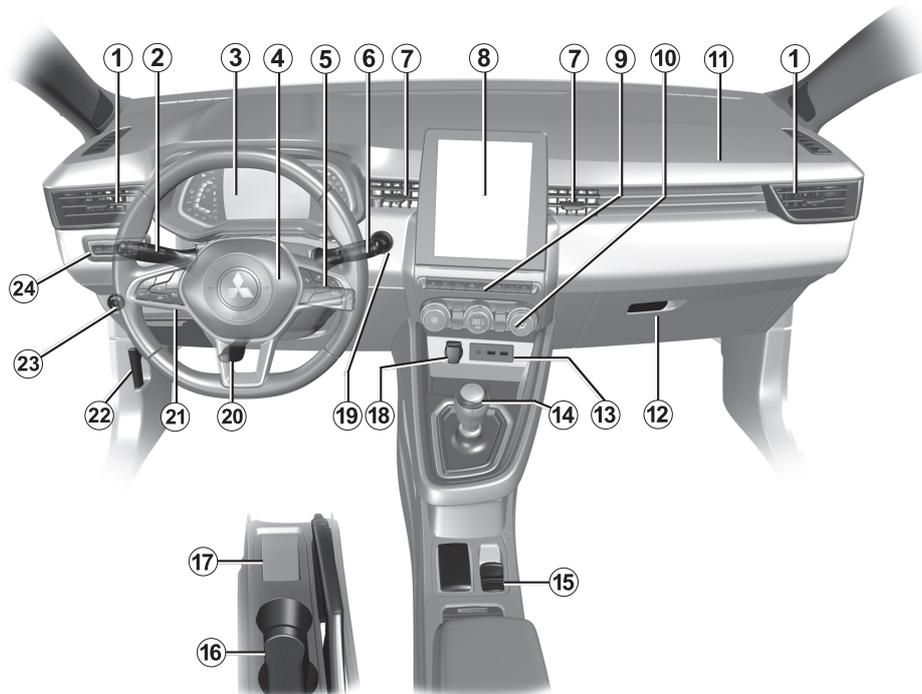
Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar desligado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função STOP and START): é necessário desligar a ignição.

Risco de incêndio.

POSTO DE CONDUÇÃO

67312

2



POSTO DE CONDUÇÃO

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Arejadores laterais.

2. Haste de:

- pisca-piscas;
- iluminação exterior;
- luzes de nevoeiro traseiras.

3. Quadro de instrumentos.

4. Local do airbag do condutor, buzina.

5. Comandos:

- informações do computador de bordo e do menu de personalização das definições do veículo;
- telecomando do rádio, sistema de navegação.

6. Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.

7. Arejadores centrais.

8. Ecrã multimédia.

9. Comandos:

- bancos dianteiros aquecidos;
- ativar/desativar a função Stop and Go;

– ativação/desativação do modo ECO ou MULTI-SENSE, consoante o veículo;

– sinal de perigo;

– trancamento central das portas;

– ativação/desativação do sistema de ajuda ao estacionamento;

– ativar/desativar a câmara de 360°;

– ...

10. Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.

11. Local airbag do passageiro.

12. Porta-luvas

13. Zona de carga/arrumação do telefone

14. Alavanca de velocidades.

15. Comandos:

- ativar/desativar o travão de estacionamento assistido;
- ativar/desativar a função AUTOHOLD.

16. Travão de estacionamento.

17. Porta-cartões "mãos livres".

18. Tomada de acessórios.

19. Botão de start/stop do motor.

20. Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.

21. Interruptor e comandos principais das funções do regulador/limitador de velocidade, do regulador de velocidade adaptativo e da "Centragem na via".

22. Comando de destrancamento do capô.

23. Comando de GPL.

24. Comandos:

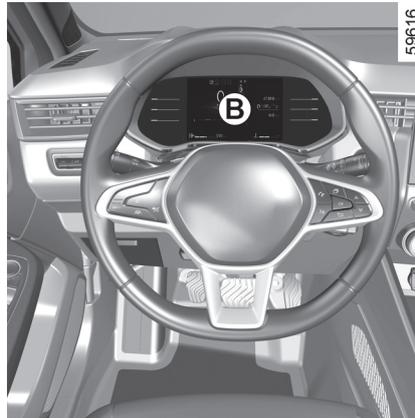
- reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
- regulação elétrica da altura dos faróis dianteiros;
- ativação/desativação da função de aquecimento do volante;
- ativar/desativar a prevenção de saída involuntária da faixa.

COMPUTADOR DE BORDO

Generalidades

2

Computador de bordo A ou B



Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- quilometragem;
- definições do trajeto;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (relacionadas com o

testemunho );

- mensagens de alerta (relacionadas

com o testemunho );

- menu de personalização das definições do veículo .

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

Veículo equipado com computador de bordo A

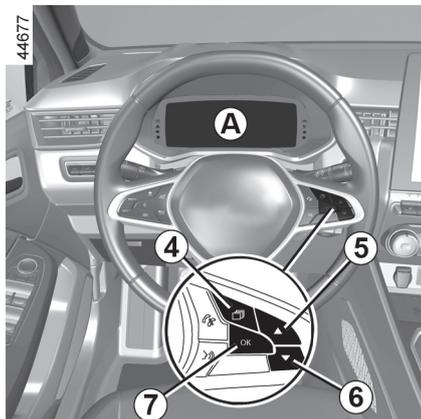
COMPUTADOR DE BORDO



2

COMPUTADOR DE BORDO

2



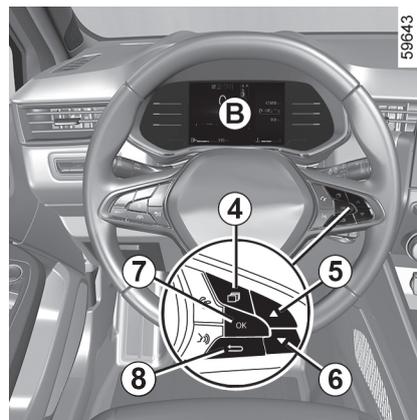
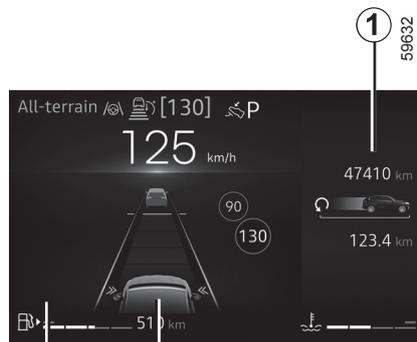
As funções estão distribuídas pelas zonas **1**, **2** e **3**.

A localização das zonas difere em função do estilo selecionado.

A zona **3** é dedicada às ajudas à condução e não pode ser personalizada.

Prima o interruptor **4** para navegar entre as zonas **1** e **2** e, em seguida, seleccione as funções premindo repetidamente o interruptor **5** ou **6**.

Veículo equipado com computador de bordo **B**



As funções estão distribuídas pelas zonas **1** e **2**.

Prima o interruptor **4** para navegar entre as zonas e seleccione as funções premindo repetidamente os interruptores **5** ou **6**.

Prima o interruptor **8** para regressar ao menu anterior.

Seleções

(a visualização depende do equipamento do veículo e do país)

f) Diário de bordo, passagem das mensagens de informação e anomalias de funcionamento;

b) Definições do trajeto:

- consumo médio;
- consumo instantâneo;
- autonomia estimada com o combustível existente no depósito;
- quilometragem;
- velocidade média;
- consumo médio de GPL;
- autonomia estimada com o combustível GPL existente no depósito;
- distância de GPL;

c) conta-quilómetros parcial e velocidade média;

d) reinicializar as pressões dos pneus;

e) acerto das horas;

f) autonomia de manutenção;

– autonomia de revisão:

COMPUTADOR DE BORDO

- autonomia de mudança de óleo.
- g) autonomia prevista com o reagente restante.

COMPUTADOR DE BORDO

Definições de viagem

2

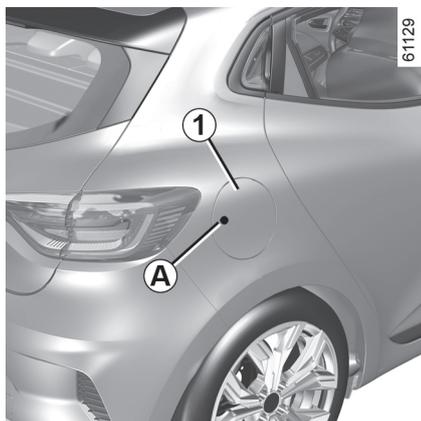
COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Média GPL  --- L/100	d) Consumo médio de GPL
Autonomia de GPL  --- km	Autonomia estimada com o GPL existente no depósito.
Distância GPL  --- km	Distância percorrida com GPL desde a última reposição.
90 km/h	e) Velocidade atual (consoante o veículo).
Pressão pneus inic. pres.longa	f) reinicializar a pressão dos pneus.
16 : 30	g) Acerte a hora.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

2

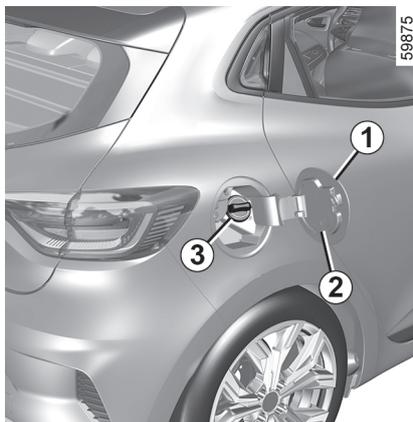


Volume útil do depósito:

- Aproximadamente **42 litros** para a versão a gasolina;
- aproximadamente **48 litros** para a versão híbrida.

Com o veículo destrancado, para abrir a tampa **1**, pressione a zona **A** e, em seguida, solte-a. A tampa **1** abre ligeiramente. Durante o abastecimento, utilize o suporte **2** na tampa **1** para colocar o tampão **3**.

Para mais informações sobre o reabastecimento do depósito, consulte "Reabastecimento de combustível". Para fechar, empurre a portinhola, com a mão, até ao batente.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Qualidade de combustível

Utilize um combustível de boa qualidade que respeite as normas em vigor em cada país e que esteja em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **1**.



Tipos de combustível em conformidade com as normas europeias com que os motores de veículos vendidos na Europa são compatíveis: consulte o quadro .

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL



Nunca misture gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilize combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente reagente ao combustível; caso contrário, o motor poderá ser danificado. Se pretender acrescentar um aditivo ao combustível, utilize um produto aprovado pelos nossos Serviços Técnicos.

Consulte um representante da marca.



Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo.

O Índice de Octanas (RON) deve estar em conformidade com as informações apresentadas na etiqueta da tampa **1**.



Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.

Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projeção de salpicos de combustível). Mantenha-a

nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A tampa **1** e a respetiva zona periférica devem permanecer limpas.

Caso particular

Se o veículo estiver parado durante aproximadamente três meses, **será necessário acrescentar combustível de modo a evitar danos na bomba de combustível.**

Para tal, com a ignição desligada, acrescente, pelo menos, **5 litros** e, em seguida, ligue o motor para acionar a bomba e renovar o combustível no circuito.

Se não for possível acrescentar, pelo menos, 5 litros de combustível devido ao nível de combustível no depósito, conduza o veículo até existir um volume suficiente que permita efetuar esse abastecimento do depósito.

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de combustível tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que **apenas permite a entrada de uma pistola de gasolina sem chumbo** (na bomba).



Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar desligado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar a ignição .

Risco de incêndio.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas eletrónicas, cablagens, circuito de combustível, injetores, tampas de proteção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (exceto quando efetuada por técnicos qualificados da rede da marca).



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo de acordo com as condições de circulação e desligue a ignição;
- ative o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

Volume útil do depósito de GPL: aproximadamente 32 litros

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

Contactora de ignição num veículo com chave.

versão GPL

O motor é sempre ligado através da utilização de gasolina.



Enquanto o depósito de combustível estiver vazio, não será possível

ligar o veículo ou conduzir apenas no modo GPL.

A bicarburção com GPL/gasolina exige a presença de gasolina (para ligar o veículo, fortes acelerações, baixas temperaturas, etc.).

Se o testemunho laranja



surgir no quadro de instrumentos e for emitido um sinal sonoro, abasteça o depósito com combustível assim que possível.



Para mais informações sobre a versão GPL .



Nunca desligue a ignição antes de o veículo parar por completo. Após a

paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis,

tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Contactora de ignição num veículo com cartão

versão GPL

O motor é sempre ligado através da utilização de gasolina.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

3



Enquanto o depósito de combustível estiver vazio, não será possível ligar o veículo ou conduzir apenas no modo GPL.

A bicarburação com GPL/gasolina exige a presença de gasolina (para ligar o veículo, fortes acelerações, baixas temperaturas, etc.).

Se o testemunho laranja



surgir no quadro de instrumentos e for emitido um sinal sonoro, abasteça o depósito com combustível assim que possível.



Para mais informações sobre a versão GPL .



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo parar por completo. Após a

paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis,

tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

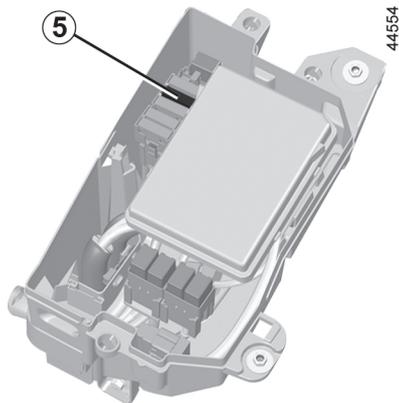
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

FUSÍVEIS

Fusível de GPL no compartimento dianteiro



5. Fusível: corte do circuito de GPL.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. A etiqueta  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é necessário desligar a ignição .

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

Anomalias de funcionamento, 16
Aparelhos de controlo, 16
Arranque do motor, 25, 25
Autonomia de mudança de óleo, 16

B

Botão start/stop do motor, 25

C

Computador de bordo, 16
Conduzir, 25
Consumo de combustível, 16

F

Funções personalizáveis do veículo, 16
Fusíveis, 27

G

Gás de Petróleo Liquefeito: GPL, 8, 16
GPL, 8

H

Hora: acertar, 16

L

Ligar a ignição do veículo, 25

M

Manutenção: autonomia de mudança de óleo, 16
Mensagens no quadro de instrumentos, 16

N

Níveis: combustível, 22

P

Paragem do motor, 25
Paragem e arranque, 22
Particularidades das versões GPL, 8
Pressão dos pneus, 16

Q

Quadro de instrumentos, 16
Qualidade de combustível, 22

R

Reabastecimento de combustível, 22

T

Tampa do depósito de combustível, 22
Testemunhos do quadro de instrumentos, 16
Testemunhos dos comandos, 16

V

Volume do depósito adicional, 16

ÍNDICE ALFABÉTICO

Volume do depósito de combustível, 22

